

The background of the book cover is an antique world map with a sepia tone. It features various geographical labels in Latin, such as 'OCEANVS' and 'AFRICA'. The map is framed by a decorative, hand-drawn border.

ROSHEN DALAL

PhD em História Antiga

A compacta
HISTÓRIA
do **MUNDO**



UNIVERSO DOS LIVROS



DADOS DE ODINRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [eLivros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O [eLivros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [eLivros](#).

Como posso contribuir?

Você pode ajudar contribuindo de várias maneiras, enviando livros para gente postar [Envie um livro](#) ;)

Ou ainda podendo ajudar financeiramente a pagar custo de servidores e obras que compramos para postar, [faça uma doação aqui](#) :)

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."

eLivros.love

Converted by [ePubtoPDF](#)

A compacta
HISTÓRIA
do MUNDO

The compact timeline history of the world

© 2010 Worth Press Ltd. All rights reserved.

© 2016 by Universo dos Livros

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998.

Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

Nota do editor: Todos os esforços necessários foram feitos para assegurar a exatidão das informações presentes neste livro. O editor não irá assumir responsabilidade por danos causados por incoerências nos dados e não faz nenhuma garantia expressa ou implicitamente.

Todos os esforços foram feitos para dar créditos às imagens e contactar os detentores de seus direitos para uso do material ilustrativo e, portanto, o editor gostaria de se desculpar por quaisquer erros e omissões e apreciaria retificá-los em reimpressões futuras.

Diretor editorial: Luis Matos

Editora-chefe: Marcia Batista

Assistentes editoriais: Aline Graça e Letícia Nakamura

Tradução: Maurício Tamboni

Preparação: Sandra Scapin

Revisão: Geisa Oliveira e Nestor Turano

Arte: Francine C. Silva e Valdinei Gomes

Capa: Valdinei Gomes Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

D138c

Dalal, Roshen

A compacta história do mundo / Roshen Dalal ; tradução de Maurício Tamboni.
– São Paulo: Universo dos Livros, 2016.

272 p.: il., color.

ISBN: 978-85-7930-953-3

Título original: The compact timeline history of the world 1. História universal I.
Título II. Tamboni, Maurício 16-0612 CDD 909

Universo dos Livros Editora Ltda.

Rua do Bosque, 1589 • 6º andar • Bloco 2 • Conj. 603/606 Barra Funda • CEP
01136-001 • São Paulo • SP

Telefone/Fax: (11) 3392-3336

www.universodoslivros.com.br

e-mail: editor@universodoslivros.com.br

Siga-nos no Twitter: @univdoslivros

ROSHEN DALAL
PhD em História Antiga

A compacta
HISTÓRIA
do MUNDO

São Paulo
2016



UNIVERSO DOS LIVROS

► 5000 – 1500 a.C. ÁFRICA, EUROPA

Civilização Egípcia

Encontramos os primeiros vestígios da civilização egípcia no delta do rio Nilo, no noroeste do Egito, há cerca de 5000 anos. Os egípcios desenvolveram uma civilização baseada no rio Nilo, com alguns períodos de expansão para o sul, até ao Egito Vermelho, e para o norte, até ao Líbano. A civilização egípcia foi uma das mais duradouras da antiguidade, com uma longa história que se estendeu por mais de 3000 anos.



Interior de um templo egípcio, com hieróglifos nas paredes e um altar central.

Os Primeiros do Papiro

Os primeiros do papiro foram os egípcios, que usavam o papiro para fazer papéis, cordões e outros objetos. O papiro também era usado para fazer canções e poemas. Os egípcios também usavam o papiro para fazer papéis e cordões. O papiro também era usado para fazer canções e poemas.



A Grande Pirâmide de Gizé, no Egito, é uma das maravilhas do mundo antigo.

A civilização egípcia

A civilização egípcia foi uma das mais duradouras da antiguidade, com uma longa história que se estendeu por mais de 3000 anos. Os egípcios desenvolveram uma civilização baseada no rio Nilo, com alguns períodos de expansão para o sul, até ao Egito Vermelho, e para o norte, até ao Líbano.



Templo clássico da Grécia antiga.

Civilização Grega

A civilização grega foi uma das mais duradouras da antiguidade, com uma longa história que se estendeu por mais de 3000 anos. Os gregos desenvolveram uma civilização baseada no rio Nilo, com alguns períodos de expansão para o sul, até ao Egito Vermelho, e para o norte, até ao Líbano.

Comunidades Agrícolas na Europa

As primeiras comunidades agrícolas na Europa foram as que se estabeleceram no rio Nilo, há cerca de 5000 anos. Estas comunidades desenvolveram uma civilização baseada no rio Nilo, com alguns períodos de expansão para o sul, até ao Egito Vermelho, e para o norte, até ao Líbano.

A civilização grega

A civilização grega foi uma das mais duradouras da antiguidade, com uma longa história que se estendeu por mais de 3000 anos. Os gregos desenvolveram uma civilização baseada no rio Nilo, com alguns períodos de expansão para o sul, até ao Egito Vermelho, e para o norte, até ao Líbano.

A civilização grega

A civilização grega foi uma das mais duradouras da antiguidade, com uma longa história que se estendeu por mais de 3000 anos. Os gregos desenvolveram uma civilização baseada no rio Nilo, com alguns períodos de expansão para o sul, até ao Egito Vermelho, e para o norte, até ao Líbano.

Civilização Hitita

A civilização hitita foi uma das mais duradouras da antiguidade, com uma longa história que se estendeu por mais de 3000 anos. Os hititas desenvolveram uma civilização baseada no rio Nilo, com alguns períodos de expansão para o sul, até ao Egito Vermelho, e para o norte, até ao Líbano.

A civilização hitita

A civilização hitita foi uma das mais duradouras da antiguidade, com uma longa história que se estendeu por mais de 3000 anos. Os hititas desenvolveram uma civilização baseada no rio Nilo, com alguns períodos de expansão para o sul, até ao Egito Vermelho, e para o norte, até ao Líbano.

A civilização hitita

A civilização hitita foi uma das mais duradouras da antiguidade, com uma longa história que se estendeu por mais de 3000 anos. Os hititas desenvolveram uma civilização baseada no rio Nilo, com alguns períodos de expansão para o sul, até ao Egito Vermelho, e para o norte, até ao Líbano.

A civilização hitita

A civilização hitita foi uma das mais duradouras da antiguidade, com uma longa história que se estendeu por mais de 3000 anos. Os hititas desenvolveram uma civilização baseada no rio Nilo, com alguns períodos de expansão para o sul, até ao Egito Vermelho, e para o norte, até ao Líbano.

A civilização hitita

A civilização hitita foi uma das mais duradouras da antiguidade, com uma longa história que se estendeu por mais de 3000 anos. Os hititas desenvolveram uma civilização baseada no rio Nilo, com alguns períodos de expansão para o sul, até ao Egito Vermelho, e para o norte, até ao Líbano.

A civilização hitita

A civilização hitita foi uma das mais duradouras da antiguidade, com uma longa história que se estendeu por mais de 3000 anos. Os hititas desenvolveram uma civilização baseada no rio Nilo, com alguns períodos de expansão para o sul, até ao Egito Vermelho, e para o norte, até ao Líbano.

Seção expositiva

Apresenta informações sobre vários aspectos históricos

Seção linha do tempo

Traz eventos significativos em ordem cronológica

SUMÁRIO

LINHA DO TEMPO DA HISTÓRIA MUNDIAL

[Primeiros humanos](#)

[Caçadores e coletores](#)

[Primeiros assentamentos](#)

[As Primeiras civilizações](#)

[Expansão das civilizações](#)

[Conquistas e impérios](#)

[Novas ideias](#)

[Grandes impérios e civilizações](#)

[Desenvolvimentos culturais](#)

[Conquistas e invasões](#)

[Continuidade e mudança](#)

[Sistema feudal](#)

[Ascensão e queda de dinastias](#)

[Guerra e paz](#)

[Culturas e reinos](#)

[Conflito e transformação](#)

[Novos impérios](#)

[A era das descobertas](#)

[Impérios comerciais](#)

[Guerras, colônias e novos Estados](#)

[Revolução e aprendizado](#)

[Colônias e comércio](#)

[Uma nova ordem mundial](#)

[Guerra e o mundo](#)

[Revolução](#)

[O período entreguerras](#)

[Em guerra outra vez](#)

[Nações independentes](#)

[Paz e guerra](#)

[Desenvolvimento e crescimento: economia](#)

[Desenvolvimento e crescimento: tecnologia](#)

[O novo milênio e o futuro](#)

[MAPA-MÚNDI](#)

CONTINENTES E PAÍSES

[África](#)

[América do Norte](#)

[América Central](#)

[América do Sul](#)

[Ásia/Oriente médio/Eurásia](#)

[Europa](#)

[Oceania](#)

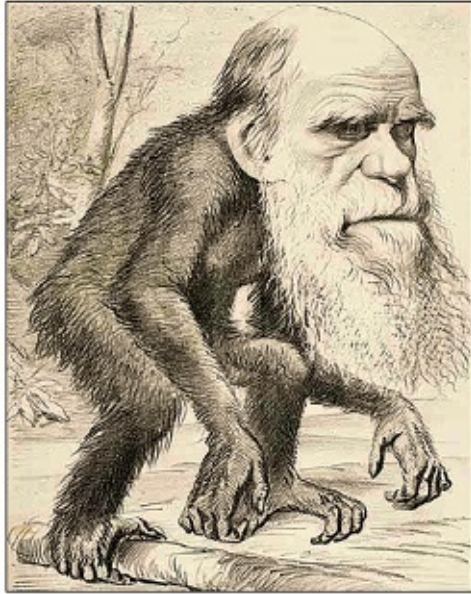
PRIMEIROS HUMANOS

► Até 40000 AEC¹

A evolução humana aconteceu ao longo de vários milhões de anos em um cenário de mudanças do planeta, do clima e da vegetação. De acordo com os conhecimentos atuais, por volta de 7 ou 8 milhões de anos atrás ocorreu a separação entre as linhagens de humanos e seu ancestral chimpanzé, e os hominídeos, que andam sobre duas pernas, começaram a se desenvolver. Há cerca de 2,5 milhões de anos, o *Homo habilis*, o primeiro hominídeo capaz de construir ferramentas, desenvolveu-se na África e, 1 milhão de anos depois, o *Homo erectus*, mais desenvolvido, povoava diversas partes da Ásia e da Europa.

Teorias da Evolução Humana

Apesar dos diversos avanços, a teoria da seleção natural de Charles Darwin (1809 – 1892) continua na base dos estudos atuais da evolução. Em 1937, Theodosius Dobzhansky (1900 – 1975) demonstrou como novas espécies podiam surgir por meio de mutação, variabilidade genética e isolamento. Em 1981, Lynn Margulis (n. 1938) desenvolveu a teoria da endossimbiose, que indicava que organismos de diferentes linhagens poderiam se unir para criar outros novos. Stephen Jay Gould (1941 – 2002) mencionou as mudanças em genes regulatórios que afetavam o desenvolvimento, o que poderia explicar variações na evolução. Em 1972, Gould e Niles Eldredge apresentaram a teoria da evolução em episódios, e não com transformações graduais. Mutações aleatórias, estudo do DNA, similaridades genéticas, teoria da deriva genética e gargalos genéticos também foram incorporados às teorias da evolução. De modo geral, embora todos os cientistas concordem que a evolução ocorreu, refinar e explicar as teorias da evolução é um processo contínuo.



Uma caricatura de Darwin feita na década de 1870, ridicularizando a teoria da evolução.

Homo sapiens

Ancestrais dos humanos modernos, os *Homo sapiens* podem ter tido sua origem na África e se espalhado pela Europa e pela Ásia. Outra teoria considera que uma evolução paralela teria ocorrido em várias partes do mundo. A primeira evidência do *Homo sapiens sapiens*, os humanos modernos, foi encontrada na África (Etiópia) e data de aproximadamente 190 mil anos. Por volta de 40 mil AEC, eles se espalharam por toda a Eurásia e se fizeram presentes também na Austrália.

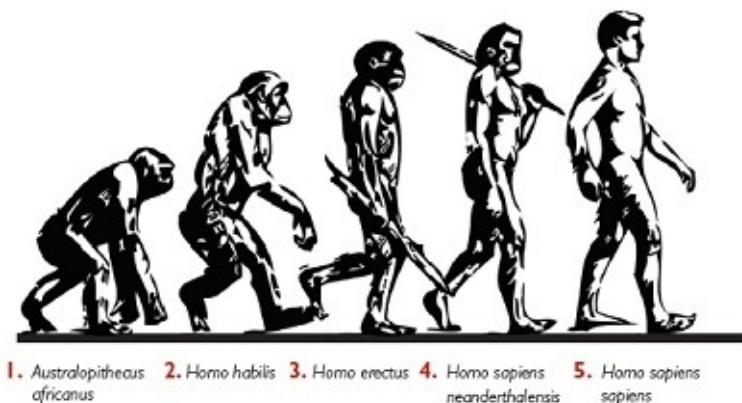
O USO DO FOGO

O fogo foi um aspecto extremamente importante para o desenvolvimento humano. Houve três estágios iniciais: o uso do fogo natural ou acidental; o uso (controlado ou deliberado) do fogo gerado por outros focos de causa natural; a aprendizagem de como produzir fogo por vontade própria. É impossível dizer quando o fogo foi deliberadamente usado, mas ossos de animais queimados datam de 1 a 1,5 milhão de anos atrás (em cavernas em Swartkrans, Transvaal, África). Meios efetivos de fazer fogo foram provavelmente conquistados somente depois de 10 mil AEC.

Neandertais

O *Homo neanderthalensis* (homem de Neandertal), também conhecido como *Homo sapiens neanderthalensis*, recebeu esse nome em homenagem ao Vale Neander, ² na Alemanha, onde os restos mortais de um espécime foram encontrados pela primeira vez. Eles viveram na Europa e na Ásia Ocidental entre 250 mil e 28 mil anos atrás. Os neandertais tinham cérebros grandes, andavam eretos e usavam ferramentas. Evidências de raspas cutâneas do sul da Rússia datadas de aproximadamente 33 mil AEC sugerem que o *Homo neanderthalensis* usava roupas feitas de pele. Também foram encontrados túmulos de neandertais. Um deles, em Samarcanda, Uzbequistão, é a tumba de uma criança enterrada em uma coroa de chifres, possivelmente indicando alguma espécie de crença na vida após a morte. Há sinais de que eles contavam com um sistema de apoio social, pois um esqueleto de neandertal encontrado sem o braço direito – perdido muito tempo antes de sua morte – sugere que ele deve ter sobrevivido com a ajuda de outros. Embora cavernas e abrigos naturais fossem mais comuns, em algumas áreas foram construídos abrigos simples. A extinção dos neandertais ocorreu há cerca de 30 mil anos.

DE HOMINÍDEOS A HUMANOS



Até 50 mil AEC

4,6 MAA Formação da Terra.

3,5 MAA Surgimento da vida: bactérias e algas.

145 – 65 MAA Continentes começam a se formar.

8 – 7 MAA Hominídeos se desenvolvem.

7,2 – 6,9 MAA *Sahelanthropus tchadensis* (descoberto em Chade, 2001).

6,5 – 5,9 MAA *Orrorin tugenensis* (Quênia, 2000).

5,8 – 5,2 MAA *Ardipithecus kadabba* (Etiópia, 1992).

3,9 – 2,9 MAA *Australopithecus afarensis* (apelidado de “Lucy”, Etiópia, 1974).

3 – 2 MAA Primeiras espécies de “homo”.

2,6 – 2,2 MAA *Paranthropus aethiopicus* (Quênia, 1985).

2,5 MAA *Homo habilis* (Tanzânia, 1962).

- Ferramentas de corte feitas com seixos encontradas em Koobi Fora, Quênia; primeiro tipo de ferramenta de pedra.

2 – 1,5 MAA *Homo erectus* se desenvolve.

1,9 MAA Primeira evidência de uma construção: uma parede de pedras empilhadas em Olduvai Gorge, Tanzânia.

1,7 – 1 MAA *Homo erectus* sai da África e se espalha pela Ásia e Europa.

1.5 MAA – 200 mil Indústria acheuliana. Método padronizado de produção de ferramentas de pedras, particularmente bifaces, encontrado em vários lugares da África, Europa e Ásia.

500 mil O *Homo sapiens* arcaico desenvolveu-se, ancestral do *Homo sapiens sapiens*, o humano moderno.

500 mil – 200 mil Uma variedade de espécies de hominídeos coexistem, como homem de Pequim, neandertais e homem de Swanscombe.

190 mil – 40 mil *Homo sapiens sapiens*, o humano moderno, desenvolve-se.

100 mil – 50 mil Cavernas em Dordonha, França, são ocupadas.

70 mil Homem neandertal usa o fogo.

60 mil – 40 mil Ancestrais aborígenes chegam à Austrália pelo mar.

50 mil Os humanos começam a criar arte e construir sepulturas; caverna de Shanidar, no norte do Iraque, é um importante sítio de sepulturas.

De acordo com a edição original deste livro, foram utilizadas as seguintes abreviaturas para demarcar a localização de determinados eventos ao longo da história AEC: Antes da Era Comum; EC: Era Comum; MAA: Milhões de anos atrás; r.: período do reinado. (N. E.)

Ou Neandertal.

CAÇADORES E COLETORES

► 40000 – 10000 AEC

Os *Homo sapiens* espalharam-se pelo mundo, percorrendo longas distâncias ou viajando pelo mar até que grande parte do mundo como o conhecemos hoje estivesse ocupada. Os neandertais desapareceram por volta de 30 mil AEC e apenas o *Homo sapiens sapiens* ou os humanos modernos sobreviveram aos últimos – e mais frios – estágios das Eras do Gelo. Talvez 10 milhões de pessoas vivessem espalhadas por todo o mundo por volta de 20 mil AEC.



Ferramenta neolítica de pedra.

A IDADE DA PEDRA

Usado para referir-se ao período quando todas as ferramentas eram feitas de pedra, esse termo é conveniente, mas, ao mesmo tempo, controverso – afinal, uma cultura não pode ser caracterizada apenas por suas ferramentas. As datas são apenas indicativos, pois variam em diferentes áreas do mundo. Por exemplo, em regiões como a Nova Guiné, a Era Paleolítica durou três períodos históricos.

DIVISÕES DA IDADE DA PEDRA

Paleolítico (Período da Pedra Lascada)	Mesolítico (Idade Nova da Pedra)
Baixa: 2,5 MAA – 120 mil AEC	12 mil – 4 mil AEC
Média: 120 mil anos atrás – 35 mil AEC	Neolítico (Período da Pedra Polida)
Alta: 35 mil – 8 mil AEC	10 mil – aprox. 2 mil AEC

Estilo de Vida

Os humanos cada vez mais começavam a construir seus próprios abrigos e a viver em lugares fixos. Embora a comida ainda incluísse itens obtidos por meio da caça e da coleta, a vida se tornava mais complexa. Evidências recentes sugerem que cereais selvagens eram processados e consumidos já em 26 mil AEC.

As ferramentas de pedra tornaram-se mais complexas. Pedras comuns, como sílex e obsidiana, e uma grande variedade de materiais (como madeira, ossos, chifres e marfim) passaram a ser utilizados. Pequenos sílex pontiagudos provavelmente eram presos a armas, como lanças, flechas e arpões. Alguns grupos enterravam ou cremavam seus mortos com reverências. Além disso, belas pinturas foram feitas em cavernas escuras.

LÍNGUA

Parte importante da evolução humana, as formas simples de linguagem devem ter se desenvolvido por volta de 1 milhão de anos atrás, embora alguns cientistas proponham que as primeiras línguas faladas tenham se desenvolvido muito mais tarde, talvez por volta de 30 mil AEC.

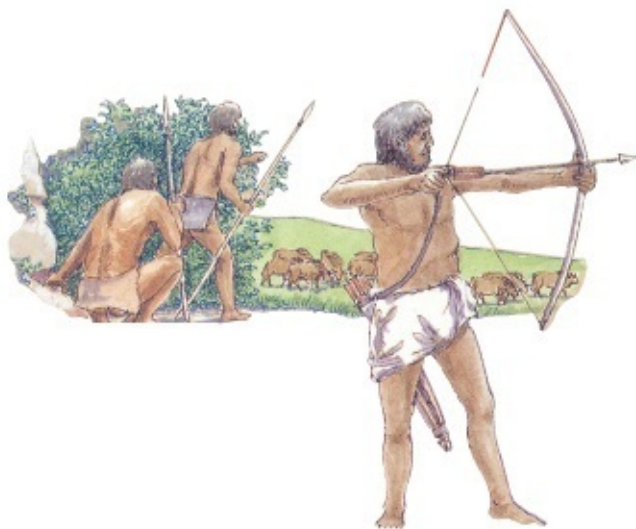
Arte

A arte paleolítica abrange uma variedade de formas e materiais. Nas cavernas escuras, pinturas de animais, figuras humanas e cenas de caça eram criadas com materiais naturais, talvez como uma espécie de “magia simpática”, uma visualização de uma caça bem-sucedida. Outra teoria sugere ligações com o xamanismo. Como a iluminação artificial era necessária nas cavernas, alguma espécie de tocha deve ter sido utilizada. Pinturas rupestres foram encontradas na França, Espanha, África, Índia e em outros lugares, datando mais de 28 mil AEC.



Esboços de mãos em amarelo, ocre e verde, feitos entre 13 mil e 9 mil anos atrás, Cueva de las Manos, Rio Pinturas, Patagônia, Argentina.

A partir de cerca de 33 mil AEC, outros tipos de arte incluíam objetos decorados e coloridos e até mesmo armas feitas com ossos e marfim, assim como estatuetas de pedra, ossos, terracota ou argila.



Os primeiros caçadores usavam flechas com penas de voo e arcos de pedra.

CAVERNA DE CHAUVET

Primeiras pinturas em cavernas encontradas na Europa, as imagens de quase 400

metros de extensão na caverna de Chauvet, no sul da França, mostram uma variedade extraordinariamente grande de animais: leões, mamutes, rinocerontes, ursos das cavernas, cavalos, bisontes, cabras, renas, cervos-vermelhos, auroques, alces-gigantes, bois-almiscarados, panteras e corujas. A datação por radiocarbono revela dois períodos de ocupação: 30 mil – 28 mil AEC e 25 mil – 23 mil AEC. Ademais, a caverna continha restos fossilizados de animais e, no chão, pegadas preservadas tanto de animais quanto de humanos.



40 mil – 10 mil AEC

40 mil Humanos modernos se desenvolvem.

40 mil – 6 mil Arte nas rochas em Ubirr, Austrália.

35 mil Instrumento de contagem feito a partir de ossos de babuíno na África do Sul.

35 mil – 8 mil Primeiros humanos modernos na Europa (homem Cro-Magnon).

34 mil Lesoto e Zâmbia, na África, são ocupados.

34 mil – 32 mil Miniatura de cavalo feita com marfim de mamute descoberta em Vogelherd, Alemanha.

30 mil Miniatura de mulher feita com serpentina encontrada em Galgenberg, Áustria.

30 mil – 15 mil Invenção do arco e flecha.

30 mil – 13 mil Migração humana para a América, pelo estreito de Bering ou pelo mar.

28 mil Desenhos dos Cro-Magnons em ossos, possivelmente representando as fases da Lua, encontrados em Blanchard, França.

25 mil – 24 mil Pinturas em cavernas no sítio Apollo, Namíbia, África.

24 mil Cremações na Austrália.

- Casas com telhado de madeira na Europa.

24 mil – 22 mil Miniatura de mulher, conhecida como Vênus de Willendorf, encontrada na vila de Willendorf, Áustria.

21 mil Bumerangue de marfim usado para caçar na Polônia.

18 mil – 11 mil Caverna de Kutikina, sul da Tasmânia, ocupada por usuários de ferramentas de pedras.

17 mil – 15 mil Wadi Kubbaniya, sítio paleolítico no Alto Egito.

16 mil – 10 mil Na Europa, as casas feitas com ossos de mamutes.

15 mil – 10 mil Pinturas nas cavernas em Lascaux, França.

14 mil – 12 mil Pinturas nas cavernas em Altamira, Espanha.

13 mil Pinturas nas cavernas em Bhimbetka, Índia.

- Miniaturas de terracota na Argélia.

12 mil Domesticação do cachorro.

11 mil Chile, na América do Sul, é ocupado.

- Habitação de cavernas em Fukui, Japão.

- Cultivo de trigo no norte da Mesopotâmia.

PRIMEIROS ASSENTAMENTOS

► 10000 – 5000 AEC

Embora ainda estivessem ocorrendo mudanças geológicas, a topografia da Terra permaneceu relativamente estável por volta de 9 mil AEC. Conforme a última Era do Gelo chegava ao fim, entre 13 mil e 10 mil AEC, enormes quantidades de água eram liberadas. A superfície do planeta se transformou, e o clima ficou mais ameno. Em algumas áreas, as chuvas regulares tornaram a terra mais fértil e, ainda que as comunidades de caçadores e coletores continuassem existindo, por todo o mundo começaram a surgir mais comunidades que cuidavam de suas colheitas e mantinham animais domésticos, sendo que as primeiras grandes comunidades teriam existido na Ásia por volta de 9 mil AEC. O cultivo das plantações desencadeou a estocagem de alimento e o surgimento das aldeias que, por volta de 6 mil AEC, espalhavam-se pela região e já se transformavam em vilas. Entre elas estavam Jericó e Çatal Hüyük, ambas localizadas próximas a fontes de água.



Impressão artística de uma cabana neolítica em Choirokoitia, Chipre.

Pequenas comunidades agrícolas em outras partes da Ásia e também da Europa, África e América desenvolveram estilos distintos de construção de moradias e produção artesanal. As plantas cultivadas e os animais domesticados variavam de acordo com o clima e a região. A irrigação por canais teve início na Mesopotâmia. Cerâmica pintada e outros artefatos, como estatuetas de terracota, foram descobertos em diversas áreas. Além de pedra, ossos e marfim eram usados para a fabricação de alfaia e, mais para o final desse período, o cobre começou a ser usado. Nessa época, não havia escrita, mas petróglifos – sinais

que possivelmente representam os precursores da escrita – foram encontrados em vários locais.

CHOIROKOITIA

As aldeias começaram a surgir por volta de 7 mil AEC na ilha de Chipre. Uma das primeiras foi Chirokoitia, próxima à costa sul. Cercada por uma muralha de defesa, ela abrigava casas circulares, em geral com telhados abobadados. As paredes das casas com frequência eram de pedra e, no interior, havia prateleiras, bancos e janelas. Os mortos de Chirokoitia eram enterrados sob o chão da casa; a população cultivava cereais, colhia frutas selvagens e criava ovelhas, cabras e porcos. Ossos de cervos encontrados indicam que lá já existia caça. Chirokoitia foi abandonada por volta de 6 mil AEC. Pelo menos vinte sítios arqueológicos similares foram descobertos no Chipre.



A antiga cidade de Jericó.



Uma antiga vila jomon (10 mil – 300 AEC) no Japão.

ÇATAL HÜYÜK

Estima-se que Çatal Hüyük, na Turquia, datado entre 8 mil e 6 mil AEC, tenha

sido habitado por volta de 5 a 10 mil pessoas que viviam em casas de tijolos de barro e gesso. As casas não tinham portas, e a entrada se dava pelo teto. A população cultivava cereais, cuidava de rebanhos de gado e fazia armas de pedra e cerâmica. Também negociavam produtos e celebravam rituais para os mortos. Várias estatuetas de mulheres foram encontradas, assim como santuários dedicados a uma suposta Deusa-Mãe. Outros achados incluem estatuetas de animais, ferramentas feitas com ossos, tigelas de madeira, cestos trançados e objetos de cerâmica.



Escultura neolítica de uma divindade de Çatal Hüyük, Turquia.

CULTURA JIAHU

Jiahu, localizada no rio Huang (Amarelo), na China, foi uma cultura neolítica complexa que se desenvolveu entre 7 e 5,7 mil AEC. O sítio ficava em uma área de 55 mil metros quadrados cercada por um fosso. Restos de casas, objetos de cerâmica, esculturas em turquesa e ferramentas de ossos e pedras foram encontrados no local. A partir da fase intermediária, passaram a existir marcas esculpidas em cascos de tartaruga e ossos, algumas das quais são similares aos caracteres posteriormente encontrados na escrita chinesa. Algumas flautas de ossos encontradas no sítio ainda hoje podem ser tocadas. A população cultivava arroz e painço, e o álcool era feito com o arroz fermentado misturado a mel e espinheiros.

10 mil – 5 mil AEC

10 mil Colônias de agricultura semipermanentes surgem em várias partes do mundo.

10 mil – 8,2 mil Natufianos se instalam no leste do Mediterrâneo: constroem casas, enterram os mortos e domesticam cães.

10 mil – 6 mil Arte rupestre continua existindo na Austrália.

10 mil – 2 mil Assentamentos neolíticos na China.

10 mil – 300 Cultura jomon floresce no Japão.

9,5 mil – 3 mil Cultura clóvis em Blackwater Draw, América do Norte.

9 mil Leite de vaca se torna parte da dieta humana.

9 mil – 3 mil Pinturas rupestres nas cavernas do centro da Índia.

9 mil – 2 mil Cultura cochise na América do Norte.

8,2 mil Gravuras em pedra, na caverna Wonderwerk, África do Sul.

8 mil Figuras de barro usadas na Mesopotâmia.

- Ovelhas e cabras domesticadas em Ali Kosh, Irã.
- Consumo de mariscos nas regiões costeiras da Europa.

8 mil – 6 mil Têxteis e estátuas de barro e gesso feitas em Jericó.

7 mil Início do Período Neolítico na Europa; primeiras comunidades agrícolas.

- Comunidades pesqueiras na região do Saara.

7 mil – 5,7 mil Cultura Jiahu, rio Huang (Amarelo), China.

7 mil – 4,5 mil Culturas neolíticas no Egito.

7 mil – 4 mil Pinturas em cavernas retratando guerreiros marchando, Cingle de la Molla, Espanha.

6750 Porcos domesticados em Jarmo, Iraque.

6,5 mil Objetos de cobre produzidos na Anatólia.

6 mil Agricultura se espalha por várias partes do mundo.

- Irrigação por canais na Mesopotâmia.
- Tambor usado na Morávia.
- Gado domesticado na Grécia e em Creta.

6 mil – 5,5 mil Cultura agrícola Halaf produz cerâmica policromada na Síria, norte da Mesopotâmia.

6 mil – 3 mil Culturas mesolítica e neolítica no sul da Núbia, África.

5,9 mil Produção de cerveja na Suméria e Babilônia.

5,5 mil – 3,5 mil Cultura vinca usa cobre nos Bálcãs: Sérvia, Romênia, Bulgária, Macedônia.

AS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES

► 5000 – 1500 AEC ÁSIA, ORIENTE MÉDIO

A agricultura e a domesticação de animais (como gatos, porcos, camelos e cães) se difundiram. Ferramentas de pedra mais desenvolvidas eram usadas, assim como ferramentas de cobre e bronze e a roda de oleiro. A arte e a construção se desenvolveram ainda mais, e centros urbanos continuaram surgindo.

Civilizações urbanas despontaram na Mesopotâmia, no Egito, na Índia, no Paquistão e no Mediterrâneo.



Parte superior do Código de Hamurabi.

Mesopotâmia

A Mesopotâmia, região em que, grosso modo, atualmente é o Iraque, fica entre os vales dos rios Tigre e Eufrates. Suas primeiras cidades foram fundadas por volta de 5 mil AEC na Suméria, nome dado ao sul da Mesopotâmia, e se transformaram em cidades-estados que controlavam as regiões ao redor. Por volta de 2,5 mil AEC, a cultura suméria alcançou seu apogeu, estendendo-se desde as cordilheiras de Zagros e Tauro e do Golfo Pérsico ao mar Mediterrâneo. Os trabalhos artesanais floresceram; canais de irrigação desde os rios até os vilarejos e as cidades permitiram o cultivo de cevada, trigo, milho e gergelim. Um sistema de escrita foi desenvolvido, primeiro com base na pictografia e, posteriormente, estilizado (cuneiforme). Essa escrita pode ser vista em pedras e tabuletas de argila encontradas na região. Os sumérios adoravam uma série de divindades e de 2,5 mil a 500 AEC construíram grandes templos em torres de degraus conhecidos como zigurates. É provável que a lendária Torre de Babel tenha sido o zigurate do templo de Marduque, na Babilônia.

Por volta de 2334 AEC, Sargão da Acádia, uma cidade até agora não identificada na Mesopotâmia central, conquistou a Suméria. A união das culturas passou a ser conhecida como Acádia. Posteriormente, o rei Hamurabi da Babilônia (1792 – 1750 AEC) conquistou a Suméria e a Acádia, criando um forte império. Ele é lembrado por seu código de lei, gravado em colunas de pedra e tabuletas de argila – o mais antigo código desse tipo conhecido atualmente. Os hititas, um povo que falava uma língua indo-europeia e que havia se assentado na Ásia Menor por volta de 1,9 mil AEC, conquistou a Babilônia em 1590 AEC.

A EPOPEIA DE GILGAMESH

Talvez o mais antigo texto do mundo (a primeira versão foi escrita pouco depois de 2 mil AEC), a epopeia descreve um rei que teria governado Uruk, na Mesopotâmia, por volta de 2,7 mil e 2650 AEC. As versões posteriores incluem a história de uma grande enchente e a construção de uma arca que permitiu a sobrevivência de uma família.

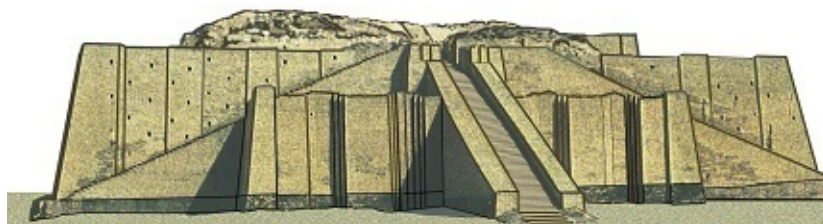
Civilização Hindu

Outra grande civilização surgiu nas planícies férteis do rio Indo, no subcontinente indiano. Em seu apogeu, entre 2,6 mil e 1,8 mil AEC, a cultura era dominada por grandes cidades, como Harappa e Mohenjo Daro, no Vale do Indo, Lothal e Dholavira, em Gujarate e Kalibangan, Rajastão. As cidades continham estruturas de tijolo cozido e um elaborado sistema de drenagem. Numerosos objetos de uma variedade de materiais – pedras, metais, marfim, terracota – foram encontrados, assim como itens de cerâmica vermelha e pedras com escritos não decifrados.



LOTHAL: UM PORTO COMERCIAL

Um importante centro da civilização hindu, Lothal ficava localizado na costa de Gujarat, na Índia, e provavelmente envolvia trocas externas. Além de casas, ruas e sistema de drenagem comuns, Lothal contava com um grande armazém e uma estrutura de tijolo cozido que possivelmente era uma doca para navios. Essa estrutura media aproximadamente 215 por 35 metros e, na maré alta, os navios podiam entrar por uma abertura de 12 metros. Toda a cidade era envolvida por uma enorme muralha de defesa para resistir a enchentes.



Topo: selo em esteatito, Civilização do Vale do Indo.

Acima: estruturas de tijolo em Lothal, Índia.

Ao lado: o grande Zigurate de Ur (no atual Iraque), construído com tijolos de barro.

5 mil – 3 mil AEC

5,2 mil – 4 mil Diversas culturas agrícolas neolíticas na África.

5 mil Primeiras peças de cobre e ouro na Europa.

- Cultura cochise continua existindo na América do Norte.
- Primeiras cidades da Suméria, Ásia Ocidental.
- Agricultura e animais domesticados no Egito.
- Cobre usado na Mesopotâmia.
- Culturas se desenvolvem em vilas na China e na Índia.

5 mil – 4 mil Cultura Gumelnitsa-Karanova na Romênia, Bulgária e Trácia.

5 mil – 3,5 mil Cultivo de milho na Mesoamérica.

5 mil – 3 mil Culturas neolíticas em várias partes da Europa.

5 mil – 2,8 mil Monumentos megalíticos, em várias partes da Europa; os primeiros em Évora, Portugal.

4,5 mil – 2 mil Monumentos megalíticos e menires construídos em Carnac, França.

4 mil Agricultura na região do Saara, África.

- Cultivo de plantações nas Ilhas Britânicas.
- Cultivo de uva no Oriente Médio.
- Domesticação do cavalo.

4 mil – 3,2 mil Cultura cernavoda sucede a gumelnitsa no sul da Europa.

4 mil – 3 mil Cultura funnelbeaker na Europa.

aprox. 3,6 mil Chineses criam bicho-da-seda e produzem seda.

aprox. 3,5 mil Cidade de Ur fundada na Mesopotâmia.

- Cultivo de feijão na Mesoamérica.
- Lhamas usadas para transporte no Peru.

3,2 mil Escrita cuneiforme na Mesopotâmia.

- Surgimento dos hieróglifos egípcios.
- Tumba Newgrange na Irlanda.

3,1 mil Menés une os reinos do Baixo e Alto Egito.

- Primeiro estágio da construção em Stonehenge, Inglaterra.
- Barcos a vela no Egito.
- Cidade de Biblos fundada na costa do Mediterrâneo.

3 mil Roda usada na Mesopotâmia.

- Harpa arqueada usada no Egito e na Suméria.

3 mil – 2 mil Cultura campaniforme na Europa.

3 mil – 1450 Civilização minoica.

5000 – 1500 AEC ÁFRICA, EUROPA

Civilização Egípcia

Em algum momento depois de 4 mil AEC, as vilas ao longo do rio Nilo se agruparam em dois reinos: Alto e Baixo Egito, unidos pelo rei Menés por volta de 3,1 mil AEC. Trinta dinastias, agrupadas em Antigo Império, Médio Império e Novo Império, com alguns períodos intermediários, teriam governado entre os tempos de Menés e a conquista do Egito por Alexandre, em 332 AEC. Faziam parte da civilização egípcia: um sistema avançado de governo, obras de irrigação, construções impressionantes, as ciências da astronomia, matemática e medicina, calendário de 365 dias, escrita hieroglífica em monumentos e uma escrita hierática simplificada, além da invenção de folhas de papiro para a escrita.



Osíris era o rei da morte. Ele, Isis, Néftis e Set estavam entre os nove deuses adorados em Heliópolis, Egito.

Durante o Antigo Império, enormes pirâmides, que na verdade eram tumbas elaboradas, foram criadas. Os mortos eram embalsamados como múmias e enterrados no interior delas, e enormes complexos de templos eram criados juntos a essas pirâmides. Os egípcios adoravam muitas divindades, incluindo o importante deus sol Ra, posteriormente Amon-Rá. Tanto as paredes das tumbas quanto as dos templos traziam a arte naturalista egípcia.

As planícies férteis do Nilo permitiam o plantio de frutas, legumes e leguminosas. Os egípcios antigos também produziam vinho e cerveja.

AS PIRÂMIDES DO EGITO

Cerca de oitenta pirâmides foram encontradas em vários sítios. Três das maiores foram construídas em Gizé: as dos reis Quéops (2547 – 2524 AEC), Quéfren (2516 – 2493 AEC) e Miquerinos (2493 – 2475 AEC). A pirâmide de Quéops é a maior do Egito, com cada uma de suas laterais medindo cerca de 230 metros na base. Foram necessários vinte anos e, em tese, 100 mil homens para construí-la.



Grande pirâmide de Quéops, Gizé, Egito.



Palácio de Minos, Cnossos, Creta.

Civilização Minoica

Essa cultura existiu na ilha de Creta, na Europa, durante os anos 3 mil e 1450 AEC. Abastados por conta do comércio marítimo, os minoicos construíram grandes palácios, como o Cnossos. Criavam artefatos de cerâmica, ouro e bronze e desenvolveram vários sistemas de escrita.

Comunidades Agrícolas na Europa

A tecnologia do bronze foi introduzida na Europa ocidental e enormes tumbas de pedra foram construídas em conjunto com menires megalíticos como Stonehenge, na Inglaterra. Várias culturas neolíticas no sudeste da Europa mostram evidências de casas, cemitérios, objetos de culto e do uso de cobre.

CULTURA GUMELNITA–KARANOVO

Estendendo-se desde o Mar Negro, entre leste e centro da Bulgária, no oeste, e do rio Danúbio no norte até Trácia, no sul, gumelnita, na Romênia, e karanovo, na Bulgária, são exemplos de culturas agrícolas que utilizavam o bronze entre 4,5 e 4 mil AEC. Entre os muitos objetos encontrados na região estão estatuetas de mulheres.

SKARA BRAE

Esse vilarejo neolítico bem preservado em Mainland, Orkney, Escócia, data de 3,1 a 2,5 mil AEC. Com poucas árvores na ilha, as casas e os móveis (incluindo camas, prateleiras, mesas e lareiras, além de um banheiro interno ligado à água corrente) eram feitos de pedra.



Assentamento neolítico de Skara Brae, Ilhas Órcades, Escócia.

3 mil – 1540 AEC

2925 – 2575 Primeiro período dinástico (1ª a 3ª dinastias), Egito.

2,7 mil Descoberta do chá na China.

2,6 mil – 1,8 mil Civilização do Vale do Indo no noroeste da Índia e Paquistão alcança seu apogeu.

2575 – 2130 Império Antigo do Egito (4ª a 8ª dinastias).

2547 – 2475 Construção das Grandes Pirâmides em Gizé, Egito.

aprox. 2543 Ur-Nanshe, rei da dinastia Lagash, passa a governar a Mesopotâmia.

2,5 mil Plantio de batata no Peru.

aprox. 2,4 mil Egípcios usam papiro para começar a produzir material de escrita.

- Cidade de Kerma, capital do reino posteriormente conhecido como Cuxe, é criada no nordeste da África.

aprox. 2,2 mil – 1,7 mil Complexo arqueológico Bactria-Margiana (cultura), Ásia Central.

aprox. 2,2 mil – 1,6 mil Cultura Kurgan, Leste Europeu.

2130 – 1938 1º Período Intermediário (9ª a 11ª dinastias), Egito.

aprox. 2112 Terceira dinastia de Ur começa na Mesopotâmia.

2,1 mil Construção do zigurate em Ur.

aprox. 2 mil Migrações de falantes do indo-europeu pela Europa e Ásia.

- Inuítes se instalam no Ártico.

aprox. 2 mil – 1,9 mil Palácio de Cnossos, Creta, é construído.

1938 – 1630 Império Médio (12ª e 13ª dinastias), Egito.

aprox. 1,9 mil – 1350 Cultura erlitou floresce na China; conhecida por seu trabalho com bronze.

aprox. 1766 – 1520 Dinastia Shang fundada na China.

aprox. 1750 AEC Sociedades hierárquicas em vilas se desenvolvem na região de Soconusco, México.

1,7 mil Império hitita se expande entre a Síria e o Mar Negro.

1,7 mil – 1,5 mil Reino de Cuxe no baixo Nilo se torna poderoso.

1630 – 1540 2º Período Intermediário no Egito.

1540 Invasores hicsos expulsos do Egito por Amósis I.

EXPANSÃO DAS CIVILIZAÇÕES

► 1500 – 500 AEC ORIENTE MÉDIO, ÁSIA, EUROPA

Aspectos da civilização, como os centros urbanos, a escrita, o uso de metais e grandes monumentos, começaram a se espalhar por novas áreas. O dinheiro começou a ser usado, e moedas foram produzidas. As sociedades tornaram-se mais complexas, com novas filosofias e religiões, sistemas monetários e artefatos elaborados. Ao mesmo tempo, as guerras e as conquistas surgiram conforme novos impérios ascendiam e caíam.

Egito: o Novo Império

Um dos períodos mais prósperos do Egito, o Novo Império ficou conhecido por sua arquitetura monumental e grandiosa arte. Amósis I deu início ao período com a fundação da 18ª dinastia entre 1540 e 1539 AEC; outro rei notável, Amenófis IV (Aquenáton) fundou a cidade de Amarna, próxima a Tebas, e um novo culto ao deus sol Áton. Provavelmente o mais famoso de todos os faraós foi o filho de Aquenáton, Tutancâmon, que morreu aos dezenove anos em 1323 AEC. No Novo Império, grandes construções foram erguidas em Karnak e Luxor (Tebas) e, no Vale dos Reis, próximo a Luxor, muitos faraós, incluindo Tutancâmon, foram colocados em tumbas profundas. A prosperidade entrou em decadência depois do período de Ramsés III (reinou entre 1187 e 1156 AEC), com repetidas invasões dos líbios e tribos capazes de navegar.



A máscara em ouro sólido de Tutancâmon, encontrada sobre a cabeça e os ombros da múmia, foi evidentemente moldada de modo a refletir as características faciais do faraó. As cabeças de abutres e cobras simbolizam a

soberania sobre o Alto e Baixo Egito.

OS FENÍCIOS

Também conhecidos como “povos marítimos”, os fenícios, ligados ao comércio marinho, prosperaram entre 1,2 mil e 800 AEC ao longo das regiões costeiras do Mediterrâneo oriental. Suas cidades portuárias incluíam Tiro, Sídón, Berot (atual Beirute), Biblos e Cartago.



Moeda fenícia.

TROIA

No passado, Troia foi confundida com uma lenda sobre o resgate pelos gregos, de Helena de Esparta, que havia fugido com o guerreiro Páris. Hoje em dia, os arqueólogos acreditam que Troia seja o monte de Hissarlik (Lugar da Fortaleza), na Turquia, um local ocupado entre cerca de 3 mil e 1260 AEC, quando foi queimado, na tradicional data que celebra a destruição pelos gregos.



Ossos do oráculo da dinastia Shang.

A Dinastia Shang

Na China, a dinastia Shang – conhecida por seus trabalhos avançados com

bronze – prosperou no vale do rio Huang Ho (Amarelo). Os governantes Shang praticavam a adoração aos ancestrais e a divinação e eram enterrados em câmaras enormes.

A Civilização Védica

Um dos primeiros textos em sânscrito, o *Rigveda*, oferece algumas informações sobre a vida no noroeste da Índia entre os anos de 1,5 mil e 1000 AEC. Os autores do texto chamam-se *arya* ou nobres, o que deu origem ao termo “ariano”. A origem desse povo continua sendo fonte de controvérsias: alguns pesquisadores pensam que os *aryas* tiveram sua origem na Índia; outros acreditam que eram falantes do indo-europeu que migraram da região do mar Cáspio. Posteriormente, outros vedas foram compostos, em conjunto com textos auxiliares, incluindo os *Upanishads*, contendo profundos pensamentos filosóficos.



Um manuscrito do Rigveda.

CELTAS

“Celta” é um termo abrangente para referir-se tanto a um povo falante de certa ramificação das línguas indo-europeias quanto ao povo da cultura dos Campos de Urnas (1,2 mil – 800 AEC), no norte da Alemanha e da Holanda, e seus descendentes, a rica cultura de Hallstatt, de 800 a 500 AEC, conhecida pelo uso de ferro, incluindo arados e rodas de charrete. Em 500 AEC, a cultura celta havia se espalhado pela Península Ibérica, Irlanda e Grã-Bretanha. Os druidas místicos, sacerdotes proficientes em magia e rituais, tinham um papel importante na sociedade celta.



Ornamento celta.



Ruínas em Hisarlik, Turquia.

1540 – 1000 AEC

1540 – 1075 Novo Império (18^a a 20^a dinastias), Egito.

1,5 mil Civilização na China floresce sob a dinastia Shang.

- Escrita cuneiforme introduzida na Ásia Menor.

- Fundação da civilização maia na Mesoamérica.

1,5 mil – 1,2 mil Provável período no qual o profeta Zaratustra, fundador do zoroastrismo, viveu no Irã.

1,5 mil – 300 Olmecas se instalam no México.

1493 – aprox. 1482 Tutmés I é faraó no Egito; constrói as primeiras tumbas

subterrâneas.

aprox. 1343 – 1333 Tutancâmon governa o Egito em Tebas.

1,3 mil Navios no Mediterrâneo são capazes de transportar mais de duzentos lingotes de cobre.

aprox. 1260 – 1240 Provável data da destruição de Troia, na Guerra de Troia.

1250 Portal do Leão construído em Micenas; leões talhados guardam o lado externo do portão do palácio-fortaleza.

aprox. 1225 Assírios capturam o sul da Mesopotâmia e a Babilônia.

aprox. 1,2 mil Êxodo: hebreus deixam o Egito rumo a Canaã.

1,2 mil Maias criam os assentamentos de Chau Hiix em Belize.

1,2 mil – 300 Cultura chavín no Peru.

aprox. 1120 Civilização micênica chega ao fim após as invasões dos dóricos.

1,1 mil – 1 mil Armas de ferro no Chipre; logo se espalham pelo Egeu.

1075 No Egito, o Novo Império chega ao fim, seguido por um período de agitação.

aprox. 1050 – 479 *Wu Ching*, ou os cinco clássicos da literatura chinesa, são criados; incluem o *I-Ching*.

aprox. 1027 (Data tradicional 1122) dinastia Zhou fundada na China.

aprox. 1 mil Rei Davi captura Jerusalém e une Israel.

- Ferro é usado na Europa e Ásia.

1 mil Caneta é usada por calígrafos chineses.

► **1500 – 500 AEC** ORIENTE MÉDIO, ÁFRICA, EUROPA, ÁSIA, AMÉRICA CENTRAL E AMÉRICA DO SUL

Os Hebreus

Os povos mais proeminentes da Ásia Ocidental foram os hititas e os assírios, mas um outro grupo importante foi o dos hebreus. Conforme narrado na Bíblia, eles se assentaram em Canaã (Palestina) com seu líder Abraão.

Por volta de 1,5 mil AEC, a fome forçou um grupo a deixar Canaã e partir para o Egito, onde se tornaram escravos. Eles escaparam do Egito nos tempos de Ramsés II e voltaram para Canaã. Também eram conhecidos como israelitas e, posteriormente, como judeus. Por volta do século XI AEC, a dinastia de Davi foi fundada. Seu filho, Salomão, construiu o primeiro templo em Jerusalém em aproximadamente 950 AEC, mas, depois de sua morte, o reino se dividiu em dois: Israel ao norte e Judá ao sul. O reino do norte foi destruído pelos assírios em 721 AEC e, depois disso, várias tribos hebraicas migraram, transformando-se nas Tribos Perdidas de Israel. O reino do sul durou até Nabucodonosor II da Babilônia destruir o templo e deportar a maioria dos habitantes para a Babilônia entre 587 e 86 AEC.



Davi sendo ungido por Samuel (de um painel de madeira na Sinagoga de Dura, Síria).

Cuche

Parte da Núbia, na África, o reino do Cuche foi influenciado pelo Egito, mas, a partir de cerca de 770 e 671 AEC, chegou a governar o Egito, sendo posteriormente destruído pelos assírios.

JUDAÍSMO

O judaísmo, religião judaica, desenvolveu-se entre os hebreus ou israelitas. Seus principais princípios são a crença em um deus supremo, Javé, e nos Dez Mandamentos, que foram revelados por volta do século XIII AEC para Moisés, que liderou o Êxodo do Egito a Canaã.

Micênicos e os Estados Gregos

Os micênicos da Grécia continental começaram a influenciar a cultura minoica grega a partir de 1,5 mil AEC. As cidades-estados gregas começaram a surgir por volta de 800 AEC, cada uma com seu próprio corpo de governo, forças militares e divindades.

RÔMULO E REMO

Segundo a mitologia, os gêmeos Rômulo e Remo, filhos de Marte, o deus da guerra, foram abandonados depois do nascimento, mas resgatados e criados por uma loba; posteriormente teriam sido adotados por um pastor. Rômulo cresceu e fundou a cidade de Roma em 753 AEC, ao passo que Remo foi morto após uma briga.



Escultura de Rômulo e Remo com a loba.

Etruscos

Os etruscos, cuja origem não é clara, provavelmente se instalaram em partes da Itália entre 1,2 mil e 700 AEC, e mantiveram relações próximas com o povo que já ocupava o espaço de Roma, embora a República Romana só tenha sido

fundada em 509 AEC.

Olmecas

Conhecidos pelas enormes cabeças em basalto e estatuetas delicadas de jade, a civilização olmeca, no México e América Central, tinha como base La Venta, um espaço urbano com várias casas e um complexo de templos em volta de uma alta pirâmide.



Uma cabeça olmeca.

Cultura Chavín

A cultura chavín, na América do Sul, desenvolveu-se em volta de Chavín de Huantar, nos Andes Peruanos. As ruínas incluem um complexo em pedra, conhecido como um templo, e baixos-relevos retratando deuses, humanos e animais.

1000 – 500 AEC

1 mil – 600 Culturas neolíticas e megalíticas no sul da Índia.

- Civilização védica, ao norte da Índia, cria novos textos e se expande para outras áreas.

aprox. 1 mil – 450 Cidades-estados se desenvolvem no sul da Arábia; Saba é a

mais poderosa.

aprox. 1 mil – 400 EC Cultura paracas floresce no Peru.

aprox. 970 – 935 Salomão é o rei de Israel.

aprox. 928 Israel se divide em reinos de Israel e Judá.

900 Napata se torna a capital do reino Cuche, no Sudão.

aprox. 850 – 480 Gregos desenvolvem seu alfabeto.

814 Cartago é fundada pelos fenícios.

aprox. 800 Olmecas constroem uma pirâmide em La Venta.

- Etruscos fundam cidades-estados na Itália.

- Cultura de Hallstatt na Áustria.

aprox. 800 – 700 Homero, poeta grego, teria composto a *Ilíada* e a *Odisseia*.

776 Primeiros Jogos Olímpicos, Grécia.

aprox. 700 Entre os livros do poeta grego Hesíodo estão *Teogonia* e *Trabalhos e dias*.

668 – 627 Assurbanípal é o rei assírio; encontrada biblioteca em Nínive.

aprox. 650 Início do Período Arcaico na arte grega; atenção à anatomia humana, imagens de cenas dos épicos.

612 Nínive é invadida por babilônicos e medos; fim do Império Assírio.

aprox. 610 – 580 Vida da poetisa grega Safo.

aprox. 605 – 561 Nabucodonosor II reina na Babilônia.

597 Deporta judeus de Judá para a Babilônia.

aprox. 563 – 483 Vida de Buda, fundador do budismo.

559 Ciro II, o Grande, funda o Império Aquemênida (Persa); **539** captura a Babilônia, permite que o povo de Judá retorne a Jerusalém e reconstrua o templo.

aprox. 540 Nascimento de Mahavira, 24º

Tirthankaras (Grande Guia) do jainismo, o último da era presente.

CONQUISTAS E IMPÉRIOS

► 500 AEC – 1 EC ORIENTE MÉDIO, EUROPA

Esta foi uma era de grandes batalhas e conquistas, quando enormes impérios foram fundados. Ao mesmo tempo, houve períodos de paz, nos quais a arte, a cultura e a filosofia floresceram.



Mosaico de Dário III em batalha contra Alexandre, Pompeia, Itália.

O Império de Dário I

Dário I (521–486 AEC) da Pérsia estendeu seu império ao noroeste da Índia, Trácia e Macedônia. O vasto império foi reorganizado em vinte satrapias ou províncias, cada uma administrada por um governador. Dário perdeu a Batalha de Maratona contra os gregos (490 AEC). O Império Persa finalmente teve sua derrocada quando Dário III foi derrotado por Alexandre, o Grande, na Batalha de Gaugamela.

Judá

Judá foi governado pelos persas, Alexandre, o Grande, gregos selêucidas da Síria

e judeus asmoneus antes de ser dominada por Roma. Em 37 AEC, Herodes tornou-se o rei de Judá, na região conhecida como Judeia. Por volta de 5 AEC, Jesus Cristo, o fundador do cristianismo, nasceu.

ZOROASTRISMO

Criada pelo profeta Zaratustra (“Zoroastro”, em grego) onde agora é o Irã, essa religião sustenta que existe apenas um único deus, conhecido como “Aúra-Masda”. Religião estatal dos persas sassânidas, o zoroastrismo foi a primeira religião monoteísta, influenciando o judaísmo, o cristianismo e o islamismo. Em sua forma posterior, ela passou a ver o mundo em termos dualísticos, com as forças opostas do bem e do mal.



Partenon, Atenas, Grécia, *aprox.* século IV AEC.

Cidades-Estados Gregas

Entre as principais cidades-estados gregas estavam Atenas (líder da Liga de Delos), Esparta (líder da Liga do Peloponeso), Olímpia, Corinto e Argos. Depois das Guerras Médicas (Guerras Greco-Persas), Atenas emergiu e a cultura grega alcançou seu apogeu, com o surgimento da democracia, de construções monumentais (incluindo o templo à deusa Atena, o Parthenon) e o florescimento das artes, ciências e filosofia. Ésquilo, Sófocles e Eurípedes estiveram entre os dramaturgos clássicos atenienses, ao passo que os grandes escultores incluíam Fídias, Praxiteles e Escopas. A civilização grega entrou em decadência após as guerras entre Esparta e Atenas e, em 338 AEC, foi tomada por Filipe II da Macedônia. Seu filho, Alexandre, tornou-se rei em 336 AEC.



ALEXANDRE, O GRANDE

Ao expandir seu controle sobre a Grécia, Alexandre derrotou os persas e posteriormente conquistou Síria, Tiro, Gaza e Egito. Em seguida, tomou Babilônia, Susa e Persépolis e invadiu o noroeste da Índia. Suas tropas se recusaram a partir dali, forçando-o a recuar. Um grande general, Alexandre

também valorizava o aprendizado e tinha sido discípulo de Aristóteles.

521 – 323 AEC

521 – 486 Dário I governa a Pérsia.

aprox. 500 Cultura zapoteca no Monte Albán, Oaxaca, México; tinham um sistema de escrita e calendário.

- Cultura adena em Ohio, América do Norte, alcança seu apogeu.
- Cultura Nok na Nigéria.

500 – 200 Surgimento da escritura hindu *Bagavadguitá*.

496 – 406 Vida de Sófocles, dramaturgo grego.

492 – 449 Guerras Médicas.

aprox. 485 – 221 Na China, o reino Zhou se divide em estados menores (Período dos Reinos Combatentes).

484 – 430 Vida de Heródoto, historiador grego.

aprox. 480 O navegador Hanão viaja pela costa oeste da África.

aprox. 478 Atenas se torna poderosa; forma-se a Liga de Delos.

460 Templo de Hera II (Netuno) construído em Pesto, Itália.

aprox. 451 – 450 Criação da Lei das Doze Tábuas.

431 – 421 Guerra do Peloponeso entre Atenas e Esparta; termina com a Paz de Nícias.

430 Escultor grego Fídias cria a estátua de Zeus em Olímpia.

415 – 405 Guerra do Peloponeso é retomada; Atenas se rende a Esparta.

405 Templo de Atena é construído na Acrópoles, em Atenas, Grécia.

aprox. 400 Comunidades agrícolas em Tiahuanaco, próximo ao lago Titicaca, Bolívia.

- Cidade olmeca de La Venta, México, entra em decadência.

384 – 322 Vida do pensador grego Aristóteles.

371 Esparta derrotada por Tebas.

350 Praxiteles (370 – 330) cria a escultura de Hermes carregando um Dionísio criança.

337 Filipe II da Macedônia derrota Atenas e forma a Liga de Corinto.

336 Alexandre, o Grande, torna-se rei da Macedônia; **332** conquista o Egito; **331** derrota a Pérsia;

327 – 326 invade a Índia; **323** morre na Babilônia.

► **500 AEC – 1 EC** ÁSIA, ÁFRICA, EUROPA

Qin e Han

Uma série de reinos combatentes existia na China até o governante do Estado de Qin criar um império unificado em 221 AEC, adotando o nome Qin Shi Huangdi ou Primeiro Imperador de Qin. Depois de sua morte, em 210 AEC, Liu Bang ou Liu Ji, um oficial do exército, chegou ao poder como imperador (202 – 195 AEC) e fundou a dinastia Han. Seu forte sistema imperial, com o confucionismo como ideologia de Estado, foi basicamente seguido pelos 2 mil anos seguintes.



O Exército de Terracota de Qin Shihuang.

A TUMBA DE QIN SHI HUANGDI

O famoso Exército de Terracota, modelos em tamanho real de mais de 7 mil guerreiros, com direito a cocheiros e cavalos, é a única parte do grandioso monumento ao imperador Qin Shi Huangdi que ele mesmo começou a construir, no início de seu reinado. Próxima à cidade de Xian, a tumba também contém uma réplica de um palácio imperial. Esqueletos de humanos e de cavalos foram descobertos no complexo.



Moeda máuria de prata.

Asoka

Asoka (reinado entre 269 e 232 AEC), um imperador da Índia, pertenceu à dinastia Máuria, cuja capital era Pataliputra (atual Patna). Depois de ver o

sofrimento causado por suas guerras de conquista, ele se voltou ao budismo e desenvolveu uma filosofia de dhamma (*dharma*, em sânscrito, a “vida certa”) que incluía um código-modelo de comportamento, como o respeito às pessoas de todas as classes e religiões. Asoka gravou suas ideias em pilastras e pedras por toda a Índia.

Roma

Roma foi paulatinamente se tornando o Estado dominante no mundo ocidental. Num primeiro momento, foi um reino, mas uma revolta popular em 509 AEC provocou a criação da República Romana, que durou até 27 AEC. Em vez de um rei no comando, a República tinha dois magistrados, conhecidos como cônsules, eleitos pelos cidadãos e aconselhados pelo senado. Uma série de conflitos internos dentro da República chegou ao fim quando o general Júlio César tornou-se ditador vitalício, mas o senado se opôs a isso e César foi morto por Longino, Brutus e outros senadores. O que se seguiu foi um período de transição antes de Otávio transformar-se no primeiro imperador de Roma, em 27 AEC.



Júlio César.

Os romanos por fim conquistaram um enorme império, incluindo Síria,

Macedônia, Grécia, Espanha, França, Pérgamo (na Ásia Menor) e partes do norte da África, Alemanha e Grã-Bretanha. Roma destruiu o estado de Cartago, na África Setentrional, apesar da expedição do general cartaginês Hannibal pelos Alpes para atacar Roma com elefantes de guerra. Depois da conquista da Grécia, Roma absorveu a cultura grega, que formou a base de sua própria cultura.

O Império Romano, que se estendeu até 450 EC, foi caracterizado por grandes casas, boas estradas, mercados com produtos opulentos, banhos públicos, esportes e jogos, além de literatura, arte e cultura – *A Eneida*, composta pelo poeta Virgílio (70 – 19 AEC) e os trabalhos de Horácio (65 – 8 AEC) são clássicos em língua latina; o senador Cícero (106 – 43 AEC) é lembrado como o maior orador de Roma.

O REINO DE CUCHE

Localizado na região do Sudão, na África, o reino do Cuche, fortemente influenciado pelo Egito, tinha como capital Meroé, que se tornou um centro de comércio da África Setentrional, Oriente Médio e Europa. A civilização cuche entrou em declínio por volta do século I EC.



Pirâmide meroítica em meio a dunas de areia.

326 – 166 AEC

326 Circus Maximus, um enorme estádio, é construído em Roma; posteriormente é reconstruído e ampliado.

306 O filósofo grego Epicuro (341 – 271) funda uma escola, o Jardim, em Atenas; mulheres são aceitas.

305 Ptolomeu funda uma nova dinastia no Egito.

301 Na batalha de Ipso, generais lutam na Macedônia pelo controle do império de Alexandre; império acaba dividido.

aprox. 300 Cuicuilco, no México, ganha importância, com várias construções grandes e pirâmides circulares.

- Reino do Cuche se expande na África.
- Surgimento da civilização Moche no Peru.

aprox. 300 AEC – 250 EC Civilização Yayoi no Japão.

aprox. 294 – 284 Carés de Lindos cria o Colosso de Rodes, uma estátua de bronze do deus sol Hélios, com 32 metros de altura, para celebrar a vitória sobre os invasores macedônios.

290 Ptolemeu funda a biblioteca de Alexandria, no Egito.

264 – 241 Primeira Guerra Púnica entre Roma e Cartago; Roma vence.

250 Nobres romanos começam a colecionar peças de arte.

- Arsaces funda o reino de Pártia, no leste da Pérsia.

247 – 183 Vida de Aníbal, de Cartago.

221 Antíoco III torna-se governante do Império Sírio.

221 – 210 Shi Huangdi é o primeiro imperador da dinastia Qin, na China; constrói a Grande Muralha.

218 – 201 Segunda Guerra Púnica; Roma vence.

206 Liu Bang funda a dinastia Han na China.

aprox. 200 – 50 Templos budistas rupestres criados na Índia, ao longo dos Gates Ocidentais.

189 Romanos vencem Antíoco III.

- Pusiamitra Sunga funda uma nova dinastia no norte da Índia.

171 Mitrídates I se torna rei de Pártia.

aprox.166 O dramaturgo Terêncio escreve sua primeira peça cômica, *Andria*; suas comédias viriam a influenciar escritores europeus no futuro.

NOVAS IDEIAS

► 500 AEC – 1 EC EUROPA, ÁSIA

Embora em todo o mundo antigo vários deuses fossem adorados, foi nesse período que ocorreu também o surgimento de filosofias avançadas, especialmente na Grécia, na Índia e na China.

Filosofia Grega

A base de toda a filosofia ocidental foi formada por pensadores gregos que viveram entre cerca de 600 e 200 AEC. Sócrates (470 – 399 AEC), seu discípulo Platão e o discípulo de Platão, Aristóteles, foram os mais influentes pensadores gregos. Sócrates buscou a verdade por meio de questões dialéticas e expôs a ideia de que a *arete* (bondade ou virtude) é um aspecto inato da vida ligado ao autoconhecimento. O próprio Sócrates nada escreveu, mas seus diálogos foram registrados por outras pessoas. Platão sistematizou a filosofia de Sócrates e definiu o objetivo do filósofo: conhecer e compreender formas eternas e instruir outras pessoas nessa verdade. A obra de Platão, *A República*, apresenta uma descrição do Estado perfeito. Aristóteles, por sua vez, escreveu diversas obras sobre a lógica, o mundo natural, a metafísica e a ética. Suas ideias permanecem até os tempos atuais.

Outros grandes filósofos foram Tales, Anaximandro e Heráclito (todos ofereceram explicações sobre a matéria). Também surgiram nomes como Pitágoras (582 – 500 AEC), que usou a matemática para compreender o mundo natural, e Anaxágoras (que introduziu o conceito de *noûs*, a mente ou intelecto que permeia todos os seres vivos e que acreditava que a matéria era composta por partículas minúsculas, ou átomos). No século V AEC, sofistas como Protágoras focaram-se em sucessos materiais, pois acreditavam que entender a verdade definitiva era impossível. Cínicos, epicuristas, céticos e estoicos eram outros grupos de filósofos gregos antigos e, de modo geral, as ideias gregas também influenciariam posteriormente a política e a estética.



Visão de Michelangelo do Liceu de Aristóteles em Atenas, no teto da Capela Sistina, Vaticano.

Filosofia Indiana

Os seis sistemas clássicos de filosofia desenvolvidos – Nyaya, Vaisheshika, Mimamsa, Sânquia, Yoga e Vedanta – criaram as bases para todos os futuros desenvolvimentos da filosofia hindu. Ao mesmo tempo, porém, as novas religiões (como budismo e jainismo) espalhavam-se. Os jainistas seguem os ensinamentos de Mahavira e acreditam na não violência severa e em não causar mal a nenhum ser vivo (nem mesmo a um inseto).



Buda, Saranate, Índia, século V.

BUDISMO

Gautama Siddhartha, conhecido como Buda ou “O Iluminado”, fundou a religião conhecida como budismo. Nasceu como um nobre no Nepal, mas, em seu 29º ano de vida, movido pelas imagens do sofrimento, tornou-se ascético e começou a vagar e meditar até alcançar a iluminação. Seus ensinamentos básicos são as Quatro Nobres Verdades, que atribuem o sofrimento ao desejo, e o Nobre Caminho Óctuplo, que define o modo de vida que pode levar uma pessoa além do sofrimento material.

Filosofia Chinesa

Confúcio (551 – 479 AEC) viveu na China na época da decadência da dinastia Zhou, quando a corrupção era galopante. Para recriar um Estado ideal, ele acreditava que os princípios dos antigos sábios chineses deveriam ser revividos e que a sociedade deveria ser uma hierarquia com um governante e seus súditos comportando-se de forma ética, oferecendo lealdade a seus superiores e justiça para os que estivessem abaixo deles. A filosofia de Confúcio tornou-se amplamente adotada, e seus ensinamentos, reunidos nos *Analectos*, ainda hoje são populares.

Mais ou menos na mesma época, desenvolveu-se também a filosofia do

Taoismo. Tao (o Caminho) implicava na compreensão do fluxo livre, da natureza mutável do mundo e do próprio humano e em ser livre de dogmas.



Confúcio.

165 AEC – 1 EC

165 Judas Macabeu derrota os selêucidas em Jerusalém e recupera o templo judeu.

aprox. 160 Gregos de Bactria começam a governar o noroeste da Índia.

aprox. 150 A famosa estátua Vênus de Milo é esculpida na Grécia.

- Vulcão Xitle entra em erupção no México.

149 – 146 Terceira Guerra Púnica; Roma expande seu controle pela África Setentrional.

146 Romanos invadem a Grécia.

141 Imperador chinês Wu-ti expande o controle da dinastia Han pela Ásia Oriental.

138 – 78 Guerras civis em Roma; terminam em ditadura.

aprox. 112 Aberta a Rota da Seda, entre a China e o Mediterrâneo.

106 – 43 Vida de Cícero, erudito e orador romano.

aprox. 99 – 55 Vida do filósofo e poeta romano Lucrécio; escreveu *De Rerum Natura* (*Da natureza das coisas*) em seis volumes.

aprox. 90 – 20 Vida do arquiteto e engenheiro romano Vitrúvio; escreveu *De Architectura*, uma obra em dez volumes sobre arquitetura.

aprox. 73 – 71 Os gladiadores de Roma, liderados pelo escravo Espártaco, revoltam-se; Espártaco e outros homens são mortos.

aprox. 63 Romanos ocupam a Palestina.

59 Júlio César é eleito cônsul de Roma.

58 – 49 César conquista a Gália e invade a Grã-Bretanha.

51 Cleópatra VII se torna rainha do Egito.

46 César assume o papel de ditador romano; **44** ele é assassinado.

43 Marco Antônio, estadista e general, e Otaviano, sobrinho de César, ganham poder sobre Roma.

37 Templo de Hator é concluído no Egito.

aprox. 37 – 4 Herodes é rei de Judeia.

31 Augusto derrota Antônio e Cleópatra na Batalha de Áccio; torna-se faraó do Egito.

27 Otaviano (Augusto) é o primeiro imperador romano.

5 – 4 Jesus Cristo nasce em Belém, Judeia.

GRANDES IMPÉRIOS E CIVILIZAÇÕES

► 1 EC – 500 ÁSIA, ORIENTE MÉDIO, AMÉRICA DO SUL E AMÉRICA CENTRAL

Os Sassânidas

No Irã, Artaxes I derrotou os partas em aproximadamente 224 EC e estabeleceu a dinastia Sassânida. O Império Sassânida estendia-se do rio Eufrates ao noroeste da Índia. A posição do Irã como porta de entrada das trocas e do comércio entre os mundos oriental e ocidental refletiu-se em sua riqueza e abundância de itens de luxo, como pratos de prata, painéis de estuque, vidraçaria, seda e lã de qualidade. Selos elaborados de gema e pedras preciosas foram talhados e impressos em argila para selar documentos. Enormes relevos de cenas da realeza, de caça e de batalhas foram lavrados em falésias de montanhas rochosas. O zoroastrismo foi transformado em religião de Estado.



Baixo relevo mostrando a investidura de Artaxes I por Ahura Mazda, Naqsh-e-Rustam, Irã.

O Império Sassânida chegou ao fim com a derrota para os árabes no século VII.



Moeda de ouro de Samudragupta.

Cuchanos e Guptas

Os cuchanos da Ásia Central pouco a pouco conquistaram territórios, estendendo-se até a Bacia do Tarim, no noroeste da China, e, pelo Afeganistão, até o norte da Índia. No século III, os cuchanos no Afeganistão foram subjugados pelos sassânidas iranianos. No norte da Índia, foram sucedidos pela dinastia Gupta. O maior rei gupta, Samudragupta (*aprox.* 335 – 80 EC) criou um vasto império. A arte e a cultura floresceram durante o período dos guptas. Belas e refinadas esculturas foram produzidas, especialmente em Saranate e Matura. Moedas de ouro eram usadas e uma literatura grandiosa foi criada. Calidasa, um dos grandes escritores em sânscrito, viveu durante esse período.

Os Maias

Os maias foram possivelmente a maior das civilizações desenvolvidas da América do Sul, datando de pelo menos 1,5 mil AEC. Eles viveram em uma grande área que incluía partes do México, a Península de Iucatã e o norte da América Central. A civilização alcançou seu apogeu entre cerca de 250 e 900 EC, com aproximadamente oitenta cidades-estados, cada uma com uma linha distinta de reis. Os estados praticavam a agricultura em larga escala e contavam com centros urbanos e religiosos, complexos de palácios, pirâmides e templos. Tikal, Caracol, Dos Pilas e Calakmul estavam entre esses centros.



Versão ilustrada do calendário maia.

Os maias são conhecidos por sua arquitetura, arte, olaria, cerâmica, sistema de escrita, calendário e sistemas matemáticos e astronômicos complexos. Também praticavam sacrifício humano, e a maioria das cidades abrigava uma quadra para um jogo que funcionava como ritual. O calendário maia, que tem início em uma data equivalente a 3114 AEC, prevê uma grande mudança em 2012.



Soldado han de cerâmica, *aprox.* século I EC.

Dinastia Han

Na China, a dinastia Han venceu um usurpador e se restabeleceu em 25 AE no Han Ocidental, governando em uma nova capital em Luoyang. O comércio floresceu, e as novas invenções do período incluem papel, relógios d'água, instrumentos astronômicos e um sismógrafo. Os Hans decaíram por volta de 220 EC, abrindo espaço para o Período dos Três Reinos.

TEOTIHUACAN

Teotihuacan, a cidade pré-asteca mais importante no centro do México, foi ocupada a partir de cerca de 400 AEC. Ela alcançou o apogeu em aproximadamente 500 EC, cobrindo uma área de cerca de 20 quilômetros quadrados, com uma população estimada entre 100 mil e 200 mil habitantes. A origem do povo de Teotihuacan permanece desconhecida. A cidade abrigava 2 mil compostos habitacionais, grandes praças, templos, palácios e pirâmides, mas,

por volta de 750 EC, a área central sofreu um incêndio que levou a cidade à decadência.

1 – 135 EC

1 – 300 Cholas governam a parte sul da Índia; literatura sangam é composta na língua tâmil.

8 Calendário juliano é introduzido no mundo ocidental e é usado até 1582.

23 Historiador grego Estrabão completa sua obra em dezessete volumes sobre geografia.

23 – 79 Vida do romano Plínio, o Velho, autor da enciclopédia *Historia Naturalis*.

30 João Batista é preso pelo rei Herodes da Judeia.

aprox. 33 Jesus Cristo é crucificado.

aprox. 40 Trung Trac e Trung Nhi, duas irmãs no Vietnã, lideram revolta contra os chineses.

43 Cláudio, imperador romano, invade a Grã-Bretanha.

46 Plutarco, pensador grego, nasce na Queroneia.

54 – 68 Nero é imperador de Roma.

aprox. 56 – aprox. 120 Vida de Tácito, oficial romano; escreveu obras de história em latim: *Germania*, sobre as tribos germânicas; *Historiae* e *Annals*, sobre diferentes fases do Império Romano.

64 Grandes áreas de Roma são destruídas por incêndio.

79 Cidades romanas de Pompeia e Herculano, na Itália, são destruídas por erupção do Vesúvio.

79 – 81 Tito é imperador romano.

100 O sabão começa a ser usado como agente de limpeza.

aprox. 100 Imperador Trajano constrói a cidade de Timgad no norte da África.

aprox. 100 – 170 Vida de Ptolemeu, astrônomo, matemático e geógrafo; vivia no Egito.

aprox. 105 Invenção do papel na China.

118 Panteão é reconstruído em Roma.

aprox. 120 Kanishka I, rei kuchano, começa a governar a Ásia Central, o Afeganistão e o norte da Índia.

122 – 138 A Muralha de Adriano é construída para defender a província romana na Grã-Bretanha.

129 – aprox. 216 Vida de Cláudio Galeno (agora na Turquia); reunião das medicinas grega e romana.

132 – 135 Judeus da Judeia, liderados por Simão bar Kokhba, revoltam-se contra os romanos, mas acabam derrotados.

► **1 EC – 500** EUROPA, ÁFRICA

Império Romano

O Império Romano foi o maior do mundo em sua época. Alcançou seu apogeu entre os séculos I e II EC, com províncias na Europa, Ásia e África, desfrutando de um período de paz e prosperidade que se encerrou por volta de 180 EC. Roma ficou conhecida por sua arte, arquitetura, literatura e vida social vibrante. Em 285 EC, o Imperador Diocleciano dividiu o Império em Ocidental e Oriental para facilitar a governabilidade. Roma foi reunida novamente duas vezes por breves períodos, mas, depois de 395, continuou dividida de maneira permanente, com a capital oriental sendo Constantinopla (Bizâncio). No século V, as províncias romanas continentais foram invadidas por visigodos, hunos e vândalos, mas, enquanto Roma Ocidental entrava em decadência, o lado oriental, também conhecido como Império Bizantino, continuou vigorando.



RELIGIÃO ROMANA

Os romanos adoravam vários deuses – alguns deles, como Júpiter e Marte, tinham sua origem nas primeiras tradições etruscas e latinas; outros, como Diana, Minerva, Hércules e Vênus, vinham da Grécia e do Irã. Mitra (ou Amigo), originalmente um deus indo-iraniano, tornou-se o centro de um culto místico.

O imperador também era o *pontifex maximus* (pontífice máximo), chefe da religião estatal romana e guardião dos antigos cultos romanos. No século I, Paulo de Tarso (aproximadamente 10 – 67 EC) começou a propagar o cristianismo, mas o Estado romano respondeu com medo e perseguição até o imperador Constantino se converter e aplicar o cristianismo em algumas áreas do seu império. Os deuses anteriores e o culto a Mitra entraram em decadência.



Imperador Constantino.

Cidades Romanas

Entre as muitas cidades do Império, a maior era Roma, a qual era dominada pelo fórum, originalmente um espaço aberto para funções públicas e depois local de enormes construções, templos e arcos. Aberto em 600 AEC e expandido por muitos imperadores, o fórum era o centro da vida pública. Discussões políticas, desfiles celebrando vitórias, adoração em templos, jogos, diversões e performances teatrais aconteciam ali. Veículos com rodas eram proibidos até as quatro horas da tarde. Ademais, o fórum era circundado por enormes centros de comércio. Posteriormente, surgiram dois fóruns distintos: um para assuntos legais e administrativos, outro para comércio.



Ruínas do fórum romano, Roma, Itália.

Todas as cidades do Império contavam com prédios públicos, fóruns, teatros, anfiteatros, pontes, aquedutos, arcos e estados inspirados no modelo de Roma, embora a arquitetura variasse em diferentes regiões. Os banhos públicos, onde os homens se reuniam para discutir diversos assuntos, também eram uma característica comum.



Uma casa romana típica.

AXUM

Muitas sociedades diferentes, com distintos níveis de desenvolvimento, existiram nessa época na África. As regiões costeiras do norte estavam sob o domínio romano. O reino do Cuche, com sua capital em Meroé, estava em decadência, e, em aproximadamente 300 EC, foi tomado pelo estado de Axum. No século IV, Axum tornou-se um Estado cristão e, por fim, entrou em decadência, com a propagação do Islã na África no século VII.

150 – 350 CE

aprox. 150 Reinado de Champa é criado no Vietnã.

198 – 217 Governo do imperador romano Caracala; cidadania romana se aplica a todos os cidadãos nascidos livres.

aprox. 200 Povo bantu se desloca para o centro e sul da África; cultivam cereais;

aprox. 300 Passam a criar gado.

aprox. 200 – 650 Pinturas são feitas nas grutas de Ajanta, Índia.

206 Começa a construção dos banhos romanos de Caracala, com salas quentes e frias.

aprox. 240 Mani cria a religião maniqueísta no Irã; ela posteriormente se espalha para outras áreas.

248 Trieu Au, patriota vietnamita, lidera uma revolta contra a China; vence várias batalhas, mas acaba derrotada.

251 – 266 Epidemia da praga no mundo romano.

271 – 276 Muralha Aureliana é construída ao redor de Roma.

284 – 305 Diocleciano é imperador de Roma; promove reformas, a paz e a ordem; **294** Divide o império.

aprox. 300 Tirídates III da Armênia torna o cristianismo a religião oficial; Armênia é o primeiro Estado cristão.

- O clã Yamato aumenta seu controle no Japão.

- Início da primeira cultura polinésia ocidental.

305 Palácio do imperador romano Diocleciano é construído em Split, Croácia, para ele viver depois de aposentado.

312 Constantino se torna imperador do Império Romano do Ocidente; **324** imperador único dos impérios ocidental e oriental.

319 Ário de Alexandria aplica a doutrina do arianismo; distinção entre Deus e Cristo.

320 – 550 Império Guptano no norte da Índia.

325 Primeiro Concílio de Niceia; criação do Credo Niceno, sobre a natureza divina de Jesus Cristo.

aprox. 326 – 356 Primeira Basílica de São Pedro construída em Roma.

aprox. 329 – 379 Vida de São Basílio; funda a ordem dos monges.

aprox. 330 Nova cidade de Constantinopla é fundada em Bizâncio.

aprox. 345 – 405 Vida do artista chinês Gu Kaizhi.

aprox. 350 *Panchatantra*, livro de fábulas, é escrito em sânscrito na Índia.

NOVAS IDEIAS

► 1 EC – 500 ÁSIA, ORIENTE MÉDIO

Jesus, nascido judeu em Belém, Judeia, foi o fundador da religião que viria a ser conhecida como cristianismo. Por volta dos trinta anos, ele reuniu doze discípulos (também conhecidos como apóstolos), que seriam seus principais companheiros. Começou a ensinar as pessoas sobre amor, perdão e compaixão. Também teria realizado milagres. Ficou conhecido como “Cristo”, um termo que significa “messias”, e seus seguidores passaram a ser chamados de cristãos. Ameaçado pela propagação das ideias de Cristo, os clérigos judeus pressionaram a administração romana para que ele fosse crucificado. O posto do papa, inicialmente o chefe de toda a Igreja Cristã e, depois, exclusivamente da Igreja Católica, teria surgido com São Pedro, o líder dos apóstolos.



Mosaico de Jesus Cristo no museu da Santa Sofia, Turquia, século XIII.

O livro mais importante do cristianismo é a Bíblia, composta pelos Antigo e Novo Testamento. Os quatro evangelhos do Novo Testamento (Mateus, Marcos, Lucas e João) registram a vida e os ensinamentos de Jesus e foram compostos em algum momento do século I. Eles trazem o Sermão da Montanha, uma mensagem de amor e perdão, a qual é a essência dos ensinamentos de Jesus. Em aproximadamente 380 EC, o cristianismo se transformou na religião do Império Romano e, nessa época, também chegou ao norte da África, Armênia, Pérsia, Índia e em algumas outras áreas.

Evolução do Judaísmo

Judá, a sul de Israel, foi ocupada pelos romanos em 63 AEC. Em 70 EC, o Templo Judeu foi destruído pelos romanos e muitos judeus abandonaram sua terra natal e se instalaram em diversas regiões do mundo.

No século I EC, os escribas judaicos dividiram-se em dois campos, seguindo as ideias dos pensadores Shamai ou Hilel. Ao final do século, o patriarca Gamaliel II unificou a comunidade e permitiu uma interpretação leniente da lei judaica. O calendário judeu foi padronizado. Em 136 EC, a resistência judaica aos romanos havia entrado em colapso e, guiados pelos rabinos, eles começaram a desenvolver sua escritura, que incluía a Mishná, que falava sobre várias leis judaicas, e o Talmude, com comentários e elaborações sobre a Mishná. Depois de o cristianismo se tornar a religião oficial do Império Romano, os judeus mantiveram a liberdade de adoração, mas sofreram algumas limitações – por exemplo, foram proibidos de coletar impostos de outros judeus ou de construir sinagogas. O posto do patriarca judeu foi abolido por volta do ano 425.

Budismo Maaiana

Uma nova forma de budismo, o maaiana, surgiu na Índia, abrindo espaço para a adoração de imagens e de divindades budistas, em conjunto com o conceito de *bodisatva*, um ser que professa ajudar a todos e compromete-se com o sofrimento alheio. Todos aqueles que seguem o caminho maaiana é reconhecido como um *bodisatva*.



Escultura do século II de um bodisatva, Matura, Índia.



Vishnu, uma das divindades proeminentes da religião hindu.

Hinduísmo

A religião hindu, prevalente sobretudo na Índia, desenvolveu-se ao longo do tempo e é composta tanto pela alta filosofia quanto por práticas populares. Ela não tem um único fundador ou cânone. Entre suas características, estão a crença em divindades que representam aspectos de um ser supremo. Ela também inclui os conceitos de *dharma* (ou ação correta), carma (ou ação e seus resultados), reencarnação e divisão da sociedade em castas de acordo com nascimento e ocupação.

A forma de hinduísmo que se desenvolveu entre 1 e 500 EC era similar à praticada hoje em dia: imagens, templos e adoração a importantes divindades como Vishnu e suas encarnações, Lakshmi, Shiva, Parvati, Ganesha e Kartikeya. Seus mitos e histórias foram consolidados nos *Puranas*, séries de textos

religiosos compostos em sânscrito. Outros textos, incluindo o *Dharma Shastras* (ou “grande livro das leis”), foram escritos, descrevendo e explicando leis e práticas comuns. Ao mesmo tempo, a filosofia continuou em desenvolvimento.

360 EC – 500

360 – 369 Hunos da Ásia Central invadem a Europa.

372 Hunos expulsam os ostrogodos e os visigodos da Ucrânia.

378 Visigodos derrotam os romanos em Adrianópolis.

aprox. 378 Cidade maia de Tikal captura a rival Uaxactun.

aprox. 387 Santo Agostinho de Hipona começa a compor *De Musica*, sobre a estética da música.

391 Biblioteca de Alexandria, no Egito, é destruída por um incêndio.

399 – 414 O peregrino budista chinês Fa Xian viaja pela Índia e registra o que vê.

aprox. 400 O uso do ferro se espalha pela África Oriental.

406 Vândalos, alanos e escírios (tribos germânicas) cruzam o Reno; o poder romano entra em colapso.

410 Visigodos pilham Roma; hunos forçam Roma a pagar tributos.

428 Genserico se torna rei dos vândalos.

429 Vândalos conquistam Cartagena; posteriormente anexam Córsega, Sardenha e Sicília.

aprox. 430 São Patrício chega à Irlanda; divulga o cristianismo.

434 – 453 Átila é líder dos hunos; ataca a Europa, derrota visigodos, ostrogodos e alanos; **451** derrotado pelos romanos.

aprox. 450 Buddaghosa da Índia compila *Vishuddhimagga*, sobre os ensinamentos do budismo theravada.

455 Roma é saqueada por vândalos.

475 – 476 Rômulo Augusto é o último imperador romano; derrubado por Odoacer, invasor germânico.

aprox. 476 – 550 Vida de Ariabata da Índia, astrônomo e matemático; escreve *Aryabhatiya* em sânscrito.

477 – 484 Hunérico é rei vândalo no norte da África.

481 Clóvis I se torna rei dos francos, funda a dinastia merovíngia; **486** ocupa o norte da Gália; **496** converte-se ao cristianismo.

493 Teodorico, rei dos ostrogodos, conquista a Itália de Odoacro.

aprox. 496 Templo Shaolin é construído na China.

aprox. 499 Anglos e saxões conquistam partes da Grã-Bretanha.

DESENVOLVIMENTOS CULTURAIS

► 500 – 800 ÁSIA, AMÉRICAS

Dinastias Indianas

Reinos surgiam e caíam. O Império Gupta entrou em decadência após os ataques dos hunos, ao passo que Harsha (r. 606 – 47), da dinastia Pushyabhuti, manteve o controle sobre a maior parte do norte da Índia. No sul, Chalukia, Pandia e Pallava estavam entre as dinastias mais poderosas. O grande centro de estudos budistas de Nalanda floresceu nessa época, com seus 10 mil monges afiliados.



Ruínas de Nalanda.

Sui e Tang

Embora a dinastia Sui tenha governado por um período breve (581 – 618), ela é lembrada por ter dado início ao Grande Canal, o maior do mundo, e por reconstruir a Grande Muralha. A dinastia subsequente, a Tang (618 – 907), viu um aumento nos centros urbanos e comerciais, em conjunto com desenvolvimentos culturais na literatura e na arte. A xilografia foi criada, e textos médicos foram compilados.

XUANZANG, O PEREGRINO CHINÊS

Incapaz de conseguir uma permissão para viajar, esse intrépido estudioso budista deixou a China em segredo, em 629, e andou por um ano pelas altas montanhas até chegar à Índia. Ali, passou mais de treze anos viajando e registrando tudo o que via, em especial assuntos relacionados ao budismo. Retornou à China por volta de 643 – 644 levando sobre o lombo de mulas centenas de textos sagrados

do budismo.



Crescimento do Budismo no Japão

A imperatriz Suiko (r. 593 – 628) transformou o vale Asuka, na província de Yamato, em sua capital. Seu sobrinho e regente, o príncipe Shotoku, reformou a administração e criou a primeira constituição japonesa, composta por 17 princípios de bom governo. Também promoveu o budismo por todo o país, criando um complexo de templos com 41 construções em Horyu-ji, sudoeste de Nara, que se tornou a capital em 710.

Américas: Culturas Hohokam e Huari

Entre as várias culturas nativas da América do Norte, a hohokam prosperou entre 300 AEC e 1,4 mil EC no centro e no sul do Arizona. Entre 500 e 900 EC, eles habitavam vilas com cabanas e canais profundos de irrigação para o plantio de milho e algodão. Além disso, contavam com diversos tipos de cerâmica.

A América do Sul tinha várias civilizações, entre as quais estavam as culturas moche e nasca, assim como huari e tiwanaku. Os huari, nas terras do que atualmente é o Peru, alcançaram o apogeu entre 600 e 1 mil, com um espaço urbano que provavelmente foi o centro do império. Grandes estruturas de pedra, templos com esculturas naturalistas e artefatos de metal, incluindo máscaras de ouro, foram encontradas no local. O *Doorway God*, uma figura com rosto retangular e uma espécie de cocar de raios, é com frequência retratado na cerâmica dessa população. Os estilos artísticos huari se parecem muito com a arte dos tiwanaku, que habitaram as proximidades do lago Titicaca, na Bolívia, e influenciaram a cultura nasca.



Linhas de Nasca, deserto do Peru.

AS LINHAS DE NASCA

A civilização nasca, do Peru (200 – 700), desenhou misteriosas linhas no deserto de Nasca, criando desenhos gigantes de pássaros, plantas, lagartos e figuras geométricas, algumas das quais chegam a alcançar 120 metros de extensão.

Formadas pela remoção das pedras superficiais, de modo a revelar uma camada mais leve existente abaixo, o propósito das linhas ainda resta incompreendido. Embora alguns as vejam como ponto de pouso de extraterrestres, antropólogos acreditam que elas estejam ligadas a antigos rituais ligados à água e que possam marcar aquíferos subterrâneos.



Portão de Tegai no templo budista Todai-ji, Nara, Japão.

500 – 595

aprox. 500 Povo de Thale ocupa o Alasca.

- Os polinésios se instalam nas ilhas havaianas e na Ilha de Páscoa.

508 Clóvis I da dinastia merovíngia ocupa a maior parte da França e da Bélgica; Paris se torna a capital.

510 Hunos invadem a Índia.

aprox. 520 Monge indiano Bodhidharma chega à China; considerado o fundador do zen-budismo.

aprox. 523 Boécio (*aprox. 484 – 524*), filósofo e estadista romano, escreve *De Consolatione Philosophiae*.

525 Elesbão de Axum conquista o Iêmen; constrói igrejas.

529 São Benedito cria a Abadia de Monte Cassino em Núrsia, Itália.

531 – 579 Hussar I do Império Sassânida expande o Império Persa.

534 Bizantinos derrotam os vândalos no norte da África.

541 A peste se espalha pela Europa.

aprox. 550 Davi leva o cristianismo a Gales.

- Os kalabhras, um grupo de origem desconhecida, derrotam os reis no sul da Índia.

- Budismo Tendai é criado por Zhiyi no Japão.

550 – 600 Núbios no Sudão se tornam cristãos.

aprox. 550 – 1190 Governo de várias dinastias chalukias no oeste e centro da Índia.

553 Justiniano I realiza o Segundo Concílio de Constantinopla (Quinto Concílio Ecumênico).

560 – 636 Vida de Santo Isidoro, arcebispo de Sevilha, Espanha; escreve a

enciclopédia *Etymologiae*.

563 São Columba dá início à conversão dos pictos da Escócia ao cristianismo.

aprox. 570 – 632 Vida do profeta Muhammad, que recebeu a mensagem do Islã e inspira a criação do Império Árabe.

581 – 617 Yang Jian da dinastia Sui, governa a China, reúne o país e fica conhecido como imperador Wen-di.

584 Reino da Mércia é fundado na Inglaterra.

590 São Gregório, o Grande, é eleito papa.

595 Matemáticos indianos usam o sistema decimal.

CONQUISTAS E INVASÕES

► 500 – 800 EUROPA, ORIENTE MÉDIO, ÁFRICA

Os Merovíngios e os Carolíngios

Depois do declínio do Império Romano do Ocidente, novos governantes e reinos surgiram na região. O rei dos francos Clóvis I, da dinastia Merovíngia, governou a Gália até 511. Porém, após sua morte, o Império foi dividido entre seus quatro filhos e, posteriormente, entre os filhos deles, o que começou a causar guerras frequentes. Monges e missionários levaram o cristianismo aos francos na época dos merovíngios.



Carlos Magno Em seguida vieram os carolíngios, que oficialmente tomaram o poder sob Pepino em 751. Seu maior rei era Carlos Magno, que governou entre 768 e 814. Ele uniu grande parte da Europa ocidental e foi transformado em sacro-imperador Romano pelo papa Leão III em 800. (A fundação do Sacro-Império Romano teria se dado sob o rei Oto II em 962.) O título se baseava no conceito de um império cristão que reviveria a glória do Império Romano do Ocidente, assim como estabelecer a soberania papal na Itália. O império de Carlos Magno incluía França, norte da Itália e partes da Espanha e da Dinamarca. O florescimento da literatura, da educação, da arte e da arquitetura durante seu reinado e no período subsequente é chamado de Renascença Carolíngia.

A IDADE MÉDIA

Tendo iniciado no século V e se estendendo até a Renascença, a Idade Média na Europa viu o declínio da cultura avançada do Império Romano do Ocidente. Os desenvolvimentos políticos e econômicos foram, em grande parte, locais, embora algumas áreas tenham presenciado um desenvolvimento limitado nas sociedades feudais, que pouco a pouco se transformaram no dinamismo da Renascença.



Caixão de ouro e prata de Carlos Magno.

Os Anglo-Saxões na Inglaterra

Numerosas invasões e guerras internas foram uma característica desse período. Por volta de 600, os anglos e os saxões da Alemanha haviam ocupado a maior parte da Inglaterra. De acordo com uma fonte do século XII, existiam sete reinos

distintos: Kent, Sussex, Wessex, Mércia, Anglia Oriental, Essex e Nortúmbria. Porém, a pesquisa mostra que eles surgiram em momentos diferentes e não tinham poderes iguais. Além disso, existiam também outros reinos. Os reis e governantes anglo-saxões eram às vezes enterrados em barcos presos à terra. Esses barcos funerários, como Sutton Hoo, eram preenchidos com ornamentos elaborados e outros bens. A arte religiosa floresceu – um belo exemplo são os Evangelhos de Lindisfarne, do século VIII, ilustrados, encadernados em couro e decorados com joias e metais.



Parte dos Evangelhos de Lindisfarne.

Justiniano I e o Império Bizantino

Nessa época, o Império Romano do Oriente (ou Bizantino) prosperou a partir de Constantinopla, com uma ampla rede de comércio. Sob Justiniano I (r. 527 – 565), expandiu-se e passou a incluir partes da Espanha e da Itália, os Bálcãs, a Ásia Menor e a Palestina, além do Egito e de outras áreas da África Setentrional. Justiniano é lembrado por seus códigos de lei e a grande Basílica de Santa Sofia (Igreja da Sagrada Sabedoria), construída durante seu reinado.

O IMPÉRIO DO GANA

Um dos numerosos reinos da África era o Império do Gana, a sul do Saara (distante do que hoje é o país Gana). Bem estabelecido durante o século VIII, por volta de 700 era governado pelo povo soninquês e tinha sua capital em Koumbi Saleh, um importante centro de comércio. O Império foi inicialmente batizado de Wagadou ou Aoukar, mas passou a ser chamado de Gana porque esse era um dos títulos do rei. O ouro era o produto mais valioso desse estado rico e poderoso.

600 – 700

597 Santo Agostinho de Roma chega à Inglaterra para converter os anglo-saxões ao cristianismo; torna-se o primeiro arcebispo de Canterbury.

aprox. 600 – 700 O poeta escocês Aneirin escreve *Book of Aneirin*.

aprox. 602 Tribos eslavas começam a se instalar nos Bálcãs.

aprox. 605 – 610 Um canal é construído na China, ligando o rio Yangtzé à capital Changan.

608 – 642 Reino de Pulakeshin II, da dinastia Chalukia, na Índia.

617 – 686 Vida de Wonhyo Daisa, influente budista coreano.

618 Dinastia Tang tem início na China sob Li Yuan; une a China; **628** adota o budismo.

629 Dagoberto I, da dinastia merovíngia, une o reino franco.

aprox. 632 A rainha Sondok começa a governar o reino da Coreia em Silla.

632 O rei Penda de Mércia assume o controle do norte da Grã-Bretanha após assassinar o rei Eduíno da Nortúmbria.

636 – 713 Vida de Huineng, Sexto Patriarca e a mais importante figura do zen-budismo chinês.

640 – 641 O califa Omar conquista o Egito.

641 O último rei sassânida, Izdegerdes III, é derrotado pelos árabes.

646 – 700 Reformas políticas e sociais no Japão.

aprox. 650 – 888 Dinastia Pallava, no sul da Índia, constrói templos em Mamallapuram.

650 – 1150 Reino Srivijaya de Sumatra domina a região malaia.

aprox. 651 Comerciantes árabes levam o Islã para a China.

661 – 750 Omíadas governam o Califado Árabe; continuaram governando a Espanha até 1031.

aprox. 675 Búlgaros das estepes russas se instalam no rio Danúbio.

aprox. 690 – 691 Cúpula da Rocha, monumento islâmico mais antigo que ainda sobrevive, é construído em Jerusalém, em um local sagrado para islâmicos e judeus.

697 – 698 Árabes criam a cidade de Tunes.

699 – 759 Vida do poeta e pintor chinês Wang Wei; dá início ao estilo “paisagens puras”.

NOVAS IDEIAS

► **500 – 800** EUROPA, ORIENTE MÉDIO, ÁSIA

O Avanço do Cristianismo

No século VI, o cristianismo chegou ao País de Gales e à Escócia. Ao longo dos dois séculos seguintes, espalhou-se pela Inglaterra. O papa Gregório, o Grande (590 – 604) reformou a estrutura e a administração da Igreja. Entre os anos de 500 e 800, três conselhos cristãos foram realizados, durante os quais os bispos tomaram decisões sobre assuntos ligados à doutrina e prática cristãs.



Padmasambhava, imagem típica do budismo tibetano.

PADMASAMBHAVA

Acredita-se que as ideias budistas tenham se espalhado pelo Tibete por volta do século II, mas teriam ganhado proeminência a partir dos séculos VII e VIII, especialmente por intermédio dos esforços do monge budista Padmasambhava. Por meio de seus ensinamentos, debates e apresentações, Padmasambhava convencia as pessoas de Bön da “superioridade” do budismo. Várias escolas de budismo tibetano viriam a se desenvolver posteriormente, algumas delas inclusive incorporando divindades.

Desenvolvimento do Budismo

O budismo se tornou a religião estatal do Japão em 594. Novas escolas surgiram tanto na China quanto no Japão. Na Índia, o budismo maaiana, surgido por volta do século I AEC, entrou em declínio entre os séculos VII e VIII, e o vajrayana, uma nova forma, ganhou proeminência. O vajrayana incorporava vários aspectos do Maaiana, como a adoração às divindades budistas e elementos do tantra, uma filosofia religiosa hindu. O budismo ganhou força no Tibete e, com os esforços do monge Padmasambhava (*aprox.* século VIII), a forma vajrayana foi estabelecida na região.

Surgimento do Islã

Muhammad (Maomé), o fundador do Islã, nasceu em Meca (hoje conhecida como Arábia Saudita) em 570. Em 610, começou a difundir as mensagens que recebia de Deus por meio do anjo Jibril (Gabriel), mas, após enfrentar hostilidade em Meca, partiu para Medina em 622. Essa partida, conhecida como Hégira, marca o início da Era Islâmica.

A influência de Muhammad se espalhou, e ele voltou para Meca em 630, criando o Caaba como o centro de peregrinação islâmica. Esse santuário em forma de cubo continha vários ídolos pagãos, os quais foram destruídos por Muhammad para promover a adoração de um único deus, Alá. Quando de sua morte, em 632, a maior parte da Arábia foi unificada pelo Islã.

SUNITAS E XIITAS

Depois da morte de Muhammad, alguns de seus seguidores elegeram Abu Bakr – um discípulo fiel e pai de Aisha, uma das esposas favoritas de Muhammad – como califa. Esse grupo posteriormente passou a ser conhecido por “sunitas” (“povo de costumes e comunidade”). Outros sentiam que Muhammad queria que Ali, seu primo e genro, fosse seu sucessor. Eles passaram a ser chamados de “shiitas” (“partidários”) de Ali.

BATALHA DE KARBALA

Em 661, Hasan, filho de Ali, foi escolhido como seu sucessor, mas se deparou com a oposição de Muawiya, governador da Síria, que fundou o Califado Omíada. A sucessão do filho de Muawiya, Yazid, contrariou Husain, irmão de

Hasan, o que levou à Batalha de Karbala, no Iraque, em 680. No evento, Husain foi morto e seus seguidores, derrotados pelas forças de Yazid.

Os Califas

Sucessores espirituais de Muhammad, os califas (*khalif*, em árabe) também tiveram poder político no Império Árabe. Os primeiros califas foram:

632 – 634 Abu Bakr
634 – 644 Umar al-Khattab
644 – 656 Usman
656 – 661 Ali
661 – 750 Omíada
750 – 1258 Abássidas

O Alcorão

A Palavra de Deus conforme transmitida por Muhammad toma forma no Alcorão, o texto sagrado do Islã. Composto por 113 suras (ou capítulos), o Alcorão define a natureza de Deus e explica crenças, obrigações religiosas e o jeito certo de agir.

700 – 800

aprox. 700 Polinésios se fixam nas Ilhas Cook.

- Changan, capital Tang, é a maior e mais rica cidade do mundo.

aprox. 700 – 792 Vida de Wu Daozi da China, pintor de afrescos budistas.

aprox. 700 – 900 Pueblos no Arizona, América do Norte, constroem casas no nível do chão.

710 – 770 Vida de Du Fu, poeta chinês.

712 O árabe Muhammad bin Qasim conquista Sind (hoje no Paquistão).

715 Forças islâmicas conquistam a maior parte da Espanha.

aprox. 716 Data tradicional da chegada à Índia de um grupo de zoroastrianos

vindos do Irã; passaram a ser conhecidos como parsis.

aprox. 718 – 1492 Período da Reconquista: tentativa de Espanha e Portugal de recuperar o controle de territórios dos árabes na Península Ibérica.

721 – aprox. 815 Vida de Geber, alquimista árabe.

729 Reino de Nanzhao é fundado em Yunan ocidental, China; entra em declínio após **836**.

731 O Venerável Beda, monge beneditino, conclui *Historia Ecclesiastica Gentis Anglorum* (História Eclesiástica do Povo Inglês).

aprox. 740 – 1000 Dinastia Rashtrakuta governa a Índia central.

746 Gregos voltam a ocupar o Chipre; expulsam os árabes.

aprox. 750 *Beowulf*, poema épico em inglês antigo, é escrito.

765 Seita ismaili é fundada no Islã.

773 Carlos Magno anexa o reino lombardo.

779 Offa, rei de Mércia, torna-se rei da Inglaterra.

787 Acontece o Segundo Concílio de Niceia, que permite a adoração de imagens no cristianismo.

- Vikings atacam a Grã-Bretanha.

aprox. 787 – 886 Vida de Abu Mashar, astrólogo árabe, que reúne as astrologias indiana e iraniana com a filosofia grega.

788 Idris governa Marrocos.

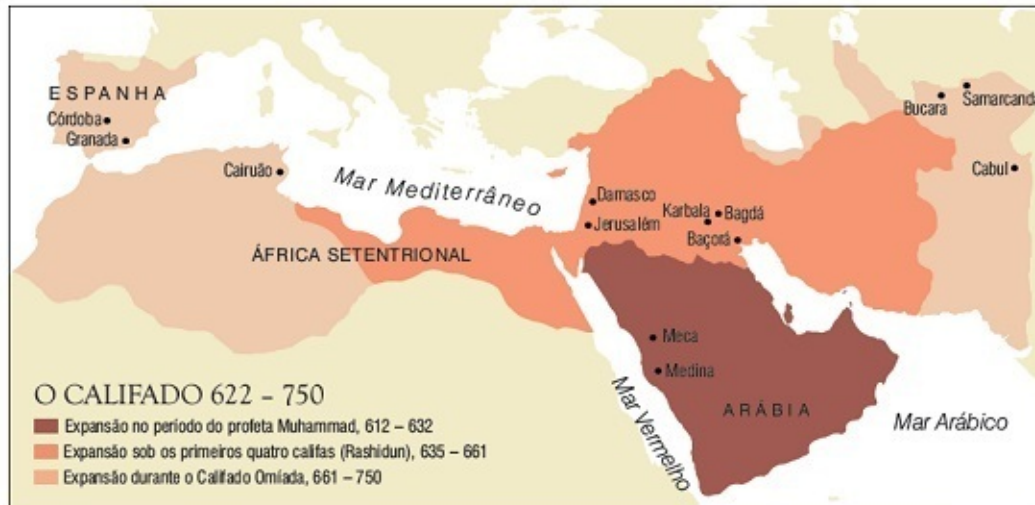
- Carlos Magno anexa a Bavária.

794 Imperador Kammu une as ilhas japonesas.

794 – 1185 Período Heian no Japão.

CONTINUIDADE E MUDANÇA

► 800 – 1000 ORIENTE MÉDIO, ÁSIA



Governo dos Califas

Na Ásia, os califas árabes Abássida derrubaram os omíadas e mudaram a capital para Bagdá. Porém, a autoridade política e religiosa dos califas começou a entrar em declínio depois de 850. O período entre 800 e 1000 ficou conhecido pelo desenvolvimento das ciências, tecnologia, medicina, filosofia, educação e cultura. Entre os califas, Haroun al-Rashid (r. 786 – 809) encorajou as artes, a cultura e a academia. Uma bela narrativa sobre a vida em sua corte é a obra *As mil e uma noites*. Outro califa notável foi o filho de Haroun, Al-Mamun (813 – 833), que criou a biblioteca Baitul Hikmah, ou Casa da Sabedoria. Ali, a literatura de várias partes do mundo era traduzida para o árabe.

O mundo árabe era conhecido como uma grande mistura de culturas e ideias. Filósofos como Al-Kindi, Al-Farabi e Ibn Sina combinaram o pensamento islâmico com ideias da filosofia grega. Ademais, os árabes disseminaram a álgebra, os algarismos arábicos e o conhecimento de outras partes do mundo (como a produção de papel e a pólvora, criados na China).

Politicamente, todavia, outras dinastias começaram a se afirmar. Um grupo dos primeiros omíadas governou de maneira independente na Espanha. Córdoba, na Espanha, foi um grande centro de aprendizado e cultura e, durante o século X, foi a maior cidade da Europa. Irã, Afeganistão e África Setentrional foram outras

áreas das quais os Abássidas pouco a pouco perderam o controle.

Tangs para Sungs

Na China, os Tangs viram sua autoridade diminuir com a chegada dos governadores militares regionais. Em 907, a dinastia foi derrubada e um período de agitação teve início, estendendo-se até o estabelecimento da dinastia Sung, em 960.

Os Regentes Fujiwara

A capital japonesa mudou para Heian-kyo (Kyoto) em 794, início do período Heian. Membros do clã Fujiwara começaram a dominar o governo, agindo como regentes em nome do imperador. Houve um grande florescimento da arte e da cultura. A pintura japonesa, diferente dos estilos anteriores, influenciados pela arte chinesa, mostrava a vida na corte e histórias dos deuses. A arte budista japonesa foi fortemente influenciada pela escola Shingon, mostrando mandalas e diagramas cósmicos. Dois tipos de escrita japonesas foram desenvolvidos.

OS SUFIS

Com sua origem em um círculo de pessoas próximas ao profeta Muhammad, os sufis são uma seita islâmica exotérica. Com o passar do tempo, muitas escolas sufis distintas se desenvolveram. Meditação, ascetismo, devoção, repetição da palavra de Deus, música e técnicas específicas de respiração são usadas pelos sufis para entrar em contato com o “deus interno”.



Rabia al-Adawiyya, a primeira sufi santificada.

Dinastias Indianas, Filosofia Shânkara

A partir do ano 700, uma série de dinastias surgiram no norte da Índia, as quais chamavam a si mesmas de Rajputs (de “raja putra”, ou “filhos de reis”). No sul, a dinastia Chola tornou-se a mais proeminente. Tanto no sul quanto no norte, grandes templos foram construídos. A maior e possivelmente mais influente filosofia indiana, conhecida como Advaita Vedanta, foi propagada nessa época pelo monge Shânkara (aprox. 788 – 820). Essencialmente, ela diz que existe apenas uma realidade verdadeira, conhecida como Brahman, o absoluto: incriado, imutável e eterno.



Templo Chola em Puducotai, Tamil Nadu, Índia.

800 – 870

aprox. 800 Obras da poetisa Ono-no Kamachi no Japão.

- Primeiros castelos são construídos na Europa ocidental.

800 – 909 Dinastia dos Aglábidas governa Tunes, no norte da África.

aprox. 800 – 950 Império de Axum entra em decadência, mas o cristianismo continua presente na Etiópia.

aprox. 801 – 873 Vida de Al-Kindi, filósofo islâmico.

809 – 817 Guerras entre o Império Bizantino e os Búlgaros.

aprox. 815 – 877 Vida do filósofo João Escoto Erígena, que introduz o neoplatonismo no cristianismo.

827 – 869 Vida de São Cirilo, monge bizantino que criou o glagolítico, alfabeto eslavo; junto com seu irmão, São Metódio, converteu os eslavos do Danúbio ao cristianismo.

830 – 870 Vida de Al-Bukhari, organizador de *Al-Sahih*, uma coletânea de hádices ou citações de Muhammad.

843 Tratado de Verdum; filhos de Luís I concordam com a divisão do Império Carolíngio.

aprox. 845 – 925 Vida de Al-Razi, médico islâmico de Rey, Irã; escreveu *Al-Hawi*, uma enciclopédia médica.

aprox. 850 Borobudur, grande templo budista, é construído próximo a Magelang, em Java, Indonésia.

- Luís II se torna imperador do Sacro-Império romano.

aprox. 850 – 900 Primeiro alfabeto cirílico, ligado ao glagolítico, é criado por um seguidor de São Cirilo.

850 – 1846 Império de Kanem-Bornu cresce na África.

aprox. 858 – 929 Vida de Al-Battani, astrônomo e matemático árabe.

858 Clã Fujiwara começa a controlar os imperadores japoneses.

862 Vikings governam o norte da Rússia.

aprox. 865 Vikings conquistam partes da Inglaterra.

868 Dinastia Tulúnida é fundada no Egito.

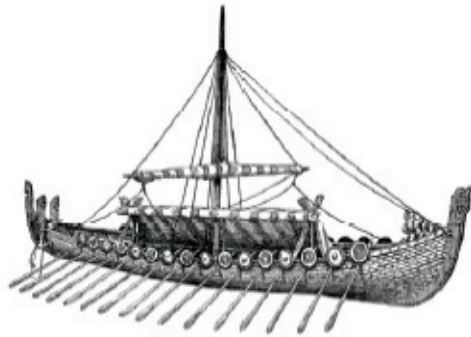
- O texto budista *Sutra do diamante* é impresso em blocos de madeira na China; é o mais antigo livro impresso existente.

aprox. 868 – 1000 Vikings colonizam Islândia, Groenlândia e regiões da América do Norte.

► **800 – 1000 EUROPA** Após a morte de Luís, o Piedoso, filho de Carlos Magno, em 840, o Império Carolíngio, na Europa ocidental, entrou em declínio e começou a se desintegrar. O Império Bizantino seguia prosperando e alcançou o apogeu sob Basílio II (963 – 1025).

Os Vikings

Nessa época, grande parte da Europa era afetada por invasões vikings. Também conhecidos como povos nórdicos, os vikings eram guerreiros da Escandinávia que atravessavam os mares em suas caravelas, invadindo e criando centros de comércio. Na Inglaterra, eles começaram a pilhar cidades costeiras e se instalar em algumas áreas no final do século VIII. Instalaram-se na Islândia por volta de 900 e, em seguida, colonizaram a Groenlândia. Também criaram colônias na Irlanda e na Normandia, chegando a alcançar até mesmo a Rússia. As invasões vikings cessaram ao final do século XI.



Uma caravela viking.

Invasões Magiares

Outros povos europeus que realizaram invasões nesse período foram os magiares, da Romênia e Hungria. Eles entraram na Alemanha, norte da Itália e França, mas foram derrotados por Oto, rei da Alemanha, na Batalha de Lechfeld.



Thor e Hymir num manuscrito islandês do século XVIII.

DEUSES E LITERATURA NÓRDICOS

Thor, o deus das tempestades, e Odin, um mago e deus guerreiro, estavam entre as principais divindades nórdicas. Mesmo tendo surgido muito antes, essa mitologia ainda se fazia presente na época dos vikings, embora a maioria dos relatos tenha sido escrita posteriormente. Os mitos e lendas nórdicos foram escritos na Islândia e na Escandinávia, em trabalhos conhecidos como “sagas”. As duas principais são conhecidas como *Eddas*. Snorri Sturluson (1172 – 1241), da Islândia, compilou a *Edda em prosa* ou *Edda Jovem*, composta por um prólogo e três partes. As duas primeiras apresentam instruções sobre princípios usados no passado na poesia, de modo que os poemas de tradição oral pudessem ser entendidos. A terceira parte inclui uma série de mitos nórdicos. A *Edda em Verso* (ou *Edda Poética*) está contida em um manuscrito do século XIII, mas apresenta uma coleção de poemas de heróis e deuses compostos entre 800 e 1,1 mil.



Pintura mostra o batismo de Vladimir I, *aprox.* 1890.

Rus' de Kiev

O nome “Rússia” deriva de “Rus”, um povo que, para alguns pesquisadores, eram vikings, mas, para outros, eram eslavos. As tribos eslavas ocuparam o oeste da Rússia desde o século VII aproximadamente, mas os vikings chegaram à região como comerciantes. De acordo com a *Crônica de Nestor*, um relato do século XII, um viking chamado Rurik se tornou o governante eleito de Novgorod por volta do ano de 860. Seus sucessores expandiram o território para Kiev, e Rus' de Kiev tornou-se um estado grande e próspero nos séculos X e XI. Uma opinião diferente diz que Rus' de Kiev era um estado eslavo, ocupado brevemente apenas por vikings que posteriormente teriam sido absorvidos pelos eslavos. Vladimir, o Grande (980 – 1015) adotou o cristianismo bizantino, e o estilo artístico bizantino influenciou a Rússia.



Alfredo, o Grande.

Inglaterra, Escócia e Gales

A Inglaterra começou a se unir sob Etelstano, rei de Wessex (r. 925 – 939), o primeiro a governar toda a Inglaterra após conquistar o controle da Nortúmbria em 927. Na Escócia, os pictos, scots, bretões e anglos eram os quatro principais grupos e, em 843, o scot Kenneth MacAlpin conquistou as terras dos pictos, criando um reino conhecido como Alba. Em 940, Malcolm I de Alba expandiu o território e, ao longo dos dois séculos seguintes, toda a Escócia se uniu. Enquanto isso, Rhodri Mawr (morto em 878), príncipe de Gwynned, derrotou os vikings e os ingleses e tornou-se rei da maior parte de Gales.

870 – 935

873 – 950 Vida de Al-Farabi, filósofo islâmico; propõe abordagem universal à religião.

875 Carlos, o Calvo, é sacro-imperador romano.

878 Alfredo, o Grande, permite que os dinamarqueses ocupem regiões da Inglaterra.

881 Papa João III se torna Carlos III, sacro-imperador romano.

886 – 1267 Dinastia Chola governa o sul da Índia.

891 *Anglo-Saxon Chronicle*, história da Inglaterra, é escrita por monges.

895 Magiares se assentam no que hoje é a Hungria e parte da Romênia.

aprox. 900 A polifonia litúrgica, conhecida como Órgano, é desenvolvida; trata-se de um passo importante para a música ocidental.

- Período pós-clássico da civilização maia tem início.
- Reino Chimú é criado no Peru.

900 Habitantes das Ilhas Cook chegam à Nova Zelândia.

906 Aname (Vietnã) se liberta do governo chinês.

907 – 926 Mongóis quitanos conquistam o interior da Mongólia e a região norte da China.

909 – 1171 Dinastia Fatímida governa o norte da África e a Sicília.

910 Abadia de Cluny é fundada na França.

911 Rollo, chefe viking, instala-se na França.

912 – 961 Abderramão III, califa omíada, governa em Córdoba, Espanha.

915 – 965 Vida do poeta árabe Al-Mutanabbi; também escreveu sátiras políticas.

925 Etelstano se torna rei de Wessex e une todos os reinos ingleses em apenas um.

933 Pensador judeu Saadia Ben Joseph escreve o *Livro das crenças e das opiniões* baseado na religião, lei e tradições judaicas.

aprox. 935 – aprox.1002 Vida da poetisa e cronista germânica Rosvita de Gandersheim, mais conhecida por suas comédias morais.

935 Dinastia Goryeo funda um reino unido na Coreia.

► **800 – 1000** ÁFRICA, ORIENTE MÉDIO, AMÉRICAS

O Califado Perde Controle

Partes da África Setentrional permaneceram sob o controle do Califado Abássida, ao passo que outras áreas conquistaram sua independência. A Sicília foi conquistada durante os tempos do emir Ziadete Alá I (817 – 838). Kairouan (Al-Qayrawan), a capital do Emirado Aglábida, prosperou no século IX. Sua grande mesquita, construída inicialmente no século VII, foi reconstruída nessa época e existe até hoje.



Mesquita de al-Azhar, Cairo, Egito.

No norte da Argélia, o estado rustamida, conhecido por sua educação e sua tolerância religiosa, foi independente entre 761 e 909. Outros estados independentes foram o Principado de Banu Midrar e o estado Idríssida, no sul e norte do Marrocos, respectivamente. Uma nova dinastia xiita islâmica, os Fatímidas, surgiu sob Abaidullah em 909 EC e anexou Ifríquia e outros estados da região. A dinastia Fatímida alcançou seu apogeu sob Al-Muizz (r. 953 – 975), que conquistou o Egito, a Palestina e parte da Síria e fundou a cidade de Al-Qahirah (Cairo). A grande Mesquita de al-Azhar, assim como a Universidade de al-Azhar, foram construídas no Cairo. O poder dos Fatímidas começou a entrar em decadência depois de 1,1 mil. No oeste da África, Gana continuou próspera. Vários outros estados continuaram existindo pelo continente.

Os Anasazi

Vários grupos viviam em assentamentos pela América do Norte, incluindo aqueles que posteriormente seriam conhecidos como pueblos. Os primeiros pueblos, por vezes chamados de anasazi, teriam surgido por volta do ano 100, mas sua sociedade começou a crescer no ano 700, aproximadamente. Suas casas tinham cômodos subterrâneos circulares, provavelmente usados para cerimônias.



Um vaso anasazi.

A cerâmica anasazi apresentava imagens pintadas em preto sobre fundo branco ou cinza; petróglifos e pictogramas eram outras formas artísticas. Depois de 1050, os anasazi construíram casas extraordinárias de pedra e tijolos moldados na lateral de paredes de rochedos.

Os Toltecas

A civilização maia começou a entrar em declínio por volta do século X, e a maioria de seus complexos de templos foi abandonada. Porém, na Península do Yucatán, cidades como Chichén Itzá, Uxmal, Edzná e Cobá ainda prosperavam. Um novo povo, os toltecas, falantes do nahuatl, surgiu. Provavelmente uma aglomeração de vários grupos étnicos diferentes migraram para o norte do México e alcançaram o centro do país por volta de 900 (ou até mesmo antes). Com sua capital na Tula moderna, eles provavelmente ocuparam alguns centros da civilização maia.

QUETZALCÓATL

Deus dos toltecas e astecas, seu nome pode ser traduzido como “serpente emplumada”. Essa divindade foi inicialmente adorada em Teotihuacan pelos maias, sob o nome de Kukulcan. Para os toltecas, ele era o deus da estrela da manhã e da noite e a divindade central das cerimônias de adoração.



De acordo com histórias tradicionais, os toltecas, sob a liderança de Mixcóatl, saquearam e incendiaram Teotihuacan. Topiltzin, seu filho, formou um império unindo um grupo de estado e estabelecendo o culto a Quetzalcóatl. Com habilidades ligadas à medicina, astronomia e trabalhos manuais, os toltecas construíram grandes estátuas, pórticos monumentais, colunas serpentinadas e imagens do Chac Mool reclinado.

Os Mixtecas

Os zapotecas, presentes no sul do México desde o século I AEC (ou até mesmo antes), foram substituídos pelos mixtecas, que prosperaram entre os séculos IX e XVI. Os mixtecas se especializaram em trabalhos com pedra e metal, cerâmica policromada, mosaicos de penas e bordados. Usavam um calendário similar ao dos astecas. O Monte Albán, no Vale de Oaxaca, possui restos zapotecas e mixtecas, incluindo praças e pirâmides, uma quadra para jogar bola e várias tumbas.



Ruínas de Monte Albán em Oaxaca, México.

935 – 1000

937 Batalha de Brunanburh, no norte da Inglaterra; Etelstano da Inglaterra derrota escoceses, irlandeses e dinamarqueses.

939 Dinastia Ngo é fundada no Vietnã e marca o fim da supremacia chinesa.

942 – 950 Lei galesa é codificada e positivada.

950 *Njal's Saga* é escrita na Islândia.

950 – 1050 Cultura Igbo-Ukwu surge no leste da Nigéria.

- Templos com esculturas eróticas construídos em Khajuraho, Índia.

959 Edgar, rei de Wessex, torna-se rei da Inglaterra.

960 Dinastia Sung reunifica a China.

962 Oto, o Grande, da Germânia, é coroado como sacro-imperador romano.

- Alp Tigin funda a dinastia Gaznévida no Afeganistão.

963 Mieszko I funda o reino da Polônia.

aprox. 964 Grande Mesquita (Mezquita) construída em Córdoba.

970 Papel-moeda é introduzido na China.

970 – 979 Fatímidas anexam o Egito, até então nas mãos dos Tulúnidas.

aprox. 973 – 1050 Vida do árabe Al-Biruni; escreveu mais de cem obras, a maioria delas sobre os vários ramos das ciências.

980 – 1037 Vida de Avicena, filósofo iraniano.

983 *Taiping yulan*, enciclopédia em mil volumes, é produzida na China.

985 – 1014 O rei chola Rajaraja I governa o sul da Índia.

aprox. 986 O viking Eric, o Vermelho, cria uma colônia na Groenlândia.

987 Hugo Capeto se torna rei da França; funda a dinastia Capetiana.

990 – 992 Elfrico de Eynsham, abade e escritor inglês, escreve *Catholic Homilies* em inglês antigo.

aprox. 994 A dama de companhia japonesa Sei Shonagon escreve o *Livro de travesseiro*, com anedotas de sua vida.

997 Estevão I se torna primeiro rei da Hungria.

997 – 1030 Mahmud de Gázni governa o Afeganistão.

SISTEMA FEUDAL

► **1000 – 1200 EUROPA** Duas tendências aparentemente contraditórias foram características nesse período. Por um lado, houve o crescimento do comércio em longas distâncias e o surgimento de novas ideias; por outro, alguns grupos permaneceram estagnados e presos à terra. Novas rotas foram descobertas e estradas que atravessavam fronteiras foram construídas, facilitando, assim, a atividade econômica. O número de cidades aumentou, e o aprendizado ganhou força com o surgimento das universidades na Europa.

Feudalismo

As guerras e agitações deram espaço a uma organização estática da sociedade, com um sistema hierárquico de posse da terra que passou a ser conhecido como feudalismo. Essa estrutura existiu na Europa ocidental entre aproximadamente 800 e 1400 e em outras áreas do mundo em momentos diferentes. O feudalismo consistia na concessão de grandes áreas de terra pelo rei – que estava no ápice dessa estrutura – a pessoas de altas posições, como nobres, oficiais importantes, comerciantes ricos e juristas influentes. Os mosteiros também foram beneficiários.



Ilustração do imperador Carlos Magno aceitando a fidelidade de seu vassalo Roland.

Em troca, o proprietário da terra pagava aluguel ou impostos ao rei e oferecia alguns serviços, incluindo formar um exército nos tempos de guerra. O senhorio mantinha a paz e era responsável pela justiça em sua área de controle. Seu feudo era a unidade econômica e social da comunidade e incluía a casa grande, áreas

de terras cultivadas e de florestas e uma ou mais vilas. Os castelos eram construídos por reis e senhores feudais para a defesa e proteção de suas terras.

Havia dois tipos de terras no feudo: umas em que os donos cultivavam e outras que eram sublocadas a vassalos, que podiam cultivá-las ou, ainda, sublocá-las. Em troca de um pedaço de terra (feudo), o vassalo tinha um acordo de aliança (fidelidade) com o proprietário.



Castelo de Bamburgo, do século XII, na costa da Nortúmbria, é um exemplo típico de castelo medieval.

CAVALEIROS

Inicialmente, “cavaleiro” era um termo para descrever um homem que andava a cavalo, mas, pouco a pouco, passou a indicar guerreiros nobres. No início do período feudal, os vassalos de um feudo eram, geralmente, cavaleiros. Nas batalhas, eles usavam armaduras pesadas e elmos e eram identificados por meio de imagens pintadas em suas armaduras e escudos. Também havia cavaleiros militares que não tinham terras, mas se dispunham às ordens as quais terras eram concedidas. Entre elas estavam a Ordem Teutônica, os Cavaleiros Templários e os Cavaleiros Hospitalários. As histórias de cavaleiros, como as lendas do rei Artur e dos cavaleiros da Távola Redonda eram populares na Idade Média.



Símbolo dos Cavaleiros Templários.



A Ordem dos Cavaleiros de Cristo, uma divisão dos Cavaleiros Templários.

Camponeses e Servos

Na Inglaterra, dois tipos de camponeses habitavam as vilas feudais: os livres e os servos. Os camponeses livres tinham uma vida dura, mas muito melhor do que a dos servos, que eram camponeses presos à terra e submetidos aos mandos do senhor feudal. Na categoria mais alta de servos estavam os vilões, que faziam arranjos voluntários com o senhor feudal em troca de um pedaço de terra e de sua proteção. A instituição da servidão provavelmente sucedeu o sistema de escravidão romana, embora o senhor feudal concedesse o uso da terra a alguns servos (em troca de uma certa quantidade de trabalho e parte das colheitas). O sistema não era uniforme e funcionava em graus distintos em partes diferentes do mundo. Em grande parte da Europa, a servidão chegou ao fim entre os séculos XIV e XVI, embora tenha continuado existindo na Áustria, Hungria, Rússia e partes da Europa oriental até o século XIX. Na Ásia, alguns elementos do feudalismo continuou existindo em vários países.



Pintura do século XIV mostra servos cultivando a terra próxima ao castelo de um senhor francês.

1000 – 1060

aprox. 1000 Chineses inventam a pólvora.

- Maoris se fixam na Nova Zelândia.

1000 Falantes da língua bantu formam reinos na África do Sul.

1000 – 1038 Durante o período de Estevão I, o cristianismo se torna religião estatal na Hungria.

aprox. 1000 – 1200 Cidades italianas de Roma, Veneza, Florença e outras se tornam cidades-estados.

aprox. 1008 – 1920 Murasaki Shikibu, dama de companhia no Japão, escreve o romance *Genji monogatari*.

1010 – 1225 Dinastia Lý governa o que hoje é o Vietnã.

1016 – 1035 Canuto II da Dinamarca é o rei da Inglaterra; **1018** torna-se rei da Dinamarca; **1028** torna-se rei da Noruega.

1019 – 1030 Airlangga se torna rei de Java e liberta o país do governo do reino Srivijaya.

aprox. 1021 – 1058 Vida de Salomão Ibn Gabirol, filósofo e poeta judeu-espanhol; escreve o tratado neoplatônico *Mekor chayim* (*A fonte de vida*).

1023 – 1091 A dinastia Islâmica dos Abádidas governa Sevilha, Espanha; torna-se conhecida pela opulência e patrocínio às artes.

aprox. 1025 Guido de Arezzo, monge beneditino italiano, desenvolve a notação musical.

1027 – 1137 Anos que tradicionalmente marcam a vida do filósofo indiano Ramanuja; desenvolve a filosofia do não dualismo qualificado.

1037 Reinos espanhóis de Castela e León são unificados.

1044 O rei Anawrahta cria o reino de Pagan, unindo os povos do norte de Myanmar e os do sul no que hoje é a Birmânia.

1046 Clemente II é nomeado papa pelo rei germânico Henrique III; coroa Henrique como sacro-imperador romano.

aprox. 1050 Porto de Mombaça criado no leste da África.

1051 – 1107 Vida de Mi Fei, pintor chinês de paisagens; introduz a técnica do respingo.

1058 – 1111 Vida do filósofo e teólogo islâmico Al-Ghazali.

ASCENSÃO E QUEDA DE DINASTIAS

► **1000 – 1200 ORIENTE MÉDIO, ÁSIA** Na Ásia, o Império Árabe estava se desfazendo, embora os abássidas continuassem na posição de califas de Bagdá. Os buídas (945 – 1055) do Irã tomaram Bagdá e o poder político, mas permitiram que o califa mantivesse seu título.



As torres gêmeas Kharaghan (1067): tumbas seljúcidas em Qazvin, Irã.

Turcos Seljúcidas

Entre os poderes em ascensão estavam os seljúcidas, um grupo de turcos vindo da Ásia Central. Tugrîl Beg, seu líder, conquistou a maior parte do Irã e Iraque, incluindo Bagdá, em 1055, tornando-se protetor do califa. Seus sucessores, Alp Arslan e Malik Shah, estenderam o controle sobre a Síria, Palestina e Anatólia. Alp conquistou uma grande vitória, na Batalha de Manzikert, em 1071, contra o Império Bizantino. Os seljúcidas, com sua capital em Isfahan, Irã, eram grandes patronos da arte e da literatura persa. Depois da morte de Malik Shah, o império foi dividido entre seus filhos, e linhagens diferentes de sultões seljúcidas governaram Hamadã, Kerman, Síria e Anatólia.

Islâmicos e Cholas na Índia

As dinastias Rajput eram proeminentes no norte da Índia. Como os cavaleiros da Europa, os rajputs tinham a tradição da cavalaria e da proteção dos mais fracos. Da região do Afeganistão, Mahmud de Gázni (997 – 1030) comandou muitos ataques à Índia, seguido, no século seguinte, por Muhammad Ghauri (1173 –

1206), que derrotou um arranjo de reis rajputs na Batalha de Tarain (1192) e preparou o caminho para o governo de sultões islâmicos no norte da Índia.

SELJÚCIDAS DA ANATÓLIA

Ao final do século XII, a única linhagem de seljúcidas restante era a da Anatólia. Eles existiram até 1308 e são conhecidos por sua arte e arquitetura. Mais de cem caravanserais (postos de comércio e abrigo para caravanas viajantes) foram criados em estradas do território. A maior dessas instalações, Sultan Han, construída em 1229 entre Konya e Aksaray, tem uma área de 3 900 metros quadrados. A literatura persa floresceu. Entre os maiores poetas estava Omar Khayyam (1048 – 1123), conhecido por seu *Rubaiyat*, uma série de versos.

O sul da Índia foi dominado pela dinastia Chola, que contava com exército e marinha fortes, além de uma administração eficiente, com o autogoverno das vilas. Devotos de Shiva, construíram diversos templos, sendo o maior deles o de Brihadisvara, em Thanjavur.

Avanços sob os Sung

Na China, a dinastia Sung chegou ao poder no ano de 960. Kaifeng foi a capital de Sung do Norte (960 – 1126). Sung do Sul (1127 – 1279), com sua capital em Hangzhou, controlou o sul da China. Esse período viu o crescimento da economia e novas técnicas de agricultura e produção artesanal. As colheitas de arroz dobraram, e as produções de ferro e tecido também cresceram. Cerâmicas de uma extensa variedade passaram a ser produzidas. Também foi um grande momento para a arte, em especial, para a pintura de paisagens. A poesia e a música floresceram e a prensa móvel foi inventada, proporcionando a produção de livros.



Prensa móvel chinesa.

Xoguns e Samurais

No Japão, o poder dos Fujiwara entrou em declínio e a família Minamoto ganhou supremacia. Em 1192, Yorimoto declarou-se xogum, ou líder militar, em Kamakura. Os samurais, classe de guerreiros hereditários, tornaram-se poderosos. No final do século XII, o zen-budismo foi introduzido no país e logo tornou-se a religião dos samurais. A língua japonesa moderna começou a se desenvolver nessa época.



Um samurai.



Ilustração de um folio do *Shahnameh*.

SHAHNAMEH

Ferdusi, um islâmico persa, ressentia a ocupação árabe e turca do Irã. Ele escreveu o *Shahnameh* (*Livro dos reis*) em 1010, uma história épica em 60 mil dísticos que contém relatos semimíticos e históricos da Pérsia pré-islâmica.

1060 – 1100

1066 Normandos conquistam a Inglaterra.

aprox. 1070 Somadeva da Índia escreve, em sânscrito, *Katha sarit*, uma coleção de histórias e fábulas.

1070 Reino de Tolantongo, um estado mixteca em Oaxaca, expande-se.

1073 Gregório VII se torna papa e introduz reformas na Igreja.

aprox. 1075 – 1141 Vida de Yehudah Halevi, médico e filósofo judeu da escola judaico-árabe; compõe versos religiosos e seculares.

1078 Filósofo São Anselmo compõe *Proslogium* (*Proslógio*), contendo provas ontológicas da existência de Deus.

1079 – 1142 Vida de Pedro Abelardo, filósofo francês; Paris se torna o centro do ensino religioso.

1080 Toledo, na Espanha, é capturada por cristãos durante a Reconquista; **1118** Zaragoza.

1084 Kyanzittha torna-se rei da dinastia Pagã em Mianmar; reinado forte e tolerante.

1086 O *Domesday Book* apresenta detalhes sobre o levantamento fundiário da Inglaterra.

1088 O chinês Su Sung constrói um relógio mecânico de água.

1095 Papa Urbano II pede aos cristãos para enfrentarem uma cruzada contra os islâmicos.

1096 Início da Primeira Cruzada.

1095 – 1139 Vida de Avempace, filósofo islâmico-espanhol; combina ideias do neoplatonismo e da lógica.

1099 Jerusalém é capturada por cristãos durante a Primeira Cruzada.

aprox. 1100 – 1200 Na Índia, Jayadeva escreve “Gita Govinda”, poema em sânscrito de devoção ao deus Krishna.

1100 – 1200 Povo Hohokam, no Arizona, América do Norte, cria plataformas nas colinas.

1100 – 1199 Polinésios se instalam nas Ilhas Pitcairn, no Pacífico Sul.

aprox. 1100 – 1300 *Mabinogion*, uma coletânea de histórias galesas, incluindo a lenda de Artur, é escrita.

GUERRA E PAZ

► 1000 – 1200 EUROPA, ORIENTE MÉDIO

O Sacro-Império Romano no oeste e o Império Bizantino no leste dominaram a Europa e partes da Ásia e da África. Suas fronteiras não eram estáticas, e mudavam constantemente. Enquanto a língua na corte era o latim, o Império ocidental usava o grego. Ademais, as visões de cristianismo também variavam. Uma divisão formal entre as linhas da Igreja no ocidente e no oriente aconteceu em 1054. Também havia conflitos entre o papa e as autoridades seculares dos Impérios.

As Cruzadas

Após a vitória turca na Batalha de Manzikert, em 1071, o imperador bizantino Aleixo I (1081 – 1118) apelou ao Papa Urbano II (1042 – 1099), que autorizou uma guerra santa para recuperar Jerusalém, o que deu início a uma série de guerras conhecidas como Cruzadas. Embora ostensivamente motivadas por fatores religiosos, as Cruzadas também tiveram motivos econômicos e a disputa pelo controle de terras valiosas. A Primeira Cruzada obteve sucesso ao capturar Antioquia e Jerusalém. Todavia, a Segunda Cruzada (1147 – 1149) provou-se um desastre. Os seljúcidas reconquistaram o controle da Anatólia em 1176. Saladino, primeiro-ministro curdo no Egito, derrubou a dinastia Fatímida, em 1171, e formou um reino que se estendia desde o rio Nilo até o Tigre. Em 1187, invadiu o reino latino em Jerusalém e nos Estados francos. A Terceira Cruzada (1189 – 1192) não conseguiu recuperar Jerusalém. Outras Cruzadas aconteceram nos séculos que se seguiram.



Roberto Curthose (aprox. 1051 – 1134), Duque da Normandia, no cerco à Antioquia, durante a Primeira Cruzada.

CIDADES

Apesar das guerras e batalhas, o comércio cresceu e vários centros urbanos surgiam no século XI. Algumas das grandes cidades que apareceram foram Londres, Paris, Córdoba e Veneza. Os habitantes das cidades, que eram artesãos, comerciantes e artistas (com frequência organizados em associações), pagavam impostos ao senhorio que possuía a terra, mas não deviam a ele serviços ou obediências. Algumas cidades europeias eram autônomas.

Guilherme e Brian Boru

Os normandos, sob o comando de Guilherme, o Conquistador, venceram a Batalha de Hastings contra Haroldo II da Inglaterra, em 1066, dando início, assim, a uma nova era da história inglesa. Foi durante o reinado de Guilherme que se realizou uma avaliação das terras para determinar quanto de impostos poderia ser arrecadado. O *Domesday Book*, conforme a compilação é chamada, é uma fonte inestimável de informações da história inglesa nesse período.

Na Irlanda, Brian Boru, Rei de Munster, começou a unir os diferentes reinos, tornando-se um grande monarca. Foi morto em 1040 ao enfrentar os vikings.

Arquitetura Gótica e Romanesca

Arte, arquitetura, literatura e filosofia ganharam força. Universidades foram criadas em Bolonha, Paris e Oxford. A arquitetura romanesca, tipificada por pilares consistentes e arcos arredondados, surgiu por volta do ano 1000. Outro novo estilo, o gótico, desenvolveu-se a partir de aproximadamente 1135, expressando em particular temas religiosos: catedrais com torres altas, arcobotantes e tetos abobadados. Essas construções eram decoradas com vitrais. Os arcos eram pontudos, e os pilares, altos e finos. Na arte, cores fortes e brilhantes eram usadas.

MOSTEIROS, CENTROS DE CRISTIANISMO

O cristianismo e a Igreja formavam uma parte importante da vida na Europa e

também ofereciam um impulso ao aprendizado, à arte e à música. Novas ordens monásticas foram formadas, criando mosteiros nos quais monges ou freiras podiam se dedicar ao serviço a Cristo e onde monges estudavam, preservavam, copiavam e ilustravam manuscritos. A música era composta para as cerimônias na igreja, levando ao desenvolvimento da polifonia.



A catedral Notre Dame em Paris, França, em estilo gótico.

1100 – 1154

1114 – aprox. 1186 Na Índia, Bhaskara cria seus trabalhos sobre matemática e usa o sistema decimal.

aprox. 1115 – 80 Vida de João de Salisbury, abade e filósofo inglês; escreve biografias de São Anselmo e Tomás Becket, além de trabalhos sobre lógica, religião, filosofia e história.

1115 – 1234 Governo da dinastia Jin, na China.

1118 – 1190 Vida de Saigyô, poeta budista japonês.

1119 Universidade de Bolonha, na Itália, é fundada.

1120 Fundação da Ordem dos Pobres Cavaleiros de Cristo e do Templo de Salomão.

- Navio inglês White Ship afunda; Guilherme Adelino, filho e herdeiro de Henrique I da Inglaterra, está entre as vítimas.

1122 – 1179 Os três primeiros Concílios Luteranos acontecem em Roma.

aprox. 1126 – 1190 Vida do poeta persa Anvari; escreve a elegia *Lágrimas de Khorasan*.

1126 – 1198 Vida de Averróis, filósofo islâmico.

aprox. 1128 – 1203 Vida do filósofo e teólogo Alain de Lille, monge cisterciense flamengo; escreve o poema alegórico “Anticlaudianus”.

1133 – 1141 Teólogo e filósofo francês Hugo coordena o mosteiro de São Vitor, Paris.

1136 Basílica de Saint-Denis, na França, é construída em um novo estilo; marca o início da arquitetura gótica.

aprox. 1150 Templo de Angkor Wat é construído no Camboja.

- Kamban escreve *Ramayana* no sul da Índia.

aprox. 1150 – 1200 Vida do poeta francês Chrétien de Troyes; escreve *Perceval, o conto do Graal* e outros trabalhos sobre a lenda de Artur.

1150 Universidade de Paris é fundada na França.

- A cultura hopewell, na América do Norte, chega ao fim.

1152 Frederico I torna-se rei da Alemanha; é coroado sacro-imperador romano; morre durante a Terceira Cruzada.

- Henrique II é rei da Inglaterra.

aprox. 1154 O geógrafo árabe Al-Idrissi cria e escreve comentários sobre o mapa-múndi.

CULTURAS E REINOS

► **1000 – 1200 AMÉRICA DO NORTE, ÁFRICA** O viking Leif Ericson navegou da Groenlândia à Terra Nova, onde estabeleceu uma colônia. Em outros pontos da América do Norte, havia diversas culturas, incluindo os primeiros pueblos (anasazi), os mississipi e os mongolons. Na Mesoamérica, as cidades maias e toltecas continuavam ocupadas.

Várias mudanças aconteciam na África conforme dinastias e reinados ascendiam e decaíam. A dinastia xiita Fatímida foi derrubada por Saladino, em 1171. Shewa (Choa), no planalto central da Etiópia, foi um reino independente entre cerca de 950 e 1400. Na África do Sul, o povo bantu criava seus reinos. No oeste da África, os reinos de Turkur e Gao floresciam com o comércio do ouro.

Cultura Mississipi

Grandes cidades e intensivos cultivos de milho eram características dessa cultura amplamente difundida ao longo do rio Mississippi por volta do ano de 750. Ela existiu no Meio-Oeste, Leste e Sudeste dos Estados Unidos até 1500. O ponto central de cada cidade era uma praça de cerimônias. Ao redor dessa praça, havia montes de terra piramidais ou em formato oval nos quais templos ou instalações importantes eram construídos.



Pintura de Herbert Roe (2004) de Kincaid, Illinois, um importante centro da cultura Mississipi.

CAHOKIA

Cahokia, a cidade mais importante da cultura mississippi, provavelmente tinha uma população de 50 mil indivíduos por volta de 1200. A grande praça de Cahokia media 16 hectares. Um dos montes guardava os restos mortais de um homem com aproximadamente 40 anos que pode ter sido um governante. Ele foi enterrado com mais de 20 mil conchas em formato de discos, dispostas de modo a formar um falcão. Há várias outras tumbas no sítio, algumas das quais parecem ser de vítimas de sacrifícios.

Cultura Mogollon

Localizada principalmente no oeste do Texas, Arizona e Novo México, nas regiões altas e desérticas, a cultura mogollon tinha várias divisões, sendo a de maior destaque os mogollons do Mimbres. Ela teve início por volta de 200 AEC ao longo do rio Mimbres, no Novo México, e alcançou o apogeu entre os anos 1000 e 1200. Por volta de 1000, as primeiras casas rebaixadas passaram a dar espaço a estruturas de dois ou três pisos, feitas com barro e alvenaria, criadas na superfície. Os mogollons do Mimbres são reconhecidos por sua cerâmica negra com formas geométricas ao fundo. Potes de cerâmica com frequência são encontrados nos pontos em que há corpos enterrados.

Almorávidas

Os Almorávidas, uma dinastia de berberes islâmicos, chegou ao poder em 1040 na região do Saara, na África, e logo se espalhou por uma grande região do noroeste do continente, além de Espanha e Portugal. Em 1076, Gana foi conquistada. Marraquexe, no Marrocos, foi fundada em 1062 como a capital almorávida. Tornou-se uma das maiores e mais ricas cidades da África Setentrional, com mercados nos quais bens de todas as partes do império eram vendidos. Os almorávidas entraram em decadência em 1147, quando Marraquexe foi conquistada pelos almóadas (1121 – 1267), outra dinastia de berberes.



Igreja de São Jorge, Lalibela, Etiópia.

Os Zagwe

De acordo com as histórias tradicionais, uma rainha não cristã chamada Gudit assumiu o controle do Estado Axum (aproximadamente a mesma área da Etiópia) por volta de 960 e seus descendentes continuaram governando até 1137. Os ageus, um dos povos súditos de Axum, fundaram uma nova dinastia, a Zagwe, e governaram a Etiópia entre 1137 e 1270. Os zagwe eram cristãos fiéis. Um de seus maiores reis foi Lalibela (r. *aprox.* 1185 – 1225), que criou onze igrejas em rochas abaixo do nível do solo.

1154 – 1200

1154 Nicholas Breakspear se torna o único papa inglês, Adriano IV.

1154 – 1191 Vida de Al-Suhrawardi, filósofo islâmico do sufi.

***aprox.* 1159** Rabino espanhol Benjamin de Tudela viaja pela Europa e Ásia para fazer contato com judeus dispersados.

1159 Alexandre III se torna papa.

1164 Henrique II da Inglaterra emite as Constituições de Clarendon, leis para restringir o poder da Igreja.

***aprox.* 1170 – 1240** Vida de Leonardo Fibonacci, matemático italiano; contribui com a álgebra e a teoria dos números.

1170 Tomás Becket, arcebispo de Canterbury, é morto.

1171 Saladino captura o trono egípcio.

1173 – 1174 A construção da Torre de Pisa, na Itália, tem início.

1177 O chinês Zhu Xi escreve comentários sobre os textos de Confúcio; funda o neoconfucionismo.

aprox. 1180 Catedral de Chartres é construída em estilo gótico na França.

- Filipe II torna-se rei da França.

1183 Paz de Constanza leva a um acordo entre a Liga Lombarda e Frederico I, sacro-imperador romano.

1184 Nova Catedral de Canterbury é construída.

1187 Saladino vence a Batalha de Hattin contra os cristãos, assume o controle de Jerusalém e une Egito, Síria, Palestina e norte da Mesopotâmia.

- Ricardo I se torna Rei da Inglaterra.

aprox. 1190 O filósofo judeu Maimônides escreve *Guia dos perplexos*; tenta conciliar as filosofias grega e judaica.

1190 A Ordem dos Cavaleiros Teutônicos é criada na Alemanha.

1191 Henrique VI torna-se sacro-imperador romano.

- Ensaio do budismo chinês espalha o zen-budismo pelo Japão.

1197 Guerra civil na Alemanha após a morte de Henrique VI.

► **1200 – 1400 ÁSIA**

Mongóis

Em 1206, os mongóis, tribos nômades, escolheram Temuchin (*aprox.* 1155 – 1167) como seu líder ou câ. Temuchin, filho de Yesugei, membro do clã real, adotou o título de Gengis (“soberano”). Com sua capacidade de conquistar a lealdade de diferentes grupos, Gengis unificou as tribos da Mongólia. Caracórum

foi escolhida como capital. Ele então deu início a uma série de conquistas e, quando de sua morte, em 1227, seu Império ocupava um vasto território, indo do Mar Cáspio até o Mar do Japão. Além de ser um grande conquistador, Gengis era um organizador eficiente. Depois de sua morte, o Império foi dividido entre seus filhos, que acabaram gerando dinastias mongóis distintas. Todavia, todas deviam lealdade a um líder, conhecido como o grande câ, escolhido por uma eleição entre os descendentes de Gengis.



Gengis Khan.



Kublai Khan.

Em 1260, Kublai tornou-se o grande câ. Expandiu seu controle sobre a China, derrotando a dinastia Sung, do sudoeste, em 1279, e fundando a dinastia mongol Yuan. Outras dinastias mongóis eram as do Mundo Iraniano, Ásia Central ou Turquistão e Rússia. Kublai reorganizou a China e construiu estradas atravessando o país. Tornou o budismo a religião de Estado e introduziu o papel-moeda. Porcelana, bens de metal e têxteis foram produzidos. Sua capital era Dagu (Pequim); a riqueza de sua capital de verão, Xanadu, foi descrita pelo viajante Marco Polo. Após a morte de Kublai, em 1294, o poder dos mongóis na China começou a enfraquecer. Em 1368, eles foram substituídos pela dinastia Ming.



AS VIAGENS DE MARCO POLO

O veneziano Marco Polo (1254 – 1324), juntamente com seu pai e tio, ambos comerciantes, chegaram à corte do câ Kublai, em Xanadu, em 1275. Marco foi contratado como agente do imperador. Os três italianos retornaram a Veneza em 1295. Na guerra entre Veneza e Gênova, Marco serviu como comandante de uma frota veneziana. Foi, então, capturado e preso. Durante esse tempo, registrou relatos impressionantes de suas viagens.



O II Canato

Houve um grande fluxo de troca de cultura durante o período do II Canato (em persa, “cã subordinado”) no mundo iraniano. A influência dos mongóis levou ao desenvolvimento de uma nova arte que combinava estilos do leste da Ásia, Pérsia e do islamismo. Escritos ilustrados foram produzidos, com novos motivos e influência de estilos chineses. Mesquitas e santuários sufis foram erguidos. Uma rede de estradas, com casas para descanso, ligava os diferentes estados mongóis. Mensagens eram transmitidas usando um sistema de cavalos. As caravanas eram protegidas nas estradas.

Religião no Mundo Mongol

No tempo de Gengis, Tengri, um deus do céu, era a maior divindade dos povos das estepes asiáticas. Assim como os governantes mongóis que o sucederam, Gengis era tolerante com todas as religiões. Entre seus seguidores havia budistas, cristãos nestorianos e alguns turcos islâmicos. Mais tarde, Kublai tornou-se budista, embora também fosse influenciado pelo cristianismo. Ghazan, do II Canato, aceitou o Islã.

O Sultanato de Deli

A partir de 1206, o norte da Índia passou a ser governado por várias dinastias de sultões. O primeiro deles, Qutbuddin Aibak (r. até 1210) era, inicialmente, um general e escravo turco de Muhammad Ghauri. As dinastias subsequentes foram a Khilji (1290 – 1316) e a Tughlaq (1320 – 1412). Sob o governo de Alauddin Khilji, o sultanato alcançou sua maior extensão. Mesquitas e tumbas foram construídas, introduzindo um novo estilo arquitetônico, incluindo especialmente arcos e abóbadas. O Qutb Minar, uma torre em Deli, é um símbolo da arquitetura desse período.



Qutb Minar, Deli.

1200 – 1260

aprox. 1200 Plataforma de corais para cerimonial é construída em Tonga.

aprox. 1200 – 1250 Complexos habitacionais construídos nos cânions Cliff e Fawkes, Colorado.

aprox. 1201 Veneza torna-se um importante centro comercial durante o período do doge, um governante eleito.

1203 Família Hojo governa o Japão.

1209 São Francisco de Assis funda a Ordem Franciscana.

• Príncipe alemão Oto IV invade a Itália; é coroado sacro-imperador romano.

1216 Llewellyn, o Grande, é reconhecido como governante de Gales.

aprox. 1220 O poema épico alemão “Nibelungenlied”, sobre o herói mítico Siegfried, é escrito.

1220 – 1244 O pensador francês Vicente de Beauvais reúne a enciclopédia *Speculum Majus*.

1220 – 1292 Vida de Roger Bacon, cientista e filósofo britânico.

1225 Catedral de Notre Dame é construída em estilo gótico em Paris.

1231 Papa Gregório IX inicia a Inquisição.

aprox. 1233 Início da mineração de carvão em Newcastle, Inglaterra.

1236 Fernando III conquista Córdoba; **1248** Sevilha, como parte da Reconquista.

1237 Canato mongol da Horda Dourada é formado por Batu Khan, neto de Gengis, na Rússia.

1238 Criação da dinastia Nasrida em Granada, Espanha.

1240 Alexandre Nevsky, de Novgorod, Rússia, derrota os suecos; **1242** derrota os cavaleiros teutônicos na Batalha do Lago Peipus.

1241 Cidades alemãs de Lübeck e Hamburgo se unem; início da Liga Hanseática.

- Sacro-imperador romano Frederico II invade os estados papais.

1245 Abadia de Westminster, em Londres, é reconstruída.

aprox. 1258 Poeta persa Sadi escreve sua obra-prima, *O jardim de rosas*.

1258 Câmara dos Comuns inglesa é formada.

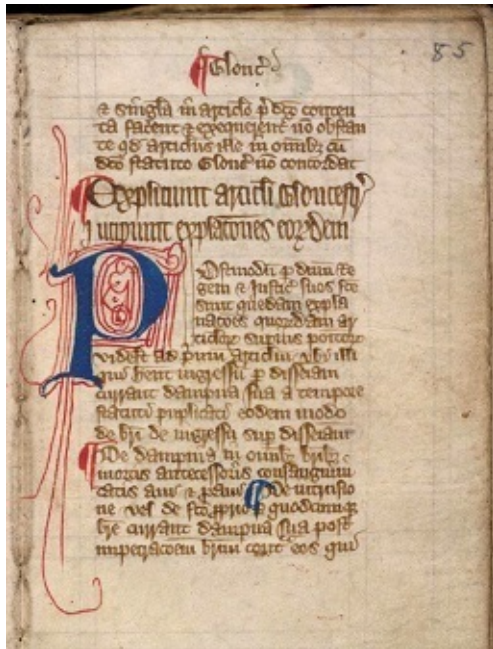
aprox. 1260 Nicola Pisano, arquiteto e escultor italiano, integra arte clássica ao estilo gótico.

► 1200 – 1400 EUROPA

A Magna Carta

A Inglaterra enfrentou revoltas até o século XII e o rei cada vez mais se tornava dependente do apoio dos barões, proprietários de latifúndios. Eles pediram ao rei João (r. 1199 – 1216) para assinar a Magna Carta, um conjunto de demandas. O rei finalmente a assinou em 1215. O documento regulava a relação entre o monarca e seus barões, assim como a dos barões com seus subordinados.

O documento é considerado importante, pois marca o início do governo constitucional na Inglaterra, estabelecendo limites aos direitos do rei.



Manuscrito da Magna Carta, século XIV.

A Liga Hanseática

O surgimento das cidades e do comércio levou à Liga Hanseática, na Europa, uma aliança de cidades para proteger o comércio. A Liga teve início com Hamburgo e Lübeck, que criaram uma *hansa* (associação) de autoproteção, tendo em vista que o governo estava enfraquecido. Em meados do século XIV, cerca de setenta cidades no norte da Europa faziam parte da Liga.

GRANDE LITERATURA

Dante Alighieri (aprox. 1265 – 1321), Francesco Petrarca (1304 – 1374) e Giovanni Boccaccio (1313 – 1375) são os três grandes escritores italianos dessa época.

O trabalho de poesia mais famoso de Dante é a *Divina comédia*, que descreve uma jornada pelo Inferno, Purgatório e Paraíso. Já Petrarca escreveu sonetos que oferecem um modelo para a literatura que viria depois. A obra-prima de Boccaccio, por sua vez, é a prosa *Decameron*, composta de histórias narradas por dez personagens.



Afresco de Dante Alighieri na Galeria dos Ofícios, Florença, Itália.

A Reconquista

Os islâmicos omíadas já haviam conquistado grande parte da Espanha no século VIII. Os poucos estados cristãos restantes queriam reconquistar a região e, por volta do século XIII, tinham obtido considerável sucesso. A Reconquista continuou, e as grandes cidades de Córdoba e Sevilha foram capturadas pelos cristãos em 1236 e 1248, respectivamente. Granada, governada pela dinastia Nasrida, permaneceu como o único estado muçulmano. Em 1238, tornou-se tributária de Castela e continuou existindo até 1492. O grande palácio de Alhambra foi construído durante o período Nasrida.



Palácio de Alhambra em Granada, Espanha.

PESTE NEGRA

Possivelmente originária da Ásia central, a praga virulenta conhecida como peste negra atingiu a China e a Índia e chegou à Constantinopla em 1347. Dali, ela foi transmitida para Sicília, França, Inglaterra e, depois, para o restante da Europa, onde a primeira e pior fase da doença terminou em 1351, embora epidemias tenham ocorrido posteriormente. Alguns viam a praga como expressão da ira de Deus, ao passo que outros atribuíam a culpa aos pedintes e pobres que viviam em condições precárias de higiene. Outros, ainda, diziam ser culpa dos judeus, o que os levou a ser massacrados em algumas cidades. A população europeia acabou muito reduzida após a epidemia. Como resultado, houve alguns benefícios temporários para os sobreviventes: o salário da mão de obra restante aumentou, e o valor dos aluguéis nos latifúndios e o preço dos alimentos baixaram.



Vítimas da praga sendo abençoadas por um padre, detalhe de manuscrito, *aprox.* século XIV.

1260 – 1309

1260 Poeta sufi Rumi, fundador da Ordem Mevlevi, escreve *Masnavi*, dísticos sobre a espiritualidade.

1265 – 1273 São Tomás de Aquino escreve *Suma teológica*, obra influente sobre teologia.

1270 Cartas náuticas são usadas na Europa.

1271 Eduardo I é rei da Inglaterra; introduz reformas administrativas e legais.

1273 Rodolfo I é coroado sacro-imperador romano e é o primeiro rei habsburgo da Alemanha.

1274 Segundo Concílio de Lyon promove uma breve reunião das Igrejas do ocidente e do oriente.

1275 Ramkhamhaeng torna-se rei de Sukothai (Tailândia) e expande o reino.

***aprox.* 1280** A cabala, filosofia mística judaica, surge na Espanha e em Portugal.

1282 Pedro III de Aragão se torna rei da Sicília.

1284 Eduardo I da Inglaterra anexa o País de Gales.

aprox. 1285 O pintor florentino Cimabue (Cenni di Petro) cria pinturas naturalistas.

1290 Osman I torna-se líder dos turcos seljúcidas da Ásia Central; **aprox. 1300** funda o Império Otomano.

1292 Eduardo I da Inglaterra escolhe João Balliol para ser rei da Escócia; **1296** conquista a Escócia.

aprox. 1300 Império Majapahit surge em Java; expande-se pelos territórios da Indonésia e da Malásia.

aprox. 1300 – 1377 Vida do poeta e músico francês Guillaume de Machaut; compõe baladas vocais para missas e rondós em forma polifônica.

1301 – 1308 Guerra civil na Hungria.

1302 Bula pontifícia *Unam Sanctam* é publicada pelo Papa Bonifácio VIII, dando início à supremacia dos papas sobre os reis; posteriormente, Bonifácio é preso.

1303 Universidade de Roma é fundada sob controle papal.

- Matemático chinês Zhu Shijie desenvolve a álgebra.

aprox. 1305 Artista italiano Giotto di Bondone desenvolve o estilo realista em pinturas e afrescos.

1306 Judeus são expulsos da França e da Inglaterra.

1309 – 1377 Período do Papado de Avinhão.

CONFLITO E TRANSFORMAÇÃO

► **1200 – 1400** EUROPA, ÁSIA, ORIENTE MÉDIO, OCEANIA Os governantes europeus seguiram organizando Cruzadas e enfrentando outras guerras, como a Guerra dos Cem Anos. Ao mesmo tempo, novas rotas foram abertas e cidades comerciais surgiram.

As Cruzadas Continuam

Cinco Cruzadas aconteceram durante esse período:

1. A Quarta Cruzada (1202 – 1204) buscava reconquistar Jerusalém, mas acabou em conflito entre os cruzados e um ataque à Constantinopla.
2. A Quinta Cruzada (1218 – 1221), convocada pelo Papa Honório II, fracassou.
3. A Sexta Cruzada (1228 – 1229) foi guiada por Frederico II (1194 – 1250), sacro-imperador romano. Ele negociou uma trégua de dez anos, a qual permitiu que os cristãos voltassem a Jerusalém. Frederico tornou-se rei em Jerusalém, em 1229. No entanto, os cavaleiros das ordens dos templários e hospitalários brigaram por território, e os turcos mercenários conquistaram Jerusalém em 1244.
4. A Sétima Cruzada (1248 – 1254) foi iniciada por Luís IX da França (1215 – 1270). Ele atacou o Cairo, mas foi levado como prisioneiro. Foi libertado mediante o pagamento de um resgate e reconstruiu Jafa e Acre, alcançando a paz com os líderes islâmicos.
5. A Oitava Cruzada foi iniciada por Luís IX em 1270, mas ele morreu em Tunes. O Príncipe Eduardo da Inglaterra, então, foi a Acre e negociou uma trégua de onze anos. Todavia, em 1289, os mamelucos tomaram Trípoli e, em 1291, conquistaram Acre.

ESTÁTUAS DA ILHA DE PÁSCOA

Essa ilha no sul do Pacífico foi habitada pelos polinésios no século VI. Entre 700 e 850, eles construíram ao longo da costa plataformas retangulares, conhecidas como *ahus*. Estátuas de pedra de tamanho médio, provavelmente representando pessoas importantes, foram erguidas sobre elas. Essas imagens viriam a ser destruídas e as plataformas, recriadas de modo a se tornarem mais fortes. Entre 1200 e 1680, outras estátuas, dessa vez muito maiores, foram arrastadas para

cima da plataforma com a ajuda de rampas. Mais de seiscentas esculturas desse tipo foram encontradas. Tinham entre 3 e 12 metros de altura e algumas chegavam a pesar mais de 80 toneladas.



A Guerra dos Cem Anos: As Duas Primeiras Fases

Nascido em 1312, Eduardo III da Inglaterra era filho de Eduardo II e Isabel, filha de Filipe IV da França. Quando ele reivindicou o trono da França, em 1337, teve início uma série de guerras entre a Inglaterra e a França, chamada de Guerra dos Cem Anos, que teve três principais períodos de conflito. Na primeira fase, conhecida como Guerra Eduardiana (1337 – 1360), a Inglaterra conquistou o controle de Calais, no noroeste, e de parte do sudoeste da França. Uma nova arma, o arco, ajudou a Inglaterra a vencer a primeira fase da guerra. Durante a segunda fase (1369 – 1389), Carlos V da França reconquistou a maioria dos territórios franceses. Uma trégua foi assinada em 1389.



Eduardo III da Inglaterra.



O arco inglês.

A INQUISIÇÃO

Conselhos cristãos foram realizados a partir do século IV para definir as bases da crença cristã. Qualquer um que desviasse desses princípios seria considerado herege e excomungado. Então, em 1231, o Papa Gregório IX criou o posto do inquisidor para pressionar os cristãos a aceitar as doutrinas da Igreja. Com frequência, métodos de tortura eram usados e aqueles que não aceitavam os mandamentos da Igreja eram executados. Em algumas regiões, a Inquisição existiu até o início do século XIX.



Um interrogatório durante a Inquisição: o padre estimula um condenado a confessar durante a tortura.

1310 – 1370

1314 Liderados por Roberto de Bruce, os escoceses derrotam Eduardo II na Batalha de Bannockburn; Escócia se torna independente pelos próximos trezentos anos.

aprox. 1320 – 1380 Vida do poeta escocês Dafydd ap Gwilym.

aprox. 1325 Culto Kachina foi criado por nativos americanos próximo ao rio Colorado.

1326 – 1327 A rainha Isabel mata seu marido, Eduardo II, e transforma seu filho em rei da Inglaterra como Eduardo III.

1328 Filipe VI dá início à Dinastia Valois na França.

1329 Rabino francês Gersónides escreve *The Wars of the Lord*, um estudo da teologia filosófica.

aprox. 1330 – 1336 Escultor italiano Andrea Pisano funda a escola de escultura de Florença.

1331 Primeira Liga da Suábia é formada por 22 cidades do sudoeste da Alemanha para se proteger de governantes locais.

aprox. 1333 No Japão, o imperador Go-Daigo destitui os xoguns (chefes militares hereditários) e devolve o poder à linha imperial.

1338 Início do período Muromachi no Japão.

aprox. 1338 – 1339 Os pintores sienenses Ambrogio e Pietro Lorenzetti criam a arte naturalista.

1340 O quimono, manto chinês, chega ao Japão.

1343 Liga Hanseática, cidades comerciais ao norte da Europa, fundada no século XIII, ganha poder.

1348 – 1350 A peste negra mata milhões na Europa.

aprox. 1350 Reino do Congo é fundado na região de Angola.

- Reino de Ayutthaya, na Tailândia, é criado; continua existindo até 1767.

1356 Bula Dourada, decreto sobre procedimentos eleitorais, é emitida por Carlos IV, sacro-imperador romano.

1361 Murad I torna-se sultão otomano e expande o Império.

1366 – 1367 Estatutos de Kilkenny restringem o uso da língua e dos costumes irlandeses entre os ingleses.

1368 – 1370 O Rei Valdemar IV da Dinamarca é derrotado pela Liga Hanseática.

1369 Tamerlão, de ascendência mongol, ocupa Samarcanda, na América Central.

NOVOS IMPÉRIOS

► 1200 – 1400 ÁFRICA, ORIENTE MÉDIO, AMÉRICA DO SUL

O Império de Mali

Em 1240, Gana foi absorvida pelo crescente Império de Mali, que havia se desenvolvido a partir do estado de Kangaba, na parte superior do rio Níger. Sob Mansa Musa (aprox. 1307 – 1332), Mali alcançou sua maior extensão, incorporando os grandes centros de comércio de Timbuktu e Gao. Os comerciantes de Mali dominaram o oeste da África, embaixadores foram enviados para Egito e Marrocos, e acadêmicos egípcios foram levados ao reino. O Império chegou ao fim em 1550.



Mansa Musa, do Mali, segurando uma pepita de ouro, *Atlas catalão*, aprox. final do século XIV.

Os Mamelucos

Em 1250, os mamelucos, originalmente soldados escravos turcos ou circassianos, derrubaram o sultanato aiúbida, fundado por Saladino, no Egito. Em 1260, embora Bagdá tivesse sido tomada pelos mongóis e o califato tivesse chegado ao fim, ele foi restaurado pelos sultões mamelucos no Cairo. O Estado mameluco continuou existindo até 1517. Durante seu apogeu, sob os sultões turcos que governaram até 1382, o controle mameluco se estendeu à Síria e à Palestina. Egito e Síria tornaram-se grandes centros de comércio, ricos em arte e artesanato. O período mameluco ficou conhecido por seus tapetes e trabalhos com metal e vidro. Suas conquistas arquitetônicas foram vastas; mais de 3 mil construções, incluindo mesquitas, tumbas e seminários foram erguidas.



Lâmpada esmaltada mameluca, *aprox.* século XIII.

CULTURA CHIMU

O estado chimu surgiu ao longo da costa do Peru perto de Chan Chan (*aprox.* entre 1200 – 1400), a capital. Era dividido em áreas separadas, uma para os governantes e padres e outra para as pessoas comuns. Os chimus construíram estradas, criaram tecidos e fizeram belos trabalhos de cerâmica. Entre 1465 e 1470, foram conquistados pelos incas.



Manto chimú, *aprox.* século XIV.

Maias, Incas e Astecas

O poder dos maias no Yucatán tinha mudado para a nova capital, Mayapán. Em outras áreas, havia cidades-estados maias independentes. O *Popul Vuh*, uma famosa obra maia mítica-histórica, foi criada pelos quichés maias.

De origem incerta, os incas instalaram-se no Peru, sendo seu principal centro

Cuzco, por volta de 1200. Eles tinham uma dinastia de reis com o título de Sapa Inca ou Inca Supremo, que era considerado descendente de Inti, o deus sol. Segundo a tradição, os incas começaram sua expansão no século XIV. Em aproximadamente 1390, o Rei Hatun Tapac chamou a si mesmo de Viracocha em homenagem ao supremo criador.



Manco Capac, fundador da dinastia Inca.

Os incas usavam peças costuradas com ouro e decoradas com plumas de cores fortes. Os quipos, cordas atadas organizadas em feixes, eram usados para registrar informações e para realizar contagens. Estradas foram construídas por todo o território. Os tecidos eram intrincados, com motivos bordados. As cerâmicas eram pintadas, além disso objetos de ouro e prata eram produzidos. Em seu reino montanhoso, os incas cultivavam batata, milho, abóbora, tomate, amendoim e algodão, entre outras plantas.

Os astecas, também conhecidos como mexicas, provavelmente chegaram ao Vale do México no século XII, quando o poder dos toltecas estava em declínio. Comunidade falante do nahautl, eles se instalaram em várias localidades pelo noroeste do vale. Em 1325, a cidade de Tenochtitlán foi fundada em uma ilha pantanosa à margem do lago Tezcoco. Tlatelulco foi um assentamento-irmão ao norte. Inicialmente, os astecas não controlavam a região. Havia outras cidades-estados – Azcapotzalco era uma delas – e, por algum tempo, os astecas estiveram sujeitos a elas. No século XV, o poder asteca permitiu que eles as conquistassem. Seu calendário de 365 dias era dividido em 18 meses de 20 dias cada, mais cinco dias extras.



Pirâmides em Tenochtitlán, capital asteca.

1370 – 1400

aprox. 1370 Conclusão da construção do Palácio de Comares em Alhambra, residência dos governantes islâmicos de Granada (o complexo inteiro é, aproximadamente, dos séculos XI e XIV).

1370 – 1430 Vida de Andrei Rublev, monge e pintor de ícones russo.

1372 Tezozomoc governa Azcapotzalco, a mais poderosa cidade-estado do México.

1375 O poeta escocês John Barbour escreve o poema épico “The Bruce”, sobre o Rei Roberto de Bruce.

1376 Segunda Liga da Suábia é formada.

1378 Pintor de ícones bizantino Teófanos, o Grego, cria afrescos.

1378 – 1417 Grande Cisma da Igreja Cristã; dois papas rivais disputam a autoridade.

1379 John Wycliffe, teólogo inglês, ataca doutrinas da Igreja.

aprox. 1380 Ator e dramaturgo japonês Zeami cria o teatro noh; escreve cinquenta peças.

1380 O tarô começa a aparecer na Itália e na França.

1381 Revolta de camponeses na Inglaterra.

1382 Províncias polonesas no Báltico são tomadas pelos Cavaleiros Teutônicos.

1386 Universidade de Heidelberg (Ruprecht-Karls-Universität), a mais antiga da Alemanha, é fundada.

- Dinastia Jaguelônica da Polônia e Lituânia é fundada.

- Início da construção da Catedral de Milão; é concluída no século XX.

1389 Turcos invadem a Sérvia e vencem a Batalha do Kosovo; executam o Rei Lázaro da Sérvia.

aprox. 1390 Escritor inglês Geoffrey Chaucer conclui sua obra *Canterbury Tales*.

1391 Huitzilihuitl é o governante asteca; liberta-os do governo de Azcapotzalco.

1392 Dinastia Yi chega ao poder na Coreia; dura até 1910.

1394 Tamerlão conquista o Irã; **1398** destrói Deli.

1397 União de Kalmar concilia Noruega, Dinamarca e Suécia; dura até 1523.

A ERA DAS DESCOBERTAS

► **1400 – 1600 ÁSIA, EUROPA** Os exploradores começavam a descobrir e a se instalar em novas áreas. Impérios entravam em declínio, e outras dinastias surgiam. Novos alimentos passaram a ser cultivados e áreas diferentes do mundo ligavam-se pelo comércio e pelo espírito empreendedor.

Entre as grandes dinastias da Ásia estavam os Mongóis da Índia, os Safávidas do Irã e os Mings da China. O poder dos turcos otomanos expandia-se para além da Ásia, chegando à Europa e à África.



Ilustração do *Akbarnama* (biografia de Akbar), mostra o autor Abul Fazl apresentando o imperador com uma cópia do seu trabalho.

Os Mongóis

O sultanato de Deli estava em decadência. Enquanto isso, em 1494, Babar, um garoto de 12 anos, tornou-se rei de Fergana, na Ásia Central. Babar estendeu seu poder até Cabul e invadiu o norte da Índia, fundando a dinastia mongol. O neto de Babar, Akbar (r. 1556 – 1605), foi o maior governante mongol. Por suas

conquistas, ele uniu grande parte do norte da Índia, dividindo seu território em províncias. Objetos de pedra e marfim e tecidos brocados e bordados estavam entre os bens produzidos. As trocas e o comércio prosperaram, e grandes cidades surgiram.

Os Safávidas

Ismail I criou a dinastia Safávida no Irã, em 1502. Sob Abas I (1587 – 1628), teve início um período de paz e prosperidade. A capital foi transferida para Isfahan, a administração foi reorganizada, e a literatura, a arte e a arquitetura floresceram. Dizia-se que Isfahan tinha 500 mil habitantes e belíssimos jardins. O período Safávida é particularmente conhecido pelas pinturas em miniatura, têxteis e tapetes intrincados.



Ismail I.

Os Ming

O Império Ming teve de recuperar o controle sobre o país. Conforme a estabilidade era restaurada, a prosperidade da China crescia e o comércio se expandia. A posição tributária de vários outros estados no leste da Ásia próximos ao leito de rios foi recuperada. O almirante Zheng He (1371 – 1433) fez várias expedições a portos distantes em busca de comércio – incluindo visitas a Tailândia, Índia e Irã, Jidá (na Arábia Saudita) e pela costa da África Oriental. Seda, têxteis e cerâmica estavam entre os produtos exportados pela China. Por volta de 1400, a capital Nanquim, com uma população de aproximadamente 1 milhão de habitantes, era a maior cidade do mundo. Em 1421, a capital foi transferida para uma Pequim reconstruída.

A cultura chinesa prosperou durante o período Ming. Romances chegaram a ser escritos. Novos estilos de pintura se desenvolveram. A guerra contra os mongóis e o Japão, imperadores fracos e grupos rivais no governo contribuíram para o declínio dos Ming, cuja dinastia chegou ao fim em 1644.

Turcos-Otomanos

Osman, que morreu em 1326, fundou o Estado Otomano, a noroeste da Turquia. Sua dinastia durou seiscentos anos, e os sucessores expandiram os territórios para as terras bizantinas por meio da guerra e da diplomacia. Em 1398, os otomanos controlavam Anatólia, Trácia, Macedônia e partes da Bulgária e da Sérvia. Bayazid foi derrotado por Tamerlão em 1402, mas posteriormente os otomanos recuperaram suas terras e continuaram expandindo seus territórios. Sua maior vitória foi a tomada da Constantinopla em 1453, colocando assim um fim em um Império Bizantino decadente. Durante o período dos otomanos, uma literatura de excelente qualidade foi produzida em persa e em turco; o árabe era usado para obras religiosas e científicas.

ARTE E ARQUITETURA OTOMANA

Cerâmica vitrificada e peças de ouro e prata alcançaram um alto grau de excelência. Desenhos intrincados eram criados em têxteis e tapetes. O grande Palácio de Topkapi, em Constantinopla (formalmente renomeada para Istambul, em 1930), além de mesquitas e tumbas, foram construídas. Pesadas cúpulas foram erguidas sobre bases quadradas, e azulejos de cores brilhantes decoravam as construções.



Mesquita de Solimão, construída na década de 1550 pelos otomanos em

Istambul.

1400 – 1440

1400 – 1511 Reino de Malacca é estabelecido na Malásia e torna-se um importante centro de comércio.

1402 Imperador Yongle é o imperador Ming chinês, que constrói o complexo de palácios da Cidade Proibida em Pequim; dinastia chega ao apogeu.

1405 Morte de Tamerlão; seu império se desintegra.

aprox. 1410 Andrei Rublev (*aprox.* 1360 – 1430), pintor de ícones russo, conclui a obra *Santíssima trindade*.

1410 Quichés maias da América Central expandem seu reino.

• Batalha de Tannenberg; exércitos poloneses e lituanos derrotam os Cavaleiros Teutônicos.

1414 – 1492 Vida de Nuruddin Jami, poeta sufi iraniano; escreveu *Haft Aurang* (*Os sete tronos*).

1416 Turcos otomanos são derrotados por Veneza em Dardanelos.

1419 Filipe III (Filipe, o Bom) torna-se Duque de Borgonha e cria um poderoso Estado na Europa.

aprox. 1420 – 1506 Vida do artista japonês zen-budista Sesshu, mestre da pintura.

aprox. 1425 Pueblo do Novo México constrói prédios de mais de um andar com pedras e tijolos secos ao sol.

1428 – 1429 Orleans, na França, é resgatada dos ingleses por Joana D’Arc.

1429 Cosme de Médici é chefe do Banco Médici, em Florença; é o homem mais rico de seu tempo.

1430 Ordem do Tosão de Ouro, uma ordem de cavaleiros, é fundada por Filipe, o Bom, de Borgonha.

aprox. 1430 – 1435 Escultor italiano Donatello (aprox. 1386 – 1466) cria a imagem de Davi; primeira escultura fundida da Europa Ocidental e primeiro nu desde a Antiguidade.

1431 Angkor, capital do Império Khmer, no Camboja, é invadida e destruída pelo povo da Tailândia; nova capital é Phnom Penh.

1438 No Peru, o imperador Pachacuti expande o Império Inca: Machu Picchu provavelmente foi construída por ele.

► **1400 – 1600 EUROPA** No contexto europeu, havia guerras entre Inglaterra e França, além de uma guerra civil dentro da Inglaterra. O Império Bizantino enfrentava sua última batalha contra os turcos. Na Rússia, o estado da Moscóvia começava a se expandir; em 1480, Ivan III declarou-se grande príncipe de toda a Rússia. Dentre os países escandinavos, a Suécia declarou sua independência em 1523.

Ao mesmo tempo, a Europa via o florescimento da cultura. Dentro do cristianismo, o protestantismo se desenvolvia; os centros urbanos cresciam com as trocas e o comércio; e os europeus embarcavam em viagens de exploração, criando colônias e assentamentos por todo o mundo.

Guerra dos Cem Anos: As Fases Finais

Houve confusão política na França e na Inglaterra antes da terceira fase da Guerra dos Cem Anos (1415 – 1435). Os franceses reconquistaram territórios perdidos. Em 1435, Carlos VII da França deu início às negociações de paz. Porém, por conta disso, Filipe III de Borgonha, que tinha apoiado os ingleses, retirou seu assentimento e a França reconquistou Paris em 1436. Usando o canhão móvel da sua melhor forma, a França obteve de volta outros territórios. Uma trégua de cinco anos foi assinada em 1444, mas as hostilidades recomeçaram. Por fim, a Guerra dos Cem Anos terminou, após a Batalha de Castillon, em 1453. Na França, somente Calais continuou sob controle dos ingleses.



A Batalha de Castillon, obra do pintor francês Charles-Philippe Larivière, século XIX.

JOANA D'ARC

Em 1428, durante a Guerra dos Cem Anos, uma jovem de 17 anos convenceu Carlos VII, rei da França, de que tivera visões que a instruíam a salvar Orleans do cerco inglês. Carlos deu a Joana D'Arc um exército que libertou Orleans e venceu as batalhas em Patay e Reims. Todavia, ela foi capturada pelos ingleses, em 1430, e queimada como herege no ano seguinte.



A Guerra das Duas Rosas

A Guerra dos Cem Anos mal havia terminado quando uma guerra civil, conhecida como a Guerra das Duas Rosas, teve início entre a Casa de York (emblema da rosa branca) e a Casa de Lancaster (emblema da rosa vermelha), na Inglaterra. As principais batalhas aconteceram entre 1455 e 1485. Henrique VI

de Lancaster, apoiado por sua poderosa rainha, Margarida de Anjou, foi desafiado por Ricardo, Duque de York. Os dois lados descendiam do Rei Eduardo III e recebiam ajuda dos senhores feudais, seus vassalos e mercenários. A pior batalha foi a de Towton, em 1461, quando 28 mil homens acabaram mortos em um único dia. Eduardo, filho de Ricardo, foi coroado rei como Eduardo IV após essa batalha, mas as guerras não haviam chegado ao fim. Ricardo, Duque de Gloucester, tomou o trono de Eduardo V (filho de Eduardo IV) e tornou-se o Rei Ricardo III. Henrique Tudor, de Lancaster, então derrotou Ricardo III na Batalha de Bosworth e foi coroado Henrique VII. Ele uniu os grupos por meio do casamento e estabeleceu a dinastia Tudor na Inglaterra.



Topo: A rosa vermelha da dinastia de Lancaster. Meio: A rosa branca da dinastia de York. Abaixo: a rosa Tudor, simbolizando a união.

ISABEL I

Rainha da Inglaterra e Irlanda (1558 – 1603), Isabel foi a última governante da dinastia Tudor, fundada por Henrique VII. Enfrentou diversos problemas durante seu reinado, incluindo um conflito com Maria da Escócia, uma guerra com a Espanha e a Liga Católica na França e uma rebelião na Irlanda. Ao mesmo tempo, seu reinado é conhecido como a Era de Ouro da Renascença inglesa. Entre os escritores desse período estão William Shakespeare, Edmund Spenser e Philip Sidney. A própria Isabel era erudita e linguista. Adorava teatro, e peças eram apresentadas em sua homenagem.



1440 – 1485

aprox. 1441 Cidade maia de Mayapan é destruída; a região é dividida em cidades-estados separadas.

- Portugueses levam os primeiros escravos africanos à Lisboa.

1448 O navegador português Dinis Dias descobre e dá nome a Cabo Verde, no extremo oeste da África.

aprox. 1450 Pintor francês Jean Fouquet (aprox. 1416 – 1480) lança *A virgem de Melun*.

- Criação da Biblioteca do Vaticano, cuja origem remete às primeiras coleções papais de livros e documentos.

1452 – 1519 Vida do sábio italiano Leonardo da Vinci.

1453 Guerra dos Cem Anos entre França e Inglaterra chega ao fim.

1455 Guerra civil, Guerra das Duas Rosas, na Inglaterra.

- Johannes Gutenberg, da Alemanha, imprime o primeiro livro na Europa usando uma impressora totalmente móvel.

1458 Matias Corvino torna-se rei da Hungria; reconhecido pelo sacro-imperador romano em 1462.

1461 Luís IX se torna rei da França.

1461 – 1483 Reinado de Eduardo IV da Inglaterra.

1462 Ivan III é grão-duque da Moscóvia.

1466 – 1477 Guerra de Onin entre dois clãs rivais do Japão.

aprox. 1469 – 1470 Thomas Malory, escritor inglês, cria a prosa épica *Le morte d'Arthur* (*A morte de Artur*).

1470 Exploradores portugueses chegam à Costa do Ouro, na África.

1471 – 1528 Vida do pintor alemão Albrecht Durer.

1475 – 1564 Vida do artista e escultor italiano Michelangelo.

1476 Primeira prensa móvel inglesa criada por William Caxton, em Westminster.

1478 Impérios Tarascan e Asteca entram em conflito na América Central.

- Início da Inquisição Espanhola.

1483 Ricardo III se torna rei da Inglaterra; é o último da Casa de York.

- Monge dominicano Tomás de Torquemada nomeado para conduzir a Inquisição Espanhola.

1483 – 1520 Vida do pintor italiano Rafael.

A Reforma

Do século XIV em diante, algumas pessoas desafiaram abertamente as práticas que haviam penetrado no cristianismo. Em 1517, um monge alemão, Martinho Lutero, publicou suas *95 Teses*, protestando contra vários aspectos do funcionamento da Igreja. Ele acreditava que as pessoas deveriam ser libertadas da autoridade do papa para terem experiências diretas com Deus por meio da Bíblia. Suas visões tiveram um enorme impacto, e outros reformadores passaram a pregar ideias similares. Entre eles estavam Ulrich Zwingli, em Zurique, e João Calvino, um teólogo francês que vivia em Genebra. Pouco a pouco, grupos inteiros – e até mesmo países – libertaram-se da Igreja Católica Romana. Essas pessoas passaram a ser chamadas de “protestantes” e criaram suas próprias igrejas. Apesar das tentativas de reforma da Igreja Católica, conhecidas como Contrarreforma, o protestantismo floresceu e se expandiu.



Martinho Lutero (1483 – 1546).

Exploradores e Comerciantes

O crescimento das cidades e a expansão do comércio levaram a uma busca por novas terras. A ocupação de Constantinopla pelos turcos forçou os europeus a buscar outras rotas para o Oriente. Os primeiros exploradores e colonizadores eram, em sua maioria, portugueses e espanhóis, embora ingleses e franceses também tenham ido à África, às Américas e ao Oriente.

O KREMLIN

Uma cidadela dentro de uma cidade russa é conhecida como um *kremlin*. Sob Ivan III (r. 1462 – 1505), o *kremlin* de Moscou foi construído com uma nova muralha e torres, um novo palácio e três novas catedrais. A grande torre do sino foi construída por Basílio III, entre os anos de 1505 e 1508.



Construção do Kremlin, no período de Ivan III.

Os portugueses foram os primeiros europeus a explorar o lucrativo comércio do ouro, cobre e escravos na África. Dom Henrique, o Navegador, príncipe de Portugal, organizou inúmeras viagens de exploração a partir do ano de 1434. No final do século XV, os portugueses descobriram a rota marítima dando a volta na África. Em 1497 – 1498, Vasco da Gama seguiu essa rota, passando pelo Cabo da Boa Esperança e chegando à Índia.



Vasco da Gama (1460 – 1524).

A Renascença

No século XIV, a Itália viu o início de um período batizado de *Renaissance* (Renascença), caracterizado por uma renovação no interesse pelas artes clássicas de Grécia e Roma. É um período da história visto como uma era gloriosa, enquanto a Idade Média é condenada por conta da estagnação cultural. O interesse renovado pelo clássico foi combinado com novos conceitos e ideias. O pano de fundo para a Renascença estava na mudança econômica. As trocas e o comércio haviam levado ao surgimento de cidades abastadas na Itália – entre as quais estavam Florença, Veneza e Milão. Famílias ricas, como os Medici de

Florença, os Gonzaga de Mântua, os duques de Urbino e os de Veneza, patrocinaram a arte e a educação da Renascença. Embora o cristianismo e a Igreja continuassem tendo sua importância, houve, durante esse período, um aumento do interesse por ideias seculares. O “humanismo”, termo usado para descrever essas ideias, enfatizava a importância do ser humano como maior do que a de Deus. Foram escritas histórias seculares, que não incorporavam teorias cristãs da Criação e do Julgamento Final. Questões teológicas abordadas pelos humanistas tiveram um impacto importante sobre o cristianismo.



O casamento da Virgem, de Rafael, hoje na galeria de arte de Milão.

Na arte, as formas clássicas foram revisitadas. Uma técnica chamada perspectiva linear, que dava profundidade a desenhos e pinturas, foi compreendida. Entre os grandes artistas da Renascença estavam Rafael, Leonardo da Vinci e Michelangelo. Na escultura, o corpo humano voltou a se tornar importante. Já na arquitetura, novas tendências surgiram. A literatura, por sua vez, começava a ser criada nas línguas regionais. Antigos tratados gregos foram traduzidos. E, nas ciências, Nicolau Copérnico, Tycho Brahe, Johannes Kepler e Galileu estavam entre os pioneiros que abriram novas dimensões.



Johannes Kepler (1571 – 1630).
Nicolau Copérnico (1473 – 1543).

1485 – 1522

1485 Filósofo judeu José Albo escreve *Sefer ha-Ikkarim* (*Livro dos princípios*), explicando aspectos do judaísmo.

1485 – 1603 Dinastia Tudor governa a Inglaterra.

1486 Astecas derrotam os povos guarrero e oaxaca.

1488 – 1576 Vida do pintor italiano Ticiano.

1490 Exploradores portugueses chegam ao Congo.

1492 Cristóvão Colombo parte rumo às Índias;

1494 chega às ilhas caribenhas.

1497 – 1498 Explorador espanhol Américo Vespúcio explora a América do Norte; Américas recebem esse nome em sua homenagem.

1499 Epidemia da praga mata milhares em Londres.

1500 Pedro Álvares Cabral chega ao Brasil; transforma a área em domínio português.

1502 Dinastia Safavid da Pérsia assume o poder no Azerbaijão.

1505 Portugueses conquistam reinos africanos de Quíloa e Mombaça; chegam à

Índia.

1507 Dinastia Shaibani se estabelece em Transoxiana, na Ásia Central.

1508 Papa Júlio II funda a Liga de Cambraia; enfrenta Veneza.

1509 Henrique VIII se torna rei da Inglaterra.

1510 Portugueses conquistam Goa, na Índia.

1513 O italiano Nicolau Maquiavel escreve *O príncipe*.

- Portugueses desembarcam na China após viajarem pelo mar.

1514 Otomanos derrotam os safávidas da Pérsia; capturam a capital persa, Tabriz.

1516 – 1517 Otomanos conquistam Síria e Egito; dão fim ao sultanato mameluco; controlam Meca.

1517 Martinho Lutero dá início ao movimento protestante.

1519 – 1521 Fernão de Magalhães, espanhol nascido em Portugal, explora a Ásia.

1522 Revolta de escravos africanos na Ilha de São Domingos; provavelmente a primeira revolta desse tipo.

- Derrota da Ordem dos Cavaleiros Hospitalários pelos otomanos em Rodes.

► **1400 – 1600 AMÉRICAS**

Em 1400, a população da América do Norte (a norte do México) estava estimada em torno de 1 e 10 milhões, com a maioria das pessoas vivendo na área do que hoje são os Estados Unidos e apenas cerca de 250 mil habitando a região do Canadá. Havia aproximadamente 240 grupos tribais de nativos americanos, como Apache, Najavo, Iroqueses e outros, a maioria falando línguas diferentes.

Nas Américas do Sul e Central, os Impérios Inca, Asteca e outros floresceram e sua população teria sido muito maior.



Cristóvão Colombo (esquerda) desembarca em uma ilha da América Central (1492).

Europeus Chegam às Américas

A explosão populacional na Europa e o desejo de encontrar novas fontes de riqueza e ouro levaram os habitantes do continente a procurar novas terras. No final do século XV, Cristóvão Colombo, patrocinado pelo governo da Espanha, chegou a regiões do continente americano. Em seguida, vieram outros exploradores espanhóis. O veneziano Giovanni Caboto (1450 – 1499), viajando pela Inglaterra, chegou à Terra Nova, no que hoje é o Canadá, em 1497. Jacques Cartier (1491 – 1557), da França, chegou ao Estreito de Belle Isle, na costa leste do Canadá, em 1534.

Na região norte-americana que posteriormente viria a se tornar Estados Unidos, a primeira colônia europeia permanente foi fundada em 1565 pelo espanhol Pedro Menéndez de Avilés em St. Augustine, na Flórida. Era uma área povoada sobretudo pela tribo seminole. Sir Walter Raleigh da Inglaterra tentou criar colônias no fim do século XVI, mas elas não duraram. O primeiro entreposto inglês foi criado no século XVII.

OS IROQUESES

No século XVI, cinco tribos nativo-americanas falantes da língua iroquese, os mohawk, onondaga, cayuga, oneida e seneca, fundaram uma confederação. Eles dominaram a região que hoje é Nova York e posteriormente se espalharam para áreas vizinhas. Sua dieta padrão era composta por milho, embora também plantassem abóbora, feijão e tabaco.

O Percurso dos Impérios Maia, Asteca e Inca

As Américas do Sul e Central foram conquistadas pela Espanha e Portugal. As civilizações que ali existiam por centenas ou mesmo milhares de anos foram destruídas, e outras se estabeleceram. A Espanha ocupou terras maias, incas e astecas. No início do século XVI, os portugueses se instalaram no Brasil.

A grande civilização maia havia decaído, mas diversos grupos continuaram existindo até a chegada dos espanhóis, em 1517. Como os maias tinham vários centros distintos, os espanhóis precisaram de muito tempo para estabelecer o controle sobre eles. Os últimos estados foram conquistados em 1697. Embora os maias tivessem produzido muitos livros, poucos foram conservados, já que a maior parte fora destruída pelos espanhóis. Em 1427, o governante asteca Itzcóatl, com sua capital em Tenochtitlán, uniu-se às cidades de Tlacopan e Texcoco para derrotar a cidade Tepaneca de Azcapotzalco. Os astecas agora se expandiam num enorme império. A essa altura, Tenochtitlán e sua cidade vizinha de Tlatelolco eram habitadas por mais de 200 mil pessoas. Em 1502, Montezuma tornou-se imperador asteca. O império finalmente terminou em 1521 quando Hernán Cortés (1485 – 1547), um soldado espanhol, chegou ao México e derrotou os astecas.



Machu Picchu.

Na primeira metade desse período, o Império Inca continuou se expandindo,

estendendo-se desde a costa no norte do Equador até o Chile, cobrindo uma distância de 4 800 quilômetros. Os incas tinham uma religião de Estado e uma administração centralizada. Os sacerdotes conduziam rituais de sacrifícios e profetizavam o futuro. Os incas tinham desenvolvido um sistema avançado de medicina, chegando a conduzir cirurgias de sucesso. A bela cidade de Machu Picchu, com suas construções de pedra e socalcos, foi construída entre os picos das montanhas nos Andes em aproximadamente 1450.

Em 1532, o ataque do espanhol Francisco Pizarro acabou com o império principal. Todavia, um novo Império Inca foi criado na região montanhosa a noroeste de Vilcabamba. Esse império sobreviveu até 1572, quando foi subjugado pelos espanhóis.

1523 – 1564

1523 Suécia torna-se independente da Dinamarca.

1528 – 1572 Missionários cristãos convertem populações nativas no México.

1530 O espanhol Alvarado derrota os maias.

- Cavaleiros Hospitalários se instalam na ilha de Malta; tornam-se conhecidos como Cavaleiros de Malta.

1530 – 1584 Vida de Ivan IV, o Terrível, da Rússia.

1531 Liga de Esmalcalda, protestante, é formada para enfrentar o sacro-imperador romano.

1534 Cristianismo protestante se estabelece na Inglaterra; o rei é chefe supremo da Igreja.

1535 Gales é incorporado ao sistema legal e governamental inglês pelo Tratado de União.

1536 Espanhóis conquistam toda a área dos impérios Asteca e Inca.

1538 Turcos otomanos, liderados por Hayreddin (Barba Ruiva), derrotam as forças combinadas de Veneza, o Imperador Carlos V do Sacro-Império Romano e o Papa Paulo III em uma batalha naval; controlam o Mediterrâneo.

1541 – 1614 Vida do pintor espanhol El Greco.

1545 – 1596 Vida do explorador britânico Francis Drake.

1546 Forças católicas derrotam a Liga de Esmalcalda na Batalha de Mühlberg.

1553 Maria da Escócia suprime revolta dos apoiadores de Joana Grey.

1555 Paz de Augsburgo permite que os estados alemães sigam sua religião de escolha (católica ou protestante).

- Astrólogo e médico francês Nostradamus escreve suas profecias.

1556 Filipe II torna-se rei da Espanha.

- Tabaco é levado da América Central à Europa (Espanha) e chega à Inglaterra em 1585.

1559 Tratado de paz de Cateau-Cambresias dá fim à guerra entre França e Espanha por territórios na Itália.

1560 John Knox, religioso reformador, cria a Igreja Presbiteriana na Escócia.

1561 – 1636 Vida do médico italiano Santorio Santorio, que inicia os estudos do metabolismo humano.

IMPÉRIOS COMERCIAIS

► **1400 – 1600 ÁFRICA A** África viu mudanças contínuas em suas fronteiras e dinastias, com frequência decorrentes de conflitos envolvendo recursos naturais ou comércio. O Islã, inicialmente uma religião das classes governantes e dos centros urbanos, começou a ser aceito por pessoas comuns, sobretudo no Sudão.

O Império Songhai

Na África Ocidental, o Estado Songhai, com sua capital em Gao, próxima ao rio Níger, anexou alguns dos territórios do Império Mali. As cidades de Tombuctu, Jenne e Gao eram grandes centros de comércio, assim como lugares de aprendizagem do Islã. Durante o reinado de Askia Muhammad (1493 – 1528), a área de influência Songhai cresceu, mas, em 1591, Marrocos conquista Gao.



Impressão artística de Askia Muhammad, do Império Songhai.

O Império Bornu

Idris Alooma (*aprox.* 1580 – 1617) da dinastia Saifawa era o mais bem conhecido governante do Império Bornu, que existiu na área do Sudão entre os séculos VIII e XVII. Idris reformou a administração e introduziu a Sharia ou Lei Islâmica.

Em seu exército incluía um corpo montado em camelos, e Bornu era o único Estado da região com armas de fogo, compradas dos otomanos.

TOMBUCTU

Fundada provavelmente no século XI, Tombuctu, a norte da grande curva do rio Níger, foi incorporada pelo reino Mali por volta do século XIV. Desenvolveu-se

em um centro reformado de cultura e aprendizado islâmico. A cidade teve o apogeu durante o período do Império Songhai e, no século XVI, contava com uma população de 40 mil pessoas. Foi um importante centro na rede de comércio trans-Saara.



Mesquita de Sankore, em Tombuctu, que se transformou em uma grande universidade durante o Império Songhai.

Os Otomanos no Egito

Embora conquistados em 1517 pelos turcos otomanos, que expandiram seu controle sobre as áreas costeiras do norte da África, os mamelucos foram mantidos na administração e, por volta do século XVII, assumiram o poder real ao mesmo tempo em que reconheciam a supremacia dos otomanos.

Cidades-Estados na África Oriental

Melinde, Mogadíscio e Mombaça foram cidades-estados na região entre lagos no continente. Os governantes eram africanos árabes, ao passo que o povo comum era falante do bantu. Uma nova língua, o suaíle, surgiu da mistura do árabe com o bantu.

Grande Zimbábue

Uma grande civilização surgiu na África centro-sul, localizada no planalto do Zimbábue, entre os rios Zambeze e Limpopo. Seus fundadores eram os ancestrais do povo shona moderno do Zimbábue. Por volta de 1100, colônias foram criadas dentro de pesadas muralhas de pedra. O comércio de ouro e cobre cruzou o Oceano Índico e chegou à China. Em troca, itens de luxo eram importados. Por volta de 1450, a colônia do grande Zimbábue estava em seu

ponto alto. Enormes muralhas de pedra cercavam o complexo, muito embora as casas fossem estruturas simples de palha. Outros centros foram encontrados no Zimbábue moderno e estados vizinhos.



As ruínas do Grande Zimbábue.

OS HAUÇÁS

No norte da Nigéria, o povo hauçá fundou uma série de cidades-estados a partir do ano 1000. Entre os itens produzidos por esse povo, que mantinha um forte comércio, estavam têxteis, vidros, couro e trabalho em metal. No século XVI, o Estado de Kano era o maior e mais próspero, comercializando marfim, ouro, couro e escravos. Comerciantes árabes e berberes, assim como comerciantes locais, viviam na região, que era um centro de cultura islâmica. Os estados hauçás sobreviveram até o início do século XIX.

1564 – 1600

1564 – 1587 Vida de Tintoretto, artista italiano.

1564 – 1616 Vida do poeta e dramaturgo inglês William Shakespeare.

1568 Oda Nobunaga dá fim ao controle dos xoguns Ashikaga no Japão.

1569 Gerardus Mercator, geógrafo e cartógrafo flamengo, cria uma projeção de mapa que recebeu seu nome.

1570 Panamá, na América Central, torna-se um importante entreposto comercial.

- Rabino judeu Isaac ben Luria influencia a escola da Kabbalah.

1571 Frota otomana derrotada na Batalha de Lepanto; controle turco no Mediterrâneo chega ao fim.

- O plano de Ridolfi de assassinar a Rainha Elizabete I e levar Maria de Escócia ao trono inglês falha.

1572 Astrônomo dinamarquês Tycho Brahe descobre supernova na constelação Cassiopeia.

1576 Explorador inglês Martin Frobisher descobre a Ilha de Baffin, no Canadá.

- Monge Carmelita espanhol João da Cruz descreve experiências místicas em seus poemas.

1577 – 1640 Vida do pintor flamengo Peter Paul Rubens.

1578 Governante mongol Altan Khan concede o título de Dalai Lama (líder espiritual) ao líder do budismo tibetano Gelugpa.

1578 – 1606 Manila torna-se uma importante cidade comercial nas Filipinas.

1582 Papa Gregório XIII apresenta o calendário gregoriano.

1584 El Escorial, palácio dos reis da Espanha, é inaugurado próximo a Madri.

1587 Maria da Escócia é executada por Elizabete I da Inglaterra.

1588 Ingleses derrotam a Armada Espanhola próximo a Calais.

1591 Matemático francês François Viète apresenta um novo sistema de notação algébrica.

1597 Jacopo Peri escreve *Dafne*, sua primeira ópera.

GUERRAS, COLÔNIAS E NOVOS ESTADOS

► 1600 – 1800 ÁSIA

Os Manchu

Na China, os Ming foram substituídos pela dinastia Qing, também conhecida como Manchu, em 1644. Embora os chineses desgostassem dos novos governantes, que eram da Manchúria, pouco a pouco passaram a aceitá-los. Os Manchu estavam familiarizados com os modos chineses e não fizeram mudanças drásticas no sistema de governo, embora mantivessem os principais postos. Também introduziram a prática de usar os cabelos em tranças. Em 1661, o imperador Shunzi foi sucedido por Kangxi, seu filho de 7 anos, que reinou durante 61 anos. Ele respeitou as tradições chinesas, manteve chineses como altos oficiais no serviço público e reconstruiu Pequim. Antigos livros e manuscritos foram reunidos, e uma enciclopédia de 5 mil volumes foi produzida. As ideias de Confúcio foram enfatizadas. O imperador Qianlong (r. 1736 – 1796) destruiu o poder mongol na Ásia Central e colocou a região de Xinjiang sob controle chinês. Durante seu reinado, a China viveu um período de paz e prosperidade. Qianlong foi um grande patrono das artes e estudou pintura e caligrafia. A China se tornou famosa por sua cerâmica vitrificada, têxteis, arte e aprendizado. O comércio cresceu, e novas cidades surgiram. Chá e porcelana passaram a ser exportados para o mundo ocidental.



Imperador Kangxi.

Os Tokugawa

No Japão, aconteceu uma guerra civil entre rivais que disputavam o poder. Ieyasu, da poderosa família feudal Tokugawa, venceu a Batalha de Sekigahara contra Ishida Mitsunari e se tornou xogum em 1603. Os Tokugawas governavam Edo (atual Tóquio), enquanto os imperadores viviam no luxo em Kyoto. Os samurais mantinham a paz no império; os ninjas eram outro tipo de guerreiros, treinados em artes marciais e empregados como espiões ou assassinos. Desconfiando de estrangeiros, o Japão se isolou do resto do mundo, tornando-se um país anacrônico. O período dos xoguns Tokugawa chegou ao fim em 1868.

O SIKHISMO

Na Índia, Guru Nanak (1469 – 1539) fundou a religião sikh. Sua crença era em um único deus, que não tinha forma. Também pregava a ênfase no comportamento ético e na meditação como forma de chegar ao divino. Essa religião se espalhou com a ajuda de nove gurus (guias espirituais) que o seguiram. O quinto guru, Arjan Dev, compilou os ensinamentos sagrados no que

posteriormente ficou conhecido como *Guru Granth Sahib*, o livro sagrado dos sikhs.



Guru Nanak.

Mongóis: Apogeu e Declínio

No norte da Índia, o governo mongol prosseguiu sob Jahangir (r. 1605 – 1627), Shah Jahan (1628 – 1658) e Aurangzeb (1659 – 1707). Todos eles investiram em guerras e conquistas, mas Aurangzeb acabou encurralado em suas tentativas de conquistar os reinos independentes do centro da Índia. Ele passou 25 anos longe da capital Deli.

A arte e a cultura durante o período mongol foram dignas de destaque. O reinado de Jahangir é conhecido por suas pinturas em miniatura, enquanto o de Shah Jahan, pelas grandes construções, incluindo o Taj Mahal, feito de mármore branco. Aurangzeb não promoveu as artes, mas, em sua ausência, Deli tornou-se um centro de cultura e aprendizado. Com a devastação causada pela invasão de Nadir Shah (1739) e, posteriormente, pelo afegão Ahmad Shah Abdali, o centro de cultura mudou-se por algum tempo para Lucknow.

Enquanto isso, os sikhs e os maratas também lutavam pelo poder na Índia. Europeus, incluindo portugueses, franceses, holandeses e ingleses, criavam centros de comércio enquanto enfrentavam uns aos outros e os governadores locais. Em 1800, os britânicos eram a força dominante no subcontinente.



Taj Mahal, em Agra, construído por Shah Jahan em memória à sua esposa.

1600 – 1631

1600 Formação da Companhia Britânica das Índias Orientais.

- William Gilbert (1544 – 1603), médico inglês, escreve *De Magnete*, sobre o magnetismo.

1602 Formação da Companhia Holandesa das Índias Orientais.

1608 Navio da Companhia Britânica das Índias Orientais chega a Surate, Índia.

1609 Johannes Kepler formula a lei dos movimentos planetários.

- Japão e Coreia dão início a um período de boas relações.

1609 – 1610 Galileu Galilei confirma a teoria de Copérnico de que a Terra e os planetas giram em torno do Sol.

aprox. 1610 O cristianismo se espalha pela América do Sul.

1611 A Bíblia do Rei Jaime é publicada na Inglaterra.

1611 – 1632 Gustavo Adolfo é rei da Suécia.

1612 Cervantes, escritor espanhol, cria *Dom Quixote*.

1613 Dramaturgo inglês John Webster escreve *The Duchess of Malfi*.

1613 – 1629 Gabor Bethlen é príncipe da Transilvânia; também é rei da Hungria entre 1620 e 1621.

1616 Forças da Manchúria invadem a China.

1619 – 1624 Holandeses dominam o comércio indonésio de especiarias.

aprox. 1620 Cornelis Drebbel, inventor holandês, desenha o primeiro submarino, testado no rio Tâmis.

1620 Turcos otomanos invadem a Polônia, mas são expulsos.

1623 Tommaso Campanella, filósofo italiano, escreve o tratado utópico *La Citta del Sole* (*Cidade do Sol*) quando esteve preso em Nápoles, Itália.

1624 Exploradores holandeses tomam Manhattan das tribos locais e a renomeiam como Nova Amsterdã.

1625 Em Londres, a praga mata pelo menos 40 mil pessoas.

1626 Colonizadores franceses se estabelecem em Madagascar.

1627 Coreia é invadida pelos manchus; **1636** Seul é capturada.

1631 Imperador mongol Shah Jahan dá início à construção do Taj Mahal, na Índia.

- Matemático francês Pierre Vernier cria instrumentos para medir linhas e ângulos.

► **1600 – 1800 EUROPA** Enquanto várias potências europeias tinham começado a colonizar o mundo, as guerras continuavam no interior da Europa. Algumas, como a Guerra dos Sete Anos (1756 – 1763), lutadas dentro e fora da Europa, eram disputas por territórios e direitos de comércio; outras, como a Guerra dos Trinta Anos, baseavam-se em diferenças religiosas. Havia, ainda, outros conflitos, frutos do debate sobre o “direito divino” dos reis.

Guerra Civil Inglesa

Em 1640, o Rei Carlos I (1625 – 1649) pediu ao parlamento que liberasse fundos para suprimir uma duradoura revolta escocesa. Em troca, o parlamento pediu mais poderes e, em 1642, teve início uma guerra civil entre o rei e os representantes do povo, que criaram seus próprios exércitos. Carlos foi executado em 1649, e uma república, a Commonwealth, foi criada, com o general anti-monarquista Oliver Cromwell apontado como líder ou protetor, em 1653. Ele manteve um governo estável até sua morte, em 1658, mas, em 1660, a monarquia ressurgiu sob Carlos II.



Oliver Cromwell.

Embora tenha se mostrado um fracasso político, Carlos I foi um patrono das artes, patrocinando o pintor de retratos Anthony van Dyck (1599 – 1641) e o arquiteto Inigo Jones (1573 – 1652).

O ESTADO HOLANDÊS

Após uma demorada luta pela independência da Espanha, a República das Sete Províncias Unidas dos Países Baixos foi criada em 1648. O novo Estado tornou-se rico por meio do comércio. A cerâmica azul e branca de Delft ganhou fama mundial. Houve, ainda, avanços científicos significativos: Christian Huyghens (1629 – 1695) descobriu que a luz viaja em ondas. Antonie van Leeuwenhoek (1632 – 1723) descreveu a composição do sangue e observou bactérias e protozoários com um microscópio simples. Já na pintura, Rembrandt van Rijn (1606 – 1669) e Johannes Vermeer (1632 – 1675) são os grandes nomes dessa época.



Vaso azul e branco de Delft.

A Guerra dos Trinta Anos

Iniciada na Boemia como um conflito protestante contra o rei católico habsburgo Fernando II, que também era sacro-imperador romano, a guerra (1618 – 1648) pouco a pouco passou a envolver Dinamarca, Noruega, Suécia, França e vários estados germânicos, muitos dos quais se preocupavam com o poder habsburgo. Na época, a família governava Áustria, Boemia, Hungria, Espanha e outras áreas. O conflito terminou com a Paz de Vestfália. A França saiu como a grande potência da Europa, ao passo que os habsburgos e o sacro-imperador romano acabaram enfraquecidos. Os estados germânicos foram devastados, perdendo pelo menos 20% de sua população e entrando em decadência econômica.



Fernando II.

Guerras de Sucessão

A Guerra da Sucessão Espanhola (1701 – 1714) foi enfrentada pelo Sacro-Império Habsburgo, Inglaterra, Portugal e outras potências europeias contra Filipe, Duque de Anjou, sucessor dos territórios espanhóis pertencentes aos habsburgos. Filipe recebeu apoio de França, Bavária e Hungria. A guerra terminou com a Espanha sob o controle dos Bourbons, da França.

Outro grande conflito foi a Guerra da Sucessão Austríaca (1740 – 1748), quando rivais desafiaram a ascensão de uma mulher, Maria Teresa, ao controle das terras austríacas dos habsburgos. A maioria dos países europeus foi arrastada para o conflito.

PEDRO I

O Czar Pedro I (r. 1682 – 1725), que viajou para fora da Rússia, levou ideias novas ao país e construiu a cidade de São Petersburgo, que se tornou a capital russa em 1714. Durante o período de Pedro I, a Rússia tornou-se uma grande potência europeia.



1632 – 1680

1632 – 1654 Rainha Cristina governa a Suécia.

1633 Cientista italiano Galileu enfrenta acusações de heresia da Inquisição após defender a teoria do heliocentrismo, de Copérnico.

1635 Imames Zaiditas tornam-se governantes do Iêmen.

1637 – 1709 Dinastia dos Safávidas entra em decadência; afegãos de Ghalzai ocupam Candaar.

1640 Matemático francês Blaise Pascal inventa forma primitiva de calculadora.

1640 Portugal declara independência da Espanha.

1641 Tibete torna-se um Estado religioso sob o quinto Dalai Lama.

1648 Paz de Vestfália encerra a Guerra dos Trinta Anos no Sacro-Império Romano e a Guerra dos Oito Anos entre Espanha e Holanda.

1650 O Sultão bin Saif al Yarubi expulsa os portugueses de Mascate e funda a dinastia Yaruba, que governou Omã até 1749.

1652 – 1654 Primeira Guerra Anglo-Holandesa.

- 1655** Britânicos capturam a Jamaica, que estava nas mãos dos espanhóis.
- 1657** Grande incêndio mata milhares de pessoas em Tóquio, Japão.
- 1660** Fundação da Real Sociedade em Londres, Inglaterra.
- 1662** Robert Boyle, cientista inglês, formula a lei que estabelece a relação entre pressão e volume dos gases.
- 1663 e 1665** Epidemias da praga em Amsterdã e Londres.
- 1665 – 1667** Segunda Guerra Anglo-Holandesa.
- 1666** Grande incêndio destrói Londres.
- 1668** John Dryden torna-se o primeiro poeta laureado da Inglaterra.
- 1669** Fim da Liga Hanseática.
- 1676** Criação do observatório de Greenwich, Inglaterra.
- 1679** Lei do Habeas Corpus é aprovada na Inglaterra; nenhuma prisão pode ocorrer sem uma audiência no tribunal.
- 1680 – 1692** Pueblos do Novo México revoltam-se contra os colonizadores espanhóis.

REVOLUÇÃO E APRENDIZADO

► 1600 – 1800 EUROPA, OCEANIA

Revolução Francesa

Uma série de eventos, coletivamente chamados de Revolução Francesa, aconteceu na França entre 1787 e 1799, estimulando o desenvolvimento de novas ideias em outras partes do mundo.



A Queda da Bastilha.

Quando Luís XVI foi coroado em 1774, a França enfrentava uma crise financeira, que continuou existindo, mesmo após suas reformas fiscais. Então, ele autorizou eleições para a primeira convocação dos Estados Gerais desde 1614. Esse corpo era composto por representantes de três grupos: clero, nobreza e povo. Reunido em Versalhes em 5 de maio de 1789, o grupo não conseguiu conciliar as demandas conflitantes da elite e do povo, que se reuniu em uma Assembleia Nacional. Os planos de Luís XVI de cancelar essa assembleia levou a protestos em Paris e à Queda da Bastilha, a prisão-fortaleza, em 14 de julho.

A Assembleia Nacional, então, assumiu o poder e criou uma constituição proclamando os direitos básicos do homem: liberdade, igualdade e respeito pela vida e propriedade. Uma nova assembleia, a Convenção Nacional, declarou a França uma república em 21 de setembro de 1792. Luís e sua esposa, Maria Antonieta, foram executados; os jacobinos, um grupo radical da Convenção, deram início ao “reinado do terror”, conduzido por Maximilien Robespierre,

durante o qual milhares de acusados de se oporem à Revolução foram executados. Em 1794, Robespierre foi executado por um grupo rival e, em 1795, outro governo se formou.

LUÍS XIV

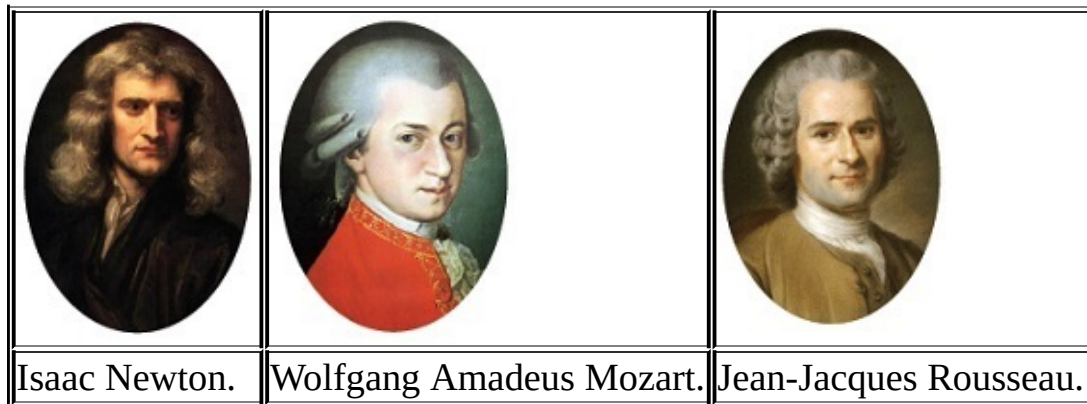
O reinado de Luís XIV (1643 – 1715) da França, conhecido como “rei Sol”, é lembrado por seu patrocínio às artes e à cultura e por Versalhes, o glorioso palácio que ele construiu. Luís fundou academias de pintura e escultura, ciências e arquitetura. A Comédie Française, um teatro nacional, foi criado em 1680, no qual os dramaturgos Molière (1622 – 1673) e Jean-Baptiste Racine (1639 – 1699) despontaram.



Florescimento Cultural e Científico

Apesar de todo o tumulto, esse foi um período durante o qual novas ideias vieram à tona e grandes passos foram dados nas artes e ciências. O estilo barroco na pintura, escultura, arquitetura e música surgiu na primeira metade do século XVII. Na arte e na arquitetura, ele foi caracterizado pelos efeitos e contrastes drásticos de luz e sombra. O barroco se transformou no mais leve e mais decorativo rococó no início do século XVIII. Na música, a ópera tomou forma. Estilos clássicos se desenvolveram entre 1750 e 1820, com grandes compositores, como Joseph Haydn (1732 – 1809) e Wolfgang Amadeus Mozart (1756 – 1791), na Áustria, e com o alemão Ludwig van Beethoven (1770 – 1827). Entre os grandes filósofos estavam o inglês John Locke (1632 – 1778), os franceses Voltaire (1694 – 1778), e Jean-Jacques Rousseau (1712 – 1778), e o anglo-americano Thomas Paine (1735 – 1805). Isaac Newton (1642 – 1727), também inglês, descobriu as leis da gravidade e do movimento. O químico e físico francês Antoine Lavoisier (1743 – 1794) criou uma nova teoria da combustão. Ademais, plantas e animais foram classificados pela primeira vez

pelo botânico sueco Carlos Lineu (1707 – 1778).



FREDERICO, O GRANDE

A Prússia, um dos principais estados da Alemanha, começou a se expandir na época de Frederico I (r. 1701 – 1713). Frederico II, o Grande, rei entre 1740 e 1786, transformou a Prússia em uma das maiores potências da Europa, além de ser patrocinador da cultura e também um escritor e músico prolífico.



A DESCOBERTA DA OCEANIA

Espanhóis, portugueses e holandeses exploraram as ilhas da Ásia e da Oceania. O explorador português Luís Vaz de Torres chegou à Nova Guiné em 1606, enquanto navegadores holandeses chegaram à Tasmânia, à Nova Zelândia, a Tonga e a Fiji e à costa norte da Austrália.

Jacob Roggeveen, navegador holandês, desembarcou na Ilha de Páscoa em 1722. Embora os europeus tivessem chegado à Austrália, os aborígenes continuaram com seu estilo de vida pacífico no país.

1681 – 1711

1681 Pensilvânia é fundada na América do Norte.

- Construção do Canal de Languedoc na França, que liga o Oceano Atlântico ao Mar Mediterrâneo.

1683 Formosa (Taiwan) é tomada pela China.

1684 Companhia Britânica das Índias Orientais cria o primeiro entreposto comercial em Cantão, China.

1685 – 1750 Vida de Johann Sebastian Bach, músico alemão.

1685 – 1759 Vida de Georg Friedrich Händel, músico alemão.

1687 Veneza conquista Atenas das mãos dos turcos otomanos.

1689 Rússia e China assinam o Tratado de Nerchinsk, por meio do qual a Rússia entrega parte do território à China, mas mantém áreas importantes.

1694 Banco da Inglaterra é criado em Londres.

1697 Após onze anos de luta, a França perde a Guerra da Liga de Augsburgo para a coalizão europeia.

1697 – 1718 Carlos XII governa a Suécia.

1698 Criação da Bolsa de Valores de Londres.

- Primeira máquina a vapor é criada pelo engenheiro inglês Thomas Savery; usada para tirar água das minas de carvão.

1699 O guru Gobind Singh, líder sikh, funda a Khalasa, ordem dos sikhs batizados, na Índia.

- Pelo Tratado de Karlowitz, os habsburgos adquirem a maior parte da Hungria.

1702 – 1714 Ana é rainha da Inglaterra e da Escócia.

1703 Pedro, o Grande, funda a cidade de São Petersburgo, na Rússia.

1704 Criação do *The Boston News-Letter*, primeiro jornal norte-americano.

1705 – 1711 José I é sacro-imperador romano.

1707 Pelo Tratado de União, Inglaterra e Escócia se unem para criar a Grã-Bretanha.

1708 – 1709 Rei Carlos XII da Suécia invade a Rússia; é derrotado na Batalha de Poltava.

1711 Tribos norte-americanas enfrentam os agricultores da Carolina do Norte na Guerra de Tuscarora.

COLÔNIAS E COMÉRCIO

► 1600 – 1800 ÁFRICA

Havia inúmeros reinos espalhados pela África, cada qual com seus próprios mitos e histórias, religião nativa, arte e artesanato e formas de música e dança. A colonização europeia teve início, e o tráfico de escravos cresceu. Portugueses, holandeses e britânicos estabeleceram bases e colônias no continente.

Nessa época, o Império Otomano era tão grande que os paxás ou governantes assumiam vários graus de controle. Trípoli, Tunes e Argel, no norte da África, afirmaram sua autonomia. Esta última cidade tornou-se praticamente independente em 1710. No século XVIII, houve um renascimento das dinastias islâmicas entre os fulanis, mandingos, sosos e tucolores.

Os Reinos Africanos e o Tráfico de Escravos

Entre os reinos africanos envolvidos com o tráfico de escravos estavam Axânti, Daomé e Benin (que não corresponde ao que hoje é o Estado de Benin). Os escravos eram enviados para a América, o Caribe, a Ásia e a Europa e, por volta de 1730, aproximadamente 50 mil escravos eram transportados todos os anos só para a América. Na década de 1780, o número havia subido para 90 mil.

Os Axânti foram unidos em 1701 por Osei Tutu, chefe do pequeno estado Axânti da Kumasia. Eles controlavam minas de ouro e enviavam escravos para as nações europeias; em troca, recebiam armas de fogo. No início do século XVII, os reis de origem ioruba fundaram três reinos: Allada, Abomei e Whydah. Em 1727, foram unidos pelo rei Agaja, de Abomei, como o reino de Daomé e começaram a vender escravos para os europeus. Agaja também é conhecido pela criação de um corpo de soldados mulheres.

Nos séculos XVI e XVII, Benin, onde hoje é a Nigéria, comercializava óleo de palma, especiarias, marfim e têxteis. No século XVIII, também era um reino que comercializava escravos. As ruas mais largas da cidade de Benim tinham grandes palácios e casas com pilares de madeira. O lugar era conhecido pelas esculturas em marfim e bronze.

OS IORUBAS

As primeiras ruínas da antiga cidade de Ifé, na qual o povo ioruba teria se originado, datam de algo entre os séculos XII e XV. No século XVII, Oyo era o mais importante Estado ioruba, controlando uma grande área entre os rios Volta e Níger.



Escultura em madeira da cabeça de um rei ioruba.



Palácio dos Fasilidas, em Gondar.

Acontecimentos na Etiópia

Embora algumas pessoas seguissem o Islã, a principal religião do reino era o cristianismo monofisista da Igreja Ortodoxa. Os jesuítas tentavam converter os cristãos da Etiópia à Igreja Ocidental, mas sem sucesso. O imperador Fasilides (r. 1632 – 1667) definiu uma nova capital, Gondar, que se tornou um grande centro de comércio, arte e cultura. Castelos, palácios e igrejas, incluindo a igreja Debre Birhan Selassie, foram construídos ali. A Etiópia continuou resistindo às incursões coloniais. Além disso, um período de anarquia feudal continuou entre os anos de 1700 e 1850, com vários governantes locais mantendo o controle.

RAINHA NZINGA

A partir de 1624, Ndongo, um reino na Angola moderna, foi governado pela rainha Nzinga, que se opunha ao comércio de escravos. Ela enfrentou os portugueses, que haviam ocupado parte de Angola, e ofereceu abrigo para escravos fugitivos. Derrotada em 1626, Nzinga conquistou o reino vizinho de Matamba (1630) e, de lá, continuou incomodando os portugueses. A resistência ao comércio de escravos também vinha do rei Maremba, do Congo.

1712 – 1757

1712 Inventor britânico Thomas Newcomen (1663 – 1729) cria o motor a vapor usando a pressão atmosférica.

1713 – 1714 Tratados de Utrecht dão fim à Guerra da Sucessão Espanhola e à Guerra da Rainha Ana.

1714 Gabriel Fahrenheit, físico alemão, cria o primeiro termômetro de mercúrio e desenvolve uma escala para medir a temperatura.

1714 – 1727 Jorge I é o primeiro rei da Grã-Bretanha vindo de Hanover.

1717 O Tibete passa a ser governado pelos chineses.

- Na Índia, o imperador Farrukhsiyar permite que a Companhia Britânica das Índias Orientais faça negócios em Bengala.

1723 – 1790 Vida do economista escocês Adam Smith.

1727 Início do cultivo de café no Brasil.

1727 – 1788 Vida do pintor de paisagens inglês Thomas Gainsborough.

1739 John Wesley funda a Sociedade Metodista.

aprox. 1740 O hassidismo, um movimento judaico, é fundado por Baal Shem Tov.

1740 Maria Teresa se torna arquiduquesa da Áustria.

1741 – 1762 Elizabeth Petrovna, filha de Pedro, o Grande, torna-se imperatriz da Rússia.

1742 Astrônomo sueco Anders Celsius cria o termômetro centígrado.

1744 Doutrina islâmica Wahhabi é criada em Dariya, Península Arábica.

1748 Guerra da Sucessão Austríaca termina com o Tratado de Aix-la-Chapelle.

1749 – 1832 Vida do escritor alemão Johann Wolfgang von Goethe.

aprox. 1750 – 1850 Período clássico da música ocidental.

1755 Terremoto mata 30 mil pessoas em Lisboa.

- Samuel Johnson cria o dicionário da língua inglesa.
- Surto de caxumba na Cidade do Cabo, África do Sul.

1757 Batalha de Plassey, na Índia, marca o início do governo britânico.

1757 – 1827 Vida do poeta e pintor inglês William Blake.

► **1600 – 1800 AMÉRICAS**

Colonização da América do Norte

Os europeus começaram a expandir suas colônias na América. Franceses, ingleses, suecos e holandeses se instalaram na América do Norte, ao passo que espanhóis e portugueses foram proeminentes nas Américas do Sul e Central.

A primeira colônia inglesa permanente foi fundada em 1607, em Jamestown, e, em 1624, a coroa britânica assumiu o controle da área. Conforme a economia se destacava com o cultivo de tabaco, a importação de escravos africanos para atuar como força de trabalho barata teve início. Em 1620, um grupo religioso dissidente de protestantes ingleses, posteriormente conhecidos como peregrinos, chegou a Massachusetts. Eles criaram um acordo de autogoverno conhecido como Pacto do Mayflower (cujo nome é uma homenagem a seu navio, o *Mayflower*). Essa é considerada a primeira constituição da América. Outras colônias surgiram nessa região, que passou a ser conhecida como Nova Inglaterra. Uma pequena faculdade, fundada em 1636, desenvolveu-se e se transformou na Universidade Harvard, em 1780.

Os franceses ganharam o controle do comércio de peles no Canadá e, em 1604, criaram suas primeiras colônias. Em 1627, a colônia de Nova França foi fundada às margens do rio São Lourenço. A expansão continuou pela área do vale do Mississippi e pelo território conhecido como Louisiana. Pelo Tratado de Paris, de 1763, depois da Guerra dos Sete Anos, a Nova França passou a pertencer aos britânicos. Severamente endividados após uma série de guerras, os ingleses tentaram conquistar receita nas colônias americanas, lançando mão de taxas e impostos. Os colonos resistiram e, por fim, somente o imposto do chá foi

mantido.

Após um monopólio sobre o comércio de chá ser concedido à Companhia Britânica das Índias Orientais, em 1773, os colonos destruíram caixas de chá que chegaram a Boston – um evento posteriormente conhecido como Festa do Chá de Boston ou *Boston Tea Party*. Os ingleses reagiram com repressão.



Festa do Chá de Boston.

Espanhóis e Portugueses na América do Sul

Em 1717, a Espanha fundou o vice-reino de Nova Granada nos territórios que atualmente pertencem a Panamá, Equador, Colômbia e Venezuela.

Posteriormente, expandiu seu império para México e Peru. Enquanto isso, os portugueses controlavam o Brasil. Os indígenas e escravos africanos trabalharam em condições precárias nas minas de prata peruanas e mexicanas e nas minas de ouro e diamante no Brasil.

Independência Americana

Representantes das colônias americanas formaram o Primeiro Congresso Continental, em 1774, e enviaram uma petição com suas queixas ao Rei Jorge III do Reino Unido. Como esse movimento não surtiu efeito, o Segundo Congresso Continental foi realizado em 1775, quando os americanos declararam independência. A Guerra da Independência dos Estados Unidos teve início naquele mesmo ano, com os colonos combatendo as tropas britânicas. Em 4 de julho de 1776, as colônias adotaram a Declaração de Independência e os Estados Unidos da América, compostos por treze estados, passaram a existir. As lutas continuaram por cinco anos, até os britânicos se renderem em Yorktown, Virgínia. Em 1783, pelo Tratado de Paris, os Estados Unidos foram reconhecidos como nação.

Delegados dos estados esboçaram uma constituição para o novo país em 1787 e, em 1789, George Washington tornou-se o primeiro presidente dos Estados Unidos.



General George Washington (ao lado) leva as forças americanas à vitória na Batalha de Yorktown. Soldados franceses participaram ao lado dos americanos.

ARTE E ARQUITETURA COLONIAIS AMERICANA

Nos séculos XVII e XVIII, os europeus na América do Norte desenvolveram estilos de arte com base nos estilos existentes na Europa. No oeste, vieram as influências espanholas; no leste, britânicas, holandesas e francesas. Os nativos americanos também contribuíram. As primeiras construções no Novo México eram feitas de barro seco ao sol, ao passo que os ingleses usavam madeira – primeiro para criar cabanas, depois como tábua para casas maiores. As cidades em plantas ortogonais foram construídas a partir do século XVIII. A pintura de retratos era predominante, mas a arte religiosa também era comum.



Casa em estilo palladiano que pertenceu a Thomas Jefferson, terceiro presidente dos EUA, na Virgínia, construída entre 1768 e 1826.

1758 – 1800

1758 Forças britânicas derrotadas pelos franceses em Fort Ticonderoga, Canadá.

1761 Afegãos derrotam os maratas na Terceira Batalha de Panipat, Índia.

1762 – 1796 Catarina, a Grande, é imperatriz da Rússia.

1764 Inventor escocês James Watt projeta o primeiro motor a vapor; modelo é aprimorado em 1782.

1767 Inventor inglês James Hargreaves cria a máquina de fiar hidráulica, cuja invenção é de grande importância no contexto do início da Revolução Industrial.

1767 – 1847 Vida do músico indiano Tyagaraja.

1768 Fundação da Academia Real Inglesa.

1768 – 1774 Guerra Russo-Turca; Rússia ganha direito de navegação no Mar Negro.

1769 Richard Arkwright inventa a máquina de tecer algodão.

- Nicholas-Joseph Cugnot, engenheiro francês, inventa o triciclo a vapor, capaz de puxar carruagens.

- Grande fome em Bengala, Índia.

1770 – 1850 Vida de William Wordsworth, poeta inglês.

1774 Warren Hastings se torna o primeiro governador-geral britânico na Índia.

1775 Filósofo e pensador francês Denis Diderot conclui sua *Encyclopédia*.

1775 – 1783 Revolução Americana.

1780 – 1784 Quarta Guerra Anglo-Holandesa por conta do comércio secreto da Holanda com as colônias americanas.

1781 William Herschel, astrônomo alemão nascido na Inglaterra, descobre o planeta Urano.

1782 – 1840 Vida do compositor e violinista italiano Nicolo Paganini.

1789 Revolução Francesa.

1792 – 1822 Vida do poeta inglês Percy Bysshe Shelley.

1794 Escritora inglesa Ann Radcliffe escreve *Os mistérios do castelo d'Udolfo*; desenvolve o gênero romance gótico.

1796 – 1869 Vida de Mirza Ghalib, poeta na língua urdu, indiana.

UMA NOVA ORDEM MUNDIAL

► 1800 – 1900 EUROPA

Napoleão Bonaparte

Nascido em Córsega, em 1769, Napoleão deixou sua marca como general do exército francês. Ao retornar à França em 1799, após a campanha no Egito, começou a assumir o controle do governo e, em 1804, declarou-se imperador e deu início a uma série de guerras contra outras nações para desenvolver ainda mais o poder da França. O código de lei civil napoleônico colocou ênfase na lei escrita e influenciou os códigos legais de muitos outros países.

Na Europa, os primeiros quinze anos do século XIX foram dominados pelas guerras napoleônicas entre as forças francesas e as de vários outros países. Por fim, Napoleão foi decididamente derrotado em 1815, na Batalha de Waterloo, e viveu em exílio em Santa Helena.



Batalha de Austerlitz (1805), na qual Napoleão (acima) derrotou as forças

combinadas de Rússia e Áustria (abaixo). Essa foi uma de suas grandes vitórias.

Morreu no exílio em 1821, mas a lenda seguiu viva. Napoleão atraiu a imaginação de escritores, artistas e músicos. Historiadores acreditam que suas reformas foram mais importantes do que suas conquistas e tiveram um efeito duradouro. No Congresso de Viena (1814 – 1815), os territórios franceses conquistados por Napoleão acabaram divididos entre outras nações europeias. O Congresso também condenou o comércio de escravos e defendeu a livre navegação por rios de diferentes nações europeias.



Revoluções de 1848 e Nacionalismo

As desigualdades e dificuldades econômicas criadas pela Revolução Industrial, as demandas por reformas sociais e os movimentos nacionalistas levaram a uma série de revoluções por toda a Europa. O príncipe Klemens Wenzel von Metternich (1773 – 1859), poderoso chanceler da Áustria, foi forçado a abdicar; na França, a Segunda República entrou em cena, embora não tenha durado muito.

Os ideais nacionalistas continuavam ganhando força. O movimento pela unificação dos estados italianos, liderado pelos esforços de Giuseppe Mazzini (1805 – 1872), Giuseppe Garibaldi (1807 – 1882) e Conde de Cavour (1810 – 1861), alcançou seu objetivo em 1870. Esforços similares realizados por Otto von Bismarck (1815 – 1898), primeiro-ministro da Prússia, geraram a unificação de vários estados da Alemanha em 1871.



Otto von Bismarck, chanceler da Prússia.

TENDÊNCIAS NA ARTE, LITERATURA E MÚSICA

Na Europa e na América, os anos entre 1800 e 1850 são considerados a era do Romantismo, tipificado por uma intensidade criativa e emocional e liberdade de pensamento e abordagem. Na música, as composições de Beethoven e Franz Schubert (1797 – 1828) ajudaram a formar uma ponte entre os estilos clássico e romântico. Outros grandes músicos românticos foram Robert Schumann (1810 – 1856), Hector Berlioz (1803 – 1869) e Frederic Chopin (1810 – 1849). Entre os artistas românticos, estão William Blake (1757 – 1827), Eugene Delacroix (1798 – 1863) e John Constable (1776 – 1837).



Pintura de Claude Monet em estilo impressionista.



Pôster de Henri de Toulouse-Lautrec.

A arte impressionista se desenvolveu na segunda metade do século XIX inspirada pelo artista francês Edouard Manet (1832 – 1883). A pintura impressionista rejeitava o formalismo clássico e o romantismo e, ao mesmo tempo, dava importância à captura dos efeitos da luz. O Realismo foi outra tendência artística. Nos estilos pós-impressionistas, o uso da cor era similar ao dos impressionistas, mas as pinturas eram mais livres, e não representações apuradas da realidade. Entre os maiores artistas desse gênero do fim do século XIX estão Vincent van Gogh (1853 – 1890), Paul Gauguin (1848 – 1903) e Henri de Toulouse-Lautrec (1864 – 1901).

1799 – 1817

1799 O socialista Robert Owen cria a fábrica-modelo na Escócia.

- O educador suíço Johann Pestalozzi desenvolve um novo sistema educacional; funda a escola.

1799 – 1837 Vida de Alexander Pushkin, escritor russo.

1799 – 1852 Guerra civil e desordem em Tonga.

1800 Fundação da Biblioteca do Congresso, nos Estados Unidos.

1801 Ato de União; Grã-Bretanha e Irlanda se unem para formar o Reino Unido.

- Thomas Jefferson torna-se presidente dos Estados Unidos.

1801 – 1825 Czar Alexander I governa a Rússia.

1802 Madame Tussaud da França cria o museu de figuras de cera na Grã-

Bretanha.

1802 – 1820 Imperador Gia-Long unifica o Vietnã.

1803 Estados Unidos compram dos franceses a Louisiana, um grande território na América do Norte.

1804 – 1830 Guerra Negra na Tasmânia; europeus matam os aborígenes.

1805 Médico japonês Hanaoka Seishu usa anestésico em uma cirurgia.

1809 Finlândia passa a ser governada pelos russos.

1809 – 1882 Vida de Charles Darwin, naturalista britânico que escreveu *A origem das espécies*, obra seminal da biologia.

1810 México se volta contra o governo espanhol.

- Ilhas havaianas são unidas pelo Rei Kamehameha I.

1811 – 1812 Muhammad Ali, do Egito, invade grande parte da Arábia; fim do primeiro Império Saudita.

1811 – 1832 Évariste Galois, matemático francês, desenvolve a teoria dos grupos.

1812 – 1815 Guerra entre Estados Unidos e Grã-Bretanha.

- Jacob e Wilhelm Grimm publicam seu livro *Contos de fadas* em alemão.

1812 – 1870 Vida do escritor britânico Charles Dickens.

1813 Romancista inglesa Jane Austen escreve *Orgulho e preconceito*.

1815 Britânicos devolvem Java aos holandeses.

1817 James Monroe é o quinto presidente dos Estados Unidos.

- Filósofo alemão Hegel escreve sua *Enciclopédia das ciências filosóficas*.

► **1800 – 1900 ÁSIA** Impulsionadas pela Revolução Industrial, as potências

européias apressaram-se em conquistar zonas de influência e controle na Ásia. Ao final desse período, começaram os movimentos nacionalistas por independência.



Memorial da Revolta de 1857 – 1858, em Deli.

Ascendência Britânica na Índia

No norte da Índia, os imperadores mongóis mantinham sua hegemonia apenas no papel, pois o controle britânico sobre o subcontinente ganhava cada vez mais força. Entre 1857 e 1858, uma revolta, que começou com o exército, difundiu-se, proclamando Bahadur Shah Zafar, o imperador mongol titular, como o governante da Índia. Os ingleses saíram vitoriosos. Deli foi destruída. Os filhos de Bahadur Shah acabaram mortos e ele foi exilado em Rangum, onde, em 1862, teve uma morte solitária.

Como resultado da revolta, a Companhia Britânica das Índias Orientais, que até então vinha administrando os negócios na Índia, foi abolida, e o país se viu

diretamente sob o controle da coroa britânica.

O Grande Jogo

A Ásia Central foi o campo de batalha do Grande Jogo, uma guerra sombria entre a Grã-Bretanha e a Rússia pelo controle da área. Esse jogo durou desde 1839 até o início do século XX. Os britânicos lutaram no Afeganistão e conquistaram o controle das relações exteriores do país; os russos, por sua vez, avançaram para dentro de Khiva e do Turquestão. No Irã, a influência russa penetrou o norte, ao passo que os britânicos dominaram o sul.



Dost Mohammad, emir do Afeganistão (1826 – 1863) durante o Grande Jogo.

A RELIGIÃO BAHÁ'Í

O babismo surgiu em 1843, no Irã, como uma religião derivada do Islã, e tornou-se uma religião separada, fundada por Mirza Husain-Ali, conhecido como Bahá'u'lláh (Glória de Deus). Os bahá'ís acreditam em um deus, cujos mensageiros divinos (ou profetas), incluindo Abraão, Moisés, Jesus e Muhammad, proclamam a verdade ao longo dos anos. A mensagem final de Deus, unir todos os povos por meio do amor universal, foi revelada por meio de Bahá'u'lláh.

Guerras do Ópio

A China aceitava comerciantes estrangeiros, mas os confinava aos portos de Cantão e Macau, sobretudo para conter o comércio de ópio realizado pelos ingleses. Depois que os chineses queimaram uma carga da droga em Cantão, duas Guerras do Ópio (1839 – 1842 e 1856 – 1860) foram travadas contra a

Inglaterra, que contava com o apoio de outras nações estrangeiras. A China foi forçada a fazer mais concessões comerciais e a entregar Hong Kong aos britânicos.



Barcos chineses destruídos por navios de guerra britânicos na Batalha de Chuenpee (1841), durante a Primeira Guerra do Ópio.

Rebelião Taiping

Em 1850, Hong Xiuquan, professor e religioso visionário, organizou um levante contra os governantes Manchu da China. A Rebelião Taiping, como ficou conhecida, espalhou-se por quinze províncias e levou 20 milhões de pessoas à morte. Em troca por ajudarem os Manchu a conter a rebelião, as potências europeias receberam facilidades no comércio. Apesar das turbulências, as artes chinesas floresceram no período, e um tipo chinês de ópera, a Ópera de Pequim, desenvolveu-se no final do século XVIII.



Hong Xiuquan.

A Restauração Meiji

No Japão, a oposição aos xoguns levou à restauração, em 1868, do governo do imperador. O Japão desenvolveu uma ideologia nacionalista, com o ressurgimento da tradicional religião shinto. Além disso, novas indústrias e ferrovias surgiram.

KATSUSHIKA HOKUSAI

As artes japonesas floresceram no século XIX. Hokusai (1760 – 1849) foi um pintor e mestre das xilogravuras. Sua série *Trinta e seis vistas do Monte Fuji* (1826 – 1833) é considerada uma das maiores obras de gravura.



A impressão *Fuji Vermelho*, da série de Hokusai.

1817 – 1840

1817 – 1818 Primeira Guerra Seminole entre a tribo seminoles da Flórida e as tropas americanas.

1818 França entrega a Flórida aos Estados Unidos.

1819 Dinastia Pomare cria primeiro código legal nas Ilhas da Sociedade, sul do Pacífico.

1820 O Compromisso de Missouri, nos Estados Unidos, define o equilíbrio entre os estados pró-escravatura e os pró-abolição.

- George IV reconstrói o Castelo de Windsor, no Reino Unido.

1821 Filósofo e economista escocês James Mill escreve *Elements of Political Economy*.

1821 – 1848 Príncipe Klemens von Metternich, chanceler do Império Habsburgo da Áustria, cria uma confederação alemã sob liderança austríaca.

1823 Promulgação da Doutrina Monroe; Estados Unidos exigem que as potências europeias não interfiram em seus assuntos; em troca, o país garante não interferir na Europa.

1830 Revolução na França; rei Carlos X é substituído por Luís Filipe.

1830 – 1834 Grande Marcha dos Bôeres, no sul da África, para atravessar o rio Orange.

1835 Construção do Arco do Triunfo, em Paris.

1836 Texas conquista independência do México.

1837 Educador alemão Friedrich Froebel cria o primeiro jardim da infância, um sistema educacional de atividades e brincadeiras.

- Vitória se torna rainha da Inglaterra.

1837 – 1839 Movimento cartista, da classe operária, na Grã-Bretanha.

1839 Na Turquia, os otomanos dão início a um programa de modernização.

1839 – 1842 Revolta do navio *Amistad*, na costa de Cuba, gera debates sobre a escravidão.

- Primeira Guerra Anglo-Afegã; tropas britânicas são massacradas.

1839 – 1906 Vida do pintor francês Paul Cézanne.

1840 Tratado de Waitangi é assinado na Nova Zelândia.

- Kamehameha III introduz uma monarquia constitucional no Havaí.

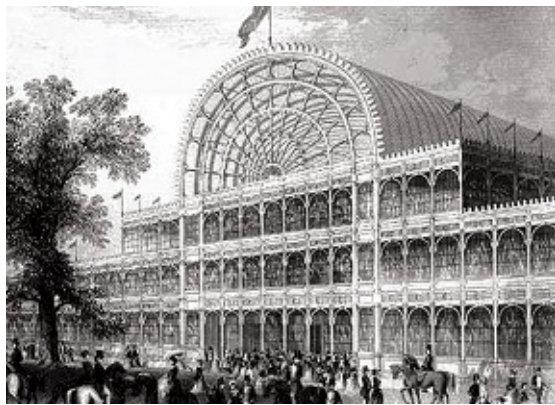
- Introdução do selo postal na Grã-Bretanha; logo o item se torna amplamente difundido.

► **1800 – 1900 EUROPA** Esse foi um período de intensas mudanças, durante o qual ocorreram desenvolvimentos abrangentes na indústria e na tecnologia, que

vieram acompanhados de transformações políticas. O colonialismo, então, expandiu-se.

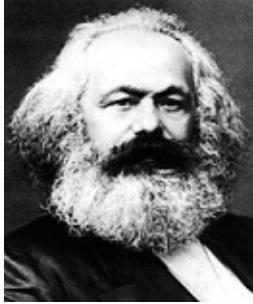
Começa a Era das Máquinas

O termo “Revolução Industrial” descreve as grandes mudanças que surgiram como fruto de uma série de invenções e descobertas, permitindo o desenvolvimento de novas tecnologias, máquinas e modos de produção. O maquinário passou a ser usado como complemento ou substituto para o trabalho humano. Por exemplo, vento, água e força humana e animal foram substituídos, até certo ponto, pelo uso da energia a vapor. A geração de vapor requeria carvão, o que aumentou imensamente a demanda. O uso da eletricidade foi outro passo importante. As ferramentas e peças de máquinas foram padronizadas, e as fábricas se transformaram nos centros de produção. As ferrovias promoveram uma transformação nos transportes, ligando cidades e áreas distantes. Novos métodos de produção de ferro, vidro e aço foram desenvolvidos. O orgulho pela tecnologia foi demonstrado na Primeira Grande Exposição, realizada em Londres, em 1851.



Palácio de Cristal, Hyde Park, Londres, criado para a Grande Exposição de 1851.

A Revolução Industrial, que se iniciou na Grã-Bretanha no século XVIII, espalhou-se até o final do século XIX por outros países da Europa, Estados Unidos e Japão. O enorme potencial dos novos modos de produção induziu uma mudança de foco, e a agricultura abriu espaço para o acúmulo de capital. Habilidades como marketing e administração surgiram, além de novas práticas como bancos e seguradoras.



Karl Marx.



Fumaça saindo das chaminés de dezenas de fábricas de tecido em Manchester, Inglaterra, no século XIX.

Com uma capacidade sem precedentes para a produção em massa, as indústrias agora precisavam de grandes quantidades de matérias-primas e também de mercados para vender bens finais. Esses dois fatores ajudaram a estimular a aquisição de colônias pelas potências europeias. No século XIX, a economia capitalista foi analisada por Karl Marx em sua obra *O capital*.

A Classe Operária

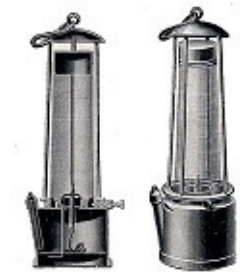
Uma nova classe surgiu: a dos trabalhadores das indústrias, incluindo crianças, que labutavam por longas horas, frequentemente em condições terríveis e por pagamentos insatisfatórios. Protestando contra isso e contra as próprias máquinas, grupos como o Movimento Ludita Britânico (1811 – 1812) destruíam maquinários. Os trabalhadores paulatinamente se reuniram em sindicatos e, assim, passaram a barganhar jornadas de trabalho menores e melhores pagamentos.

Conforme as pessoas migravam para as cidades, novas ideias e relações sociais surgiam. Robert Owen (1771 – 1858) previu uma sociedade cooperativa, ao passo que Karl Marx (1818 – 1883) e Friedrich Engels (1820 – 1895) analisaram

o conflito de classes em *Manifesto comunista*.

ALGUMAS INVENÇÕES E INOVAÇÕES DO SÉCULO XIX

1800 Alessandro Volta (1745 – 1827), italiano. Primeiras formas de bateria ou célula elétrica.

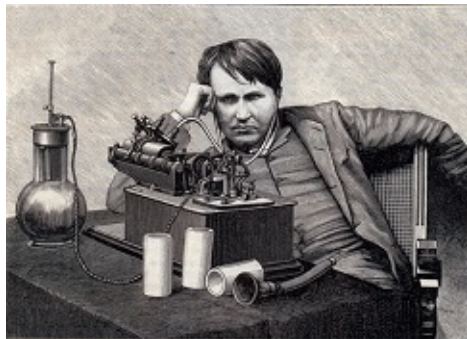


Lâmpada Davy.

1804 Joseph Marie Jacquard (1752 – 1834), francês. Tear mecânico para produzir têxteis com estampas elaboradas.

1810 Primeiras latas.

1814 George Stephenson (1781 – 1841), britânico. Locomotiva a vapor.



Thomas Alva Edison.

1815 Humphry Davy (1778 – 1829), britânico. Lâmpada de Davy, usada por mineradores.

1829 – 1830 Barthelemy Thimonnier (1793 – 1857), francês. Máquina de costura.

1832 William Sturgeon (1783 – 1850), britânico. Motor elétrico.

1836 – 1837 Samuel Morse (1791 – 1872), americano; Charles Wheatstone (1802 – 1875), britânico. Telégrafo, código Morse.

1849 Walter Hunt (1796 – 1859), americano. Alfinete.

1855 Robert Bunsen (1811 – 1899), alemão. Bico de Bunsen, espectrômetro.

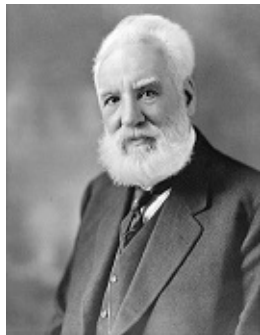
1876 Alexander Graham Bell (1847 – 1922), americano. Telefone.

1879 Karl Benz (1844 – 1929), alemão. Motor automotivo (dois cilindros).

1883 Thomas Alva Edison (1847 – 1931), americano. Lâmpada.

1893 Rudolf Diesel (1858 – 1913), alemão. Motor a diesel.

1895 Guglielmo Marchese Marconi (1874 – 1937), italiano. Telégrafo sem fio.



Alexander Graham Bell.

1840 – 1858

1840 – 1889 Pedro II governa o Brasil e introduz reformas.

1840 – 1917 Vida do escultor francês Auguste Rodin.

1843 – 1872 Maoris e britânicos se enfrentam na Nova Zelândia.

1844 – 1926 Vida do médico italiano Camillo Golgi; identifica dois tipos de células nervosas.

1845 – 1849 Britânicos anexam Punjab, na Índia.

- Fome catastrófica na Irlanda após problemas com a colheita de batatas.

1845 – 1918 Vida do matemático alemão Georg Cantor, que desenvolve a teoria dos conjuntos.

1846 Planeta Netuno é descoberto pelo astrônomo alemão Johann Galle.

1846 – 1848 Guerra entre Estados Unidos e México; Estados Unidos ganham território.

1847 Charlotte Brontë escreve *Jane Eyre*.

- William Makepeace Thackeray escreve *Vanity Fair*, um romance retratando a sociedade inglesa.

1848 Karl Marx e Friederich Engels publicam o *Manifesto comunista*.

1848 – 1916 Reinado de Francisco José I, último imperador habsburgo da Áustria, reino da Hungria (a partir de 1867).

1850 Quatro colônias australianas ganham poderes.

- Poeta inglês Alfred Tennyson escreve *In Memoriam*.

aprox. 1850 – 1859 Surgimento do jornalismo negro africano e da literatura secular.

1851 Mongkut torna-se rei da Tailândia e dá início a reformas.

1852 Luís Napoleão da França se torna o imperador Napoleão III.

1853 – 1878 Rei Mindon governa a Birmânia.

1854 Matemático britânico George Boole desenvolve as álgebras booleanas.

- Florence Nightingale organiza ajuda aos feridos durante a Guerra da Crimeia.

1855 Romancista inglesa Elizabeth Gaskell escreve *North and South*, mostrando as condições nas fábricas.

1858 Movimento feniano pela independência irlandesa é fundado.

► 1800 – 1900 ÁFRICA

O Califado de Sokoto

Os fulanis, originalmente pastores nômades, começaram sua expansão a partir do norte da Nigéria, em 1804, e criaram uma série de reinos entre Senegal e Camarões. Usman dan Fodio liderou a jihad dos fulanis (1804 – 1808), a qual reuniu os estados hauçás da região em uma entidade política e religiosa, o Califado de Sokoto (por vezes chamado de Império Fulani). Os sokotos foram derrotados pelos britânicos em 1903.

Eventos em Vários Estados

Em 1818, o islâmico Seku Ahmadu fundou um Estado em Macina (atual Mali). Em 1862, al-Hajj Umar, estudioso e místico islâmico, conquistou Macina e criou o Império Tucolor, que foi anexado pelos franceses no final do século.

Em 1834, os franceses tiraram a Argélia das mãos dos turcos. O sufi Abd al-Qadir (1808 – 1883) organizou, então, uma revolta contra os franceses. Embora não tenha sido bem-sucedido, ele continua sendo uma figura histórica para os argelinos.

A Etiópia viu o ressurgimento de sua força durante o governo de três poderosos ditadores: Tewodros II (r. 1855 – 1868), Yohannes IV (r. 1872 – 1889) e Menelik II (r. 1889 – 1913).

COMÉRCIO DE ESCRAVOS: EXTENSÃO

Embora os números sejam polêmicos, alguns historiadores estimam que, entre 1650 e 1900, pelo menos 28 milhões de africanos, tanto da parte oeste quanto do centro do continente, atravessaram o Atlântico como escravos, sendo transportados por negociantes europeus. Esse período é chamado de Holocausto Negro embora o comércio de escravos organizado por árabes tenha se iniciado muito antes, no século VII. As estimativas são de que eles tenham exportado, até 1911, algo entre 14 e 20 milhões de escravos.

A Guerra Mahdista

Sob Muhammad Ali, vice-rei de Oman, o Egito conquistou sua independência e estendeu seu domínio sobre o Sudão (1819) e partes do Oriente Médio. Todavia, o Sudão rejeitou o domínio egípcio e, na década de 1870, Muhammad Ahmad proclamou-se o Mahdi (o “guiado”, um messias islâmico) e instigou uma revolta contra o Egito e a Grã-Bretanha. Os mahdistas conseguiram ganhar controle após um longo conflito, mas foram depostos pelos britânicos em 1898.

A Partilha da África

Conforme os exploradores se aventuravam no continente africano, as nações da Europa lutavam pelo controle do continente. A Grã-Bretanha conquistou Colônia do Cabo em 1814. Os bôeres holandeses no Cabo se retiraram da área de controle britânico e entraram em conflito com os zulus e outros povos bantus. Instalaram-se inicialmente em Natal e criaram a República do Transvaal (1852) e o Estado Livre de Orange (1854).

Cecil Rhodes (1853 – 1902) expandiu o poder britânico além da Colônia do Cabo enquanto o Rei Leopoldo II (1835 – 1909), da Bélgica, conquistava o Congo (Zaire). Por volta de 1880, teve início o que ficou conhecido como Partilha da África. Na Conferência de Berlim (1884 – 1885), as potências europeias decidiram quais seriam suas esferas de influência no continente africano. Após a Guerra dos Bôeres de 1899 e 1902, os britânicos se apropriaram dos territórios bôeres, mas fizeram certas concessões. Ao final do século XIX, a maior parte da África estava dividida entre várias nações europeias. Somente Etiópia e Libéria continuavam independentes.



COMÉRCIO DE ESCRAVOS: ABOLIÇÃO

Em 1822, a American Colonization Society criou a colônia africana da Libéria para abrigar escravos liberados. Paulatinamente, ao longo do século XIX, as nações ocidentais baniram a escravidão.

1794: Abolição pela Convenção Nacional da França; **1848:** abolição final.

1807: Navios britânicos ficam proibidos de realizar tráfico de escravos; **1833:** escravidão é abolida na Grã-Bretanha.

1808: Estados Unidos proíbem a importação de escravos; **1865:** escravidão abolida.

1814: Guilherme I, dos Países Baixos, proíbe seus súditos de se envolverem com a escravidão.

1861 – 1882

1861 Servidão é abolida na Rússia.

1861 – 1865 Guerra Civil Americana leva ao fim a escravidão nos Estados Unidos.

1862 Franceses invadem a Indochina.

1864 – 1870 Guerra do Paraguai contra Argentina, Brasil e Uruguai.

1865 Wellington se torna a capital da Nova Zelândia.

- Lewis Carroll escreve *As aventuras de Alice no País das Maravilhas*.
- O cirurgião britânico Joseph Lister descobre o antisséptico.
- O presidente americano Abraham Lincoln é assassinado.

1866 Guerra Austro-Prussiana.

1867 Estados Unidos compram o Alasca da Rússia.

- Químico sueco Alfred Nobel inventa a dinamite.

1868 – 1910 Rama V moderniza a Tailândia.

1869 Abertura do Canal de Suez.

1870 O francês Júlio Verne escreve *20 mil léguas submarinas*, obra considerada a mãe da ficção científica moderna.

1870 – 1871 Guerra Franco-Prussiana.

1870 – 1879 Guerras dos zulus contra os britânicos.

1870 – 1888 Antonio Guzman governa a Venezuela e introduz reformas.

1871 – 1940 Terceira República na França.

1872 Fundação do Yellowstone, primeiro Parque Nacional dos Estados Unidos.

1874 Benjamin Disraeli é primeiro-ministro inglês pela segunda vez.

1874 – 1891 Príncipe David Kalakaua governa o Havaí.

1876 Músico alemão Johann Brahms compõe *Sinfonia Nº I*, o primeiro de seus grandes trabalhos para orquestra.

- Alexander Graham Bell inventa o telefone.

1877 – 1878 Guerra russo-turca; alguns Estados nos Bálcãs ganham liberdade.

1879 – 1884 Chile, Peru e Bolívia se envolvem na Guerra do Pacífico.

1880 França anexa o Taiti.

1882 Czar Alexandre II, da Rússia, é assassinado.

- Tríplice Aliança entre Alemanha, Áustria e Itália.

► **1800 – 1900** AMÉRICAS, OCEANIA

A Expansão Americana

Em 1800, os Estados Unidos eram compostos por treze colônias. Três anos depois, a nova nação comprou da França o grande território conhecido como Louisiana, que se estendia desde o rio Mississippi até as Montanhas Rochosas. Pouco a pouco, os Estados Unidos conquistaram mais territórios e novos colonos passaram a se instalar cada vez mais a oeste. Os estados do sul, que desejavam continuar com o trabalho escravo, entraram em conflito, gerando uma guerra civil (1861 – 1865), na qual os Estados Confederados saíram derrotados. Em 1900, o país era composto por 45 estados.

Destruição dos Nativos Americanos

As manadas de búfalos, que eram a base do estilo de vida dos nativos americanos nas Grandes Planícies, foram destruídas. Muitas pessoas morreram de doenças levadas pelos imigrantes europeus, e o Ato de Remoção Indígena, de 1830, forçou as tribos a se mudarem para reservas no oeste; milhares morreram pelo caminho. Os sioux formaram a principal oposição indígena, derrotando forças americanas sob George Custer na Batalha de Little Bighorn, em 1876. A resistência nativa terminou após o Massacre de Wounded Knee (na Dakota do

Sul), em 1890, ocasião na qual duzentos homens, mulheres e crianças desarmados foram mortos por tropas americanas.



A Dança dos Fantasma dos Sioux.

Arte e Literatura

Winslow Homer (1836 – 1910) e Thomas Eakins (1844 – 1916) foram alguns dos grandes pintores americanos. Entre os nomes da literatura, destacam-se Mark Twain (1835 – 1910), Herman Melville (1819 – 1891), Harriet Beecher Stowe (1811 – 1896), Nathaniel Hawthorne (1804 – 1864) e os poetas Walt Whitman (1819 – 1892) e Henry Wadsworth Longfellow (1807 – 1882).

JOHN JAMES AUDUBON

Em 1838, o artista e historiador natural John James Audubon (1785 – 1851) produziu a obra *Birds of America*, com 435 imagens coloridas à mão. Entre 1831 e 1839, ele escreveu, com o naturalista escocês William MacGillivray, *The Ornithological Biography*, sobre as características das aves.



Falcão-gerifalte branco, desenhado por Audubon.



Canadian Pacific Railway.

A Consolidação do Canadá

Enquanto isso, o Canadá resistia às incursões americanas. Em 1867, tornou-se um território autogovernado do Império Britânico. Nessa época, era uma federação formada por Nova Escócia, New Brunswick, Quebec (baixo Canadá) e Ontário (alto Canadá). A abertura da Canadian Pacific Railway, ferrovia

transcontinental, ajudou a expandir as colônias e unir o grande território.

Independência dos Estados da América do Sul

Em 1830, espanhóis e portugueses haviam perdido o controle e a maioria dos Estados havia conquistado suas independências. Entre os líderes revolucionários proeminentes estavam José de San Martín (1778 – 1850), no Chile, Argentina e Peru, e Simón Bolívar (1783 – 1830), fundador da Bolívia. As revoluções, os conflitos e as disputas por fronteiras continuaram existindo.



Simón Bolívar.

Europeus Colonizam a Austrália e a Nova Zelândia

Criminosos condenados foram levados da Inglaterra para a Austrália até 1868; colonos abastados também migraram para lá. A criação de ovelhas começou e, entre 1809 e 1821, o governante Lachlan Macquarie melhorou a economia. Ao final do século, a Austrália era composta por seis colônias que concordaram em se unir sob o sistema de federação.

Na Nova Zelândia, os colonos britânicos se instalaram em 1840 e fundaram a cidade de Wellington. Um tratado firmado com os líderes maoris, oferecendo a eles o direito à terra e à cidadania britânica, não foi honrado. Como resultado, deu-se início uma guerra.

1883 – 1898

1883 Peter Carl Fabergé, joalheiro e ourives russo, cria peças de arte elaboradas.

- *The story of an african farm*, romance de Olive Sriner, um sul-africano branco,

explora as relações de raça e gênero.

- Erupção do vulcão Krakatoa; milhares morrem em Java e Sumatra.

1884 – 1885 Conferência de Berlim; potências europeias e Estados Unidos definem esferas de influência na África; nenhum país africano é convidado.

1885 Fundação do Partido do Congresso Nacional Indiano.

- Conclusão da Canadian Pacific Railway.

1886 Formação da Federação Americana do Trabalho.

- Filósofo alemão Friedrich Nietzsche escreve *Para além do bem e do mal*, rejeitando a moral cristã tradicional.

1886 – 1900 Movimento neoimpressionista na arte francesa.

1887 Fernando de Coburgo se torna rei da Bulgária.

1888 August Strindberg (1849 – 1912), figura literária proeminente na Suécia, escreve peças realistas, incluindo *Froken Julie*.

1888 – 1918 Guilherme II governa a Alemanha.

1890 Primeira eleição no Japão.

1893 Nova Zelândia é o primeiro país a conceder direito de voto às mulheres.

- Músico tcheco Antonin Dvorak compõe *Sinfonia do Novo Mundo No 9* usando temas nativos americanos.

1894 Abertura da Tower Bridge, em Londres.

1894 – 1895 Guerra entre China e Japão; Japão ocupa a Coreia.

1895 Stefan Nikolov Stambolov, primeiro-ministro da Bulgária, é assassinado.

1896 Etíopes derrotam os italianos na Batalha de Adwa.

- Primeiros Jogos Olímpicos modernos, na Grécia.

1898 Estados Unidos vencem a Guerra Hispano-Americana e ganham territórios no Caribe e no Pacífico.

- Independência cubana.
- Estados Unidos anexam o Havaí.

GUERRA E O MUNDO

► **1900 – 1920 AMÉRICA DO NORTE, EUROPA** O início do século XX viu um desenvolvimento crescente, com os Estados Unidos se tornando altamente industrializado, mais do que qualquer país da Europa. No continente europeu, a Alemanha havia se tornado a nação mais industrializada, ultrapassando a Inglaterra na produção de aço e gusa. Na Ásia, o Japão havia se transformado na maior potência regional após derrotar a Rússia em uma guerra ocorrida entre 1904 e 1905. Apesar das rápidas transformações, a Europa continuava dominando o mundo. A Primeira Guerra Mundial, que teve início no continente, envolveu praticamente todo o planeta.



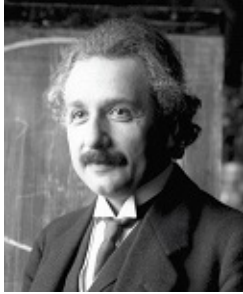
Desenho contemporâneo expressando o nervosismo das grandes potências europeias com o estado volátil das coisas nos Bálcãs entre 1912 e 1913.

Antes da Primeira Guerra Mundial, várias outras guerras aconteceram na Europa. O grande Império Otomano enfrentava problemas internos, com a ascensão dos Jovens Turcos e o crescimento do nacionalismo nos países por eles dominados. A Guerra Ítalo-Turca, ocorrida entre 1911 e 1912, terminou com a vitória italiana, ocupando três províncias otomanas que posteriormente se tornariam a Líbia. A derrota otomana inspirou duas guerras nos Bálcãs, que aconteceram em 1912 e 1913. Na primeira, Bulgária, Grécia, Montenegro e Sérvia (a Liga Balcânica) atacaram o Império Otomano, conquistando algumas vitórias; já na segunda, a Bulgária investiu contra a Sérvia e a Grécia. Montenegro, Romênia e o Império Otomano posteriormente se uniram contra a Bulgária. A Albânia conquistou independência dos otomanos, e a Sérvia saiu como o Estado mais fortalecido.

As Guerras dos Bálcãs não levaram diretamente à Primeira Guerra Mundial, mas criaram uma situação volátil dentro da Europa.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Durante esse período, ciência e tecnologia continuaram se desenvolvendo. A teoria da física quântica de Max Planck (1900), a teoria especial da relatividade de Einstein (1905) e a teoria da estrutura atômica de Niels Bohr (1913 – 1915) estiveram entre os avanços científicos mais notáveis. Também aconteceu o primeiro voo de avião e teve início a produção em massa de automóveis. Sigmund Freud apresentou as teorias do subconsciente e a psicanálise, publicando *A interpretação dos sonhos*, entre 1899 e 1900.



Albert Einstein.



Sigmund Freud.



Niels Bohr.

O Início da Primeira Guerra Mundial

A principal causa subjacente da Primeira Guerra Mundial (1914 – 1918) foi a disputa por terras e recursos, tanto na Europa quanto em outros lugares. O continente europeu já estava dividido em dois grupos de alianças de proteção. De um lado, estava a Tríplice Entente, composta por Inglaterra, França e Rússia, com Japão, Estados Unidos e Espanha tornando-se afiliados; do outro, estava a Tríplice Aliança, com Alemanha, Império Austro-Húngaro e Itália, embora este último país tenha posteriormente mudado de lado. O desencadeador da guerra foi um conflito entre Áustria e Sérvia, originado pelo crescimento do nacionalismo sérvio. A Sérvia queria unir seus cidadãos aos croatas e criar uma nação separada da Iugoslávia, composta também pela Bósnia, que era parte da Áustria. Em uma visita a Sarajevo (Bósnia), em 28 de junho de 1914, o arquiduque austríaco Francisco Fernando foi morto com um tiro disparado por um grupo terrorista sérvio. A Áustria declarou guerra à Sérvia em 28 de julho.



Arquiduque austríaco Francisco Fernando e sua esposa Sofia.

THEODORE ROOSEVELT

Theodore Roosevelt tornou-se presidente dos Estados Unidos em 1901. Suas políticas favoreciam pequenas empresas em vez de grandes monopólios, e ele se referia a suas ações como algo que favorecia o *square deal*² entre o trabalho e as empresas. Roosevelt usou esse slogan para sua campanha eleitoral em 1904 e, após a reeleição, passou a utilizar o termo também para se referir a outros programas que ajudariam cidadãos comuns. Também expandiu as reservas florestais e os parques nacionais. Em 1906, ganhou o prêmio Nobel da Paz por ajudar a dar fim à guerra russo-japonesa, ocorrida entre 1904 e 1905. Roosevelt seguiu como presidente até março de 1909.



1900 – 1906

1900 Guerra dos Boxers na China.

- Manchúria é ocupada pela Rússia (até 1904).
- Nova Zelândia toma as Ilhas Cook (anexação formal em 1901).

1901 Commonwealth da Austrália é criada.

- Prêmio Nobel é entregue pela primeira vez.
- Território asante, no oeste da África, é anexado pela Grã-Bretanha.
- Estados Unidos conquistam as Filipinas.

Início dos anos 1900 Matemático britânico Karl Pearson (1857 – 1936) contribui para a teoria da estatística.

1901 – 1871 Vida do jazzista Louis Armstrong.

1902 Fundação do Sinn Féin, partido nacionalista irlandês.

- O influente romancista francês André Gide escreve *L'Immoraliste*, explorando a liberdade individual.

1903 Grã-Bretanha assume o controle do Califado de Sokoto, na África.

- Primeiro voo de avião de Orville e Wilbur Wright.
- Primeiros lápis de cor são criados com carvão e óleo.
- Alexandre, rei da Sérvia, é assassinado.

1904 – 1909 Ismael Montes se torna presidente da Bolívia; dá início a reformas.

1904 – 1990 Vida de Burrhus Frederic Skinner, grande nome da escola comportamentalista da psicologia.

1905 Províncias de Alberta e Saskatchewan são formadas no Canadá.

- Na Rússia, a revolta contra o Czar Nicolau II leva a reformas constitucionais.

1905 – 1906 Nova Guiné britânica passa para o domínio australiano e é chamada de Território de Papua.

1905 – 1907 Revolta Maji Maji contra o governo colonial alemão no leste da África.

aprox. 1906 Baquelite, a primeira resina sintética, é criada.

1906 Início do movimento pentecostal protestante nos Estados Unidos.

- Cuba é ocupada pelos Estados Unidos.
- Túnel ferroviário de Simplon é construído nos Alpes, ligando a Suíça à Itália; tem vinte quilômetros de extensão. Foi o maior túnel ferroviário até a inauguração do Canal da Mancha, em 1993.

► **1900 – 1920** EUROPA, OCEANIA

Primeira Guerra Mundial

Depois de a Áustria declarar guerra à Sérvia, a Rússia ordenou a mobilização de uma tropa para ajudar no conflito. A Alemanha declarou guerra à Rússia (1º de agosto de 1914) e à França (3 de agosto). Também invadiu a Bélgica e cercou Liège, no caminho para a França. Isso levou a Grã-Bretanha a entrar na guerra; as outras potências logo se viram envolvidas. Os países europeus também levaram tropas nativas de suas colônias para o conflito. O número de baixas foi o mais alto da história: cerca de 10 milhões de soldados morreram; 21 milhões ficaram feridos; aproximadamente 8 milhões foram levados como prisioneiros ou dados como desaparecidos. O número de civis mortos chegou a 10 milhões.

A guerra, que durou quatro anos, terminou com uma derrota esmagadora das potências centrais (Alemanha, Império Austro-Húngaro, Turquia e Bulgária). Um armistício foi assinado em 11 de novembro de 1918, assim como uma série de tratados de paz. Embora o objetivo desses acordos fosse chegar a uma paz duradoura, a humilhação sofrida pela Alemanha levou ao crescimento do militarismo e do nacionalismo no país. Outro resultado da guerra foi a transferência das colônias europeias na África do controle alemão ou italiano para o controle francês ou britânico. Esperava-se que algumas das colônias na Ásia, como a Índia, tivessem um governo mais autossuficiente, conforme havia sido prometido durante o curso da guerra.

Um aspecto positivo da Primeira Guerra Mundial foi o surgimento da Liga das Nações, a primeira organização criada em um esforço para garantir a manutenção da paz no mundo.

ARTE, LITERATURA E MÚSICA

Nessa época, teve início o período moderno de estilos individualistas, que tinha como base a visão do próprio artista. Expressionismo, Futurismo, Fauvismo e Cubismo estavam entre as novas tendências. O Dadaísmo surgiu como uma rejeição à guerra e buscava novos temas e métodos que chocassem e escandalizassem. O Construtivismo se desenvolveu na União Soviética, com construções tridimensionais e “dinâmicas”.

Na literatura, o fluxo de consciência foi apresentado por Marcel Proust e explorado por James Joyce. T. S. Eliot, Ezra Pound, W. B. Yeats e Rainer Maria Rilke foram grandes nomes da poesia. Também surgiram poetas diretamente inspirados pela guerra, como Wilfred Owen e Siegfried Sassoon. Nos Estados Unidos, o jazz, uma fusão de tradições diferentes, mas sobretudo afro-americana,

começou a se desenvolver.



Retrato em estilo cubista (1912) do artista Juan Gris (1887 – 1927).

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL: PRINCIPAIS CAMPOS DE BATALHA

Arras, França: setembro e outubro de 1914 e julho de 1915, França vs. Alemanha; abril e maio de 1917, tropas britânicas, canadenses e australianas vs. Alemanha; março de 1918, Grã-Bretanha vs. Alemanha; agosto e setembro de 1918, tropas britânicas e canadenses vs. Alemanha.

Ardenas, França: agosto de 1914, França vs. Alemanha.

Heligoland Bight, Ilhas Frísias: agosto de 1914, Grã-Bretanha vs. Alemanha (batalha naval).

Marne, França: setembro de 1914, França e Grã-Bretanha vs. Alemanha; julho e agosto de 1918, Alemanha vs. França.

Ypres, Bélgica: outubro e novembro de 1914, Grã-Bretanha, França e Bélgica vs. Alemanha; abril e maio de 1915, Bélgica, França, Grã-Bretanha e Canadá vs. Alemanha; julho a novembro de 1917, Grã-Bretanha vs. Alemanha (também conhecida como Batalha de Passchendaele).

Campanha de Galípoli: 1915 – 1916, forças do Império Britânico e França vs. Otomanos e Alemanha.

Verdun, França: fevereiro a dezembro de 1916, França vs. Alemanha.

Jutlândia, Dinamarca: maio e junho de 1916, Grã-Bretanha vs. Alemanha (batalha naval).

Somme, França: julho a novembro de 1916, Grã-Bretanha, França e Aliados vs. Alemanha.

Caporetto, Áustria: outubro a dezembro de 1917, Alemanha e Império Austro-Húngaro vs. Itália.

Argonne, França: setembro a novembro de 1918, França e Estados Unidos vs. Alemanha.



Trincheira britânica durante a Batalha do Somme.

DIA ANZAC

A Austrália enviou mais de 330 mil voluntários para lutar na guerra. Suas piores perdas aconteceram em Galípoli, onde as Forças Armadas da Austrália e Nova Zelândia³ desembarcaram em 25 de abril de 1915 e enfrentaram as tropas turcas. O Dia ANZAC (25 de abril) continua sendo um feriado nacional na Austrália e na Nova Zelândia, no qual se lembram das perdas dessa e de outras guerras.



1906 – 1912

1906 França e Espanha ganham o controle de Marrocos.

1907 Nova Zelândia torna-se um domínio separado.

- Hans Kuzel adapta a tecnologia existente para criar as lâmpadas com filamentos de tungstênio.
- Maria Montessori desenvolve o método Montessori de educação para crianças.
- Físico francês Pierre-Ernest Weiss desenvolve a teoria do ferromagnetismo.
- Conferência Internacional da Paz, com 44 participantes, é realizada em The Hague, Holanda.

1908 Áustria anexa a Bósnia Herzegovina.

- Bélgica ocupa o Congo, na África.
- Primeiro carro Modelo T é produzido por Henry Ford.
- Primeira descoberta de petróleo no Oriente Médio.

- Revolução dos Jovens Turcos na Turquia.

1909 Explorador americano Robert Peary chega ao Polo Norte.

- Matemático Hermann Minkowski, nascido na Rússia, desenvolve o conceito de espaço-tempo.

1910 Formação da União da África do Sul.

- O alemão Ferdinand Graf von Zeppelin cria o primeiro dirigível.
- Revolução em Portugal.
- Sri Aurobindo, espiritualista, filósofo, nacionalista cria um ashram em Puducherry, Índia.
- Wilhelm Ostwald, químico alemão, ganha o prêmio Nobel de Química por seu método de produção de ácido nítrico.

1910 – 1913 Bertrand Russell (1872 – 1970) e Alfred North Whitehead (1861 – 1947) concluem *Principia Mathematica*, obra em três volumes sobre lógica e matemática.

1911 Revolução Chinesa.

- Criação do primeiro estúdio de Hollywood.
- O norueguês Roald Amundsen chega ao Polo Sul.
- Marrocos se torna protetorado francês; a França cede território no Congo Francês à Alemanha.

1912 Novo México e Arizona se tornam estados americanos.

ANZAC, sigla inglês que denomina a junção das forças armadas da Austrália e da Nova Zelândia. (N.T.)

REVOLUÇÃO

► **1900 – 1920 ÁSIA, EUROPA** Enquanto a Primeira Guerra Mundial acontecia, revoluções e conflitos por independência continuavam ocorrendo ao redor do mundo. Talvez as mudanças mais drásticas tenham acontecido na China e na Rússia.



Sun Yat-sen.

Sun Yat-Sen

Governada pela dinastia Manchu Qing, a China era conservadora e resistente a mudanças. Sun Yat-sen estava entre os muitos que acreditavam que o governo Manchu precisava ser arrancado do poder e a república estabelecida.

Em 1905, ele fundou a Liga Chinesa Unida, em Tóquio, com base em três princípios: nacionalismo, democracia e bem-estar do povo. Uma revolução aconteceu em 1911, e a República Popular da China ganhou vida em 1º de janeiro de 1912. Sun Yat-sen tornou-se presidente provisório. Em março, foi substituído por Yuan Shikai, ex-governador militar. Embora a monarquia tenha chegado ao fim, a China não estava politicamente unida.

ARTES E CULTURA RUSSAS

Esse foi um período particularmente produtivo para as artes, das quais grande parte foi inspirada pela Revolução Russa. Aleksandr Aleksandrovitch Blok

(1880 – 1921) compôs um de seus maiores poemas, *Os Doze*, um relato de uma patrulha do Exército Vermelho guiada por Jesus Cristo. Ivan Alexseyvitch Bunin (1870 – 1953) escreveu histórias e romances realistas baseados na vida russa e foi o primeiro russo a vencer o prêmio Nobel de Literatura, em 1933, embora Maxim Gorky (1868 – 1936) talvez seja o mais conhecido escritor de sua época. Vladimir Mayakovsky (1893 – 1930) explorou novos estilos na poesia. Sergei Diaghilev (1872 – 1929) encorajou e reviveu o balé e criou a companhia *Ballet Russes*⁴ (1909 – 1929), com dançarinos como Vaslav Nijinsky (1890 – 1950) e Anna Pavlova (1881 – 1931). O músico Igor Stravinsky (1882 – 1971) criou balés especialmente para Diaghilev, além de outras composições.



Vaslav Nijinsky.

A Revolução Russa

Durante os anos 1894 a 1917, a Rússia foi governada pelo czar autocrata Nicolau I. Piotr Stolypin, primeiro-ministro durante os anos de 1906 a 1911, tentou melhorar as condições dos camponeses e trabalhadores, mas a agitação generalizada e o desejo por mudanças persistiam e se intensificavam. A

participação da Rússia na Primeira Guerra Mundial criou outros problemas econômicos. Enquanto isso, o poder dos grupos revolucionários crescia. Os bolcheviques e os mencheviques eram os dois principais. Ambos acreditavam nas ideias e na revolução marxistas, mas os bolcheviques (o termo significa “a maioria”), guiados por Vladimir Lenin, insistiam que camponeses e trabalhadores deveriam participar do processo, ao passo que os mencheviques (“a minoria”) acreditavam na cooperação com as classes médias.

As revoluções aconteceram em março e novembro de 1917 (fevereiro e outubro, de acordo com o calendário juliano usado à época na Rússia). Nicolau I abdicou, e a monarquia russa chegou ao fim. Um governo provisório foi criado, mas derrubado pelos bolcheviques em novembro. Esses eventos transformaram a Rússia no primeiro Estado comunista do mundo. Depois da Revolução, quatro repúblicas socialistas foram criadas no território do país: a russa, a transcaucasiana, a ucraniana e a bielorrussa. Todavia, para os bolcheviques ou o Partido Comunista, manter o controle sobre toda a Rússia não foi algo simples, uma vez que havia diversas forças em conflito.

A Rússia se retirou da Primeira Guerra Mundial e, pelo Tratado de Brest-Litovski (março de 1918), perdeu vários de seus territórios, incluindo Polônia, Geórgia e Finlândia. A guerra civil entre bolcheviques e um grupo misto conhecido como Exército Branco (que incluía os mencheviques) veio em seguida. Tropas estrangeiras ajudaram os mencheviques, mas, ao final de 1920, os bolcheviques haviam conquistado o poder. A construção de um novo país se iniciou. As quatro repúblicas socialistas recém-formadas se uniram para formar a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) em 1922. Outras repúblicas foram acrescentadas posteriormente. Vladimir Lenin liderou o partido e o país até sua morte, em 1924.



Lenin falando no Segundo Congresso dos Sovietes, em 26 de outubro de 1917.

1912 – 1920

1912 Congresso Nacional Africano é fundado na União da África do Sul para promover direitos civis.

- O navio britânico *Titanic* afunda; cerca de 1 500 pessoas morrem.
- O bioquímico americano nascido na Polônia, Casimir Funk, identifica a função das vitaminas no corpo.

1912 – 1913 Guerras dos Bálcãs.

1913 Jovens Turcos organizam um golpe na Turquia.

- África do Sul reserva 87% do território para os brancos.
- Rabindranath Tagore, da Índia, vence o prêmio Nobel de Literatura.

1913 – 1921 Woodrow Wilson é presidente dos Estados Unidos.

1914 – 1918 Primeira Guerra Mundial.

1914 Grã-Bretanha e França ocupam colônias alemãs no oeste da África.

- Abertura do Canal do Panamá.

1915 Itália e Bulgária entram na Primeira Guerra Mundial.

1916 A ferrovia Trans-Siberiana, com mais de 8 mil quilômetros entre Moscou e Vladivostok, é concluída.

- Husain ibn Ali, de Meca, se declara rei de Hejaz e califa de todos os islâmicos.
- Romênia entra na Primeira Guerra Mundial.

1917 Ras Tafari (Haile Selassie) se torna regente da Etiópia.

- Revolução Russa.

- Declaração de Balfour promete uma terra-pátria aos judeus.

1918 Campos de petróleo são abertos na Venezuela.

- Salote torna-se rainha de Tonga.
- Mulheres com mais de trinta anos podem votar na Grã-Bretanha.

1919 Erupção do vulcão Kloet, em Java, mata 16 mil pessoas.

- Primeira vez que uma aeronave cruza o Oceano Atlântico.
- Massacre de Jallianwala Bagh, na Índia.
- Epidemia mundial de gripe mata milhões.

1919 – 1923 República de Weimar, na Alemanha.

1920 Nos Estados Unidos, as mulheres podem votar.

- Na Índia, Mahatma Gandhi (1869 – 1948) lidera o Movimento de Não Cooperação contra os ingleses.
- Primeira estação de rádio dá início às transmissões em Pittsburgh, Pensilvânia, Estados Unidos.
- Revolta Kapp Putsch, na Alemanha.

1920 – 1933 Lei Seca nos Estados Unidos.

Ou balé russo.

O PERÍODO ENTREGUERRAS

► 1920 – 1939 EUROPA, AMÉRICA DO NORTE

A guerra havia chegado ao fim. Tratados de paz tinham sido assinados, mas o mundo ainda sentia os efeitos debilitantes do conflito. Os países europeus tinham sofrido a trágica perda de parte considerável de sua população e a destruição de propriedades. Indústrias que haviam prosperado atendendo às necessidades da guerra agora entravam em decadência. O desemprego crescia conforme os soldados retomavam a vida como civis. A inflação subiu exponencialmente. Foi um período de turbulência e transição. A Revolução Russa havia levado esperança aos milhões que viviam em meio às dificuldades econômicas. Talvez por isso as atividades do movimento comunista e dos sindicatos ganhassem força. Greves gerais aconteceram; a inquietação era generalizada. As colônias europeias na Ásia e na África buscavam independência e transformação.

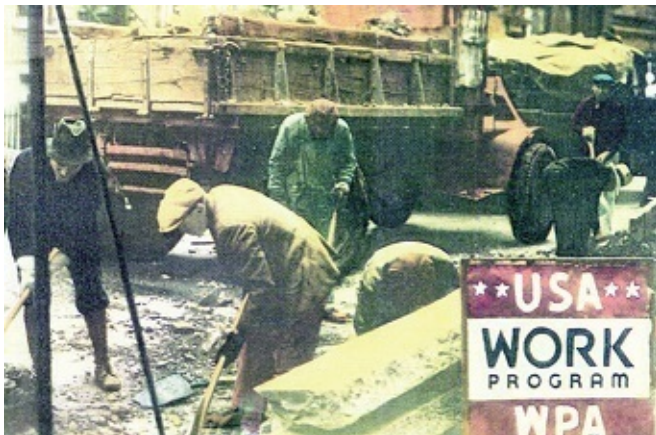


Franklin Delano Roosevelt (1882 – 1945).

Grandes somas em dinheiro emprestadas pelos Aliados durante a guerra agora faziam parte da dívida para com os Estados Unidos, país que se mostrava relativamente pouco afetado pelo conflito e que seguiu próspero até 1929, quando a Grande Depressão, uma severa crise econômica, entrou em cena, cujos efeitos logo se espalharam por outras partes do mundo. Em 1933, o presidente Franklin Roosevelt introduziu políticas conhecidas como New Deal, que ajudaram a revitalizar a economia americana. Entre as várias medidas apresentadas, estavam a aquisição temporária de bancos pelo governo e ações para ajudar o agronegócio e estimular a indústria.

Entre os países europeus que já vinham enfrentando uma crise antes de 1929 estava a Alemanha, que teve de arcar com reparações enormes, o que levou a um colapso de sua economia. Em 1923, a inflação chegou a tal ponto que o marco alemão se tornou basicamente sem valor. A busca por uma forte liderança e o

desejo por reaver o poder alemão levou à ascensão de Adolf Hilter, líder do Partido Nazista.



Programa de construção de estradas, parte do New Deal.

A França estava exaurida pela guerra e continuava economicamente atrasada. A instabilidade política causava mudanças rápidas nos governos.

De modo geral, a Grã-Bretanha enfrentou as mudanças com sua democracia intacta, embora tivesse vários problemas internos, incluindo uma agitação na Irlanda, o declínio da indústria, uma greve geral em 1926 e o desemprego durante a Grande Depressão. Todavia, o acontecimento mais notável foi a ascensão do Partido Trabalhista, que, pela primeira vez, conseguiu formar dois governos durante esse período.



Adolf Hitler e Benito Mussolini, em Veneza, 1934.

A Espanha era uma monarquia constitucional governada por Alfonso XIII desde

1885, mas o general Primo de Rivera tomou o poder como ditador em 1923. Também afetada pela crise econômica, a Espanha viu-se assolada pelo desemprego. Alfonso abdicou em 1931 e houve a proclamação da república. Todavia, uma guerra civil feroz aconteceu entre 1936 e 1939, terminando na vitória dos nacionalistas de direita. O general Franco então assumiu o governo.

A economia italiana, por sua vez, foi castigada durante a guerra, e o país não havia sido beneficiado pelos tratados pós-guerra. As difíceis circunstâncias fizeram cinco governos ascenderem e caírem entre 1919 e 1922. Enquanto isso, em 1919, Benito Mussolini fundava o Partido Nacional Fascista. Em 1922, o rei italiano Vítor Emanuel III convidou Mussolini para integrar o governo, e Mussolini pouco a pouco passou a assumir poderes ditatoriais.

Arte e Design

A escola Bauhaus, aberta em Weimar, Alemanha, por Walter Gropius (1883 – 1969), em 1919, foi pioneira em novas tendências de arquitetura e design de interiores. Design industrial, pintura comercial, artes gráficas e móveis inovadores também começaram a se desenvolver. Na década de 1920, o surrealismo rejeitou as formas tradicionais de arte e buscou inspiração no simbolismo e no subconsciente. O estilo art déco usava formas geométricas naturais estilizadas e decorativas.



Direita: Prédio em estilo Bauhaus em Dessau, Alemanha.



Mais à direita: A torre em estilo art déco do edifício Chrysler, em Nova York, construído entre 1928 e 1930.

1920 – 1927

1921 Albert Einstein recebe o prêmio Nobel de Física.

- O psiquiatra suíço Carl Jung escreve *Tipos psicológicos*; funda a escola analítica da psicologia.
- Tratado de Nystadt; Suécia cede províncias no Báltico à Rússia.

1921 – 1928 A Nova Política Econômica introduz um período de liberalização na União Soviética; política chega ao fim com Stalin.

1922 Fuad se torna rei do Egito com independência nominal sob o protetorado britânico.

- Primeira transmissão de rádio da British Broadcasting Corporation (BBC).
- Formação do Estado Livre Irlandês.
- O irlandês James Joyce escreve o clássico *Ulysses*.

- O poeta T. S. Eliot conclui a obra *The Wasteland*.

1923 Terremoto em Kanto, Japão, destrói Yokoshama e Kyoto e deixa cerca de 140 mil mortos.

- Semáforo de três luzes é inventado pelo americano Garrett Morgan.
- Adolf Hitler lidera a malfadada tentativa de golpe Putsch da Cervejaria, em Munique.

1924 Ramsay Macdonald lidera o primeiro governo trabalhista na Grã-Bretanha.

- O romancista alemão Thomas Mann publica sua obra-prima *A montanha mágica*.

1925 F. Scott Fitzgerald, um dos maiores romancistas americanos, escreve *O grande Gatsby*.

1926 John Logie Baird inventa o sistema de televisão na Grã-Bretanha.

- Erwin Schrödinger, físico austríaco, cria a teoria matemática da mecânica de ondas.
- Gertrude Ederle, nadadora olímpica americana, é a primeira mulher a atravessar o Canal da Mancha a nado.

1927 Canberra torna-se a capital da Austrália.

- O americano Charles Lindbergh atravessa o Atlântico, sem fazer paradas, em seu monoplano.
- *O cantor de Jazz*, primeiro filme integrando som, é criado.

► **1920 – 1939 ÁSIA, EUROPA** Em termos econômicos, a guerra havia beneficiado o Japão, pois o país vendia vários produtos aos Aliados e aos países asiáticos. Todavia, depois de 1921, a produção europeia começou a se recuperar, limitando as exportações japonesas. O país enfrentou uma crise econômica a partir de 1929 e, em 1932, o poderoso exército praticamente assumiu o poder.



Joseph Stalin.

Na Rússia, após a morte de Lênin (1924), Joseph Stalin assumiu o poder (1929), o qual governou como um déspota absoluto. Os principais membros do Partido Comunista tornaram-se a nova elite econômica da União Soviética. Várias pessoas que haviam participado na Revolução de 1917 acabaram mortas.

Já a China se afundava em um conflito entre o Kuomintang, o Partido Popular Nacionalista e os comunistas.

Na Turquia, Mustafa Kemal Atatürk, um jovem general, denunciou o Tratado de Sèvres, assinado no pós-guerra, por meio do qual seu país sofria enormes perdas. Então, negociou o mais favorável Tratado de Lausanne (1923). O último sultão otomano renunciou, e Kemal tornou-se o primeiro presidente da República da Turquia, modernizando o país e freando o papel social e legal do Islã.



Mustafa Kemal Atatürk.

Resultados Positivos da Guerra

Os sistemas de proteção social se expandiram e mais grupos sociais passaram a ter direito ao voto. Muitas mulheres haviam começado a trabalhar durante os anos de guerra e, assim, sua posição social e econômica havia melhorado. O telefone e o telégrafo se espalharam pelo mundo. A produção de carros cresceu, e os voos comerciais começaram a operar. Bens de consumo, como as máquinas de lavar, foram difundidos pela Europa.



O Citroën Traction Avant, que começou a ser produzido na década de 1930.

As Colônias

A Grã-Bretanha, com seus domínios do Canadá, Austrália, Nova Zelândia e África do Sul, prometeu que concederia, paulatinamente, independência às suas colônias. Enquanto isso, a Irlanda do Sul ganhava status de domínio (1922), o Egito conquistava a semi-independência (1922) e o Iraque, a independência (1931). A França, a segunda em número de posses, suprimiu movimentos nacionalistas, assim como a maioria dos outros colonizadores.

A Mídia

A década de 1930 viu a literatura de outras línguas ser traduzida para o inglês. Surgiram os livros de bolso e mais jornais passaram a ser publicados. No entanto, as maiores revoluções da mídia foram o rádio e o cinema. O rádio se tornou amplamente difundido nas nações desenvolvidas, permitindo que músicas de diferentes regiões se tornassem acessíveis para o mundo. A transmissão de notícias, todavia, ganhou popularidade apenas durante a Segunda Guerra

Mundial.



Pôster do filme *O encouraçado Potemkin*.

Tanto filmes de arte quanto cinema popular foram produzidos. No caso do cinema-arte, *O encouraçado Potemkin* (1925), do diretor soviético Sergei Eisenstein (1898 – 1948) é considerado uma obra-prima. Charlie Chaplin (1889 – 1977), um inglês que vivia nos Estados Unidos, foi uma das maiores personalidades dos filmes avant-garde.

A LIGA DAS NAÇÕES

Criada em 10 de janeiro de 1920, a Liga tinha como objetivo manter a paz no mundo e estimular a cooperação internacional. Conquistou algum sucesso na década de 1920 ao solucionar vários conflitos. A disputa entre Finlândia e Suécia pelas Ilhas Åland (1921) foi resolvida, assim como os conflitos na Alta Silésia pelo porto de Memelburgo (renomeado para Klaipėda), na Lituânia (1923), e entre Bulgária e Grécia (1925). Todavia, a Liga foi incapaz de resolver as crises da década de 1930. Por exemplo, não conseguiu evitar a invasão japonesa à Manchúria (1931) ou a invasão italiana à Etiópia (1935). Por fim, também se mostrou incapaz de evitar a Segunda Guerra Mundial. A Liga foi dissolvida em 1946, mas havia preparado o terreno para a organização que viria a ser sua sucessora, as Nações Unidas.

1928 – 1939

1928 O britânico Alexander Fleming descobre a penicilina.

- Lançamento da primeira versão do *Oxford English Dictionary* em dez volumes.
- Ahmed Zogu, presidente da Albânia, coroa-se como rei e adota o nome de Zog

I.

- Na Grã-Bretanha, todas as mulheres com mais de 21 anos podem votar.

1928 – 1929 *Nada de novo no front*, de Erich Maria Remarque, descreve a Primeira Guerra Mundial pelos olhos de um soldado alemão.

1929 O astrônomo americano Edwin Hubble desenvolve a teoria da expansão do universo.

- Primeira cerimônia do Oscar nos Estados Unidos.
- Samoa se revolta contra a Nova Zelândia.
- Quebra da bolsa de Nova York desencadeia a Grande Depressão.

1930 Movimento da Desobediência Civil é liderado por Mahatma Gandhi, na Índia.

- Getúlio Vargas é o presidente do Brasil; a partir de 1937, governa como ditador.

1931 O Empire State Building, com 102 andares, é inaugurado em Nova York.

- A ferrovia Trans-Africana, ligando Angola a Moçambique, é concluída.

1932 A americana Amelia Earhart é a primeira piloto a atravessar o Atlântico.

1932 – 1935 Guerra do Chaco entre Bolívia e Paraguai.

1933 Franklin D. Roosevelt é presidente dos Estados Unidos.

1934 Oleoduto desde Kirkuk, Iraque até Trípoli, Síria, é inaugurado.

1936 – 1939 Guerra Civil na Espanha.

- A Casa da Cascata, residência e ícone da arquitetura moderna, é construída por Frank Lloyd Wright.

1937 – 1945 Conflito Sino-Japones.

1938 O húngaro George Biro inventa a caneta esferográfica.

1939 O romancista americano John Steinbeck escreve *As vinhas da ira*.

1939 Robert Menzies é primeiro-ministro da Austrália.

EM GUERRA OUTRA VEZ

► 1939 – 1945 MUNDO

Segunda Guerra Mundial

As sementes da Segunda Guerra Mundial foram plantadas nos tratados de paz surgidos após a Primeira Guerra Mundial e na crise econômica que então atingiu quase o mundo todo. A causa imediata foram as políticas seguidas pela Alemanha, comandada pelo Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães (Partido Nazista). Em 1933, Hitler foi nomeado chanceler e, em 1934, finalmente se transformou em Führer, o líder da Alemanha. Hitler ganhou popularidade ao restaurar o orgulho nacional, recuperar a economia e reconstruir o exército alemão. Para isso, ele insistia na superioridade da chamada raça ariana e culpou os judeus por todos os males do país.

Eventos Precedentes

Hitler assinava pactos defensivos e, ao mesmo tempo, convencia as potências europeias de seus propósitos pacifistas. Em 1936, Alemanha e Itália formalizaram um pacto conhecido como Eixo Roma-Berlim, dando origem ao termo “potências do Eixo”, como seria chamada a junção da Alemanha com seus aliados. Em 1937, Alemanha e Japão assinaram o Pacto Anticomintern. As tropas de Hitler assumiram o controle da Renânia, a zona desmilitarizada da fronteira da Alemanha com a França. Em março de 1938, ele uniu a Áustria à Alemanha. Em setembro de 1938, recebeu autorização da Grã-Bretanha e da França para ocupar a Sudetenland, na Tchecoslováquia. Desejando evitar a guerra, os Aliados (Grã-Bretanha e França) pouco fizeram para se opor à expansão alemã na Tchecoslováquia e na Lituânia – essa política de “apaziguamento” é considerada um fator importantíssimo para o início da guerra.



Os três grandes líderes dos aliados: (da esquerda para a direita) Churchill, da Inglaterra; Roosevelt, dos EUA; e Stalin, da URSS.

Alemanha e União Soviética concordaram em dividir entre si o território da Polônia. Então, em 1º de setembro de 1939, exércitos alemães invadiram o país. Em defesa da Polônia, em 3 de setembro, França e Grã-Bretanha declararam guerra à Alemanha. A Segunda Guerra Mundial tinha começado.



A cidade de Wieluń, na Polônia, em chamas em 1º de setembro de 1939, primeiro dia da Segunda Guerra Mundial.

Curso da Guerra

O conflito durou seis anos. O ponto crítico veio quando Hitler invadiu a União Soviética (junho de 1941), quebrando, assim, um pacto entre as duas partes, e o Japão bombardeou Pearl Harbor (dezembro de 1941), uma base naval, levando os Estados Unidos a entrar na guerra. A partir de meados de 1942, o Eixo começou a sofrer derrotas. Hitler se suicidou em abril de 1945; a Alemanha se rendeu em maio e o Japão, em agosto do mesmo ano.



Navios aliados próximos à costa da Normandia no Dia D (6 de junho de 1944), invasão da França (ocupada pela Alemanha).

Custos da Guerra

Sessenta e um países participaram da Segunda Guerra Mundial. Pelo menos 110 milhões de pessoas foram mobilizadas para o serviço militar. Enormes somas foram despendidas com fatores militares – só os Estados Unidos gastaram 341 bilhões de dólares. Um total de 19 milhões de militares de ambos os lados morreram na Europa. Os mortos japoneses somaram 6 milhões. Ademais, as perdas de civis dos países Aliados são estimadas em 44 milhões; do Eixo, 11 milhões. Outros 21 milhões foram deslocados.



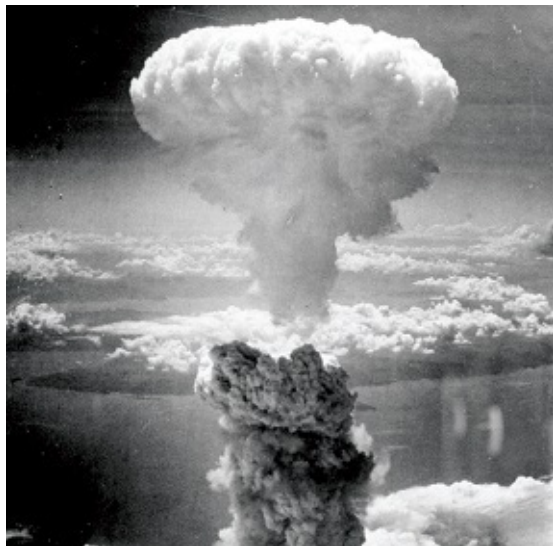
Prisioneiros no campo de trabalho forçado de Mauthausen, liberado em 5 de maio de 1945 pelo exército americano.

Durante a guerra, os judeus estiveram sujeitos a uma campanha de extermínio. Foram mortos a tiros, em câmaras de gás e nos campos de concentração, ou

então mantidos em condições sub-humanas. Ao final da guerra, 6 milhões de judeus haviam sido assassinados.

BOMBARDEIO DE HIROSHIMA E NAGASAKI

A guerra terminou com o uso da mais moderna e mais terrível arma da época: a bomba atômica. Em 6 e 9 de agosto de 1945, aviões americanos lançaram uma bomba na cidade japonesa de Hiroshima e outra em Nagasaki, matando, respectivamente 84 mil e 40 mil pessoas e deixando um número igual de feridos. Aqueles que ficaram expostos à radiação tiveram sérios problemas de saúde. Os Estados Unidos justificaram o ato como sendo uma forma de encerrar o conflito, mas essa continua sendo a ação de guerra mais controversa até os dias atuais.



A nuvem de cogumelo em Hiroshima.

1939 – 1945

1939 Segunda Guerra Mundial: Austrália, Bélgica, Canadá, Nova Zelândia e África do Sul estão entre os muitos países que declaram guerra à Alemanha logo após o início do conflito.

1940 Cientistas britânicos desenvolvem o radar.

- Winston Churchill se torna primeiro-ministro britânico.
- Segunda Guerra Mundial: forças britânicas e francesas são evacuadas de Dunquerque, França.

- O americano Ernest Hemingway escreve *Por quem os sinos dobram*.

1941 O químico americano Glenn Seaborg descobre o plutônio; **1951** Seaborg vence o prêmio Nobel.

- Segunda Guerra Mundial: general alemão Erwin Rommel ataca as forças britânicas na África; o navio de guerra alemão *Bismarck* afunda no Oceano Atlântico.

- Etiópia reconquista a Independência.

1941 – 1979 Muhammad Reza Pahlavi é xá do Irã.

1942 Na Índia, inicia-se o movimento Quit India contra os britânicos.

- Segunda Guerra Mundial: as forças americanas bombardeiam Tóquio; Alemanha é derrotada na Batalha de El Alamein, Egito.

- Fundação do Exército Nacional da Índia.

- O russo Dmitri Shostakovich compõe a sinfonia *Leningrado* durante o cerco alemão à cidade.

1943 O escritor francês Jean-Paul Sartre escreve seu trabalho filosófico *O ser e o nada*.

- Segunda Guerra Mundial: Aliados tomam Trípoli, na África, da Itália; as forças soviéticas vencem a Batalha de Kursk. Mussolini renuncia.

1944 Segunda Guerra Mundial: tropas Aliadas começam a reconquista da Europa e da Ásia. Forças anglo-americanas invadem Roma; a Resistência Francesa ajuda na libertação de Paris.

- Síntese da quinina é um marco no tratamento da malária.
- Selman Waksman, bioquímico americano nascido na Ucrânia, descobre a estreptomicina.
- Construção dos primeiros reatores nucleares.

1945 Segunda Guerra Mundial: exército americano invade a Alemanha.

- Realização do Congresso Sionista Mundial.
- Benito Mussolini é morto.
- Criação das Nações Unidas com 51 Estados-membros.

NAÇÕES INDEPENDENTES

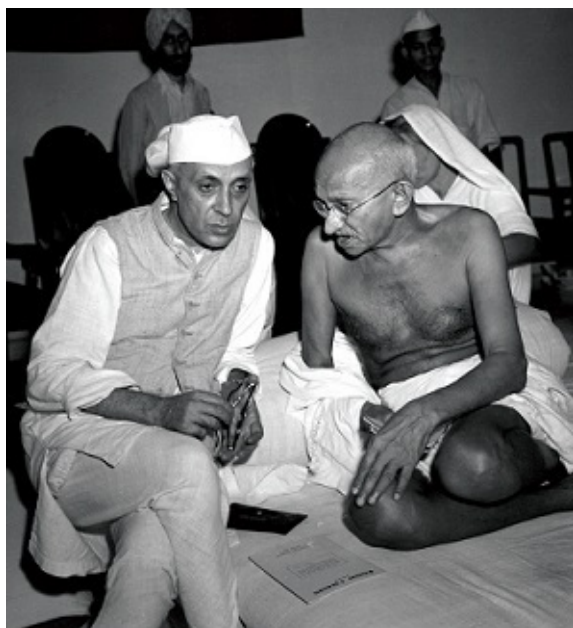
► 1945 – 2000 EUROPA, ÁSIA, ORIENTE MÉDIO

Os países europeus estavam exauridos pela Segunda Guerra Mundial. Alemanha e Itália haviam sido esmagadas; o centro de poder havia mudado para os Estados Unidos. Econômica e militarmente esgotada, a Grã-Bretanha não se sentia suficientemente forte para manter suas colônias, as quais, ao mesmo tempo, clamavam por independência. Ademais, a ideologia do mundo se transformava e cada vez mais ganhava força a convicção de que as nações tinham o direito de governar a si próprias. França, Países Baixos, Espanha e Portugal pouco a pouco deixavam suas colônias para trás. Durante a guerra, o Japão havia arrancado territórios como Birmânia, Malásia, Singapura, Índias Orientais Holandesas e Indochina de suas metrópoles europeias. Essas colônias viram o mito da supremacia europeia ser destruído e não queriam voltar a ser governadas pelas metrópoles.

No leste, Índia, Israel e Vietnã tipificavam diferentes problemas enfrentados pelas nações recém-independentes.

Índia e Paquistão

Em 1947, os britânicos concordaram em conceder a independência à Índia, dividindo o país em dois estados, Índia e Paquistão, com base em diferenças religiosas. O Paquistão estava fragmentado, com suas metades ocidental e oriental separadas pelo território indiano. De modo geral, essa divisão gerou fortes revoltas entre hindus e sikhs de um lado e islâmicos do outro. Cerca de 1 milhão de pessoas morreram e 10 milhões fugiram, tentando atravessar fronteiras para chegar a um lugar seguro. As duas novas nações foram hostis uma com a outra desde o início de sua criação.



Jawaharlal Nehru (1889 – 1964) e Mahatma Gandhi (1935 – 2003), lideram o esforço pela independência indiana.

IDEOLOGIA PÓS-COLONIAL

Novas maneiras de escrever história, ficção e filmes surgiram, expressando temas ligados a lutas, independência, divisão e conflitos.



Edward Said (1935 – 2003), importante intelectual que reavaliou a abordagem ocidental da história, especialmente da história do Oriente Médio.

Vietnã

A Indochina (Laos, Camboja e Vietnã) estava sob controle francês antes de os japoneses ocuparem a região, durante a Segunda Guerra Mundial. O comunista

Ho Chih Minh (1890 – 1969) fundou uma organização revolucionária e declarou a independência do Vietnã em 1945. Então veio a guerra com a França, na qual os franceses foram derrotados em Dien Bien Phu (maio de 1954). Laos e Camboja conquistaram suas independências, mas os Estados Unidos, decididos a evitar a expansão do comunismo, tornaram-se tomadores de decisão no Vietnã. O país foi dividido em duas metades, com os comunistas de Ho Chih Minh ao norte e um governo distinto no Vietnã do Sul. Uma guerra civil teve início na parte sul, com os vietcongues, guerrilhas apoiadas pelo Vietnã do Norte, tentando unir as duas partes do país. Despejando tropas e armas na região, os Estados Unidos se envolveram na luta contra os vietcongues. O Vietnã acabou devastado e milhares de civis foram mortos. Por fim, a opinião pública forçou a retirada dos americanos e o Vietnã se uniu oficialmente em 1976.



Ho Chih Minh.

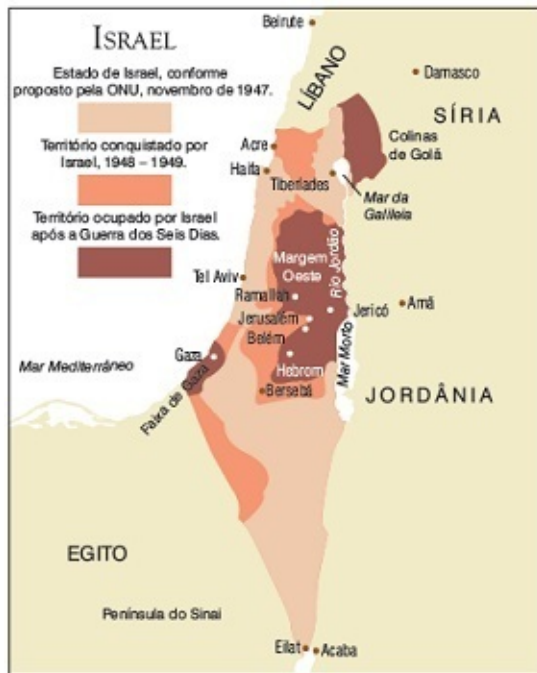


Um acampamento vietcongue em chamas, 1968.

Israel

Em 1917, teve início um movimento que visava criar um estado para os judeus, que haviam sofrido perseguição durante séculos. A Palestina, sua antiga terra-

pátria, era agora um estado árabe sob mandato britânico, mas os judeus começaram a se fixar ali. Depois da Segunda Guerra Mundial, ficou decidido que a Palestina seria dividida entre árabes e judeus. Quando os britânicos deixaram o local, em 15 de maio de 1948, a primeira guerra entre árabes e israelenses teve início imediatamente. Várias outras guerras vieram nos anos seguintes, e as hostilidades seguem até hoje.



1945 – 1951

1945 – 1981 Vida de Bob Marley, cantor e compositor de reggae jamaicano.

1946 Primeiro computador eletrônico é inventado por John Mauchly e John Eckert.

- Juan Perón se torna presidente da Argentina.
- República é estabelecida na Itália.
- Estados Unidos fazem testes de novos tipos de bomba atômica em Atol de Bikini, nas Ilhas Marshall.
- Felix Bloch, físico americano nascido na Suíça, desenvolve a técnica analítica de magnetismo nuclear, usada em diagnósticos médicos (imagem por

ressonância magnética).

1947 Edwin Herbert Land, físico americano, cria a câmera Polaroid.

- O russo Mikhail Kalashnikov cria o rifle AK-47.
- Com a Doutrina Truman, os Estados Unidos prometeram ajuda a qualquer país que resistisse ao comunismo.
- O Plano Marshall dos Estados Unidos oferece ajuda econômica aos países necessitados.
- Invenção do transistor.
- Acordo Geral de Tarifas e Comércio é assinado por 23 países.

1948 Mahatma Gandhi, líder indiano, é assassinado.

- Birmânia (agora Myanmar) e Ceilão (agora Sri Lanka) tornam-se independentes da Grã-Bretanha.
- Formação do Estado de Israel; milhares de palestinos são desalojados.

1949 Índias Orientais (atual Indonésia) tornam-se independentes da Holanda.

- Konrad Adenauer é o primeiro chanceler da Alemanha Ocidental após a Segunda Guerra Mundial.
- Declaração de independência da República da Irlanda.
- União Soviética testa a primeira bomba nuclear.

1951 Formação da Comunidade Econômica Europeia ou Mercado Comum Europeu.

- Líbia se torna independente da Itália.
- Japão, Estados Unidos e outros 48 países assinam tratado de paz.

► **1945 – 2000 ÁFRICA** As independências trouxeram consigo uma série de problemas. As fronteiras coloniais haviam dividido territórios de diferentes

grupos étnicos. Então, quando as potências se retiraram, a lealdade do povo se voltou às suas tribos de origem, independentemente de fronteiras nacionais. Enquanto alguns Estados eram capazes de oferecer bons governos e um sistema econômico sólido, outros sofriam com golpes militares e guerras civis. Depois da independência, havia um ressentimento generalizado com relação aos imigrantes – o que levou milhares de asiáticos a terem de deixar a África no final da década de 1960. Na Rodésia e na África do Sul, que tinham grande número de imigrantes brancos, houve resistência à concessão de independência aos negros.

Criação do Zimbábue

O norte da Rodésia conquistou independência como Zâmbia em 1964, mas o sul, liderado pelo governo de minoria branca de Ian Smith, declarou independência da Grã-Bretanha em 1965. Depois de uma longa guerra civil, eles se tornaram independentes como Zimbábue em 1980, liderados por Robert Mugabe. Problemas e conflitos internos entre grupos étnicos e políticos continuaram existindo.



Robert Mugabe.

LITERATURA AFRICANA PÓS-COLONIAL

Como existem 53 países diferentes na África, a literatura do continente é extremamente diversificada, com autores escrevendo em inglês, francês e português, além das línguas nativas. O nigeriano Wole Soyinka (n. 1934) foi o primeiro africano a conquistar o prêmio Nobel de Literatura. Os imigrantes brancos também escreveram suas obras: J. M. Coetzee (n. 1940), originário da

África do Sul e agora cidadão australiano, recebeu o prêmio Nobel de Literatura em 2003.



Wole Soyinka.



Um letreiro dos tempos do apartheid, na África do Sul.

Apartheid na África do Sul

A União Sul-Africana tornou-se praticamente independente dos britânicos em 1931. Sua população branca se dividia entre falantes do africâner ou do inglês. Em 1948, o Partido Nacional chegou ao poder e instalou a política do apartheid:

segregação política e social completa entre brancos e negros, com a supremacia dos primeiros. O governo tentou instalar os negros em terras separadas e, em 1961, embora o país tivesse se tornado uma república, o apartheid continuava existindo. Nelson Mandela liderou o movimento pelos direitos dos negros, que resultou na chegada ao poder do Congresso Nacional Africano, por meio de eleições multirraciais em 1994.

NELSON MANDELA

Nascido em 1918, em Transkei, África do Sul, Mandela envolveu-se com a política quando ainda era estudante. Em 1943, uniu-se ao Congresso Nacional Africano, um grupo pelos direitos dos negros; em 1944, foi o membro-fundador da Liga Jovem. Principal porta-voz dos direitos dos negros, Mandela passou quase 27 anos preso. Recebeu o prêmio Nobel da Paz, em 1993, em conjunto com F. W. de Klerk, último presidente branco do país. Entre 1994 e 1999, Mandela foi presidente da África do Sul.



F. W. de Klerk (n. 1936).

1952 – 1962

- O escritor americano J. D. Salinger conquista reconhecimento com seu livro *O apanhador no campo de centeio*.

1952 Elizabete II é coroada Rainha da Inglaterra.

1953 Edmund Hillary da Nova Zelândia e Tenzing Norgay do Nepal são os primeiros a subir no Monte Everest.

- Descobrimto do DNA.
- Egito se transforma em república; ganha liberdade da influência britânica.

1955 Queda do presidente argentino Juan Perón.

1956 Governo egípcio assume o controle do Canal de Suez.

- Marrocos e Marrocos Espanhol conquistam independência da França e da Espanha.
- Tunísia conquista independência da França.
- Sudão se torna independente da Grã-Bretanha.

1957 Malásia e Costa do Ouro (Gana) ganham independência da Grã-Bretanha.

- *Sputnik I* é o primeiro satélite enviado ao espaço pela União Soviética.

1958 África Ocidental Francesa (Guiné) conquista independência.

- Primeira cerimônia dos prêmios Grammy nos Estados Unidos.

1959 Fidel Castro assume o controle em Cuba.

- Dalai Lama, do Tibete, foge com seus seguidores para a Índia.

1960 Camarões conquistam independência da França e da Grã-Bretanha.

- Nigéria e Chipre tornam-se independentes da Grã-Bretanha.

- Congo torna-se independente da Bélgica.
- África Ocidental Francesa (Mali e Senegal) conquista independência.
- Os Beatles ganham fama.

1961 Tanganica torna-se independente da Grã-Bretanha;

1963 Zanzibar; **1964** unem-se como Tanzânia.

- John F. Kennedy é o 35º presidente dos Estados Unidos.
- Estados Unidos invadem a Baía dos Portos, em Cuba.
- Iuri Gagarin, da Rússia, é o primeiro homem a viajar ao espaço.

1962 A China invade a Índia.

- Formação dos Rolling Stones, grupo musical britânico.
- Argélia torna-se independente da França
- Uganda torna-se independente da Grã-Bretanha.

PAZ E GUERRA

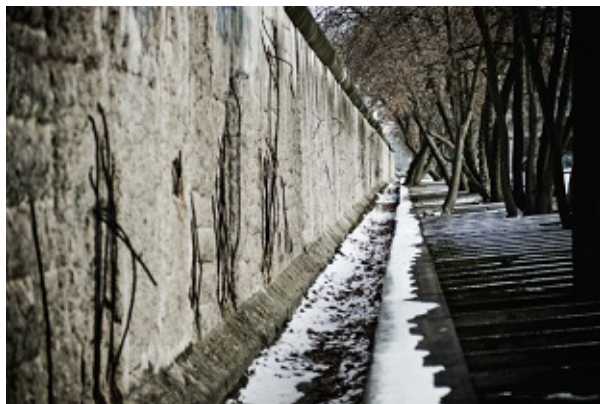
► **1945 – 2000 EUROPA** Após a devastação causada pela Segunda Guerra Mundial, tiveram início os esforços de manutenção da paz para que outra guerra similar não voltasse a acontecer, especialmente porque uma catástrofe nuclear era uma ameaçadora nova possibilidade. Algum grau de estabilidade foi mantido, embora numerosas guerras ainda tenham eclodido – talvez entre 19 e 20 milhões de pessoas tenham morrido em mais de cem guerras e ações militares no mundo subdesenvolvido entre 1945 e 1983.

Estados Comunistas e Esferas de Poder

A Guerra Fria, um período de hostilidade e desconfiança, dominou o mundo entre os anos de 1945 e 1985. Os maiores atores, Estados Unidos e União Soviética, não chegaram a entrar em guerra, mas adotaram lados opostos em vários assuntos. O comunismo, que tinha como potência dominante a União Soviética, estava se espalhando. Entre 1945 e 1948, países da Europa Oriental (Polônia, Hungria, Romênia, Bulgária, Iugoslávia, Albânia e Tchecoslováquia) tornaram-se Estados comunistas. Após a Segunda Guerra Mundial, a Alemanha foi inicialmente dividida entre os Aliados em quatro zonas de ocupação, mas, em 1949, foi dividida em duas: a República Federal da Alemanha (Alemanha Ocidental) e a República Democrática Alemã (Alemanha Oriental, comunista). Na Ásia, governos comunistas se estabeleceram na Coreia do Norte (1948), China (1949), de Mao Tsé-Tung, e Vietnã do Norte (1954).

Duas grandes alianças se formaram: em 1949, Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Estados Unidos, Canadá, Portugal, Dinamarca, Irlanda, Itália e Noruega formaram a Organização do Atlântico Norte (OTAN) – a Alemanha Ocidental se uniu ao grupo em 1955. Os soviéticos responderam com o Pacto de Varsóvia em 1955, composto por seus Estados-satélites comunistas na Europa.

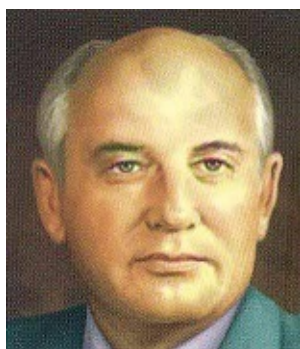
Os Estados Unidos, rápidos em agir contra os Estados comunistas, envolveram-se com guerras na Coreia (1950 – 1953) e no Vietnã (1965 – 1975). A União Soviética queria que seus satélites na Europa Oriental seguissem as políticas por ela desenhadas. Isso levou a uma invasão à Tchecoslováquia, em 1968.



Parte do Muro de Berlim, que separava Berlim Oriental e Ocidental.

Degelo, *Détente* e o Fim da União Soviética

Com a morte de Stalin, em 1953, houve certa redução nas hostilidades. Porém, as tensões retornaram no final da década de 1950 e, em 1961, o Muro de Berlim foi erguido pela Alemanha Oriental, separando a parte ocidental da cidade. Em 1962, a União Soviética colocou mísseis nucleares em Cuba, a pouquíssima distância dos Estados Unidos, dando início à Crise dos Mísseis de Cuba, que quase levou a uma guerra nuclear. A partir de 1969, União Soviética e Estados Unidos tentaram limitar seu estoque de armas por meio das Conversações sobre Limites para Armas Estratégicas (SALT, da sigla em inglês), e o período da *détente*⁵ começou. Todavia, a invasão soviética ao Afeganistão entre 1979 e 1980 fez as tensões crescerem outra vez.



Mikhail Gorbachev (n. 1931).

Mikhail Gorbachev tornou-se líder da União Soviética em 1985 e tentou transformar o país por meio de uma estrutura mais democrática e adotar uma economia de mercado. As eleições em 1989 e 1990 fizeram brotar certo grau de

democracia e reduziram o poder do Partido Comunista. Entre 1988 e 1989, a União Soviética se retirou do Afeganistão. Gorbachev também deu autonomia aos satélites soviéticos na Europa. As relações com os Estados Unidos e o Ocidente melhoraram muito e uma transformação se espalhou pela região. O Muro de Berlim foi derrubado em 1989 e as Alemanhas Oriental e Ocidental foram reunificadas no ano seguinte. Ao final de 1991, a União Soviética havia se dissolvido e sido substituída pela Comunidade dos Estados Independentes, composta por muitas de suas ex-repúblicas.

LITERATURA DA GUERRA FRIA

A Guerra Fria inspirou muitas obras literárias e cinematográficas. Ian Fleming (1908 – 1964) criou o agente do serviço secreto James Bond; John Le Carré (pseudônimo de David John Moore Cornwell, n. 1931) escreveu ficção sobre o mundo sombrio da espionagem. Também eram abordados os problemas da Alemanha com a União Soviética.



Gunter Grass, que recebeu o prêmio Nobel de Literatura em 1999, escreveu tanto ficção quanto não ficção sobre temas como a reunificação alemã.

1962 – 1968

- Ruanda-Urundi torna-se independente da Bélgica.

1962 O americano John Steinbeck ganha o prêmio Nobel de Literatura.

- O *Telstar*, primeiro satélite de telecomunicação, é lançado no espaço.
- Crise dos Mísseis em Cuba.

1963 Quênia se torna independente da Grã-Bretanha.

- Trinta países africanos se unem para formar a Organização da Unidade Africana.
- John F. Kennedy é assassinado.

1964 Estados Unidos aprovam a Lei dos Direitos Civis para acabar com a discriminação com base em raça, cor ou religião.

- Malta, Niassalândia (Malauí), Rodésia do Norte (Zâmbia), Guiana Inglesa (Guiana) tornam-se independentes da Grã-Bretanha.
- Martin Luther King recebe o prêmio Nobel da Paz.
- A Organização para a Libertação da Palestina é formada para representar os direitos dos árabes palestinos.

1964 – 1991 Kenneth Kaunda é o primeiro presidente da Zâmbia.

1965 A Gâmbia conquista independência da Grã-Bretanha.

- Desenvolvimento da teoria do Big Bang.
- O artista americano minimalista e conceitual Sol LeWitt começa a criar suas esculturas com elementos cúbicos.

1966 Basutolândia (Lesoto) e Bechuanalândia (Botsuana) tornam-se independentes da Grã-Bretanha.

- Início da Revolução Cultural na China.
- O cirurgião americano Michael DeBakey desenvolve um coração artificial.

1967 Guerra dos Seis Dias entre os estados árabes e Israel.

- Áden (sul do Iêmen) torna-se independente da Grã-Bretanha.
- Pulsars (estrelas pulsantes de rádio) são descobertas pelos astrônomos ingleses Jocelyn Bell Burnell e Antony Hewish.

- O engenheiro britânico Godfrey Hounsfield desenvolve a tomografia axial computadorizada.

1967 – 1970 Guerra Civil na Nigéria.

1968 Matemático francês René Thom desenvolve a teoria da catástrofe, demonstrando como transformações graduais podem desencadear uma mudança catastrófica.

► **1945 – 2000** MUNDO

Depois que o mundo se recuperou da Segunda Guerra Mundial, muitas organizações internacionais distintas se formaram com o objetivo de preservar a paz e estimular a cooperação entre os países. Algumas delas eram regionais, mas a mais ambiciosa, as Nações Unidas, era composta por todos os países do planeta.

INICIATIVAS DAS NAÇÕES UNIDAS 1947 – 1949

Persuade a Holanda a conceder independência à Indonésia.

1956

União Soviética envia tropas à Hungria; pedido de retirada pelo Conselho de Segurança é vetado pelos soviéticos.

Pedido a Israel para se retirar do Egito; vetado por França e Grã-Bretanha.

1960 – 1964

Envia 10 mil tropas para ajudar na estabilidade do recém-independente Congo Belga.

1966 – 1980

Impõe sanções econômicas à Rodésia por sua política de apartheid.

1974

Mantém a paz entre gregos e turcos no Chipre.

1979 – 1988

União Soviética ocupa o Afeganistão; veta resolução do Conselho de Segurança pedindo sua retirada.

2003

Conselho de Segurança apoia as ações lideradas pelos Estados Unidos no Iraque.



Sede das Nações Unidas em Nova York, EUA.

As Nações Unidas

Fundada em 24 de outubro de 1945, a Organização das Nações Unidas (ONU), embora nem sempre bem-sucedida, teve um papel importante nos problemas mundiais, sustentando forças mantenedoras da paz, ajudando os novos países a emergir do colonialismo, estimulando o desarmamento e acompanhando a proliferação nuclear. A ONU abrigou várias organizações secundárias, como o Programa para o Desenvolvimento e o Fundo para a Infância. Seu papel no mundo foi reconhecido com o prêmio Nobel da Paz, em 2001. Todavia, os membros permanentes do Conselho de Segurança (Estados Unidos, Rússia, Grã-Bretanha, França e China) têm poder de veto sobre as decisões, o que leva a um desequilíbrio entre os membros.

A Commonwealth Britânica

A Commonwealth Britânica foi criada em 1931 como um grupo de nações que deviam lealdade ao império. Posteriormente, o termo “britânica” foi deixado de

lado, conforme cada vez mais colônias se tornavam independentes. A Commonwealth promove a cooperação e a cordialidade entre as nações-membro e encoraja os direitos humanos e a boa governança.

EVENTOS DA COMMONWEALTH

1961 África do Sul se retira da Commonwealth após ser criticada por suas políticas de apartheid; volta a fazer parte em **1994**.

1971 Primeiro encontro de chefes de governo da Commonwealth; Declaração de Singapura dos princípios compartilhados; incluem paz e cooperação, liberdade e oposição ao racismo.

1991 democracia, boa governança e direitos humanos são acrescentados.

1977 Acordo de Gleneagles reforça o compromisso de oposição ao racismo.

1989 Declaração da Malásia sobre sustentabilidade ambiental.

1995 Compromisso de enfrentar os violadores de princípios compartilhados.

Movimento Não Alinhado

Muitos países asiáticos e africanos se recusaram a unir forças com os blocos da Guerra Fria. Esse Movimento dos Países Não Alinhados (MNA) se formou em 1961 com 25 membros. Os principais líderes foram Jawaharlal Nehru (Índia), Tito (Iugoslávia), Nasser (Egito), Nkrumah (Gana), Sekou Toure (Guiné) e Sukarno (Indonésia). Embora a Iugoslávia fosse parte do Pacto de Varsóvia, o objetivo geral do MNA era tomar ações com independência, sem as pressões das potências da Guerra Fria. Depois do fim da Guerra Fria, o MNA redefiniu seus objetivos de modo a refletir necessidades modernas.

União Europeia

Várias organizações europeias se fundiram em 1965 (formalmente em 1967) para criar a Comunidade Econômica Europeia (CEE), uma associação cujo objetivo era fortalecer a cooperação econômica. Em 1993, ela foi renomeada

para União Europeia. O euro, moeda comum para muitos dos Estados-membros, foi introduzido.



Bandeira da União Europeia (UE).

1968 – 1977

1968 Maurício e Suazilândia tornam-se independentes da Grã-Bretanha.

- Guiné Espanhola (Guiné Equatorial) conquista independência.
- Formação da banda de rock inglesa Led Zeppelin.
- Martin Luther King é assassinado.

1969 Realização do festival de Woodstock em Bethel, Estados Unidos, para 60 mil presentes.

- Os astronautas americanos Neil Armstrong e Edwin Aldrin são os primeiros homens a chegar à Lua.

1972 Estados Unidos aprovam o Equal Opportunity Act.

- Sheikh Mujibur Rahman é o primeiro-ministro de Bangladesh.
- Manágua, capital da Nicarágua, é destruída por um terremoto; milhares de pessoas morrem.

1973 A Sears Tower, com 110 andares, é inaugurada em Chicago; era o maior arranha-céu da época.

- Salvador Allende, presidente do Chile, é assassinado.

1974 Guiné (Guiné-Bissau) ganha independência de Portugal.

- O escândalo de Watergate leva o presidente Nixon, dos Estados Unidos, a renunciar.

1975 Moçambique e Angola tornam-se independentes de Portugal.

- Comunistas do Khmer Vermelho tomam o controle do Camboja; seu líder, Pol Pot é o primeiro-ministro.

- Bill Gates e Paul G. Allen fundam a Microsoft Corporation.

- Estados Unidos, Canadá e 35 países europeus assinam os Acordos de Helsinque; reconhecem as fronteiras da Segunda Guerra Mundial e prometem manter relações cordiais.

1976 O escritor americano Alex Haley explora a experiência negra em sua saga *Roots*.

- O jato supersônico *Concorde* faz seu primeiro voo, de Londres a Bahrein.

1977 O bioquímico inglês Frederick Sanger, com Paul Berg e Walter Gilbert, desenvolvem a técnica de sequenciamento do DNA; **1980** recebem o prêmio Nobel de Química.

Détente, palavra francesa que significa “relaxamento”. É comumente usada para se referir ao período em que nações com relações hostis, mas sem combate declarado, se reconciliam. (N. E.)

DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO: ECONOMIA

► 1945 – 2000 ESTADOS UNIDOS, EUROPA, ÁFRICA, ORIENTE MÉDIO, AMÉRICA DO SUL

De modo geral, os países capitalistas viveram uma era de ouro entre os anos de 1950 e 1973. O número de desempregados e sem-teto também cresceu, embora sistemas de bem-estar e seguridade social lhes oferecessem algum tipo de apoio.

A Economia dos Estados Unidos

Os Estados Unidos não tinham sofrido economicamente durante a guerra, pois a produção de armamentos revitalizou a indústria e criou novos postos de trabalho. Os setores de aviação e remessas cresciam ferozmente. Ademais, a guerra inspirava inovações tecnológicas e científicas, o que levou a melhorias de vida das pessoas. Em 1945, os Estados Unidos eram responsáveis por quase dois terços da produção industrial do mundo, contando com um produto interno bruto maior do que o de qualquer outro país. O Plano Marshall possibilitou o envio de 13 milhões de dólares para ajudar a Europa Ocidental ao longo de quatro anos, a partir de abril de 1948, permitindo a revitalização da região.



Martin Luther King Jr. (1929 – 1968), líder pelos direitos civis dos afro-americanos.

O presidente Truman tentou introduzir sistemas de previdência, mas o Congresso só aprovou os benefícios de seguridade social e o aumento do salário mínimo. Os Estados Unidos tinham de enfrentar problemas com direitos civis e a oposição à guerra do Vietnã, bem como os problemas econômicos agravados pela guerra. Recessões entre 1973 e 1975, 1981 e 1982 e 1990 e 1991 foram

seguidas por um longo período de crescimento e desenvolvimento na década de 1990.



O presidente americano Harry Truman.



Estudantes americanos tomam as ruas em protesto contra a Guerra do Vietnã, 1968.

A Economia Britânica

O governo dos Trabalhistas começou a apontar a nacionalização das indústrias como forma de recuperar o país dos efeitos da Segunda Guerra Mundial. A descolonização gerou ainda mais problemas econômicos e, embora o crescimento econômico fosse lento, políticas de bem-estar social foram colocadas em prática. A Era Thatcher (1979 – 1990) viu a privatização dos grandes setores e uma redução no papel do Estado. Durante a década de 1980, os britânicos vivenciaram um *boom*, que veio acompanhado de conflitos sociais e desempregos crescentes.



Margaret Thatcher (1925 – 2013).

Reformas Russas

A Rússia se reconstruiu rapidamente por meio de uma economia planejada. Quando o crescimento começou a cessar, em meados dos anos 1980, Mikhail Gorbachev passou a introduzir reformas econômicas. Com a dissolução da União Soviética, em 1991, a economia entrou em rápida decadência. O PIB real caiu 40% entre 1990 e 1996; e a inflação e o desemprego cresceram. No final da década de 1990, a economia começou a se estabilizar.

SISTEMAS ECONÔMICOS MUNDIAIS

As complexidades do mundo pós-guerra exigiam novos modos de cooperação.

Mesmo antes do fim da Segunda Guerra Mundial, um método de administração monetária foi criado – que passou a operar em 1945. Conhecido como sistema de Bretton Woods, ele criava regras para o funcionamento do sistema monetário internacional. Todas as moedas estavam indexadas ao dólar americano, que, por sua vez, estava anexado ao ouro e, assim, havia uma taxa de câmbio fixa. O Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial também foram criados nessa época. Em 1971, a indexação entre dólar e ouro foi desfeita e o mundo se movimentou na direção de um sistema de câmbio flutuante.

Entre as outras organizações importantes, a Organização Mundial do Comércio, uma entidade internacional cujo objetivo é vigiar e liberalizar o comércio mundial, foi criada em 1º de janeiro de 1995.

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) foi fundada em 1960. Mostrou-se capaz de manipular os preços do petróleo, mas, como esse bem passou a ser encontrado em muitos outros lugares, a organização começou a ter menos influência. Todavia, os doze países-membros (do Oriente Médio, da Ásia, África e América do Sul) somam um total de dois terços das reservas mundiais – portanto, a OPEP ainda tem um papel importante na economia petrolífera.

1978 – 1986

1978 Louise Brown, primeiro bebê de proveta, nasce.

- Israel e Egito assinam os Acordos de Paz de Camp David.

1979 Ruhollah Khomeini derruba o Xá e cria uma república islâmica no Irã.

- Saddam Hussein é presidente do Iraque.
- Assinatura das SALT II.
- Zulfikar Ali Bhutto, presidente e primeiro-ministro do Paquistão, é executado.
- Varíola é erradicada.

1980 Iraque declara guerra ao Irã.

- Na Polônia, Lech Walesa forma o sindicato Solidarnosc.

1981 Lançamento do primeiro computador pessoal, o IBM PC.

- A AIDS é detectada em Nova York e na Califórnia.

1982 O peruano Mario Vargas Llosa escreve seu clássico *A guerra do fim do mundo*, sobre a história do Brasil.

- Primeira operação de implante de um coração artificial em um humano é realizada em Utah, Estados Unidos.
- CDs de música começam a ser comercializados; posteriormente são adaptados para armazenar dados eletrônicos.

1983 Primeiro telefone celular moderno é apresentado em Chicago.

1984 Indira Gandhi, primeira-ministra da Índia, é assassinada.

1985 A Microsoft Corporation apresenta o sistema operacional Windows.

1986 A espaçonave não tripulada americana *Voyager 2* é a primeira a ir além de Urano; **1989** vai além de Netuno.

- *Mir*, estação espacial e laboratório russo, é lançada.
- Presidente Ferdinando Marcos, das Filipinas, é deposto; substituído por Corazón Aquino.
- Acidente em Chernobyl, Ucrânia, mata 32 e afeta milhares de pessoas com a radiação.
- Estados Unidos bombardeiam bases militares e do governo na Líbia.

► **1945 – 2000 MUNDO**

Como nação comunista, a China foi influenciada pela Rússia, mas logo seguiu seu próprio caminho. A produtividade da agricultura cresceu com a redistribuição de terras, fazendas cooperativas e comunas. Após a morte de Mao, em 1976, teve início uma introdução gradual de reformas de mercado. Em 2000, a China era uma grande potência econômica e uma das economias que cresciam mais rápido no mundo.



Shinjuku, em Tóquio, é um dos mais importantes centros comerciais e abriga a sede de algumas das maiores empresas mundiais.

Já, no Japão, os fundos enviados pelos Estados Unidos ajudaram a restaurar a economia japonesa, que havia sido arruinada pela guerra, e o país logo se tornou a segunda maior economia do mundo. Hong Kong, Singapura, Coreia do Sul e Taiwan (os Quatro Tigres Asiáticos) estiveram entre as economias de crescimento mais rápido durante as décadas de 1960 e 1990. Após os anos 1990, Tailândia, Malásia, Indonésia e Índia tornaram-se economias asiáticas que se expandiam rapidamente. Todavia, uma crise se espalhou pelo continente em 1997, desde a Tailândia até a Coreia do Sul e o Japão, gerando impactos por todo o mundo.

Em 1945, a América Latina (Américas Central e do Sul e algumas ilhas do Caribe) era subdesenvolvida. Muitas economias dependiam de uma pequena gama de produtos, enquanto o crescimento da população e governos instáveis também geravam problemas. O fato de a indústria e o agronegócio estarem em mãos estrangeiras sugava o dinheiro de muitos países. Todavia, com novas iniciativas, a situação passou a melhorar. Por exemplo, a Venezuela nacionalizou sua indústria petrolífera em 1976 e criou um grande sistema de refinamento e marketing. Durante os anos 1980, uma crise afetou grande parte da América Latina. Um crescimento considerável, porém, foi registrado a partir da década de 1990, mas as desigualdades continuaram enormes na região. Na África, guerras e golpes atrapalharam o crescimento. A descoberta de petróleo em alguns países, como a Guiné Equatorial, em 1996, levou a altas taxas de crescimento, mas que não foram traduzidas em desenvolvimento humano.

ALIMENTOS

A produção de alimentos começou a crescer em todo o mundo. A quantidade de calorias disponíveis per capita mostrou um aumento de 24% entre 1961 e 2000, com alguns países específicos demonstrando crescimentos impressionantes: os maiores foram na China (73%), Indonésia (69%), Coreia do Sul (44%), Estados Unidos (32%), Tailândia (27%), Itália (26%) e Índia (20%). Todavia, o consumo de alimentos da metade mais rica da população era dezesseis vezes maior do que o da metade mais pobre. 840 milhões de pessoas continuavam sofrendo com a desnutrição.

DESIGUALDADES PERSISTEM

Em 1997, 1,3 bilhão de pessoas viviam com menos de um dólar por dia. Embora tivesse ocorrido um aumento da riqueza global, além de melhorias na saúde,

educação e padrões de nutrição, elas não haviam alcançado o mundo subdesenvolvido. A metade mais rica do mundo tinha uma renda total 74 vezes maior do que a da metade mais pobre. Enormes desigualdades permeavam todas as áreas da vida.



GRUPOS MUNDIAIS

Existem vários grupos internacionais. O G77 foi criado em 1964 por 77 países em desenvolvimento com o objetivo de promover interesses econômicos em comum. O G8 é um grupo de países industrialmente desenvolvidos. O grupo foi fundado como G6, em 1975. Depois, recebeu o Canadá, em 1976, e a Rússia, em 1997. Os países do G8 abrigam 14% da população mundial e são responsáveis por 60% do produto mundial bruto. O G20, fundado em 1999, é composto por um grupo de ministros das finanças e banqueiros de dezenove países, além da União Europeia. Existem vários outros agrupamentos regionais, como a Associação de Nações do Sudeste Asiático (ANSEAN), criada em 1967.



Valéry Giscard d'Estaing, presidente da França (1974 – 1981), na primeira reunião da cúpula do G8 (então G6), em Rambouillet.



Acima à esquerda: uma favela em Bombaim, Índia. Embora o crescimento econômico indiano a partir da década de 1990 tenha sido um dos maiores do mundo, estima-se que 26% da população viva abaixo da linha da pobreza. Em contraste, Luxemburgo (esquerda ao lado) é um dos países mais ricos do mundo em termos de renda per capita.

1987 – 1993

1987 Palestinos iniciam a Intifada em resistência aos israelenses.

1988 Abertura do túnel Seikan, ligando as ilhas japonesas de Honshu e Hokkaido; do total de 55 quilômetros, 23 ficam submersos.

1989 Queda do Muro de Berlim.

- Imperador Hirohito, do Japão, morre após 53 anos no poder; é sucedido por seu filho Akihito.
- Primeira proposta da World Wide Web é apresentada pelo cientista britânico Tim Berners-Lee; a ideia foi desenvolvida em **1990** e disponibilizada ao público em **1991**.

- Protesto de estudantes na Praça da Paz Celestial, em Pequim; centenas são mortos.

1990 Nelson Mandela é libertado da prisão.

- Namíbia torna-se independente da África do Sul.
- Lançamento do telescópio espacial Hubble.
- Unificação do Iêmen.
- Acordo de Schengen promove o fim dos controles de fronteiras internas entre os países da Comunidade Europeia.
- Reunificação da Alemanha.
- Iraque anexa o Kuwait.

1990 – 1999 Microprocessadores fabricados pela Intel (fundada em 1968) dominam a indústria da computação.

1991 Guerra do Golfo, após a invasão do Kuwait, entre a coalizão liderada pelos Estados Unidos e o Iraque; guerra civil e limpeza étnica ocorre em seguida.

- Boris Yeltsin torna-se presidente da Rússia.

1991 – 1992 República Socialista Federativa da Iugoslávia divide-se em estados separados.

1992 Tratado de Maastricht define políticas econômicas e monetárias na União Europeia; entra em vigência em 1993.

- ECO-92 no Rio de Janeiro: representantes de 178 países se encontram no Brasil para discutir os problemas ambientais do mundo.
- O Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA) é assinado entre Estados Unidos, Canadá e México.

1993 Bill Clinton é eleito presidente dos Estados Unidos.

- Eritreia torna-se independente da Etiópia.

DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO: TECNOLOGIA

► 1945 – 2000 MUNDO

Uma revolução radical na ciência e tecnologia afetou fortemente a vida das pessoas. Todavia, a distribuição desigual de recursos e a falta de acesso a itens básicos não permitiram que os benefícios chegassem a toda a humanidade.

Processos de Produção

A produtividade da agricultura expandiu-se, especialmente por conta do maquinário, dos fertilizantes e do desenvolvimento de novas variedades de plantas, incluindo as geneticamente modificadas.

A produção industrial cresceu com a ajuda do sistema criado por Henry Ford – que consistia em dividir a manufatura em estádios separados –, mas a mão de obra passou a precisar de mais habilidades e adaptabilidade. O sistema de produção em lotes, no qual cada trabalhador tem um papel maior no desenvolvimento do produto final, permitiu maior diversidade. As empresas passaram a adotar uma visão internacional, usando fábricas em países onde a mão de obra é mais barata e terceirizando os serviços. Surgiram as horas flexíveis de trabalho e o trabalho em casa.

Onda dos Eletrônicos

TV em cores, computadores pessoais, notebooks, celulares, internet, e-mail, videoconferências, fornos de micro-ondas – a demanda por eletrônicos cresceu rapidamente. Entre 1980 e 1995, o número de televisores a cada 1000 pessoas mais do que dobrou ao redor do mundo, passando de 121 para 225. Os vídeos passaram a ser usados no ensino. A computação revolucionou o transporte, as finanças e o setor bancário, as bolsas de valores, as compras com cartão de crédito e o controle de máquinas na indústria. Em 1970, existiam apenas 50 mil computadores no mundo; no ano 2000, havia mais de 500 milhões. Em 1995, 50 milhões de pessoas usavam a internet; em 2000, o número tinha subido para 450 milhões. Todavia, 91% dos internautas estavam em países desenvolvidos.

NOVOS MATERIAIS

A nanotecnologia, ou seja, o desenvolvimento de aparelhos extremamente pequenos, levou à criação dos microchips. Novos materiais, extremamente fortes, foram produzidos. Concreto, madeira e vidro foram reinventados, tomando novas formas, como a fibra óptica. A biomimética foi outro campo emergente, explorando aspectos do mundo natural, como a força de certas conchas, e tentando recriá-los com outros materiais.

Aviação

Em 1945, ninguém imaginava que uma aeronave fosse capaz de transportar quatrocentos passageiros. Vinte e cinco anos depois, o Boeing 747 (“jumbo”) tinha essa capacidade e, em 1976, aeronaves supersônicas, como o Concorde, alcançavam mais de 2 300 quilômetros por hora. Entretanto, transportar passageiros em jatos supersônicos não era economicamente viável e, portanto, essas aeronaves foram descontinuadas – a média de velocidade dos voos de cruzeiro é de 870 a 920 quilômetros por hora. O homem pisou na lua em 1969, e a exploração do espaço prosseguiu.



O Boeing 747 foi certificado para operar voos comerciais em 1969.



James D. Watson, que, ao lado de Francis Crick, descobriu a estrutura de dupla hélice do DNA.

Medicina

Nos últimos cinquenta anos, a pesquisa genética demonstrou que todas as características herdáveis são transmitidas por compostos químicos conhecidos como ácido desoxirribonucleico (DNA). A partir da década de 1990, surgiram outros avanços na engenharia genética – o mapeamento do cérebro é outra área que se desenvolveu no mundo da medicina.

Energia

Com o consumo de energia crescendo constantemente por todo o mundo, energia nuclear, de gás natural, geotérmica, solar e eólica passaram a complementar o uso de carvão, petróleo, gás e hidrelétrica.

STEPHEN HAWKING

Esse brilhante astrofísico britânico (n. 1942) tentou desenvolver a “teoria de tudo”. Uma de suas maiores contribuições foi tornar a ciência acessível a leitores leigos, por meio de livros como *Uma breve história do tempo* (1988), *O universo numa casca de noz* (2001) e *A Briefer History of Time* (2005). Com sua filha, escreveu um livro infantil chamado *George's Secret Key to the Universe* (2007).



1993 – 2000

1993 Acordo de paz entre Yitzhak Rabin, de Israel, e Yasser Arafat, chefe da

Organização para a Libertação da Palestina.

1994 Revolta zapatista no México.

- Guerra civil em Ruanda; estima-se 800 mil mortos.
- Eurotúnel sob o Canal da Mancha liga Inglaterra e França.
- Primeiras eleições multirraciais na África do Sul.

1995 Global Positioning System (GPS) começa a funcionar.

- O Acordo de Dayton confirma o fim da guerra entre Bósnia, Croácia e Sérvia (iniciada em 1991).
- Condensado de Bose-Einstein é observado pela primeira vez por físicos nos Estados Unidos.
- Partículas subatômicas conhecidas como *quark top* são descobertas.

1996 Primeiro animal clonado, a ovelha Dolly, nasce.

- O grupo político islâmico Talibã captura Cabul.

1997 A Grã-Bretanha devolve Hong Kong à China.

- Liderado por Tony Blair, o Partido Trabalhista vence as eleições na Grã-Bretanha.
- Nave americana *Mars Pathfinder* pousa em Marte.
- Protocolo de Kyoto é assinado visando reduzir as emissões de gases que levam ao aquecimento global.

1998 Ponte Akashi-Kaikyo, a maior ponte suspensa do mundo, é inaugurada no Japão.

- Acordo de Belfast; fundação da Irlanda do Norte; regula as eleições com a república.

1999 Introdução do Euro.

- Bill Clinton, presidente dos Estados Unidos, é absolvido de todas as acusações contra ele.
- Nunavut, um território para os inuítes, é criado no Canadá.
- Países ocidentais, liderados pela OTAN, interferem em Kosovo, no sudoeste da Sérvia.
- Sequência completa do cromossomo humano é determinada pela primeira vez.

2000 Cientistas anunciam o primeiro mapeamento do genoma humano.

O NOVO MILÊNIO E O FUTURO

► 2000 em diante MUNDO

A Luta contra o Terrorismo

Um aspecto que define o século XXI é a “guerra ao terror”, que se seguiu ao 11 de Setembro, quando, em 2001, duas aeronaves sequestradas atingiram as Torres Gêmeas, do World Trade Center, em Nova York, uma terceira aeronave chocou-se contra o Pentágono e uma quarta foi derrubada próxima a Pittsburgh. Pelo menos 3 mil pessoas morreram. Acredita-se que Osama bin Laden, líder do grupo islâmico Al-Qaeda, tenha planejado os ataques do Afeganistão. Uma coalizão liderada pelos Estados Unidos atacou o Afeganistão em outubro de 2001 e em 2003. Forças lideradas pelos Estados Unidos invadiram o Iraque para acabar com supostas armas de destruição em massa. Os Estados Unidos são o único país que ainda mantém tropas no Iraque, embora as forças britânicas e da OTAN acompanhem o exército americano no Afeganistão.



O ataque às Torres Gêmeas do World Trade Center (11 de setembro de 2001).

Globalização

Barreiras políticas, econômicas e sociais estão sendo ultrapassadas, e o mundo se torna mais interdependente. As grandes cidades do planeta têm aparência similar,

com prédios altos e uma arquitetura “internacional”. Por meio da conectividade da mídia e das imagens em tempo real na TV, as distâncias foram reduzidas. Centenas de organizações internacionais intergovernamentais e milhares de outras não governamentais foram criadas. O comércio e as trocas culturais estão em constante crescimento, as quais acontecem 24 horas por dia ao redor do mundo. Mais de um quinto dos bens e serviços produzidos todos os anos são distribuídos pelo mundo. Algumas empresas multinacionais controlam orçamentos maiores do que os de vários países soberanos. Apesar de o mundo se tornar cada vez menor, a distância relativa entre nações pobres e ricas ou mesmo entre os ricos e pobres dentro das nações torna-se maior, uma vez que as disparidades de renda vêm crescendo.

Profusão da Internet e dos Eletrônicos

Um rápido progresso tecnológico aconteceu no mundo da computação e da internet. Em 2009, estimava-se que 1 bilhão de computadores pessoais estivessem em uso. Novos softwares são desenvolvidos constantemente, e há um crescente uso da banda larga, além de uma série de recursos: o YouTube, site para upload de vídeos; blogs, nos quais todos podem escrever o que pensam; Twitter e outras plataformas de microblogs; redes sociais como o MySpace e o Facebook. Em 2007, o Facebook contava com 55 milhões de membros ativos, mas os números e as tendências mudam todos os anos.

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Esse termo define a era atual, tendo em vista a disponibilidade de informação que pode ser usada para fins econômicos, científicos, culturais e políticos. A economia do conhecimento gera riqueza por meio do uso e da manipulação de informações, e é a economia do futuro, que deverá substituir a indústria e a manufatura. A revolução da informação nos últimos anos é tão significativa quanto foi a Revolução Industrial.

A tecnologia digital é usada em quase todos os produtos eletrônicos: câmeras fotográficas, televisão, players de áudio (conhecidos como MP3 ou MP4), players portáteis e telefones celulares com música, vídeo, câmera e acesso à internet. A capacidade de armazenamento de dados é um aspecto fundamental da vida cotidiana; as ferramentas para esse propósito variam desde discos compactos, DVDs, *blu-rays*, pequenos cartões de memória ou unidades de disco rígido com enormes capacidades. Satélites estão sendo utilizados para gerar e

transmitir dados; a tecnologia GPS é cada vez mais usada para navegação. A robótica se desenvolve também para uso médico e doméstico.



Os computadores e a internet revolucionaram a forma como as coisas funcionam.

AVANÇOS NA PESQUISA GENÉTICA

O Projeto Genoma Humano, fundado em 1990 com o objetivo de estabelecer a sequência das 3 bilhões de letras químicas no DNA, foi concluído em 2003. Agora o DNA pode ser isolado, recombinado e até mesmo retirado de um organismo e inserido em outro. O projeto identificou mais de 1 800 genes de doenças. Em 2005, outro grande passo foi o desenvolvimento do HapMap, um catálogo de variações genéticas comuns, ou haplótipos, no genoma humano. Clonagem, pesquisas com células-tronco, preservação de espécies em perigo – e até mesmo a possibilidade de recuperar espécies já extintas – são todos aspectos da genética.

2000 – 2003

2001 Laurent Kabila, presidente da República Democrática do Congo, é baleado e morto e é substituído por seu filho, Joseph Kabila.

- Ariel Sharon torna-se primeiro-ministro de Israel.
- Albaneses organizam rebelião na Macedônia; tratado de paz é assinado em agosto, após seis meses de conflito.
- George W. Bush é eleito o 43º presidente americano.
- A nave russa *Mir*, abandonada, cai na Terra.

- Holanda é o primeiro país a legalizar o casamento entre pessoas do mesmo sexo. Posteriormente viriam Bélgica em **2003**; Espanha em **2005**; Canadá em **2005**; África do Sul em **2006**; Noruega e Suécia em **2009**; torna-se legal também em quatro estados americanos.

- No Nepal, o rei Birendra e quatro membros de sua família são massacrados.

- Estados Unidos são alvo de um ataque terrorista com aviões sequestrados; evento é conhecido como 11 de Setembro.

- Vidiadhar Naipaul vence o prêmio Nobel de Literatura.

- Governo temporário, liderado por Hamid Karzai, é criado no Afeganistão.

2002 Tamil Tigers, um grupo de insurgentes do Sri Lanka, assina um acordo de cessar fogo com o governo.

- Revolta entre hindus e islâmicos em Gujarate, Índia.

- Estados Unidos e Rússia concordam em reduzir as armas nucleares em dois terços ao longo dos dez anos seguintes.

- Timor-Leste conquista independência da Indonésia.

- Primeiro voo solo de balão ao redor do mundo.

- Ataque terrorista a uma casa noturna em Bali, Indonésia; mais de duzentos mortos.

- Rebeldes chechenos mantêm 763 pessoas em um teatro em Moscou; as vítimas são resgatadas por tropas, mas 116 morrem.

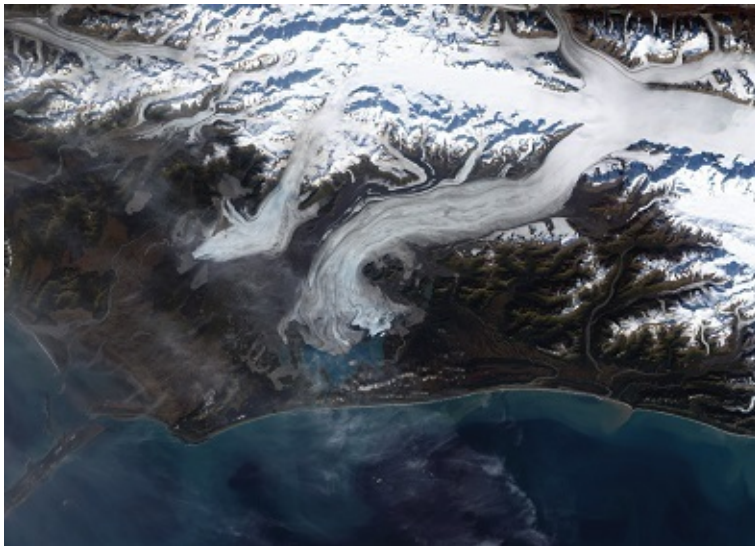
- Hu Jintao sucede Jiang Zemin como secretário-geral do Partido Comunista na China.

2003 Ariel Sharon é reeleito em Israel.

- Espaçonave americana *Columbia* se desintegra durante voo; todos os sete astronautas a bordo morrem.

Ecologia e Recursos Naturais

O crescimento econômico está acabando com os recursos naturais limitados do nosso planeta. Combustíveis fósseis, como petróleo, gás natural e carvão, continuam sendo a principal fonte de energia, somando 86% dos recursos usados em 2006. Existe uma mudança no sentido de adotar energia nuclear, solar e outras formas renováveis e não poluentes, assim como medidas para melhorar a eficiência dos combustíveis. O biodiesel anda em pauta, embora sua produção necessite de terras frequentemente usadas para a agricultura. A erosão do solo afeta a fertilidade, e as fontes de água estão em risco. As florestas estão sendo destruídas em todo o mundo; a vida selvagem corre perigo. A população mundial, que era de 2,5 bilhões em 1950, agora ultrapassa os 6,8 bilhões. Estima-se que ela se estabilize em 9,3 bilhões em 2050 – o que deve levar a um desgaste ainda maior dos recursos.



Por conta das temperaturas cada vez mais altas, as geleiras de Bering, no Alasca, diminuíram 12 mil metros desde 1900. Outras geleiras no Alasca também vêm perdendo volume de forma constante. Um efeito colateral é uma intensificação dos terremotos.



Um navio encalhado no mar de Aral, Ásia Central, que encolheu para dez por cento de seu tamanho entre 1960 e 2007.

Mudanças climáticas

Os combustíveis fósseis produzem enormes quantidades de dióxido de carbono, contribuindo, assim, para os gases do efeito estufa e o aquecimento global. Embora o uso de carvão, o mais poluente dos combustíveis, tenha diminuído em alguns países, como no Reino Unido, ele aumentou em outros. Em 1973, foi descoberto que os clorofluorcarbonos (CFCs) – usados em refrigeração, ar-condicionado e outros produtos – estava afetando o ozônio da atmosfera do planeta, permitindo, assim, que uma quantidade excessiva de raios ultravioletas chegassem à Terra. O uso de CFCs vem sendo reduzido, mas as mudanças climáticas e o aquecimento global se tornam cada vez mais evidentes e uma ameaça real a aspectos fundamentais da vida no planeta. Apesar dos fóruns internacionais sobre o assunto, o desacordo entre os países impede progressos significativos.



Vista aérea da Floresta Amazônica, próxima à cabeceira do rio Xingu, no Brasil, mostra quanto da floresta já se perdeu por conta das pressões da agricultura.



Entrada de uma pequena mina de carvão em Shanxi, China. O país asiático é o maior produtor de carvão do mundo.

2003 – 2007

2003 Estados Unidos e Grã-Bretanha capturam Bagdá e Saddam Hussein.

- Mahmoud Abbas torna-se primeiro-ministro palestino, mas renuncia depois de poucos meses.
- Membros do Movimento Não Alinhado crescem para 116.
- Forte terremoto na Argélia, norte da África; mais de 2 mil pessoas morrem; 9 mil ficam feridas.
- Líbia concorda em pagar compensação pelo bombardeio de um avião em Lockerbie, Escócia.
- Shirin Ebadi, do Irã, vence o prêmio Nobel da Paz por promover os direitos de mulheres e crianças.

2004 Ataque terrorista a trens em Madri, Espanha; duzentas pessoas morrem, 1 400 ficam feridas.

- Sete novos países da Europa Oriental entram para a OTAN.
- Dez novos Estados entram para a União Europeia.
- Enchentes em Bangladesh, Nepal e norte da Índia; milhares morrem; milhões ficam desabrigados.
- Alunos são mantidos reféns por rebeldes chechenos em Beslan, Rússia; vários são mortos durante o resgate.
- Morte do líder palestino Yasser Arafat.
- Terremoto na costa de Sumatra é seguido por um tsunami; mais de 200 mil pessoas morrem em onze países do Oceano Índico.

2005 Mahmoud Abbas torna-se presidente da Autoridade Palestina; primeiras eleições presidenciais desde 1996.

- Bento XVI se torna papa após a morte de João Paulo II.
- Ataques com bombas em Londres.
- Oleoduto Baku-Tbilisi-Ceyhan abre; liga o mar Cáspio ao mar Mediterrâneo.

2006 Ehud Olmert se torna primeiro-ministro de Israel.

- Muhammad Yunus, de Bangladesh, e seu Grameen Bank ganham o prêmio Nobel da Paz pela criação de um modelo econômico.

2007 Romênia e Bulgária entram para a União Europeia, agora composta por 27 países.

- Nicolas Sarkozy torna-se presidente da França.

Direitos para Todos

Uma preocupação moderna importante é a garantia de direitos para indivíduos, comunidades, nações e mesmo animais. Os direitos humanos fundamentais incluem a não discriminação com base em raça, religião, gênero, capacidade física ou mental e orientação sexual. As crianças têm seus próprios direitos. Também há direitos ligados à propriedade intelectual, educação e serviços de saúde, enquanto as liberdades civis incluem a de discurso e expressão. De modo geral, esses direitos são mais amplamente difundidos em países desenvolvidos e severamente restritos em outras áreas. O direito dos países de se governarem sem interferência das grandes potências continua não sendo respeitado. Ademais, muitos países não têm governos democraticamente eleitos.



Monumento em homenagem às vítimas do ataque aos trens em Madri, Espanha, em 2004.

Fundamentalismo e Novas Seitas

Em alguns países, o fundamentalismo é uma tendência crescente. Os fundamentalistas resistem a mudanças, à liberdade das mulheres, educação e, de modo geral, a quaisquer atividades que possam fazer surgir uma diferente forma de pensar. Colocam ênfase na estrita observância de leis religiosas e sociais e tentam impor essas visões a outras pessoas, às vezes por meios violentos. No mundo ocidental, existem novas igrejas protestantes e seitas religiosas, assim como uma retomada das religiões pagãs.

Política de Identidade

A crescente ênfase em identidades nacionais, religiosas e étnicas talvez seja uma reação à globalização, mas movimentos religiosos e políticos que provocam emoções em massa já levaram a genocídios e guerras. Observadores políticos e intelectuais agora acreditam que esse conceito deva ser substituído por políticas mais inclusivas.

Ciência e Tecnologia

A humanidade continua explorando o universo. Voos espaciais privados e turismo no espaço já são uma possibilidade. A pesquisa biológica sugere que um

panorama completo do cérebro será possível no futuro. A busca pela partícula chamada de Bóson de Higgs, a chave da origem da massa de outras partículas, continua. Inovações nos transportes incluem aeronaves gigantes, como o Airbus 380, apresentado em 2007, capaz de transportar até 850 pessoas. Automóveis que se conduzem sozinhos também são uma possibilidade para o futuro.



O TGV da França, em funcionamento, é um dos trens mais rápidos do mundo, podendo ultrapassar 480 quilômetros por hora.

MUNDOS VIRTUAIS

Conforme a vida se torna complexa e estressante, as pessoas passam a buscar cada vez mais consolo em mundos simulados por computador. Os mundos virtuais podem incluir jogos, salas de bate-papo e conferências por computador. Um software bastante popular é o *Second Life*, no qual os usuários, conhecidos como “residentes”, podem criar vidas de faz de conta e interagir com outros residentes, que também têm suas *personas* fictícias.



Instrutor de paraquedismo em realidade virtual, usado pela marinha americana. Os óculos criam cenários gerados por computador, ajudando a tripulação a aprender a operar o paraquedas.

2007 – 2010

2007 Painel intergovernamental sobre Mudanças Climáticas confirmam aquecimento global, com aumento das temperaturas e do nível dos oceanos.

- Terremoto e tsunami atingem as Ilhas Salomão.

2008 Fidel Castro renuncia após 49 anos.

- Rio Kosi muda o curso no norte da Índia, causando enchentes; centenas morrem, mais de 2 milhões ficam desabrigados.
- Conflito entre Rússia e Geórgia.
- Primeiro-ministro maoísta é eleito no Nepal.

- Iraque e Estados Unidos chegam a um acordo sobre um prazo para a retirada das tropas.
- Onze alpinistas morrem no K2, no pior acidente na montanha desde 1986.
- Protestos antigoverno ganham força na Tailândia.
- Países do G8 pedem fundos para combater a fome na África; concordam em reduzir a emissão dos gases do efeito estufa pela metade até 2050.
- Crise dos bancos nos Estados Unidos leva à recessão global.
- Terroristas matam 173 pessoas em Mumbai, Índia.

2009 Líderes do G-20 comprometem-se a usar 1,1 trilhão de dólares para estimular o comércio mundial e as economias dos países em desenvolvimento.

- Terremoto afeta 26 cidades na Itália.
- Coreia do Norte conduz segundo teste nuclear.
- Barack Obama é eleito presidente dos Estados Unidos.

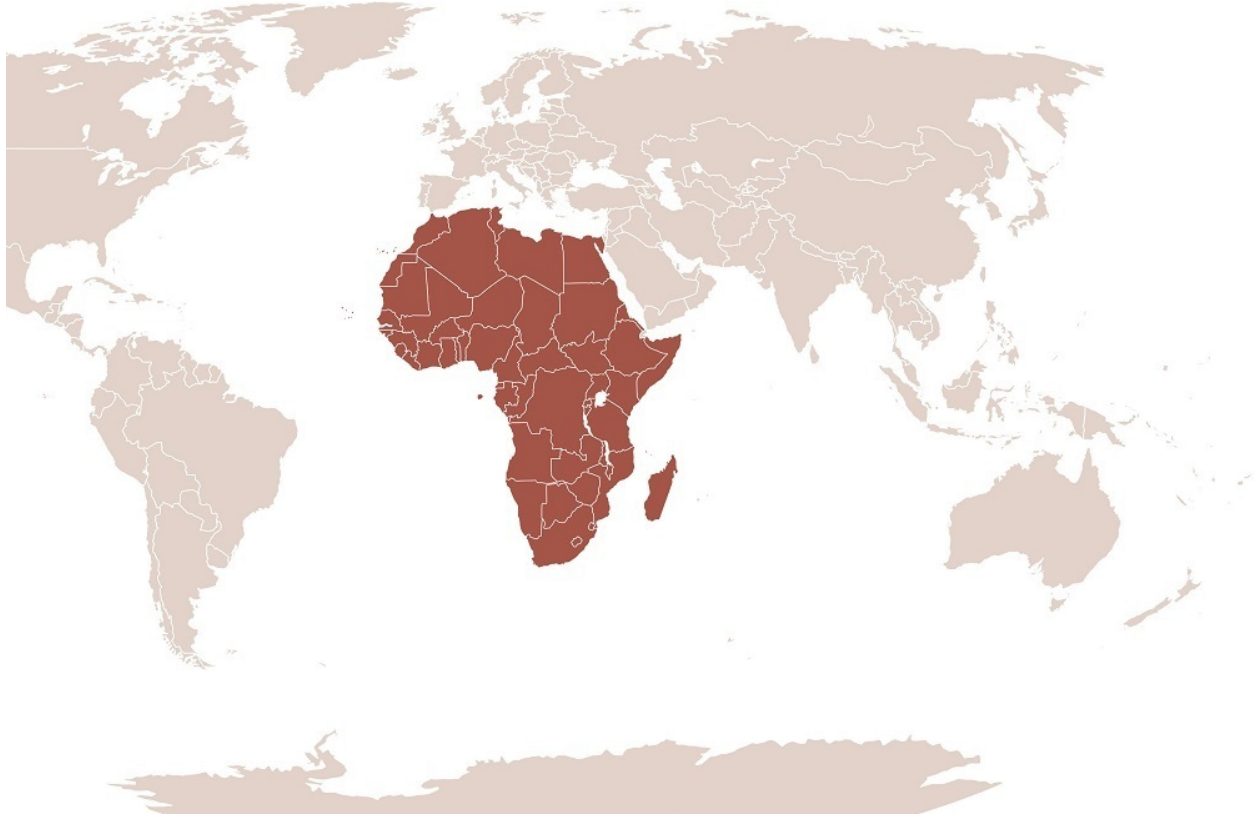
2010 Terroristas suicidas matam quarenta pessoas no metrô de Moscou.

- Estados Unidos e Rússia concordam em reduzir o arsenal nuclear.
- O tráfego aéreo europeu é paralisado pelas cinzas de um vulcão na Islândia.
- Vazamento de óleo no Golfo do México ameaça a vida selvagem e as áreas costeiras.
- Forças israelenses atacam frota levando ajuda a Gaza e matam nove ativistas.
- Exército tailandês dispersa os “camisas vermelhas”.
- Tempestades tropicais abrem uma cratera na Cidade da Guatemala, engolindo uma construção de três andares.

MAPA-MÚNDI



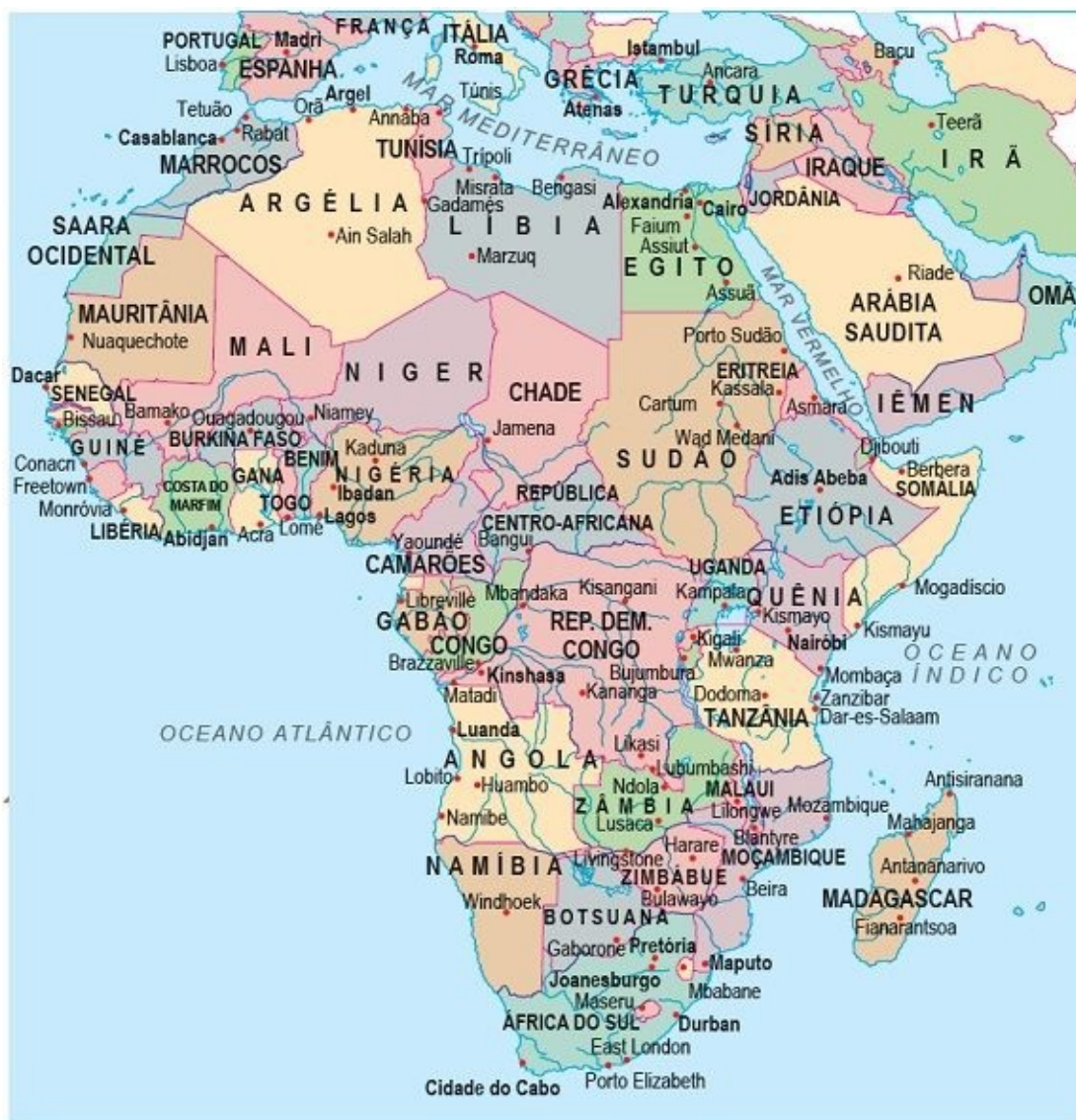
África



A África é o segundo maior continente do mundo, com uma área de aproximadamente 30 354 660 quilômetros quadrados, 53 países independentes e a disputada área do oeste do Saara. A faixa litorânea se estende por mais de 30 mil quilômetros quadrados. A linha do Equador atravessa o continente, passando por uma região de densas florestas e muita pluviosidade. A União Africana, fundada em 1963, é uma importante organização regional.



Encontrado apenas na África Equatorial, o gorila é uma espécie em risco de extinção.



HISTÓRIA

A África ocupa um lugar único na história do mundo. Acredita-se que os primeiros seres humanos tenham se desenvolvido no continente africano há milhões de anos e, de acordo com algumas teorias, dali se espalharam para o resto do mundo. Por volta do ano 3500 AEC, uma das mais antigas civilizações do mundo se desenvolveu no Egito, ao longo do rio Nilo. Posteriormente vieram outros reinos e impérios poderosos, incluindo o Império Axum. Nos séculos XIX e XX, as nações europeias colonizaram quase toda a África. De meados do século XX em diante, as nações africanas pouco a pouco conquistaram sua independência, embora a maioria delas ainda tenha enfrentado golpes, ditaduras militares, conflitos por territórios e guerras civis. Desenvolvimento irregular ou

escasso, questões ambientais e problemas de saúde são assuntos correntes e que geram preocupação.



Sacerdote da religião iorubá, da Nigéria, em vestes tradicionais.

LÍNGUAS AFRICANAS

Mais de 2 mil línguas são faladas na África (incluindo árabe e línguas coloniais), embora apenas 50 delas tenham um mínimo de 500 mil falantes. O suaíli (ou suaíle) é amplamente falado no leste e em algumas partes da África Central. As primeiras escritas vieram do árabe e trabalhos foram produzidos em suaíli-árabe a partir do século XVII. O hauçá também é uma língua muito falada, transmitida do povo de mesmo nome para outros povos no leste e norte do continente.

RELIGIÃO

O cristianismo chegou à África Setentrional já no século I da Era Comum e logo se espalhou por regiões da Etiópia e do Sudão. O cristianismo copta de certa forma sobreviveu na Etiópia e no Egito. A religião cristã voltou a ganhar força no continente com o advento dos missionários europeus no século XVIII.

O Islã é outra fé proeminente, tendo se espalhado por toda a África desde o século VII. As religiões nativas – que com frequência envolvem o culto aos antepassados – são praticadas com exclusividade por cerca de 15% da população, mas fazem parte de outras religiões, já que algumas tradições e rituais se combinaram. Os judeus falashas já foram proeminentes na Etiópia. Também existem outros grupos minoritários por toda a África.

ARTE E CULTURA Arte, música e literatura oral tradicionais foram revividas por movimentos nacionalistas, embora as ideias e a cultura ocidentais também tenham permeado a África – espalhando-se especialmente entre os mais jovens.



Estádio Royal Bafokeng, um dos construídos para a Copa do Mundo de 2010 na África do Sul – a primeira em um país africano.

► **Norte:** ARGÉLIA, LÍBIA, MARROCOS, TUNÍSIA, SAARA OCIDENTAL



Argélia

A Argélia, segundo maior país da África, espalha-se por grande parte do deserto

do Saara. Conquistou sua independência da França em 1962, após um longo e violento conflito liderado pela FLN (*Front de Liberation Nationale*). Mesmo depois da independência, guerras e agitações continuaram existindo entre as várias facções. Ahmad Ben Bella foi eleito o primeiro presidente, mas acabou derrubado por Houari Boumediene, em 1965. A constituição de 1976 transformava a Argélia em um Estado socialista, mas, entre 1992 e 1998, houve um confronto entre o governo e a Frente Islâmica de Salvação, um grupo político extremista.

A Argélia tem grandes reservas de gás natural e petróleo. O país também conta com uma rica literatura em árabe e em francês, além de abrigar os sítios arqueológicos de Tipasa e Timgad, ambos considerados patrimônios da humanidade.



ARGÉLIA

Área: 2.381.740 km²

População: 34.178.188

Capital: *Argel*

Sistema de governo: *República*



Cemitério da Guerra Civil da Argélia.

Líbia

Noventa por cento do território líbio é formado por deserto. Muammar al-

Gaddafi, líder do país desde 1969, criou uma nova ideologia política: uma combinação de socialismo e ideias islâmicas, conhecida como Terceira Teoria Universal.

A Líbia tem um PIB per capita alto por conta de suas reservas de petróleo e sua população relativamente baixa. Existem vários lugares históricos no país, entre os quais estão Cirene e Léptis Magna. A capital, Trípoli, abriga monumentos construídos desde os tempos antigos até os atuais.



LÍBIA

Área: 1.759.539 km²

População: 6.324.357

Capital: *Trípoli*

Sistema de governo:

*Jamahiriya, autogoverno local;
na prática, autoritarismo*

Marrocos

Marrocos, com seu interior montanhoso e acesso tanto ao Atlântico quanto ao Mediterrâneo, guarda 75% das reservas mundiais de fosforite. O país conquistou independência da França e da Espanha após um longo conflito. O palácio do sultão em Mequinez é chamado de Versalhes Marroquino. A cultura é uma mistura dos costumes de vários povos: do oeste da África, berberes, árabes, espanhóis e franceses. A arte e a literatura marroquinas são ricas e variadas.



MARROCOS

Área: 446.550 km²

População: 31.285.174

Capital: *Rabat*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional*

República Árabe Saaraui Democrática

A disputada região do Saara Ocidental é reconhecida por várias nações como um estado independente, embora a maior parte do território permaneça sob controle marroquino.

Tunísia

A Tunísia, o menor estado da África Setentrional, está localizada entre importantes rotas de navegação do Mediterrâneo. Tornou-se uma república em 1957. Trata-se de um caso único entre os países árabes, já que as mulheres somam mais de 20% da legislatura bicameral e têm, por lei, direitos iguais. A Tunísia também é conhecida por seu cinema liberal e inovador.



TUNÍSIA

Área: 163.609 km²

População: 10.486.339

Capital: *Tunes*

Sistema de governo: *República*

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Antes de 1200 AEC Berberes vivem na região.

aprox. 1200 AEC Fenícios criam entrepostos comerciais na costa do Mediterrâneo.

42 EC Fundação das províncias romanas.

533 Região é parte do Império Bizantino.

682 Invasões árabes. Governo das dinastias árabes e posteriormente berberes.

1400 – 1600 Portugal e Espanha ganham controle de algumas regiões costeiras.

1518 Início do governo otomano na Argélia, que se estende para a Líbia.

1830 França ocupa a Argélia.

1881 França ocupa a Tunísia.

1911 Itália conquista a Líbia dos otomanos.

1912 Marrocos se torna um protetorado francês.

1942 – 1943 Durante a Segunda Guerra Mundial, Grã-Bretanha e França ocupam a Líbia.

1951 Líbia se torna independente.

1954 – 1962 Guerra da Independência da Argélia.

1956 Marrocos e Tunísia tornam-se independentes da França.

1957 Albert Camus (1913 – 1960), nascido na Argélia, ganha o prêmio Nobel de Literatura.

1961 Oleodutos ligando o Mar Mediterrâneo ao interior e a campos de petróleo são inaugurados na Líbia.

1962 Marrocos se torna uma monarquia constitucional.

1969 Coronel Muammar al-Gaddafi assume o controle da Líbia.

1977 Líbia é renomeada e passa a se chamar República Árabe Popular e Socialista da Líbia (Jamairia).

1987 Zine El Abidine Ben Ali (n. 1936) torna-se presidente da Tunísia e é reeleito cinco vezes, posteriormente.

1989 Marrocos, Argélia, Tunísia, Líbia e Mauritânia formam a União do Magrebe Árabe.

2002 Tamazight, uma língua berber, é reconhecida como língua oficial na Argélia.

2007 Nas eleições marroquinas, o partido conservador Istiqlal conquista a maioria dos votos.

2009 Gaddafi da Líbia é eleito diretor da União Africana.

- Presidente Abdelaziz Bouteflika (n. 1937) conquista o terceiro mandato na Argélia.

► **Norte:** EGITO

A travessando o nordeste da África e a Península do Sinai – ponto no qual África e Ásia se encontram –, com o mar Mediterrâneo ao norte e o mar Vermelho a leste, o Egito tem uma localização estratégica. O país é governado por um presidente eleito por voto popular, que divide o poder com o primeiro-ministro, líder do partido que elege a maioria. Nos tempos modernos, o país conquistou um papel central nas políticas do Oriente Médio, tendo alcançado a paz com Israel após diversas guerras. O Egito conta com uma variedade de recursos, incluindo petróleo e gás natural.

INÍCIO E PERÍODO MEDIEVAL

Nas planícies férteis do rio Nilo, por volta de 3500 AEC, surgiu uma das mais antigas civilizações do mundo. A arte monumental, as grandes pirâmides e as tumbas desse período são os maiores patrimônios do país. O Egito Antigo teve períodos de governo persa, grego, romano e bizantino, que foram seguidos por governos árabes no século VII, os quais introduziram o Islã e a língua árabe e foram sucedidos pelos mamelucos em aproximadamente 1250. Os mamelucos, por sua vez, passaram a ser governados pelos otomanos em 1517.



EGITO

Área: 1.001.548 km²

População: 83.082.869 (*estabelecido em julho de 2009*)

Capital: *Cairo*

Sistema de governo: *República*



Barco navegando no Nilo.



GOVERNO BRITÂNICO

Em 1882, os britânicos ocuparam o Egito, mantendo o governante otomano como chefe nominal até 1914. Após a Primeira Guerra Mundial, teve início um movimento nacionalista egípcio, forçando os britânicos a concederem independência ao país em 1922. Todavia, a Grã-Bretanha continuou exercendo um papel na política do Egito, o que levou a um golpe militar em 1952, seguido pela instalação da república em 1953.



Mesquita de al-Azhar, no Cairo.

PÓS-INDEPENDÊNCIA Abdul Gamel Nasser (1918 – 1970), figura central nos primeiros anos de independência do país, promoveu a unificação árabe e teve um grande papel no Movimento dos Países Não Alinhados, além de centralizar a economia.



Abdul Gamel Nasser.

Três guerras com Israel trouxeram sérios prejuízos econômicos, mas os dois países alcançaram a paz entre 1979 e 1980. Nos anos 1990, privatizações e grandes reformas econômicas foram introduzidas; as alíquotas de impostos diminuíram, levando a um crescimento econômico substancial. Outras reformas foram iniciadas a partir de 2004. Embora o Egito seja a segunda economia do mundo árabe (atrás apenas da Arábia Saudita), o padrão de vida do cidadão comum permanece abaixo do esperado. O país começou a desenvolver energia nuclear para fins pacíficos.

CULTURA

A cultura egípcia é uma mistura de diferentes correntes. Embora o Islã seja predominante, o cristianismo coexiste pacificamente e tanto santidades sufis quanto cristãs são reverenciadas. Mais de cem filmes são produzidos por ano no país, que ficou conhecido como “Hollywood do Oriente Médio”; um festival de cinema é realizado todos os anos.

Os romancistas e poetas egípcios são prolíficos: Naguib Mahfouz (1911 – 2006) foi o primeiro escritor em língua árabe a ganhar o prêmio Nobel de Literatura, em 1988. A música é uma mistura de ritmos nativos, mediterrâneos, africanos e árabes combinados com elementos ocidentais.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

17 mil – 15 mil AEC Sítios paleolíticos.

7 mil – 4500 Culturas neolíticas.

3100 Rei Menés une o Alto e o Baixo Egito; desenvolvimento das antigas civilizações.

332 Conquista de Alexandre, o Grande.

1517 EC Egito se torna parte do Império Otomano.

1859 – 1869 Construção do Canal de Suez.

1913 Primeiro romance egípcio moderno, *Zaynab*, de Muhammad Husayn Haykal, é publicado.

1914 Egito se torna protetorado britânico; fim dos laços com a Turquia.

1922 Conquista independência; Rei Fuad I governa; Grã-Bretanha tem o direito de intervir nos assuntos egípcios.

1948 Une-se à invasão do recém-criado Estado de Israel; é derrotado, mas mantém a Faixa de Gaza.

1952 Gamel Abdul Nasser lidera um golpe e derruba o Rei Farouk I;

Muhammad Naguib assume os papéis de presidente e de primeiro-ministro.

1953 Naguib declara que o Egito é uma república.

• Nasser se torna primeiro-ministro; **1956** presidente.

1956 Canal de Suez é nacionalizado; Reino Unido, França e Israel invadem o Egito, mas são expulsos.

1967 Guerra dos Seis Dias com Israel.

1970 Nasser morre e é sucedido por Anwar al Sadat.

1971 Tratado de amizade com a União Soviética; inauguração da represa de Assuã.

1973 Guerra do Yom Kippur; **1974** Acordos de Paz.

1977 Egito é o primeiro país árabe a reconhecer a existência de Israel.

1978 Acordos de Camp David são assinados entre Israel e Egito; **1979** Assinatura de um tratado de paz.

1981 Sadat é assassinado; Hosni Mubarak é o novo presidente.

1992 – 1996 O egípcio Boutros Boutros-Ghali é secretário-geral da ONU.

2005 Emenda constitucional muda a forma das eleições presidenciais para eleições diretas, permitindo múltiplos candidatos; Mubarak é eleito para o seu quinto mandato.

► **Leste:** DJIBOUTI, ERITREIA, ETIÓPIA, SOMÁLIA, SUDÃO

Djibouti

Uma das menores nações africanas, Djibouti conquistou a independência em 1977, com Hasan Gouled Aptidon como primeiro presidente. A localização estratégica do país, na foz do Mar Morto, é responsável pelos fluxos comerciais que passam por ali. Essa localização também levou o território a ser usado como base para operações militares. Estados Unidos e França mantêm tropas sediadas

no país.



DJIBOUTI

Área: 23.201 km²

População: 724.622

Capital: *Djibouti*

Sistema de governo: *República*



Eritreia

A Eritreia conquistou independência da Etiópia em 1993, após um longo conflito. O progresso econômico foi dificultado pelos conflitos militares com Iêmen e Etiópia. O país guarda alguns dos mais antigos restos de fósseis humanos.



ERITREIA

Área: 117.601 km²

População: 5.647.168

Capital: *Asmara*

Sistema de governo: *Provisório, república*

Etiópia

A Etiópia manteve-se livre do governo colonial, exceto durante os anos 1936 a 1941. Com a independência da Eritreia em 1993, a Etiópia perdeu sua encosta no Mar Morto. A economia do país é pobre por conta do longo conflito com a Eritreia (1999 – 2000), além das frequentes secas.



ETIÓPIA

Área: 1.104.301 km²

População: 85.237.338

Capital: *Adis Abeba*

Sistema de governo: *República federativa*

O país é conhecido pelo cultivo do café, que pode ter sido originado no país. Sua capacidade de ter resistido às potências europeias durante o governo do imperador Haile Selassie entre 1930 e 1974 fez surgir os rastafáris, um grupo religioso que tinha Haile Selassie como símbolo da liberdade, um messias e uma reencarnação de Jesus Cristo.

Somália

Localizada no Chifre da África, nos tempos antigos, a Somália foi um importante centro de comércio; atualmente, todavia, o país encontra-se destruído pela guerra civil. Em 1960, as duas áreas separadas da Somália, controladas por Itália e Grã-Bretanha, conquistaram independência e se uniram. Em 1991, o Movimento Nacional Somali conquistou o controle da antiga Somalilândia Britânica e declarou independência. A região continua separada, mas não é reconhecida internacionalmente. Houve várias outras guerras civis, com diversas áreas declarando independência ou autonomia. A Somália também é conhecida por seus piratas, que vivem ao longo da costa. O país abriga vários sítios históricos com estruturas piramidais antigas e relíquias de cidades-estados, como Opone e Malo.



SOMÁLIA

Área: 637.657 km²

População: 9.832.017

Capital: *Mogadíscio*

Sistema de governo: *Provisório, parlamentar*

Sudão

O Sudão é o maior país da África, dominado pelo rio Nilo e seus afluentes. Na história antiga, ali existiu o Reino de Cuche, que em vários momentos esteve unido politicamente com o Egito. Houve uma sucessão de breves regimes após a independência. Guerras civis (1955 – 1972, 1983 – 2005) e conflitos na região oeste de Darfur provaram-se um desastre para o país, embora a economia tenha sido favorecida pelas exportações de petróleo bruto a partir de 1999. Um governo de coalizão foi formado em 2005, e a primeira eleição multipartidária realizada desde 1986 aconteceu em abril de 2010.



SUDÃO

Área: 2.505.813 km²

População: 41.087.825

Capital: *Cartum*

Sistema de governo: *República*



Barco navegando no Nilo, no Sudão.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

6 – 2 MAA Restos arqueológicos dos primeiros homínídeos na Etiópia.

aprox. 150 EC Reino Axum é forte na região.

Séc. IV Cristianismo copto é introduzido na Etiópia.

Séc. VII em diante: árabes e islâmicos dominam a região.

1887 Grã-Bretanha declara que a Somalilândia é um protetorado.

1888 Colônia Francesa da Somalilândia é estabelecida na região (incluindo Djibouti).

1889 Itália transforma a Somália em protetorado.

1899 – 1956 Sudão é conhecido como Sudão Anglo-Egípcio e fica sob controle britânico.

1936 Itália une os territórios de Somalilândia, Eritreia e Etiópia para formar a África Oriental Italiana.

1941 Eritreia e Somalilândia são ocupadas pelo Reino Unido.

1946 Djibouti é transformado em território ultramarino francês.

1953 Sudão se torna autogovernado.

1958 Golpe militar liderado por Ibrahim Abboud no Sudão.

1962 Eritreia é ocupada pela Etiópia.

1969 Coronel Gaafar Muhammad al-Nimeiry estabelece governo militar no Sudão. **1971** É eleito presidente; **1983** Reeleito para 3º mandato; **1985** Deposto num golpe.

1970 Major-general Muhammad Siad Barre, que conquistou o poder em **1969**, declara que a Somália é um estado socialista.

1974 Na Etiópia, o imperador Haile Selassie (1892 – 1975) é derrubado por um golpe militar; criação de um Estado socialista.

1977 Djibouti conquista independência da França.

1991 Presidente Barre, da Somália, é derrubado.

1993 Eritreia conquista independência.

1998 Nuruddin Farah (n. 1945), da Somália, ganha o prêmio Literário Internacional Neustadt.

2004 Criação do Governo Federal de Transição na Somália.

2005 – 2007 Conflito entre Sudão e Chade.

2009 Xequê Sharif Sheikh Ahmed é eleito presidente do governo de transição na Somália.

► **Leste:** BURUNDI, RUANDA, QUÊNIA, TANZÂNIA, UGANDA





BURUNDI

Área: 27.829 km²

População: 9.511.330

Capital: *Bujumbura*

Sistema de governo: *República*

Burundi e Ruanda

Burundi e Ruanda foram colonizados pela Bélgica e conquistaram independência em 1962. Desde então, os países sofreram com guerras civis e conflitos entre os dois principais grupos étnicos, hutus e tutsis, embora eles tenham se tornado mais pacíficos a partir de 2003.



RUANDA

Área: 26.337 km²

População: 10.746.311

Capital: *Kigali*

Sistema de governo: *República*

Quênia

Após a independência do país, em 1963, o líder nacionalista Jomo Kenyatta tornou-se primeiro-ministro. Então, no ano seguinte, quando o país passou a ser uma república, Kenyatta tornou-se presidente. Num primeiro momento, o Quênia teve um forte crescimento da economia, mas esse crescimento não se sustentou.



QUÊNIA

Área: 58.0367 Km²

População: 39.002.722

Capital: *Nairóbi*

Sistema de governo: *República*



Visitas turísticas aos safáris são uma nova fonte de renda no Quênia.

Tanzânia

A Tanzânia inclui a antiga região continental de Tanganica e as ilhas de Zanzibar e Pemba. Em 1961, Julius Nyerere, “o pai da nação”, tornou-se o primeiro presidente pós-independência e tentou desenvolver o país.



TANZÂNIA

Área: 947.301 km²

População: 41.048.532

Capital: *Dodoma (Dar es Salaam até 1974)*

Sistema de governo: *República*

Uganda

Idi Amin, comandante do exército, capturou o poder em 1971 e deu início a oito anos de desgoverno, período durante o qual entre 100 mil e 300 mil cidadãos do país foram torturados e mortos. Desde o afastamento de Amin, em 1978, movimentos rebeldes continuam impedindo o desenvolvimento do país.



UGANDA

Área: 241.037 km²

População: 32.369.558

Capital: *Kampala*

Sistema de governo: *República*



Idi Amin.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

3 – 2 MAA Primeiros hominídeos no Quênia e na Tanzânia.

Séc. XI Árabes controlam o comércio na costa e criam a cidade-estado de Zanj, no Quênia.

1800 – 1899 Buganda (na região de Uganda) torna-se um grande reino.

1832 Sultão Sayyid Said, de Omã, cria sua capital em Zanzibar.

1885 Tanganica passa para o domínio da Alemanha; depois da Primeira Guerra Mundial, passa a ser controlada pelo Reino Unido.

1890 Quênia torna-se protetorado inglês.

- Ruanda-Urundi torna-se parte da África Oriental Alemã.
- Zanzibar se torna protetorado britânico.

1894 Buganda se torna protetorado britânico; **1896** Nome Uganda é adotado.

1902 – 1962 Vida de Shaaban Robert, escritor tanzaniano chamado de “poeta laureado do suaíle”.

1916 Bélgica ocupa o território de Ruanda-Urundi.

1961 Tanganica conquista sua independência.

1962 Burundi, Ruanda e Uganda conquistam independência.

1963 Independência do Quênia.

1964 Tanganica e Zanzibar formam um único país.

1980 – 1985 Milton Obote (1925 – 2005) é presidente de Uganda (inicialmente, primeiro-ministro entre 1962 e 1965; depois, presidente entre 1966 e 1971).

1994 Genocídio de Ruanda, assassinatos em massa de tútsis.

2001 Tanzânia, Uganda e Quênia inauguram um parlamento e corte de justiça regionais em Arusha.

- Ruanda adota uma nova moeda e hino nacional.

2004 A ecologista queniana Wangari Maathai ganha o prêmio Nobel da Paz.

2005 Nova constituição em Burundi; eleição geral pacífica.

- União aduaneira é introduzida na Tanzânia, em Uganda e no Quênia.
- Jakaya Kikwete é eleito presidente da Tanzânia.

2009 Ruanda e Burundi passam a fazer parte da União Aduaneira da Comunidade da África Oriental.

► **Oeste:** CABO VERDE, COSTA DO MARFIM, GÂMBIA, GUINÉ, GUINÉ-

BISSAU, LIBÉRIA, MAURITÂNIA, SENEGAL E SERRA LEOA Todos esses países foram, no passado, colonizados por potências europeias. A maioria conquistou sua independência entre as décadas de 1950 e 1970. A Libéria (originalmente Monróvia) é um caso único: a colônia foi criada por americanos como uma pátria para escravos libertos dos Estados Unidos, que foram transportados para lá a partir de 1822.



CABO VERDE

Área: 4.032 km²

População: 429.474

Capital: *Praia*

Sistema de governo: *República*

Desde a independência, Cabo Verde, um pequeno grupo de ilhas, mantém uma democracia relativamente estável. Seguindo o caminho trilhado a partir de 1960 pelo primeiro presidente, poeta, filósofo e intelectual Léopold Sédar Senghor (1906 – 2001), o Senegal é considerado um modelo de democracia no continente africano. As demais nações do grupo sofreram com golpes militares ou guerras civis devastadoras.



COSTA DO MARFIM

Área: 322.463 km²

População: 20.617.068

Capital: *Yamoussoukro*

Sistema de governo: *República*



GÂMBIA

Área: 11.294 km²

População: 1.778 081

Capital: *Banjul*

Sistema de governo: *República*



GUINÉ

Área: 12.758 km²

População: 10.057.975

Capital: *Conacri*

Sistema de governo: *República*



GUINÉ-BISSAU

Área: 36.125 km²

População: 1.533.964

Capital: *Bissau*

Sistema de governo: *República*

Os conflitos impedem que os países usufruam de todos os benefícios de seus recursos – sejam minerais, como a bauxita, sejam vegetais, como o cacau. Descobertas de petróleo e gás natural na região podem ajudar a melhorar algumas economias.



Léopold Sédar Senghor, de Senegal.



LIBÉRIA

Área: *111.369 km²*

População: *3.441.790*

Capital: *Monróvia*

Sistema de governo: *República*



MAURITÂNIA

Área: 1.030.698 km²

População: 3.129.486

Capital: *Nouakchott*

Sistema de governo: *República*



SERRA LEOA

Área: 71.740 km²

População: 5.132.138

Capital: *Freetown*

Sistema de governo: *República*



SENEGAL

(República do Senegal)

Área: 196.722 km²

População: 13.711.597

Capital: *Dakar*

Sistema de governo: *República*



Rio Senegal em Saint-Louis, Senegal.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

5 mil AEC Início da agricultura e da domesticação do gado.

400 AEC Surgem as primeiras cidades-estados da região, envolvidas com o comércio no Saara.

500 – 1000 EC Vários povos, incluindo wolof, serer, tucolor e berberes se instalam na região.

Séc. XV e XVI Árabes chegam à região, resultando numa cultura mista de berberes e árabes.

1444 – 1445 Portugal chega a Senegal e Cabo Verde para fazer comércio.

1600 – 1700 Holandeses e franceses dominam o comércio.

1842 – 1844 França cria protetorado na Costa do Marfim.

1893 O país africano é transformado em colônia.

1894 Gâmbia se torna protetorado britânico.

1895 Senegal se torna colônia francesa.

1903 Mauritânia se torna protetorado francês; colônia em **1920**.

1958 Ahmed Sekou Toure é o primeiro presidente da Guiné independente; governa até **1984**.

1959 Costa do Marfim, Burkina Faso, Níger e Benim formam o Conseil de l'Etente; **1966** Togo entra para o grupo.

1961 Moktar Ould Daddah é eleito o primeiro presidente da Mauritânia e é reeleito em 1966, 1971, 1976.

1982 Senegal e Gâmbia formam uma federação, a Senegâmbia, que é dissolvida em 1989.

1984 Léopold Sédar Senghor, ex-presidente do Senegal, é nomeado para a Académie Française, primeiro negro a receber a mais alta honra francesa por sua contribuição à vida e às letras francesas.

1993 Na Guiné, Lasana Conté é eleito chefe do governo civil; reeleito em 1998 e 2003; morre em 2008.

2000 Abdoulaye Wade é eleito presidente do Senegal; reeleito em 2007.

2002 A guerra civil de dez anos de Serra Leoa deixa um terço da população desabrigada.

2007 O parlamento da Mauritânia proíbe a escravidão, que continuava mesmo após uma proibição de 1981.

2008 Golpe militar na Guiné.

► **Centro-Oeste:** BENIM, BURKINA FASO, GANA, MALI, NIGÉRIA, NÍGER, TOGO

Benim

No passado conhecido como Dahomey, Benim conquistou independência da França em 1960 e foi renomeado em 1975. A partir de 1991, tornou-se uma democracia multipartidária comandada por um presidente. Benim deu início a um programa de reformas econômicas em 2001 e descobriu petróleo no mar em 2009.



BENIM

Área: *112.623 km²*

População: *8.791.832*

Capital: *Porto Novo*

Sistema de governo: *República*



Burkina Faso

Burkina Faso, que quer dizer “terra do povo justo”, anteriormente era conhecida como República de Alto Volta. O país conquistou independência da França em 1960 e foi renomeado em 1984. Enfrentou vários golpes militares, embora hoje viva em regime democrático. Burkina Faso realiza a cada dois anos o Festival Panafricano de Filme e Televisão de Ougadougou (FESPACO), considerado o festival de cinema mais importante da África.



BURKINA FASO

Área: 274.199 km²

População: 15.746.232

Capital: *Ougadougou*

Sistema de governo: *República*

Gana

Em 1960, três anos após conquistar a independência, Gana tornou-se uma república. O primeiro-ministro e posteriormente presidente Kwama Nkrumah era um líder carismático, mas foi derrubado por um golpe em 1966. Em seguida, vieram outros golpes e conflitos civis, mas o país se estabilizou em 2000. A agricultura continua exercendo papel importante na economia, embora ouro,

madeira e cacau também sejam parte das exportações. Reservas de petróleo offshore foram descobertas em 2007.



GHANA

Área: 238.532 km²

População: 23.887.812

Capital: *Acra*

Sistema de governo: *República*

Mali

Após conquistar a independência da França em 1959, o Mali enfrentou períodos de agitação e ditadura militar. Embora um governo civil tenha chegado ao poder em 1992, a agitação continuou. O Mali, que no passado foi um império rico, hoje tem sua economia baseada sobretudo na agricultura.



MALI

Área: 1.240.192 km²

População: 13.443.225

Capital: *Bamako*

Sistema de governo: *República*

Nigéria

A Nigéria conquistou sua independência em 1960 e, a partir de 1966, passou por longos períodos de governo militar. Os civis só voltaram ao poder em 1999. Durante os anos 1967 a 1970, o povo igbo tentou criar um Estado separado, a República de Biafra, o que gerou uma guerra civil e um bloqueio: 1 milhão de biafrenses morreram de fome durante a guerra.

O petróleo se tornou a principal fonte de renda da Nigéria a partir dos anos 1970. O país é um dos maiores produtores do mundo e tem enorme potencial de

crescimento.



NIGÉRIA

Área: 923.768 km²

População: 149.229.090

Capital: *Abuja*

Sistema de governo: *República federativa*

Níger

O Níger enfrentou vários golpes e governos militares; o mais recente foi instalado em fevereiro de 2010. O país também enfrenta a rebelião do grupo étnico tuaregue. O país conta com recursos minerais diversos, mas a maioria do povo vive da agricultura.



NÍGER

Área: 1.266.998 km²

População: 15.306.252

Capital: *Niamey*

Sistema de governo: *República*

Togo

Em 1956, a área britânica de Togolândia uniu-se com a Costa do Ouro e tornou-se independente com o nome de Gana. A Togolândia francesa transformou-se em país independente em 1960, com o nome de Togo. A economia baseia-se principalmente na agricultura. Togo também é um centro regional de comércio e trocas. Levantes e a guerra civil vêm afetando a economia.



TOGO

Área: 56.785 km²

População: 6.031.808

Capital: *Lomé*

Sistema de governo: *República*

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

aprox. 300 AEC Povos bantus vivem na região.

aprox. 500 EC Cidades surgem na região.

Séc.VII Islamismo se espalha por meio do comércio.

1471 Exploradores portugueses chegam à região de Gana e passam a chamá-la de Costa do Ouro.

1874 Costa do Ouro se torna colônia britânica.

1884 Criação do protetorado alemão da Togolândia.

1905 Mali é parte do sudão francês.

1906 Região da atual Nigéria passa a ser controlada pelos britânicos.

1919 Região da atual Burkina Faso torna-se território separado do Alto Volta francês; **1932** Dividida entre outros estados franceses; **1947** Retorno à colônia separada.

1920 Togolândia é dividida entre França e Grã-Bretanha.

1958 Benim conquista sua autonomia.

1960 Modibo Keita é o primeiro presidente do Mali independente.

- Níger torna-se independente da França.

1963 Presidente Sylvanus Olympio, de Togo, é assassinado.

1967 Gnassingbe Eyadema lidera um golpe em Togo.

1968 – 1973 Forte seca afeta o Níger.

1972 Mathieu Kerekou lidera golpe militar em Benim e cria governo marxista.

1995 Escritor e ativista Ken Saro-Wiwa é executado com outros oito na Nigéria.

1996 Kerekou é eleito presidente de Benim e reeleito em 2001.

1999 Olusegun Obasanjo vence a eleição presidencial na Nigéria; governo civil é restaurado.

• Níger aprova nova constituição.

2000 John Kufuor é eleito presidente de Gana e reeleito em 2004.

2005 Em Togo, o presidente Gnassingbe Eyadema morre; seu filho, Faure Gnassingbe, assume o poder.

2007 Enchentes causam devastação em Gana.

2009 Em Burkina Faso, uma lei define que 30% dos candidatos às eleições devem ser mulheres.

2010 Presidente Mamadou Tandja, do Níger, é derrubado em um golpe.

► **Central:** CAMARÕES, REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA, REPÚBLICA DO CHADE, REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO, REPÚBLICA DO CONGO, GUINÉ EQUATORIAL, GABÃO, SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Todos esses países foram colonizados por poderes europeus. Desde a independência de Camarões, um país com uma cultura muito diversa, sua economia se tornou diversificada e seu sistema político, relativamente estável. Gabão é outro país pacífico, embora suas condições políticas não sejam ideais. Todos os outros países sofreram golpes, assassinatos e guerras civis que impediram seu desenvolvimento, mesmo que muitos possuam grandes recursos naturais, como ouro e petróleo. A Guiné Equatorial tem explorado suas reservas de petróleo, mas a renda proveniente não é distribuída de maneira igualitária.



Joseph Mobutu, da República Democrática do Congo.



CAMARÕES

Área: 475.348 km²

População: 18,879,301

Capital: Yaoundé

Sistema de governo: *República*



REPÚBLICA DO CHADE

Área: 1.283.999 km²

População: 10.329.208

Capital: N'Djamena

Sistema de governo: *República*



REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

Área: 622.982 km²

População: 4.511.488

Capital: *Bangui*

Sistema de governo: *República*



REPÚBLICA DO CONGO

Área: 342.000 km²

População: 4.012.809

Capital: *Brazzaville*

Sistema de governo: *República*

Um dos ditadores mais famosos da região foi Jean Bedel Bokassa, da República Centro-Africana. Tornou-se presidente em 1966 depois de um golpe, e proclamou-se imperador em 1977, governando por dois anos até sua queda. Ele foi acusado de comer a carne de inimigos.



Família de um dos povos pigmeus do Congo.



CONGO

Área: 2.344.858 km²

População: 68.692.542

Capital: *Kinshasa*

Sistema de governo: *República*



GUINÉ EQUATORIAL

Área: 28.049 km²

População: 633,441

Capital: *Malabo*

Sistema de governo: *República*



SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Área: 963.475 km²

População: 212,679

Capital: *São Tomé*

Sistema de governo: *República*



GABÃO

Área: 267.667 km²

População: 1.514.993

Capital: *Libreville*

Sistema de governo: *República*



Crateras no monte Camarões.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Séc. VI a XV Civilização São em parte da área.

aprox. 1000 Povos bantus vivem na região.

1910 Áreas de Chade, Gabão, Congo (posteriormente República do Congo) e República Centro-Africana tornam-se parte da África Equatorial Francesa.

1960 Joseph Kavubu é presidente da República Democrática do Congo; Patrice Lumumba é primeiro-ministro.

• François Tombalbaye é o primeiro presidente de Chade; assassinado em 1975.

1960 – 1965 David Dacko é presidente da República Centro-Africana; derrubado por Jean Bedel Bokassa.

1961 Patrice Lumumba é assassinado na República Democrática do Congo.

1963 Abbe Fulbert Youlou é o primeiro presidente da República do Congo.

1965 – 1997 Joseph Mobutu detém o poder na República Democrática do Congo.

1968 Francisco Macias Nguema é o primeiro presidente da Guiné Equatorial.

1971 – 1997 República Democrática do Congo é renomeada para Zaire.

1975 São Tomé e Príncipe torna-se independente de Portugal.

1982 Paul Biya é eleito presidente de Camarões.

1986 Gás tóxico do lago Nyos, em Camarões, mata mais de 1 700 pessoas.

1992 Camarões tem sua primeira eleição presidencial multipartidária.

1995 Príncipe conquista o autogoverno.

1997 Mobutu é deposto por Laurent Kabila; Zaire passa a ser chamado de República Democrática do Congo.

2000 Banco Mundial aprova fundos para a construção de um oleoduto em Chade e Camarões.

2001 Kabila é morto a tiros; seu filho, Joseph Kabila, torna-se presidente da República Democrática do Congo.

2003 General Francis Bozize assume o poder após um golpe militar na República Centro-Africana.

2005 É eleito presidente.

2006 Idriss Deby é reeleito presidente de Chade.

2009 Formação de um governo de união nacional na República Centro-Africana.

► **Sul:** ANGOLA, BOTSUANA, LESOTO, MALAUI, MOÇAMBIQUE, NAMÍBIA, ÁFRICA DO SUL, SUAZILÂNDIA, ZÂMBIA, ZIMBÁBUE, ILHAS NO OCEANO ÍNDICO



Após a Segunda Guerra Mundial, alguns países comandados pelos britânicos conquistaram a independência de forma quase pacífica, como aconteceu com Botsuana (um dos maiores produtores de diamante do mundo), Malaui e Zâmbia, todos são democracias multipartidárias relativamente estáveis, além de Lesoto e Suazilândia, pequenos reinos dentro da África do Sul.

Também no sul da África, a Namíbia conquistou sua independência da África do Sul. Ali, o governo da minoria branca reprimiu os negros por meio de políticas de separação ou apartheid. O movimento por igualdade dos negros, liderado por Nelson Mandela, venceu as eleições democráticas em 1994.



BOTSUANA

Área: 581.729 km²

População: 1.990.876

Capital: *Gaborone*

Sistema de governo: *República*



LESOTO

Área: 30.354 km²

População: 2.130.819

Capital: *Maseru*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional*



MALAUÍ

Área: 118.484 km²

População: 15.028.757

Capital: *Lilongwe*

Sistema de governo: *República*



NAMÍBIA

Área: 824.292 km²

População: 2.108.665

Capital: *Windhoek*

Sistema de governo: *República*



ÁFRICA DO SUL

Área: 1.219.032 km²

População: 49.052.489

Capital: *Pretória*

Sistema de governo: *República*



SUAZILÂNDIA

Área: 17.635 km²

População: 1.337.186

Capital: *Mbabane (Lobamba é a capital real e legislativa)*

Sistema de governo: *Monarquia*



ZÂMBIA

Área: 752.616 km²

População: 11.862.740

Capital: *Lusaka*

Sistema de governo: *República*



ZIMBÁBUE

Área: 390.756 km²

População: 11.392.629

Capital: *Harare*

Sistema de governo: *República*

O governo da minoria branca da Rodésia do Sul separou-se da Grã-Bretanha em 1965, sob o nome de Rodésia. Em 1980, passou a ser chamado de Zimbábue. Desde então, o país é dominado por Robert Mugabe, que o levou à pobreza.

Ex-colônias de Portugal, Angola e Moçambique enfrentaram longas guerras por independência antes de finalmente conquistarem a liberdade.



Nelson Mandela, defensor da liberdade e ex-presidente da África do Sul.



ANGOLA

Área: 1.246.701 km²

População: 12.799.293

Capital: *Luanda*

Sistema de governo: *República*



MOÇAMBIQUE

Área: 799.379 km²

População: 21.669.278

Capital: *Maputo*

Sistema de governo: *República*



COMORES

Área: 2.235 km²

População: 752.438

Capital: *Moroni*

Sistema de governo: *República*



MADAGASCAR

Área: 587.038 km²

População: 20.653.556

Capital: *Antananarivo*

Sistema de governo: *República*

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

3 MAA Fósseis de hominídeos encontrados na região.

aprox. 1100 Criação de assentamentos no Grande Zimbábue.

1814 Holanda entrega a Colônia do Cabo (África do Sul) aos britânicos.

1834 Bôeres começam a deixar a Colônia do Cabo, África do Sul; formam repúblicas em Natal, Estado Livre de Orange e Transvaal.

1859 Explorador escocês David Livingstone chega ao Malaui.

1899 – 1902 Guerra dos Bôeres; Grã-Bretanha anexa o Estado Livre de Orange.

1948 Partido Nacional da África do Sul inicia a política de apartheid.

1953 Governo britânico cria a Federação da Rodésia e a Niassalândia.

1958 Hastings Kumuzu Banda volta dos Estados Unidos e da Inglaterra para liderar o congresso da Niassalândia.

1977 Ativista anti-apartheid Steve Biko se torna um mártir após ser morto pela polícia sul-africana.

1980 – 1987 Robert Mugabe é o primeiro primeiro-ministro do Zimbábue e torna-se presidente em 1987.

1984 Protestos contra o apartheid se espalham pela África do Sul.

1986 Mswati III se torna rei da Suazilândia.

1986 – 2004 Joaquim Chissano é presidente de Moçambique; inicia o desenvolvimento econômico e estabiliza o país.

1990 Nelson Mandela, líder do Congresso Nacional Africano, é libertado da prisão na África do Sul.

1991 Nova constituição transforma a Zâmbia em uma democracia multipartidária.

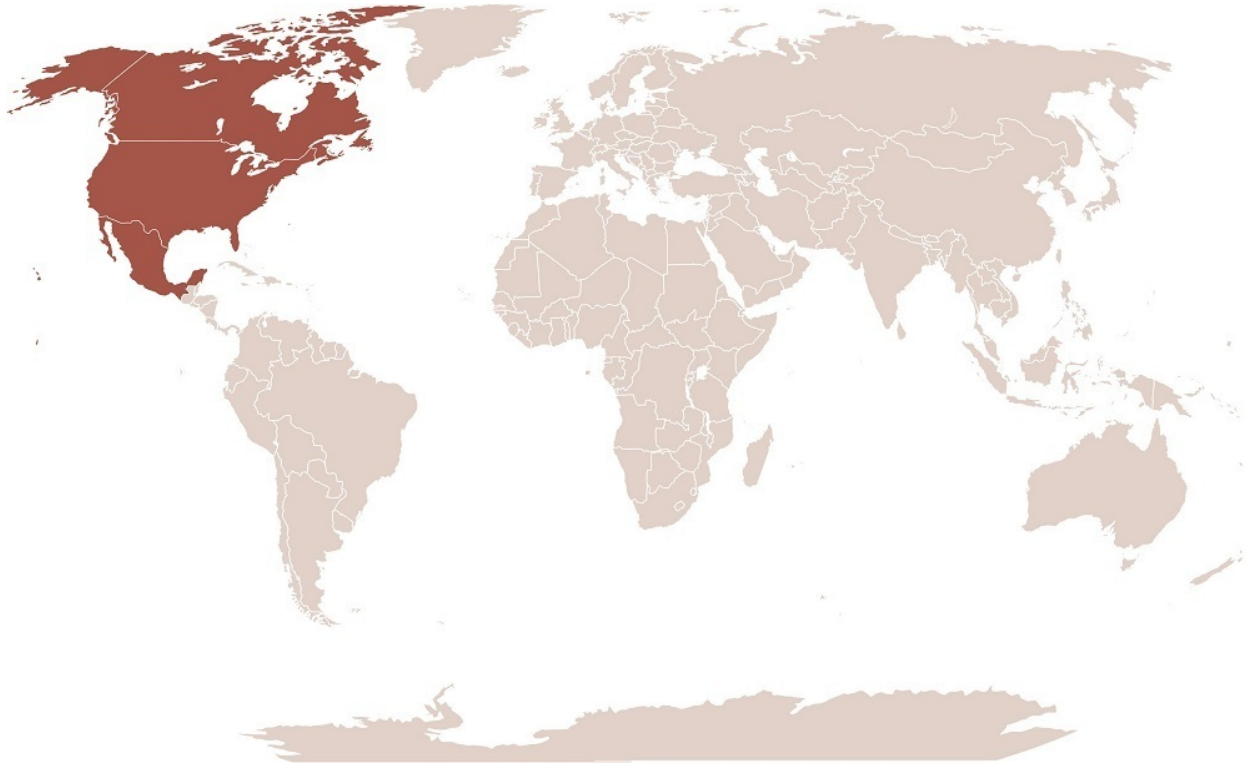
1993 Nelson Mandela e F. W. de Klerk recebem o prêmio Nobel da Paz por seu papel na criação de uma democracia na África do Sul.

1994 Nelson Mandela é eleito presidente da África do Sul nas primeiras eleições livres.

- Primeira eleição multipartidária em Malaui.

2008 Botsuana cria a própria empresa de comércio de diamantes.

América do Norte



A América do Norte engloba Canadá, Estados Unidos e México, somando uma área de 24 708 486 km². O termo América vem do nome do explorador italiano Américo Vesúcio, que visitou a região entre os anos 1499 e 1502.

A América do Norte conta com uma paisagem diversificada, variando de pradarias temperadas até desertos áridos no sudoeste dos Estados Unidos e do México, e também geleiras nas terras selvagens do Alasca, ao norte, onde a mais alta montanha dos Estados Unidos, a Denali (ex-Monte McKinley) alcança mais de 6 mil metros de altitude. Entre os recursos minerais estão carvão, minério de ferro, petróleo e gás natural e depósitos de ouro e prata.



HISTÓRIA

Em algum momento entre 30 mil e 13 mil AEC, os humanos migraram para a América do Norte – ou pelo Estreito de Bering (que, no passado, formava uma passagem ligando o território à Sibéria) ou pelo mar – e se espalharam pelo continente. Acredita-se que os inuítes tenham chegado à região muito depois de outros grupos.



A cidade de Seattle.

Os vikings desembarcaram na América do Norte no final do século X, embora suas colônias no Canadá não tenham sobrevivido por muito tempo. Os europeus começaram a explorar e povoar o continente a partir do final do século XV. Até então, havia diversas culturas agrícolas, algumas as quais eram civilizações avançadas. No século XVI, a Espanha conquistou o México e a América Central, enquanto franceses e ingleses mostravam-se proeminentes a norte do México. Pouco a pouco, os britânicos dominaram também a região onde hoje é o Canadá. Os Estados Unidos declararam independência da Grã-Bretanha em 1776, o que foi reafirmado em 1783, após a Guerra de Independência. Nos Estados Unidos, os grupos indígenas nativos foram quase totalmente dizimados por doenças e uma série de guerras; também no Canadá, as Primeiras Nações foram dizimadas paulatinamente. A partir de 1650, escravos africanos começaram a ser importados; o movimento da abolição foi o principal motivo responsável por levar à Guerra Civil Americana entre 1861 e 1865, na qual os estados do norte derrotaram a Confederação sulista, esta última apoiadora da escravidão. Por fim, os Estados Unidos se expandiram, conquistando um total de cinquenta estados.

O Canadá se tornou um domínio autogovernado do Império Britânico em 1867; em 1882, passou a ter sua própria constituição, embora continue sendo parte da Commonwealth. No século XX, o mundo sobreviveu a duas guerras mundiais e também à Guerra Fria; no século XXI, Canadá e Estados Unidos são países prósperos, tecnologicamente avançados e líderes mundiais nas questões internacionais. Ao mesmo tempo, o México enfrenta desafios por conta de grupos fortes e violentos ligados ao narcotráfico.

CULTURA

O inglês é a principal língua do subcontinente, embora o francês seja falado em partes do Canadá e o espanhol seja a língua oficial do México e das regiões de origem hispânica. Línguas inuítes e indígenas também são faladas. A principal religião é o cristianismo; porém, existem grandes comunidades judaicas, especialmente em Nova York. Além disso, a música, os filmes e os programas de TV americanos influenciam a cultura popular de todo o mundo.



O urso polar, encontrado no Alasca e no Canadá, é uma espécie em risco de extinção.

Canadá

Localizado ao norte dos Estados Unidos, o Canadá é o segundo maior país do mundo, ocupando grande parte da América do Norte. Conta com uma localização estratégica, entre Rússia e Estados Unidos via rota do Polo Norte.

O Canadá é uma federação com dez províncias e três territórios, cada qual com seus próprios símbolos e certo grau de autonomia. O chefe de Estado é o monarca britânico, representado por um governador geral, ao passo que o chefe de governo é o primeiro-ministro. A legislatura é bicameral.



CANADÁ

Área: 9.984.678 km²

População: 33.487.208

Capital: *Ottawa*

Sistema de governo: *Democracia parlamentar e monarquia constitucional federal*

O país é rico em recursos naturais, entre os quais estão minério de ferro, níquel, zinco, cobre, ouro, chumbo, molibdênio, potássio, diamante, prata, carvão, petróleo e gás natural. É o maior produtor mundial de zinco e urânio. Depósitos consideráveis de diamante foram descobertos em 1989 em uma parte remota do território, conhecida como Barren Lands. Seu sistema de rios e lagos permite o uso de energia hidrelétrica. Já as florestas cobrem 49% do território e são, em parte, usadas para extração de madeira. A pesca comercial vem desde a primeira ocupação europeia. A agricultura, por sua vez, inclui produtos, como trigo, cevada, oleaginosas, tabaco, frutas e legumes. Entre as principais indústrias estão as de equipamentos de transportes, química, petróleo, gás natural, minérios, alimentos, madeira e papel. Grandes reservas de petróleo estão sendo exploradas na província de Alberta.



Rio Yukon, no norte do Canadá.

O Canadá é econômica e tecnologicamente bem desenvolvido. Tem uma economia voltada para o mercado e padrões de vida elevados. Conta com um superávit comercial com os Estados Unidos, que absorve quase 80% das exportações canadenses. Aliás, os dois países são os maiores parceiros econômicos do mundo. O Canadá teve um bom crescimento econômico entre

1997 e 2007, mas, em 2008, foi afetado pela crise econômica global; de qualquer forma, o sistema bancário do país manteve-se estável.

A população canadense é multiétnica e diversificada, com grande número de imigrantes, sobretudo asiáticos. Embora o país seja, em linhas gerais, unificado, enfrenta uma tendência separatista do Quebec, província falante do francês. Em 2006, o Parlamento concordou que o Quebec fosse reconhecido como uma “nação” dentro do Canadá – todavia, isso não é uma provisão legal ou constitucional, mas apenas um reconhecimento simbólico.

O Canadá reivindica a região do Ártico, mas outros países, incluindo Estados Unidos, Dinamarca e Rússia, também a disputam.

INUÍTES

Os inuítes têm sua própria cultura e arte, que incluem a construção de iglus para habitação. Habitam várias regiões e, no Canadá, um território separado, chamado Nunavut, foi criado para eles. A religião tradicional inuíte inclui a crença em espíritos, animismo e xamanismo, embora muitos tenham se convertido ao cristianismo. Suas gravuras intrincadas vêm de tempos antigos. Esculturas e gravuras são vendidas para gerar recursos.



Totem feito pelos Tlingit, nativos da Colúmbia Britânica, Canadá.



Família inuíte usando suas tradicionais roupas de pele.

Canadá

O CANADÁ NO PASSADO

Algonquinos, hurões, iroqueses, kwaikutls, nutkas e inuítes estavam entre as tribos nativas que criaram as primeiras colônias no Canadá. Em 1600, a população das Primeiras Nações somava cerca de 250 mil. Em 1627, a França fundou a colônia de Nova França às margens do rio São Lourenço e os primeiros colonos britânicos posteriormente colonizaram a costa leste. Pelo Tratado de Paris, de 1763, após a Guerra dos Sete Anos, a Nova França passou para o domínio britânico. Em 1867, os Atos da América do Norte Britânica transformaram o Canadá em um domínio autogovernado do Império Britânico. Nessa época, o país era uma federação composta por Nova Escócia, New Brunswick, Quebec (Baixo Canadá) e Ontário (Alto Canadá). Com a abertura da ferrovia transcontinental Canadian Pacific Railway, em 1885, a Colúmbia Britânica passou a fazer parte da federação e províncias e territórios no noroeste foram posteriormente anexados. O Ato Constitucional de 17 de abril de 1882 transferiu o controle formal da constituição da Inglaterra para o Canadá.



Parlamento, Ottawa.

ARTES

O Canadá tem mais de 2 100 museus, arquivos e sítios históricos. Entre os grandes eventos de uma cena teatral profícua estão o Festival de Stratford e o Shawn Festival, em Niagara-on-the-lake. A indústria cinematográfica canadense, por sua vez, no passado fortemente dominada por Hollywood, começou a se desenvolver de forma independente. O Festival de Cinema de Toronto é considerado um dos mais importantes do mundo. Já na música, há vários estilos musicais tradicionais, incluindo a música de Cabo Bretão, derivada das influências francesa, irlandesa e escocesa, além do estilo franco-celta de Quebec.

A literatura do país tem dupla herança: francesa e inglesa. No século XX, Margaret Atwood (n. 1939), poeta e romancista, tornou-se um dos grandes nomes da literatura canadense e ganhou o Booker Prize, em 2000, por *O assassino cego*. Outros vencedores do prêmio são Yann Martel, em 2002, por *As aventuras de Pi*, e o romancista e poeta Michael Ondaatje (n. em 1943, Sri Lanka) por seu romance *O Paciente Inglês* (1992).



Uma cabana de 1908, usada por nativos canadenses das pradarias.

As primeiras obras em língua francesa foram relatos de exploradores e missionários. Entre os mais recentes escritores bem conhecidos, está a franco-canadense Marie Claire Blais (n. 1939).

As culturas regionais também encontraram espaço na literatura. História e folclore acadianos, a espoliação dos nativos e a busca por identidade fazem parte dos temas abordados.

Os primeiros artistas canadenses foram influenciados por tendências europeias. Entre os mais notáveis do século XIX estão Cornelius Krieghoff (1815 – 1872), nascido na Holanda, que pintou cenas das fazendas franco-canadenses de Quebec, além de retratos e paisagens. Paul Kane (1810 – 1871), nascido na Irlanda, ficou conhecido por retratar a vida dos nativos americanos no oeste do país. No século XX, um estilo canadense distinto de pintura se desenvolveu, mas, a partir de 1930, os pintores do país passaram a explorar estilos individuais. Novos modos de arte vanguardistas (incluindo arte conceitual, arte performática e arte em vídeo) se desenvolveram a partir da década de 1970. As artes performáticas incluem música, dança ou teatro em conjunto com arte visual; já a arte em vídeo usa televisão e tecnologia de vídeo.



A obra *The Toll Gate*, de 1959, do pintor Cornelius Krieghoff, nascido na Holanda e naturalizado canadense.

Estados Unidos da América



Área: 9.826.673 km² (incluindo os 50 estados e o Distrito de Colúmbia).

Capital: *Washington, D.C.*

Outras cidades importantes: *Nova York, Chicago, Los Angeles*

População: 307.212.123

Sistema de governo: *República federativa*

Os Estados Unidos, localizados no continente norte-americano, são uma república federativa composta por cinquenta estados e um distrito, além de alguns territórios periféricos. Cobrindo uma ampla área que vai desde regiões árticas até desérticas, o país é o terceiro maior do mundo. A capital, Washington, D.C., é onde fica o presidente, o chefe de governo. Cada estado tem sua própria constituição e divide poderes com o Congresso Federal, que é responsável pelas relações internacionais e pela defesa. O presidente é eleito indiretamente para um mandato de quatro anos, e o Congresso Federal é bicameral, composto pelo Senado, que tem cem cadeiras (dois representantes de cada estado) e a Câmara dos Deputados, com 435 membros eleitos por voto popular.



Grande Selo dos Estados Unidos da América.

ÁREAS DEPENDENTES DOS ESTADOS UNIDOS

Samoa Americana,
Ilha Baker, Guam, Ilha
Howland, Ilha Jarvis,
Atol Johnston, Recife
Kingman, Atol Midway,
Ilha de Navassa, Marianas
Setentrionais, Atol
Palmyra, Porto Rico, Ilhas
Virgens, Ilha Wake



OS CINQUENTA ESTADOS AMERICANOS

Alabama, Alasca, Arizona, Arkansas, Califórnia, Colorado, Connecticut, Delaware, Flórida, Georgia, Havaí, Idaho, Illinois, Indiana, Iowa, Kansas, Kentucky, Louisiana, Maine, Maryland, Massachusetts, Michigan, Minnesota, Mississippi, Missouri, Montana, Nebraska, Nevada, New Hampshire, Nova Jersey, Novo México, Nova York, Carolina do Norte, Dakota do Norte, Ohio, Oklahoma, Oregon, Pensilvânia, Rhode Island, Carolina do Sul, Dakota do Sul, Tennessee, Texas, Utah, Vermont, Virgínia, Washington, Virgínia Ocidental, Wisconsin, Wyoming. Um distrito: Colúmbia.

Atualmente existem dois partidos políticos principais: o Republicano, que tende a ser mais conservador, e o Democrata. O atual presidente, no cargo desde 1º de janeiro de 2009, é Barack Obama, do partido Democrata, o primeiro presidente afro-americano dos Estados Unidos. No século XXI, os Estados Unidos ainda são, politicamente, o país mais poderoso do mundo. Tem um papel de destaque em uma série de organizações internacionais e influencia decisões políticas em muitos países. Sua economia, a maior do mundo, é voltada para o mercado. De modo geral, a população tem um alto padrão de vida.

O país é rico em recursos naturais – conta com as maiores reservas de carvão do mundo, além de outros minerais. Suas indústrias incluem aço, veículos motorizados, aeroespacial, telecomunicações, química, eletrônicos e uma variedade de bens de consumo e produtos alimentícios. Embora tenha fontes de petróleo, elas não atendem totalmente as necessidades internas. Portanto, os Estados Unidos são os maiores importadores de petróleo. Também tem um grande número de florestas e parques nacionais conservados.

Os Estados Unidos desenvolvem pesquisas científicas, tecnológicas e espaciais e são, em todos os aspectos, tecnologicamente avançados.

Literatura, artes e música floresceram desde a fundação do país; o cinema americano, centrado em Hollywood, é conhecido em todo o mundo. Apesar da diversidade cultural, com pessoas de grupos étnicos distintos, a mistura existente no país cria uma identidade americana única.



O letreiro de Hollywood, em Los Angeles.



Chefe Touro Sentado, dos Sioux.

O INÍCIO

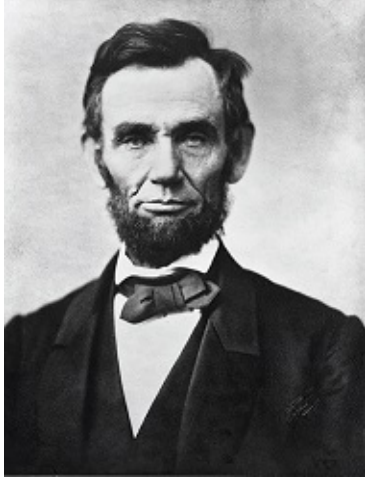
Embora os Estados Unidos tenham se tornado uma nação apenas no final do século XVIII, a região é ocupada desde a Idade da Pedra. Tribos nativo-americanas viviam em várias partes do território. A primeira colônia europeia foi fundada por espanhóis em Saint Augustine, território da atual Flórida. França e Inglaterra também disputavam a região. Pelo Tratado de Paris de 1763, a França perdeu suas posses na América do Norte, que passaram a pertencer aos ingleses.



Uma das ferramentas usadas na construção das ferrovias transcontinentais.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA A Declaração de Independência foi adotada em 4 de julho de 1776, data celebrada até hoje no país. Na época, os Estados Unidos eram compostos por treze estados. A Guerra de Independência com a Inglaterra teve início em 1775 e continuou até 1783, quando, pelo Tratado de Paris, o país europeu reconheceu os Estados Unidos como uma nação separada. Em 1789, George Washington tornou-se o primeiro presidente dos Estados Unidos, que a essa época tinham uma nova constituição.

Em 1823, o país afirmou sua integridade territorial por meio de uma declaração conhecida como Doutrina Monroe. Todavia, as ameaças à nova nação não vinham do exterior, mas do interior, já que a Guerra Civil seria enfrentada entre 1861 e 1865, pautada sobretudo pelas posições divergentes com relação à escravidão. Os escravos vinham sendo importados da África como mão de obra não remunerada desde aproximadamente 1650. Na guerra, a união dos estados do norte por fim derrotou a Confederação do sul, apoiadora da escravidão.



Abraham Lincoln, presidente durante a Guerra Civil.

Durante esses anos, os colonos americanos também enfrentaram os nativos até derrotá-los e ocuparem suas terras.



A Casa Branca.

SÉCULO XX: A PRIMEIRA METADE

Em 1900, os Estados Unidos contavam com 45 estados espalhados por seu território.

No início do século XX, o país participou da Primeira Guerra Mundial. Ao final do conflito, o Senado não aceitou nem o Tratado de Versalhes, nem a Liga das Nações, mesmo após os esforços realizados pelo presidente Woodrow Wilson (democrata) e continuou, de certa forma, isolado dos eventos e políticas internacionais. Os próximos três presidentes foram republicanos: Warren Harding (1921 – 1923), Calvin Coolidge (1923 – 1929) e Herbert C. Hoover (1929 – 1933).

LEI SECA

Em 1933, o presidente Roosevelt revogou a Lei Seca. Originalmente introduzida em 1919, em vez de criar uma sociedade segura e sóbria (conforme era o plano original), a lei acabou gerando criminalidade e conflitos entre gangues. Al Capone (1899 – 1947), um gângster conhecido por seu envolvimento com o contrabando, tornou-se símbolo do fracasso da Lei Seca entre os anos 1920 e 1930.

Até 1929, o país era, de modo geral, próspero. Todavia, a quebra da bolsa naquele ano levou à Grande Depressão, uma crise econômica que fez milhares de pessoas perderem seus empregos. Em 1933, o presidente Franklin Roosevelt criou o New Deal, uma série de reformas sociais e econômicas que ajudaram a revitalizar o país. Embora a política do New Deal não tenha sido totalmente eficaz, Roosevelt foi o único presidente eleito quatro vezes, e ficou no poder até sua morte, em abril de 1945.

SEGUNDA GUERRA MUNDIAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS

A Segunda Guerra Mundial teve início em 1939 e envolveu vários países de toda a Europa. Os Estados Unidos entraram na guerra em 1941, após o Japão atacar a base americana de Pearl Harbor.

Franklin Roosevelt morreu pouco antes do fim da Segunda Guerra Mundial e foi substituído pelo vice-presidente, Harry Truman, cuja primeira tarefa consistiu em dar fim ao conflito. A Alemanha se rendeu em maio de 1945; o Japão, em agosto, após ser vítima das bombas de Hiroshima e Nagasaki. Em suas políticas domésticas, Truman apresentou um programa de 21 propostas, entre as quais estavam políticas de controle de preços, aumento de empregos e garantias de

direitos civis.



Estátua da Liberdade, em Nova York.

Em 1948, Truman venceu as eleições presidenciais e deu início às políticas conhecidas como Fair Deal, que incorporavam programas de seguridade social. Os próximos presidentes do país foram Eisenhower (1953 – 1961) e John F. Kennedy (1961 – 1963).

MOVIMENTO DOS DIREITOS CIVIS

Após a Guerra Civil que ocorreu entre 1861 e 1865, foram aprovadas leis que permitiam o voto e outros direitos aos negros. Todavia, os estados do sul continuavam discriminando-os. O que surgiu em seguida foi um longo movimento pelos direitos civis, que contou com a participação de muitos grupos e pessoas. Entre os principais líderes estavam Martin Luther King. Muitos outros participaram do movimento, incluindo Rosa Parks (1913 – 2005) e Malcolm X (nascido em 1925 e assassinado em 1965). Os esforços de Martin Luther King foram reconhecidos com o prêmio Nobel da Paz em 1964. Porém, ele foi assassinado em 1968.



Rosa Parks disse não à discriminação no Alabama e deu início ao boicote aos ônibus de Montgomery.

Apesar da criação das Nações Unidas após a guerra, cresceram as hostilidades entre Estados Unidos e União Soviética – em um período que ficou conhecido como Guerra Fria. Os dois países organizaram alianças defensivas, uma em oposição à outra. No país americano, comunistas foram perseguidos; em termos de política externa, os Estados Unidos se envolviam em guerras para combater o comunismo, em especial na Coreia (1950 – 1953) e no Vietnã (a partir de 1955). Por fim, durante o mandato do presidente Nixon (1969 – 1974), a Guerra do Vietnã chegou ao fim. O conflito havia se provado um enorme desgaste e se tornado extremamente malvisto entre os liberais e os estudantes americanos.

Ambos os dois blocos de poder se aproximaram um pouco na década de 1970.

O segundo mandato do presidente Nixon começou em janeiro de 1973, mas, diante do escândalo de Watergate (quando os escritórios do partido Democrata, no prédio Watergate, foram invadidos por membros do partido Republicano), Nixon renunciou. Então vieram os presidentes Gerald Ford (1974 – 1977), Jimmy Carter (1977 – 1981) e Ronald Reagan (1981 – 1989). Todos eles caminharam no sentido de fortalecer os sistemas de defesa americanos e, ao mesmo tempo, melhorar a relação com outros países.

JOHN F. KENNEDY

Jovem e carismático, John F. Kennedy, do partido Democrata, tornou-se

presidente em 1961, aos 43 anos. Na política externa, enfrentou uma crise em Cuba e tentou melhorar as relações com a União Soviética. Em termos de política interna, fez o que podia para assegurar os direitos civis. Kennedy foi assassinado em 2 de setembro de 1963, mas suas políticas foram incorporadas na Lei dos Direitos Civis de 1964.



John F. Kennedy.



Presidente Barack Hussein Obama.

1990 – 2010

Os presidentes americanos que vieram em seguida – George H. W. Bush (1989 – 1993), Bill Clinton (1993 – 2001), George W. Bush (2001 – 2009) e Barack Obama (a partir de 2010), precisaram se concentrar tanto em assuntos internos quanto em problemas globais.

Em 1991, o mundo mudou com o colapso da União Soviética. A Guerra Fria terminou e a relação dos Estados Unidos com a União Soviética (e, posteriormente, com a Rússia) melhorou. A Rússia já não era tão poderosa quanto a antiga União Soviética; diante dessa realidade, os Estados Unidos se tornaram a maior potência mundial.

Todavia, um novo problema veio à tona: uma onda de terrorismo por todo o mundo, afetando diretamente os Estados Unidos. Entre os ataques ao país estiveram o atentado de Oklahoma City, em 1995, e os ataques ao World Trade Center e a Washington, D.C., em setembro de 2001. Em retaliação, os Estados Unidos invadiram o Afeganistão, pois acreditavam que o mentor dos atentados, Osama bin Laden, estivesse escondido no país.

O sistema de segurança interna também foi reestruturado. Em 2002, foi criado um novo posto do Departamento de Segurança para proteção contra terrorismo, combinando várias agências federais. Um novo programa nacional de escudo antimísseis foi criado. Em 2003, as regras de imigração se tornaram mais severas.



Tropas americanas no Afeganistão.

Também em 2003, os Estados Unidos invadiram o Iraque, acreditando que o país guardava armas de destruição em massa capazes de ameaçar a segurança mundial. As tropas americanas continuam no Iraque.

CINEMA

O cinema americano, mais conhecido como hollywoodiano, é famoso em todo o mundo. Entre as grandes companhias está a Walt Disney, fundada em 1923 e atualmente um dos maiores estúdios do mundo. A Walt Disney também conta com onze parques temáticos e vários canais de TV. Outras grandes empresas do setor são a Warner Brothers (fundada em 1918) e a Universal. Hollywood passou por várias fases diferentes; atualmente, o foco está em filmes futuristas e inovadores.



As atrizes Marilyn Monroe e Jane Russell.

CRISE E RECUPERAÇÃO ECONÔMICA Ao longo desses anos, várias crises econômicas aconteceram. Em 2001, a Enron, empresa de energia, entrou em colapso; em 2002 foi a vez da WorldCom, gigante das telecomunicações.

Os problemas econômicos dos Estados Unidos chegaram a um ponto crítico em 2008, com a quebra de bancos e instituições financeiras importantes. Esse evento teve repercussões por todo o mundo, apesar das tentativas do governo de reascender a economia. Todavia, a economia começou a se recuperar a partir de 2009. Um pacote de estímulos econômicos, o Ato Americano de Recuperação e Reinvestimento, foi assinado pelo presidente Barack Obama, em fevereiro de

2009. Outra grande conquista de Obama foi a Lei de Proteção e Cuidado ao Paciente (março de 2010), uma lei que abrange a saúde pública. Na frente internacional, Obama reduziu e prometeu retirar as tropas no Iraque e reforçar a campanha americana no Afeganistão.

FAST-FOOD

As redes americanas de fast-food se espalharam por todo o mundo. Embora existam muitas, o McDonald's talvez seja o maior ícone dessa cultura onipresente. Aberta em 1940, a rede opera em 119 países e conta com mais de 31 mil restaurantes pelo mundo. O Big Mac completou quarenta anos em 2008, sendo que 550 milhões de unidades desse lanche são vendidas por ano.



México

O México é uma república constitucional federativa com 31 estados e um distrito federal, a capital. Conta com recursos minerais e é exportador de petróleo. No passado, abrigou várias civilizações antigas, incluindo olmecas, toltecas, mixtecas, maias e astecas. Até hoje, os locais em que essas civilizações viviam atraem muitos turistas.



Objeto da cultura asteca.

Os exploradores espanhóis chegaram à região no século XVI. Após a independência da Espanha, o México enfrentou considerável instabilidade. Uma revolução ocorrida em 1910 levou o país a adotar uma nova constituição em 1917, base do sistema político mexicano atual. Trata-se de um sistema presidencialista republicano, com três níveis de governo: a União Federal e os governos estaduais e os municipais. Já a legislatura é bicameral.



MÉXICO

Área: 1.964.373 km²

População: 111.211.789

Capital: *Cidade do México (Distrito Federal)*

Sistema de governo: *República federativa*



CULTURA MEXICANA

O México tem várias redes de TV. A música local inclui obras tradicionais e

também clássicas, rock e pop: o rancheiro e a música mariachi são populares em muitos países. Manuel Maria Ponce (1882 – 1948) e Carlos Chávez (1899 – 1978) foram grandes compositores e condutores de música erudita. Nas artes visuais, entre os artistas renomados estão Frida Kahlo (1907 – 1954), conhecida por seus autorretratos, e Diego Rivera (1886 – 1957), um pintor de murais muito celebrado. Entre os escritores, destaca-se Octavio Paz (1914 – 1998), que ganhou o prêmio Nobel em 1990. Outros escritores internacionalmente reconhecidos são Carlos Fuentes (1928 – 2012); Alfonso Reyes (1889 – 1959); Juan Rulfo (1917 – 1986); Elena Poniatowska (n. 1932), descendente de mexicanos e poloneses que migraram para o México; e Jose Emilio Pacheco (1939 – 2014). Futebol e baseball são esportes populares no México, assim como as *char-readas* (rodeios). Touradas acontecem na maioria das grandes cidades. Os lutadores mascarados também dão forma a outro esporte popular. Por fim, na culinária, a comida mexicana é apimentada e bastante característica; o país também é conhecido por seu chocolate, que tem um sabor único.



La Princesa, lutadora mascarada.

O Partido Revolucionário Institucional (PRI) esteve no poder desde a independência. Um candidato que não era do PRI, Vincent Fox, do Partido da Ação Nacional (PAN), tornou-se presidente pela primeira vez em 2000, embora o PRI já tivesse enfrentado perdas em 1997. O PRI reconquistou espaço em 2009.



O general revolucionário Pancho Villa.

O México é uma combinação do moderno e do antigo e enfrenta vários problemas. A distribuição de riquezas é desigual, e todos os anos milhares de mexicanos tentam cruzar ilegalmente a fronteira para viver nos Estados Unidos. O país também encara o problema dos poderosos traficantes de drogas. A sociedade é uma grande mistura de nativos americanos e espanhóis. Alguns dos grupos nativos enfrentam uma luta constante por mais direitos.

O México é um país bem desenvolvido tanto no setor de manufaturas quanto no de serviços e é signatário de acordos de livre-comércio com vários países, incluindo Estados Unidos e Canadá. Além disso, é conhecido pela arte dos nativos, incluindo cerâmica, joias e têxteis.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

15 mil – 11 mil AEC Primeiros assentamentos na área de Yukon, no Canadá.

11 mil – 9 mil AEC Colônias de paleoameríndios se espalham por muitas áreas do Canadá, incluindo Nova Escócia, Quebec, Ontário e Colúmbia Britânica.

8 mil AEC Ameríndios vivem no vale do rio São Lourenço; o povo de Clóvis ocupa a região nos arredores das Cataratas do Niágara.

6 mil AEC Início da agricultura neolítica.

5 mil – 4 mil AEC Primeiros petróglifos.

3500 AEC Cultura haida floresce na costa noroeste do Canadá; conhecida por

sua arte e cerimônias potlatches.

2 mil AEC – 1000 EC Vários assentamentos em diversas partes do Canadá.

1000 EC Vikings chegam à costa de Terra Nova.

1300 – 1500 Iroqueses vivem em vilas no que hoje é o sudoeste do Quebec e Ontário.

1497 Giovanni Caboto, da Inglaterra, chega à Terra Nova.

1534 Jacques Cartier (1491 – 1557), da França, chega ao Estreito de Belle Isle, na costa leste do Canadá.

1604 Franceses fundam sua primeira colônia no Canadá, na área em que hoje é a Nova Escócia e desenvolvem o comércio de peixe e peles.

1625 Jesuítas chegam ao Quebec para trabalhar como missionários.

1670 A Companhia da Baía de Hudson, inglesa, abre seu primeiro entreposto comercial no Canadá.

1740 – 1744 A Guerra da Sucessão Austríaca, na Europa, leva a um conflito entre franceses e ingleses no Canadá.

1758 Forças britânicas são derrotadas pelos franceses no Fort Ticonderoga, Canadá.

1760 Ingleses capturam Montreal durante a Guerra dos Sete Anos.

1763 França entrega seus territórios no Canadá à Inglaterra.

1775 Invasão americana ao Canadá falha.

1791 Grã-Bretanha divide o Canadá em Baixo Canadá (predominantemente francês) e Alto Canadá (inglês).

1806 *Le Canadien*, jornal nacionalista de Quebec, é fundado.

1818 O Paralelo 49 é aceito como fronteira entre os Estados Unidos desde o Lago dos Bosques até as Montanhas Rochosas.

1837 Revoltas contra o governo britânico no Alto e Baixo Canadá são reprimidas.

1840 Britânicos unem o Alto e Baixo Canadá.

1867 O Ato da América do Norte Britânica transforma o Canadá em um domínio autogovernado do Império Britânico.

1885 Abertura da Canadian Pacific Railway, ligando leste a oeste.

1905 Formação das províncias de Alberta e Saskatchewan.

1908 Lucy Maud Montgomery (1874 – 1942) escreve o clássico infantil *Anne of Green Gables*.

1931 Estatuto de Westminster promove mais autonomia ao Canadá.

1939 – 1945 Quase 1,5 milhão de canadenses participam da Segunda Guerra Mundial; depois do conflito, mais imigrantes se mudam para o Canadá.

1949 O Canadá está entre os países que formam um pacto defensivo, a Organização do Atlântico Norte (OTAN).

1975 Estados Unidos, Canadá e 35 países europeus assinam os Acordos de Helsinque, reconhecendo as fronteiras da Segunda Guerra Mundial e prometendo manter relações amigáveis.

1976 Montreal sedia os XXI Jogos Olímpicos.

1989 Assinatura do Tratado de Livre-Comércio entre Estados Unidos e Canadá (FTA).

1990 Adoção da Declaração Transatlântica entre União Europeia e Canadá.

1994 Canadá passa a fazer parte do Tratado Norte-Americano de Livre-Comércio (NAFTA).

1997 Declaração de Calgary reconhece a natureza única da sociedade de Quebec.

1999 Território federal de Nunavut é criado para os inuítes; a capital é Iqaluit.

2003 Toronto é afetada pelo vírus da SARS.

2005 Canadá legaliza o casamento entre pessoas do mesmo sexo.

30 mil – 13 mil AEC Começa a migração para a América, ou pelo Estreito de Bering, ou por mar.

9500 AEC Surgimento das ferramentas de pedra da cultura Clóvis na América do Norte.

1 – 1400 EC Vários assentamentos ligados à agricultura na América do Norte.

1492 Cristóvão Colombo chega à ilha de San Salvador, nas Bahamas. Colombo é considerado o descobridor europeu da América.

1607 Ingleses se instalam em Jamestown, Virgínia.

1620 Pacto do Mayflower, acordo de autogoverno assinado pelos colonizadores ingleses em Plymouth, Massachusetts, é considerado a primeira constituição dos Estados Unidos.

Séc. XVII e XVIII Milhares de africanos são transportados para os Estados Unidos e usados como escravos nas plantations e em outros lugares.

1756 – 1763 Guerra dos Sete Anos entre França e Grã-Bretanha. Ao final do embate, a França entrega à Grã-Bretanha o Canadá, os Grandes Lagos e o norte do Vale do Mississippi.

1775 – 1783 Guerra de Independência dos Estados Unidos; George Washington lidera o exército colonial contra os britânicos.

1776 As Treze Colônias declaram independência da Grã-Bretanha.

1783 Britânicos e americanos assinam o Tratado de Paris; independência americana é reconhecida.

1787 Nova constituição dos Estados Unidos.

1789 George Washington é o primeiro presidente dos Estados Unidos.

1791 Declaração dos Direitos dos Cidadãos dos Estados Unidos (*Bill of Rights*),

acrescentada à Constituição americana, garante liberdades individuais.

1792 Fundação do partido Democrata-Republicano.

1803 Território da Louisiana é comprado da França; território dos Estados Unidos dobra.

1804 – 1864 Vida do escritor americano Nathaniel Hawthorne.

1808 Abolição do tráfico de escravos no Atlântico.

1812 – 1814 Guerra entre Estados Unidos e Grã-Bretanha.

1817 – 1862 Vida de Henry David Thoreau, escritor e filósofo americano influente.

1818 Estados Unidos e Grã-Bretanha concordam em manter uma fronteira aberta entre Canadá e Estados Unidos.

1819 – 1892 Vida do poeta Walt Whitman.

1823 Promulgação da Doutrina Monroe.

1826 – 1864 Vida do compositor Americano Stephen Foster, considerado o “pai da música americana” e cujas canções ainda hoje são conhecidas.

1835 – 1910 Vida do grande romancista conhecido como Mark Twain (Samuel Langhorne Clemens).

1846 – 1848 Guerra entre Estados Unidos e México; Estados Unidos ganham o território do Texas.

1854 Fundação do partido Republicano.

1860 Abraham Lincoln, do partido Republicano, é o 16º presidente americano; assassinado em 1865.

1861 Estados Confederados da América são formados por onze países do sul.

1861 – 1865 Guerra Civil nos Estados Unidos.

1867 Estados Unidos compram o Alasca da Rússia.

1876 Tropas americanas são derrotadas pelos índios sioux na Batalha de Little Bighorn.

1890 Estados Unidos massacram os sioux em Wounded Knee.

1897 – 1991 Vida de Frank Capra, grande diretor de cinema.

1898 Guerra Hispano-Americana; tratado de paz concede independência a Cuba; Filipinas, Porto Rico e Guame passam a ser controlados pelos Estados Unidos.

1906 Presidente Theodore Roosevelt visita o Panamá – primeira visita de um presidente a um país estrangeiro.

1908 Henry Ford apresenta a produção em massa de um carro de baixo custo.

1914 Abertura do Canal do Panamá, na América Central, ligando os oceanos Pacífico e Atlântico.

1915 *O nascimento de uma nação* é um filme americano pioneiro.

1917 Estados Unidos entram na Primeira Guerra Mundial.

1920 Mulheres conquistam o direito de votar.

1935 Aprovação da Lei de Seguridade Social.

1935 – 1977 Vida do grande ícone pop Elvis Presley.

1941 Produção do filme americano *Cidadão Kane*, considerado uma das melhores obras já produzidas.

- Japoneses atacam frota naval em Pearl Harbor, Havaí; Estados Unidos entram na Segunda Guerra Mundial.

1947 Anúncio do Plano Marshall para oferecer ajuda à Europa.

- Fundação da Comissão de Energia Nuclear.

1949 Estados Unidos, Canadá e dez países europeus formam a Organização do

Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

1950 – 1953 Estados Unidos se envolvem na guerra na Coreia.

1951 J. D. Salinger (1919 – 2010) escreve *O apanhador no campo de centeio*, romance sobre adolescência e alienação.

1955 Estados Unidos dão início a um envolvimento de vinte anos no Vietnã.

1958 Fundação da National Aeronautics and Space Administration (NASA).

1961 Alan B. Shepard é o astronauta na primeira espaçonave americana.

1962 Crise dos Mísseis de Cuba.

1964 Assinatura da Lei dos Direitos Civis, que proíbe a discriminação em lugares públicos com base em raça ou cor.

1965 Lei dos Direitos de Voto complementa a Lei dos Direitos Civis de 1964; o bem-estar social é expandido com educação, saúde e habitação.

- Lei de Imigração e Nacionalidade permite a entrada de cidadãos não europeus nos Estados Unidos.

1968 Lei dos Direitos Civis proíbe a discriminação na venda ou locação de casas.

1969 20 de julho, os astronautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin são os primeiros humanos a pousarem na Lua, a bordo da nave *Apollo II*.

1974 Presidente Nixon renuncia após o escândalo de Watergate e é sucedido pelo vice-presidente, Gerald Ford.

1975 As naves *Apollo* (americana) e *Soyuz* (soviética) participam de uma missão conjunta no espaço.

1977 Lançamento do primeiro filme da série *Star Wars*.

1978 Estados Unidos organizam missão no Oriente Médio em Camp David; Israel e Egito aproximam-se da paz.

1979 Estabelecimento de relações diplomáticas entre Estados Unidos e China.

1981 Sandra Day O'Connor é a primeira juíza do sexo feminino da Suprema Corte.

1983 Estados Unidos invadem Granada e derrubam o governo comunista.

1987 Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário é assinado entre Estados Unidos e União Soviética para reduzir os mísseis nucleares de pequeno e médio alcances.

1991 Estados Unidos atacam o Iraque após a invasão ao Kuwait.

1993 Assinatura do Tratado Norte-Americano de Livre-Comércio (NAFTA), que busca garantir trocas livres entre Estados Unidos, Canadá e México.

- Toni Morrison (n. 1931) ganha o prêmio Nobel de Literatura.

1997 *Titanic*, o grande filme americano, é produzido.

1999 – 2003 Produção da trilogia futurista *Matrix*.

2001 II de Setembro. Terroristas sequestram aviões comerciais e os lançam contra as torres gêmeas do World Trade Center, em Nova York, e Pentágono, em Washington, D.C., matando mais de 3 mil pessoas. Uma terceira aeronave é derrubada.

- Estados Unidos atacam o Afeganistão.

2003 Estados Unidos invadem o Iraque.

- Ônibus espacial americano *Columbia* se desintegra, deixando sete astronautas mortos.

2005 Furacão Katrina atinge o Golfo do México, causando enchentes em Nova Orleans; milhares de pessoas fogem.

2007 Nancy Pelosi, do partido Democrata, torna-se a primeira mulher Presidente da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos.

- Harper Lee (1926 – 2016), autora do romance *O sol é para todos* (1960),

recebe a Medalha Presidencial da Liberdade, maior condecoração civil americana, por sua contribuição para a literatura.

2009 Presidente Barack Obama ganha o prêmio Nobel da Paz.

2010 Presidente Obama e o presidente russo Medvedev assinam um tratado para reduzir armas nucleares.

- Um grande derramamento de óleo no Golfo do México ameaça vários estados do sul dos Estados Unidos.

aprox. 1500 AEC – 900 EC Primeiras culturas, incluindo olmeca, zapoteca e maia.

aprox. 1325 EC Astecas fundam a cidade de Tenochtitlán, na região em que hoje está a Cidade do México.

1521 Conquista espanhola dos astecas é concluída.

1810 Proclamação da Independência do México.

1821 Espanha reconhece a independência do México.

1824 México se torna uma república.

1846 – 1848 México perde a guerra contra os Estados Unidos e cede grande parte de seu território, incluindo o Texas.

1863 Tropas francesas ocupam a Cidade do México.

1864 Franceses declaram Maximiliano da Áustria como imperador do México.

1867 Forças mexicanas recuperam o controle; Maximiliano é morto a tiros.

1910 Início da revolução no México; liderada por Emiliano Zapata, Francisco Madero e Pancho Villa.

1911 Francisco Madero se torna presidente.

1913 Madero é assassinado; agitação no México.

1929 Formação do Partido Revolucionário Nacional, posteriormente Partido Revolucionário Institucional (PRI).

1968 XIX Jogos Olímpicos são realizados na Cidade do México; estudantes protestam, forças de segurança abrem fogo e deixam milhares de feridos e mortos.

1976 Descoberta de reservas de petróleo offshore.

1985 Terremoto atinge a Cidade do México e milhares morrem.

1994 Tratado Norte-Americano de Livre-Comércio (NAFTA) é colocado em prática.

- Exército Zapatista de Libertação Nacional, grupo de rebeldes nativos, inicia uma revolta em Chiapas.

1995 Governo e Frente Zapatista de Libertação Nacional (EZLN) chegam a um acordo.

1999 Chuvas, enchentes e terremotos devastam o México.

2000 Vicente Fox, do partido PAN, é eleito presidente; fim dos 71 anos do PRI no poder.

2006 Felipe Calderón é eleito presidente.

- Estados Unidos decidem construir uma cerca ao longo da fronteira com o México para conter a imigração ilegal.

2007 Chuvas causam enchentes no estado de Tabasco, mais de 500 mil ficam desabrigados.

América Central



► BELIZE, COSTA RICA, EL SALVADOR, GUATEMALA

A América Central é um istmo que forma uma ponte entre as Américas do Norte e do Sul. Inclui Belize, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Panamá. Nos tempos antigos, essa região abrigou uma série de civilizações, sendo a maia a de maior destaque. Às vésperas da conquista espanhola, a população da região possivelmente somava 6 milhões.



Belize

Anteriormente conhecido como Honduras Britânicas, Belize abriga o segundo maior recife de corais do mundo, com duzentas ilhas. É o único país da América Central a ter o inglês como língua oficial, embora o espanhol seja cada vez mais usado. A monarca britânica ainda é a chefe de Estado, tendo um governador-geral como seu representante. O primeiro-ministro é chefe de Estado. O país elege uma legislatura, uma assembleia nacional bicameral, e o líder do partido da maioria se torna primeiro-ministro. Atualmente, o setor de serviços é proeminente na economia. Além disso, o país exporta produtos agrícolas e marinhos. A exploração de petróleo começou em 2006, aumentando o potencial de crescimento do país. Por outro lado, o tráfico de drogas é um dos problemas enfrentados por Belize.



Os espetaculares recifes de corais de Belize.



BELIZE

Área: 22.965 km²

População: 307.899

Capital: *Belmopan*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional com democracia parlamentar*

Costa Rica

A Costa Rica é governada por um presidente eleito. Tem um padrão de vida melhor do que seus vizinhos e é um país estável, com um sistema de assistência social bem desenvolvido. A Costa Rica não tem exército. Sua economia baseia-se principalmente na agricultura, em conjunto com indústrias de manufatura, em especial eletrônicos, e turismo. Embora as populações indígenas estejam escassas hoje, sua cultura sobrevive com produtos têxteis, joias e artesanatos. Mais de 1000 espécies de orquídeas são encontradas no país.



COSTA RICA

Área: 51.100 km²

População: 4.253.877

Capital: *San José*

Sistema de governo: *República*

El Salvador

Embora seja um país pequeno, El Salvador – cujo nome faz referência a Jesus Cristo – é industrializado, mas foi afetado por terremotos e uma guerra civil. El Salvador é governado por um presidente eleito para um mandato de cinco anos e tem uma legislatura unicameral. Desde 1979, a Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional, esquerdista, passou a organizar atividades de guerrilha e

protestos contra esquadrões da morte apoiados pelo exército, os quais mataram milhares de pessoas. Depois de um acordo de paz assinado em 1991 entre o governo e a Farabundo, importantes reformas militares e políticas foram introduzidas. El Salvador adotou o dólar americano como moeda em 2001.



REPÚBLICA DE EL SALVADOR

Área: 21.041

População: 7.185.218 (*estimativa de julho de 2009*)

Capital: *San Salvador*

Sistema de governo: *República*

Guatemala

A Guatemala é governada por um presidente eleito para um mandato de quatro anos, assistido por um conselho de ministros. A legislatura é unicameral. O país teve vários governos militares e civis e passou por 36 anos de guerra civil, a qual chegou ao fim em 1996. Com o fim da guerra, a economia começou a se estabilizar, mas a desigualdade e a pobreza persistem. Os descendentes de maias formam aproximadamente 50% da população.



GUATEMALA

Área: 108.888 km²

População: 13.276.517

Capital: *Cidade da Guatemala*

Sistema de governo: *República*

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

aprox. 1500 AEC – aprox. 1500 EC Cultura maia e outras culturas indígenas na região.

Séc. XVI Espanha ocupa e conquista a maior parte da América Central.

1821 – 1823 Os Estados da América Central, controlados por espanhóis, tornam-se livres da Espanha.

1823 Criação dos Estados Unidos da América Central; incluem Guatemala, Honduras, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica **1838 – 1840** Nações envolvidas proclamam independência.

1944 Educador guatemalteco Juan José Arevalo é eleito presidente; nova constituição é introduzida.

1961 Golpe militar do Partido de Conciliação Nacional em El Salvador.

1963 – 1964 Erupção do vulcão Irazú, na Costa Rica.

1967 Miguel Angel Astúrias, da Guatemala, vence o prêmio Nobel de Literatura.

1973 Honduras Britânicas mudam seu nome para Belize.

1980 Arcebispo Romero morto em El Salvador pelos esquadrões da morte do governo; inicia-se uma guerra civil.

1981 Belize torna-se independente da Inglaterra.

1987 Presidente Oscar Arias Sanchez, da Costa Rica, ganha o prêmio Nobel da Paz por seu papel no fim do conflito regional e é reeleito em 2006.

1991 Guatemala, enfim, reconhece Belize após anos desejando conquistar o território do país vizinho.

1992 Guerra civil em El Salvador chega ao fim.

1993 Guatemala volta a requerer o território de Belize.

1996 Fim da longa agitação civil na Guatemala.

1998 Furacão Mitch afeta Guatemala, Honduras e Nicarágua; cerca de 20 mil pessoas morrem.

2005 Ciclone tropical Stan deixa centenas de mortos na Guatemala.

2006 O CAFTA, acordo de livre-comércio entre Estados Unidos e América

Central, entra em vigor; a maioria dos países da região participa.

2008 Dean Barrow, do Partido Democrático Unido, torna-se o primeiro primeiro-ministro negro em Belize.

2009 O líder esquerdista Maurício Funes, da FMLN, vence as eleições em El Salvador.

► HONDURAS, NICARÁGUA, PANAMÁ



Honduras

Atualmente, Honduras é governada por um presidente eleito e tem uma legislatura unicameral, mas, no passado, o país enfrentou uma série de ditaduras e governos instáveis. Na década de 1980, era uma base de guerrilhas que enfrentava o governo da Nicarágua. Todavia, a situação melhorou depois de 1993, com a eleição de Carlos Roberto Reina, que deu início a reformas econômicas e políticas.



Carlos Roberto Reina, de Honduras.

Honduras é rica em jazidas minerais, florestas, e a vida selvagem é caracterizada por uma grande variedade de elementos. Banana e café estão entre os principais produtos de exportação. A cultura é primordialmente hispânica; a arquitetura reflete a mistura das influências nativo-americana e espanhola. Há vários sítios maias, incluindo Copan, um importante local de cerimônias. Os principais problemas de Honduras são a desigualdade, a criminalidade e o tráfico de drogas.



HONDURAS

Área: *112.089 km²*

População: *7.833.696*

Capital: *Tegucigalpa*

Sistema de governo: *República*

Nicarágua

A Nicarágua é governada por um presidente eleito e tem uma legislatura unicameral. A família Somoza, de ascendência espanhola, ocupou os principais postos do país a partir de 1937 e se apropriou de grande parte das receitas do governo. Após uma guerra civil, as guerrilhas sandinistas chegaram ao poder em 1979 e, guiadas por Daniel Ortega, começaram a redistribuir propriedades e a melhorar as instalações de saúde e de educação. Todavia, a inclinação esquerdista levou os Estados Unidos a patrocinar uma contrarrevolução e impor sanções comerciais. Nas eleições entre 1990 e 2001, os sandinistas foram derrotados, mas, em 2006, o ex-presidente Daniel Ortega foi reeleito. A

economia do país havia sido destruída por uma guerra civil e, após uma breve recuperação, foi novamente afetada pelo Furacão Mitch, em 1998. Atualmente, a economia está se recuperando e o turismo crescendo. As principais atrações são as florestas e as praias.



NICARÁGUA

Área: 130.369 km²

População: 5.891.199

Capital: *Manágua*

Sistema de governo: *República*

Panamá

O Panamá está estrategicamente localizado entre as Américas do Norte e do Sul; o Canal do Panamá liga os oceanos Atlântico e Pacífico. O país é governado por um presidente eleito por voto popular e tem uma legislatura unicameral. O Panamá não tem exército, mas, se necessário, forças especiais podem ser criadas.

O país tem uma ligação muito próxima com os Estados Unidos, que construiu, e até recentemente mantinha, o controle do canal. As receitas do Canal do Panamá contribuem consideravelmente para a economia. A zona franca de Colón, que abriga pelo menos 2 mil empresas, é a segunda maior do mundo. Em 2006, o Panamá assinou um acordo de livre-comércio com os Estados Unidos, embora o país não seja parte do CAFTA. A distribuição de renda é desigual; o Panamá também é um ponto de trânsito para o tráfico de drogas e tem quatrocentas ilhas de corais, sendo cerca de cinquenta delas habitadas por índios cunas, que desfrutam de autonomia política. Os têxteis dos cunas são famosos, e o turismo vem crescendo nas ilhas.



REPÚBLICA DO PANAMÁ

Área: 75.420 km²

População: 3.360.474

Capital: *Cidade do Panamá*
Sistema de governo: *República*

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

aprox. 1500 AEC – aprox. 1500 EC Cultura maia e outras culturas indígenas na região.

Séc. XVI Espanha ocupa e conquista a maior parte da América Central.

1821 – 1823 Estados da América Central tornam-se livres da Espanha.

1822 Panamá faz parte da República da Grã-Colômbia, com Colômbia, Equador e Venezuela; o grupo de nações se dissolve; **1830** Panamá continua com a Colômbia.

1823 Honduras e Nicarágua são parte dos Estados Unidos da América Central;
1838 – 1840 Nações constituintes proclamam independência.

1903 Panamá torna-se independente da Colômbia.

1914 Canal do Panamá é concluído e é posse dos Estados Unidos.

1932 – 1948 Tibúrcio Carias é ditador em Honduras.

1961 A Frente Sandinista pela Libertação Nacional (FSLN), esquerdista, é fundada na Nicarágua.

1963 Golpe de Osvald Lopez Arellano, em Honduras.

1968 – 1981 No Panamá, o general Omar Torrijos Herrera governa como ditador;

1981 Morre em um acidente de avião.

1972 Manágua, na Nicarágua, é atingida por um terremoto; milhares morrem.

1983 Manuel Noriega assume o governo do Panamá; governa como ditador e é deposto em 1989.

1985 – 1990 Daniel Ortega da FSLN é presidente da Nicarágua; **2006** É reeleito.

1991 Panamá desfaz suas forças militares.

1999 Mireya Moscoso é a primeira presidente mulher do Panamá.

2000 Panamá ganha o controle do Canal do Panamá.

2004 Martin Torrijos Espino, filho do ex-ditador Omar Torrijos, é eleito presidente do Panamá.

2006 CAFTA – acordo de livre-comércio entre Estados Unidos e América Central; a maioria dos países passa a fazer parte.

2009 Golpe militar em Honduras.

► ILHAS DO CARIBE

As ilhas do Caribe estão localizadas na parte leste da América Central, sobretudo em três linhas arqueadas entre México e Flórida. Os primeiros exploradores das ilhas caribenhas foram vários grupos de ameríndios, entre os quais estavam taínos, ciboneis e galibis. No século XVI, europeus começaram a ocupar as ilhas e a explorar as fontes de ouro. Os principais colonizadores foram britânicos e franceses, mas espanhóis, portugueses e holandeses também conquistaram territórios, ao passo que Dinamarca e Suécia fizeram breves incursões. As ilhas abrigaram plantations de açúcar, cacau e outros produtos; o sistema, então, mostrou-se lucrativo, especialmente porque usava o trabalho escravo importado da África. Após a abolição da escravidão, a mão de obra passou a ser importada da Índia, da China e de outros países.



O Haiti foi a primeira ilha a conquistar independência, após uma longa batalha. Paulatinamente, as demais ilhas conquistaram independência no século XX. Hoje, elas estão agrupadas em 27 territórios, incluindo treze nações independentes. O maior país caribenho é Cuba (sendo o único comunista), seguido pela República Dominicana.



REPÚBLICA DE CUBA

Área: 110.859 km²

População: 11.451.652

Capital: *Havana*

Sistema de governo: *Comunismo*



DOMINICA (Comunidade da Dominica)

Área: 751 km²

População: 72.660

Capital: *Roseau*

Sistema de governo: *República*



ANTÍGUA E BARBUDA

Área: 442 km²

População: 85.632

Capital: *Saint John's*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional com democracia parlamentar*



BAHAMAS

Área: 13.680 km²

População: 307.552

Capital: *Nassau*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional com democracia parlamentar*



BARBADOS

Área: 429 km²

População: 284.589

Capital: *Bridgetown*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional com democracia parlamentar*



SANTA LÚCIA

Área: 616 km²

População: 160.267

Capital: *Castries*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional com democracia parlamentar*



SÃO VICENTE E GRANADINAS

Área: 388 km²

População: 104.574

Capital: *Kingstown*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional com democracia parlamentar*



SÃO CRISTÓVÃO E NEVIS

Área: 261 km²

População: 40.131

Capital: Basseterre

Sistema de governo: *Monarquia constitucional com democracia parlamentar*



GRANADA

Área: 344 km²

População: 90.735

Capital: *Saint George's*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional com democracia parlamentar*



JAMAICA

Área: 10.991 km²

População: 2.825.928

Capital: *Kingston*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional com democracia parlamentar*

Cada grupo de ilhas tem sua própria herança cultural; em geral, as influências ameríndias mesclam-se com as europeias e com os traços de migrantes africanos e asiáticos (sobretudo indianos e chineses). Línguas europeias e também o crioulo (uma mistura da sintaxe africana e de palavras europeias) são falados. A música caribenha influenciou canções de todo o mundo.

Os Estados Unidos sempre acompanharam muito de perto os acontecimentos da região, interferindo diretamente em questões de países, como Cuba, Haiti e Granada. Porto Rico e as Ilhas Virgens estão sob controle americano.

Antes de conquistar a independência, dez territórios que pertenciam à Inglaterra formaram a Federação das Índias Ocidentais entre 1958 e 1962. Embora a federação tenha se dissolvido, os territórios ainda guardam alguns traços em comum, como fazer parte da Commonwealth e até mesmo uma equipe conjunta

de críquete.



REPÚBLICA DOMINICANA

Área: 48.671 km²

População: 9.650.054

Capital: *Santo Domingo*

Sistema de governo: *República*



HAITI

Área: 27.749 km²

População: 9.035.536

Capital: *Porto Príncipe*

Sistema de governo: *República*



TRINIDAD E TOBAGO

Área: 5.128 km²

População: 1.229.953

Capital: *Porto de Espanha*

Sistema de governo: *República*

As ilhas têm níveis diferentes de desenvolvimento e crescimento econômico. Entre as mais prósperas estão as Bahamas, um centro bancário internacional, e Trinidad e Tobago, que conta com fontes de petróleo. A localização estratégica das ilhas as torna centros de comércio, mas, ao mesmo tempo, tem um impacto negativo, pois algumas funcionam como ponto de trânsito para o tráfico de drogas. Todas as ilhas têm paisagens paradisíacas e recebem muitos turistas.

OUTROS TERRITÓRIOS

Territórios britânicos:

Anguilla, Ilhas Cayman,

Montserrat, Ilhas Virgens
Britânicas, Turks e Caicos
Territórios holandeses:
Aruba, Antilhas Holandesas
Territórios americanos:
Porto Rico, Ilhas Virgens
Americanas
Territórios franceses:
Guadalupe, Martinica, São
Bartolomeu, São Martinho

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

2400 AEC Primeiros assentamentos nas ilhas do Caribe.

1492 – 1494 Espanhóis chegam à região e conquistam Hispaniola (atual Haiti e República Dominicana).

1511 Espanhóis conquistam Cuba.

1627 Britânicos se instalam em Barbados.

Séc. XVI e XVII Plantations de açúcar e tabaco são introduzidas nas ilhas.

1655 Britânicos ocupam a Jamaica.

1697 São Domingos, parte oeste de Hispaniola (atual Haiti), é entregue à França pelos espanhóis.

1763 Dominica passa para o controle britânico.

1783 Saint Vincent e as Granadinas passam para o domínio britânico.

1804 Haiti conquista sua independência.

1814 Santa Lúcia passa para o domínio britânico.

1834 Escravidão é abolida nas ilhas britânicas.

1843 Santo Domingo (leste de Hispaniola) proclama independência como

República Dominicana.

1898 Cuba é libertada dos espanhóis, mas ocupada pelos americanos.

1902 Tomas Estrada Palma é o primeiro presidente cubano; Estados Unidos mantém o direito de interferir em Cuba.

1910 Petróleo é descoberto em Trinidad.

1959 Fidel Castro chega ao poder em Cuba.

1961 Barbados ganha autogoverno interno.

1962 Jamaica, Trinidad e Tobago tornam-se independentes da Grã-Bretanha.

1966 Barbados conquista independência.

1967 Che Guevara, associado de Castro, é capturado na Bolívia e executado.

1973 Caricom, um mercado comum, é formado.

• Bahamas e a maioria das ilhas britânicas ganham independência em 1983.

1983 Golpe militar em Granada; Estados Unidos e seis países caribenhos intervêm.

2004 Jean Bertrande Aristide, presidente do Haiti, é deposto.

2008 Raul Castro sucede Fidel Castro como presidente de Cuba.

2010 Terremoto devasta o Haiti.

América do Sul



A América do Sul se espalha por 17 845 018 km², sendo o quarto maior continente do mundo, e o quinto em população. É composta por doze países independentes e três dependentes. O rio Amazonas, passando pela densa floresta tropical, flui pela região. Há ainda o Salto Ángel, na Venezuela, a mais alta queda d'água do mundo. O lago Titicaca, entre Bolívia e Peru, é o mais alto lago navegável do mundo. Também fazem parte da paisagem o deserto do Atacama e a Cordilheira dos Andes, com seus quase 9 mil quilômetros. Na região dos Andes, existem muitos vulcões e os terremotos são comuns. A América do Sul é rica em recursos minerais, inclusive petróleo, diamantes e esmeraldas. Também abriga espécies únicas de plantas e animais.



HISTÓRIA A região pode ter sido ocupada por imigrantes que cruzaram o Estreito de Bering e chegaram à América do Norte entre 30 mil e 10 mil AEC, ou mesmo antes. Por volta de 7000 AEC, existiam colônias agrárias na região e, nos Andes, animais como lhamas e alpacas foram domesticados em aproximadamente 3500 AEC. Diversas culturas antigas existiram no subcontinente, entre as quais estavam chico e nasca, seguidas por chimú, huari e inca.

Depois de Cristóvão Colombo chegar à América, no século XVI, o papa ajudou a resolver uma disputa entre Portugal e Espanha pelo controle da área. Com a exceção do Brasil, que foi entregue a Portugal, a maioria da América do Sul ficou sob influência espanhola. A Guiana passou para o controle britânico, enquanto Suriname ficou com os holandeses. A Guiana Francesa continua com a França. A partir do século XVI, ocorreu o tráfico de escravos africanos como mão de obra; a escravidão somente seria abolida no século XIX.



Che Guevara.

A maioria dos países conquistou a independência no início do século XIX, mas, depois disso, ocorreram vários conflitos e revoluções na região. Ao final do século XX, a região tinha um grande número de líderes socialistas, mas, ao mesmo tempo, começava a seguir os princípios de mercado livre. Embora o crescimento econômico tenha sido considerável, até hoje existe uma distribuição desigual da riqueza e uma enorme separação entre ricos e pobres. Em geral, as cidades grandes oferecem melhores padrões de vida.

CULTURA O espanhol é a língua oficial de nove dos dozes países. As exceções são a Guiana (inglês), o Brasil (português) e o Suriname (holandês). Além disso,

há grupos que falam línguas nativas, entre as quais está o guarani, no Paraguai. As heranças espanhola e portuguesa se fazem presente na religião, já que a maioria dos sul-americanos são católicos romanos. Estilos musicais como tango e bossa nova são conhecidos em todo o mundo, e existem ritmos que são reconhecidamente sul-americanos.



Um vaqueiro argentino trabalhando.

► COLÔMBIA, GUIANA, SURINAME, VENEZUELA



Colômbia

A Colômbia conquistou sua independência da Espanha em 1810, tornando-se

parte da Grã-Colômbia. Transformou-se em uma república separada em 1830. Durante quarenta anos, enfrentou sérios problemas com grupos insurgentes, tanto de direita quanto de esquerda, especialmente as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC). O tráfico de drogas e a desigualdade social são outros problemas sérios.



COLÔMBIA

Área: $1.138.913 \text{ km}^2$

População: 43.677.372

Capital: *Bogotá*

Sistema de governo: *República*

Guiana

No passado ocupada por tribos indígenas, incluindo os aruaques e os galibis e posteriormente colonizada pelos holandeses, a Guiana finalmente passou para o controle inglês. É o único país da América do Sul que tem o inglês como língua oficial e que faz parte da Commonwealth. Existem tensões políticas e étnicas entre os descendentes de escravos africanos e descendentes de trabalhadores da Índia e outras regiões. A economia é pobre, mas o petróleo oferece uma perspectiva de melhora. O país conta com florestas abundantes e algumas espécies únicas de vida selvagem.



GUIANA

Área: 214.969 km^2

População: 752.940

Capital: *Georgetown*

Sistema de governo: *República*

Suriname

O Suriname foi ocupado pelos holandeses no século XVII. Após a abolição da

escravatura, em 1863, a mão de obra passou a ser trazida da Índia e da Indonésia e houve tensões étnicas e políticas entre os descendentes desses grupos e dos africanos. Houve uma guerra civil entre 1986 e 1991, seguida por um golpe. O Suriname tem florestas tropicais e uma vida selvagem rica. A economia tem como base a mineração, sobretudo de bauxita, mas o Suriname também recebeu parte de uma região com petróleo offshore em 2007.



Palm Gardens (Palmentuin), em Paramaribo, Suriname.



SURINAME

Área: *163.819 km²*

População: *481.267*

Capital: *Paramaribo*

Sistema de governo: *República*

Venezuela

Além do território no continente, a Venezuela inclui onze ilhas controladas pela federação.



Hugo Chávez, em visita ao Brasil.

A partir de 1959, os governos passaram a ser eleitos democraticamente. Existe uma assembleia legislativa bicameral; o chefe de Estado e chefe de governo é o presidente eleito por voto popular. As políticas socialistas de Hugo Chávez, que se tornou presidente em 1999, buscaram melhorar os padrões de vida da população. Chávez aumentou o salário mínimo, nacionalizou várias indústrias e centralizou a economia. A Venezuela é um país com muitas belezas naturais, entre elas montanhas, floresta tropical e praias. É rica em recursos minerais, e sua economia depende, em grande parte, do petróleo.



VENEZUELA

Área: 912.048 km²

População: 26.814.843

Capital: *Caracas*

Sistema de governo: *República federativa*

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

13 mil – 7 mil AEC Assentamentos da Idade da Pedra na região.

aprox. 1 mil AEC – 1500 EC Diversos assentamentos nativo-americanos na região.

1500 em diante Espanhóis, holandeses e britânicos criam colônias.

1809 Início das revoluções latino-americanas contra a Espanha; os países acabam conquistando suas independências.

1814 Grã-Bretanha conquista a Guiana dos holandeses; **1831** Guiana é declarada colônia britânica (Guiana Inglesa).

1819 Simón Bolívar (1783 – 1830) torna-se presidente da República da Grã-Colômbia, composta pelo que hoje são Venezuela, Equador, Colômbia e Panamá.

1829 – 1830 Venezuela e Equador deixam a Grã-Colômbia; Colômbia e Panamá se tornam Nova Granada; **1886** República da Colômbia; **1903** Panamá se separa.

1870 – 1888 Venezuela se estabiliza sob o comando de Antonio Guzmán Blanco.

1885 Partido Conservador governa a Colômbia pelos próximos 45 anos; país se mantém centralizado.

1908 – 1935 Sob o ditador Juan Vicente Gomez, a Venezuela se torna o maior exportador mundial de petróleo.

1954 Suriname ganha um autogoverno limitado.

1960 Venezuela é membro-fundador da OPEC.

1966 Guiana Inglesa ganha independência e passa a ser chamada de Guiana.

1973 Guiana entra para a Comunidade do Caribe, a Caricom.

1975 Suriname se torna independente.

• Carlos Perez, presidente da Venezuela, ganha o prêmio Earth Care por proteger o ambiente.

1982 Gabriel García Márquez (1928 – 2014) da Colômbia recebe o prêmio Nobel de Literatura.

1998 O esquerdista Hugo Chávez (1954 – 2013) vence as eleições presidenciais na Venezuela. É reeleito duas vezes.

- Incêndios florestais devastam a Guiana.

1999 Enchentes e deslizamentos de terra no norte da Venezuela.

2010 Cerca de trezentos grupos traficantes de cocaína estão em atividade na Colômbia.

► CHILE, EQUADOR, PERU

Chile

O território chileno abrange a área continental e várias ilhas, incluindo a Ilha de Páscoa. Inicialmente ocupado pelos araucanos, um grupo de nativos, o norte do país passou para o domínio dos incas no século XV. Depois, o país foi conquistado pelos espanhóis e finalmente conseguiu a independência no início do século XIX.

Em 1970, Salvador Allende foi eleito presidente e deu início a uma política de nacionalização e economia controlada. Allende aumentou os salários e iniciou a redistribuição de renda. Em 1973, foi derrubado e morto pelo General Pinochet.



Salvador Allende.



CHILE

Área: 756.100 km²

População: 16.601.707

Capital: *Santiago*

Sistema de governo: *República*

Equador

O território equatoriano inclui a área continental e o Arquipélago de Galápagos, conhecido por seus animais e ecossistema únicos. Ocupado desde aproximadamente 8 mil AEC, o Equador posteriormente se tornou parte da civilização maia e do Império Inca, antes de ser dominado pela Espanha. Guerras civis, revoluções e mudanças rápidas de governo foram comuns após a Independência. Em 2008, entrou em vigência a vigésima constituição do país. A economia depende, em grande parte, das reservas de petróleo. Após enfrentar problemas econômicos nos anos 1999 e 2000, o Equador passou por reformas e o dólar americano foi adotado como moeda. Nas áreas costeiras, nas quais houve trabalho escravo, existe uma forte cultura afro-hispânica.



Iguanas nas Ilhas Galápagos.



EQUADOR

Área: 283.559 km²

População: 14.573.101

Capital: *Quito*

Sistema de governo: *República*

Peru

O Peru tem um terreno variado: uma região costeira árida, em que está a maioria das cidades e indústrias; a região da sierra, com os altos picos dos Andes; e a montana, uma área menos elevada.

O Peru abrigou várias culturas antigas, incluindo os chavíns e os moches, antes de ser dominado pelos incas, por volta de 1500, e pelos espanhóis em 1533. O país declarou independência em 1821, mas a metrópole só foi derrotada em 1824. A segunda metade do século XX foi tomada por instabilidade, golpes militares e guerrilhas de grupos insurgentes, entre os quais estava a organização Sendero Luminoso. Com a eleição do presidente Alberto Fujimori em 1990, houve uma melhoria na estabilidade social e a economia passou a melhorar no século XXI.

O Peru abriga vários sítios arqueológicos, incluindo as ruínas de Machu Picchu. O país conta com recursos minerais e florestas tropicais.



Uma ponte precária tradicional nos Andes.



PERU

Área: $1.285.216 \text{ km}^2$

População: 29.546.963

Capital: *Lima*

Sistema de governo: *República*

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

8 mil AEC Primeiros assentamentos na região.

aprox. 1450 Incas conquistam parte da região.

1532 Espanhóis começam a ocupar a região.

1563 Quito, Equador, torna-se uma base do governo colonial espanhol.

1569 No Peru, o sistema de governo do vice-rei espanhol Francisco de Toledo dura duzentos anos.

1821 José San Martín lidera as forças nacionalistas; entra em Lima, vindo do Chile; Peru declara independência.

1824 Simón Bolívar derrota os espanhóis em Junin e Ayacucho; fim das guerras de independência.

1879 – 1884 Guerra do Pacífico; Chile derrota Peru e Bolívia e conquista o que agora é seu território norte.

1904 e 1942 Equador perde territórios em uma série de conflitos com seus vizinhos.

1925 Nova constituição chilena amplia o direito ao voto.

1945 Gabriela Mistral (pseudônimo de Lucila Godoy Alcayaga, 1889 – 1957), poeta, pensadora e diplomata chilena, ganha o prêmio Nobel de Literatura.

1960 Terremoto e ondas fortes causam danos no Chile.

1971 Pablo Neruda (pseudônimo de Neftali Ricardo Reyes y Basoalto, 1904 – 1973), poeta chileno, conquista o prêmio Nobel de Literatura.

1972 Equador começa a exportar petróleo e há melhoras na economia.

1980 Guerrilha Sendero Luminoso começa o conflito armado no Peru.

1990 Alberto Fujimori é eleito presidente do Peru; reeleito em 1995 e 2000, mas renuncia por escândalo de corrupção.

1995 – 1999 Guerra entre Peru e Equador.

2001 Alejandro Toledo é o primeiro presidente nativo-americano do Peru.

2009 Peru fecha acordo de comércio com os Estados Unidos.

2010 Grande terremoto no Chile.

► BOLÍVIA, PARAGUAI, URUGUAI

Bolívia

A Bolívia foi assim batizada em homenagem a Simón Bolívar, que levou a liberdade à região. O país abriga as altas montanhas dos Andes, que percorrem o país de norte a sul, assim como uma área de planalto e planície. Após a independência, a Bolívia enfrentou um período turbulento, com grande número de golpes e contragolpes. A partir de 1982, com as eleições democráticas, as condições melhoraram.



A economia boliviana costumava ser dependente da exportação de estanho, mas, em 1980, o colapso desse mercado gerou problemas para o país. Em 1985, Sanchez de Lozada, então Ministro do Planejamento, usou táticas radicais para reduzir a inflação, que estava em 25 mil por cento. Lozada, do partido MNR, posteriormente se tornaria presidente (1992 – 1997 e 2002 – 2003) e faria uma série de reformas. Todavia, problemas ligados à pobreza, desigualdade, agitação social e ao tráfico de drogas continuariam existindo.



BOLÍVIA

Área: 1.098.579 km²

População: 9.775.246

Capital: *La Paz*

Sistema de governo: *República*

A Bolívia abriga uma grande população de nativos que mantêm as próprias línguas e tradições, mesmo que influenciadas pelos espanhóis.



Bolivianas e o chapéu-coco que elas adotaram desde a década de 1920.

Paraguai

O território paraguaio é dividido a oeste pelo rio Paraguai. A oeste, encontra-se o Gran Chaco, uma planície aluvial; a leste, o planalto.



O Rally Trans-Chaco, popular entre os pilotos desde 1971.

Os habitantes originais, as tribos nativas, são conhecidos como guaranis (e sua língua recebe o mesmo nome). Os espanhóis começaram a ocupar a região a partir de 1537 e gradualmente assumiram o controle. Em 1865, buscando expandir seus territórios, o presidente Francisco Solano Lopez (1862 – 1870) levou a nação a entrar em guerra contra Argentina, Brasil e Uruguai. O conflito provou-se um desastre para o Paraguai e atrapalhou seu desenvolvimento econômico durante os cinquenta anos seguintes. O país teve 31 presidentes entre

1904 e 1954, quando Alfredo Stroessner (1912 – 2006) assumiu o posto, lançando mão de poderes ditatoriais e permanecendo na função até 1989.

A cultura paraguaia é uma mistura de tradições guaranis e espanholas, com influências da Argentina e de outros países.



PARAGUAI

Área: 406.752 km²

População: 6.995.655

Capital: Assunção

Sistema de governo: *República*

Uruguai

O Uruguai é uma região de planícies, com baixas colinas e planalto. No século XIX, Espanha e Portugal disputaram o controle do território. O conflito chegou ao fim em 1821, quando Portugal anexou o Uruguai, que passou a fazer parte do Brasil. Todavia, o país logo conquistou sua independência.

No século XX, houve considerável instabilidade política. Os Tupamaros, um grupo revolucionário, queria derrubar o governo. A violência cresceu no início da década de 1970. Em 1973, o presidente Bordaberry entregou o governo aos militares em uma tentativa de controlar a situação. Os Tupamaros foram suprimidos, mas as condições políticas eram de repressão. O Uruguai voltou a ser governado por civis em 1985. A economia depende amplamente da agricultura, embora a manufatura e o turismo venham ganhando importância. O país é conhecido por sua educação avançada e sistema de bem-estar social. José Mujica, ex-guerrilheiro dos Tupamaros, foi eleito presidente em 29 de novembro de 2009.



URUGUAI

Área: 176.215 km²

População: 3.494.382

Capital: *Montevideu*

Sistema de governo: *República*

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

1500 AEC Primeiros assentamentos na região.

300 – 1000 EC Civilização tiahuanaco floresce na região onde atualmente é a Bolívia.

Séc. XIV a XVI Bolívia sob o Império Inca.

1537 Espanhóis constroem um forte no rio Paraguai.

1538 Hernando Pizarro, da Espanha, conquista parte da Bolívia.

Séc. XVII a XVIII Aumentam os assentamentos espanhóis na Bolívia; exploração das minas de prata.

1620 Paraguai se torna parte do vice-reino do Peru, sob domínio espanhol.

1726 Espanha toma o Uruguai dos portugueses.

1776 Espanha cria o vice-reino de La Plata, composto por Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai.

1811 Paraguai se torna independente da Espanha;

1825 Bolívia e Uruguai também.

1812 – 1820 Orientales, uruguaio do lado leste do Rio da Prata, combatem invasores argentinos e brasileiros.

1814 – 1840 José Gaspar Rodríguez Francia governa como ditador no Paraguai.

1828 Fundação da República Oriental do Uruguai.

1865 – 1870 Guerra da Tríplice Aliança: Paraguai enfrenta Brasil, Argentina e Uruguai e perde grande parte de seu território e de sua população.

1879 – 1884 Bolívia é derrotada na Guerra do Pacífico.

1903 – 1915 Presidente José Batlle y Ordóñez, do Uruguai, investe em reformas sociais.

1930 Uruguai realiza sua primeira Copa do Mundo.

1932 – 1935 Guerra do Chaco entre Bolívia e Paraguai; Paraguai ganha território.

1950 – 1959 Revolução Nacional na Bolívia.

1967 Che Guevara é capturado e morto na Bolívia.

2005 Evo Morales se torna presidente da Bolívia.

2008 Fernando Lugo vence as eleições presidenciais no Paraguai.

2009 Na Bolívia, a nova constituição dá mais direitos aos povos indígenas.

Brasil

O Brasil, maior país da América do Sul, é uma democracia comandada por um presidente eleito e com legislatura bicameral. A federação abriga 26 estados, um distrito federal e vários municípios. O país tem serras, planaltos e vales fluviais. Também conta com planícies na bacia do rio Amazonas, florestas tropicais e várias ilhas. Além disso, guarda recursos minerais abundantes, incluindo petróleo, depósitos de minério de ferro, ouro e diamantes.



BRASIL

Área: 8514875 km^2

População: 198.739.269

Capital: *Brasília*

Sistema de governo: *República federativa*



Estátua do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro.

Originalmente habitado por grupos indígenas, incluindo aruaques, galibis e tupis-guaranis, o Brasil foi ocupado por portugueses em aproximadamente 1500 e conquistou sua independência em 1822. Inicialmente, o país tornou-se uma monarquia, mas passou a ser uma república em 1889.

Ao longo dos anos, o Brasil teve uma série de governos populares e militares. Em 1985, foram realizadas as primeiras eleições em 21 anos. Em 1989, Fernando Collor de Mello tornou-se presidente por eleições diretas e deu início a um programa de privatizações. As desigualdades de riqueza e renda levaram a insatisfações e, em 2003, o líder esquerdista Luiz Inácio Lula da Silva tornou-se

presidente, tendo sido reeleito em 2006. Ele manteve políticas econômicas progressistas, mas também aumentou o salário mínimo e deu início ao programa Bolsa Família, buscando garantir que as necessidades alimentares básicas dos brasileiros fossem atendidas.



Um dos incríveis desfiles durante o Carnaval anual, no Rio de Janeiro.

O Brasil enfrentou uma crise econômica em 1991 e também no final da década de 1990, mas depois veio um período de desenvolvimento em todos os setores. O país, então, passou a ser visto como uma possibilidade de se tornar uma das cinco maiores economias do mundo.

CULTURA O Brasil tem uma cultura rica, influenciada principalmente por tradições nativas, portuguesas e africanas. A literatura do país data do século XVI, quando surgiram os escritos dos primeiros exploradores portugueses. Atualmente, a literatura brasileira vem florescendo. Entre os nomes notáveis estão os dos romancistas Jorge Amado (1912 – 2001), José Lins de Rego (1901 – 1957) e Érico Veríssimo (1905 – 1975). Na música, Villa-Lobos (1887 – 1959) tornou-se um compositor mundialmente renomado. Os estilos brasileiros mais difundidos pelo mundo são o samba (ritmo afro-brasileiro) e a bossa nova. Nos esportes, o país é reconhecido pelo futebol, e a seleção ganhou a Copa do Mundo várias vezes. Basquete, vôlei, corridas automobilísticas e artes marciais também são esportes populares. Na Fórmula 1, pilotos brasileiros também se destacaram, vencendo vários campeonatos.



Pelé, talvez o mais famoso jogador de futebol do mundo, em 1960.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

aprox. 8 mil AEC Primeira ocupação na região.

1500 Explorador português Pedro Álvares Cabral desembarca na região e declara que ela pertence a Portugal.

1530 – 1539 Colônias se formam onde hoje são Recife e Salvador.

1580 – 1640 O Brasil passa a ser da Espanha enquanto um rei espanhol governa Portugal.

1763 Rio de Janeiro se torna a capital.

1807 O regente português, D. João, muda-se para o Brasil quando Napoleão invade Portugal.

1822 Pedro I, filho do rei português, declara independência e se torna imperador do Brasil.

1853 Proibição da importação de escravos negros.

1888 Escravidão abolida.

1889 Criação da república federativa.

1930 Militares derrubam a república; Getúlio Vargas

é chefe do governo revolucionário provisório. **1945** Vargas é derrubado em outro golpe militar.

1946 Introdução da nova constituição.

1950 Copa do Mundo é realizada no Brasil.

1951 Vargas é eleito presidente; **1954** Comete suicídio ao ser ameaçado por militares.

1960 A capital muda do Rio de Janeiro para a recém-construída Brasília.

1974 General Ernesto Geisel se torna presidente e permite alguma liberdade política.

1992 ECO-92: cem líderes mundiais se encontram no Rio de Janeiro.

1994 Fernando Henrique Cardoso é eleito presidente; reeleito em 1998.

1998 Incêndios na bacia do rio Amazonas.

2002 Criação do Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque, com mais de 3,8 milhões de hectares, a maior reserva de floresta tropical do mundo.

2004 Brasil lança seu primeiro foguete.

2007 XV Realização dos Jogos Pan-Americanos no Rio de Janeiro.

Argentina

A Argentina, o segundo maior país da América do Sul, tem um terreno variado com montanhas, planaltos e planícies. O país é governado por um presidente eleito para um mandato de quatro anos e por uma legislatura bicameral.

No século XVI, a região foi dominada pelos espanhóis. Em 1810, teve início um movimento revolucionário; em 1816, as Províncias Unidas da América do Sul (posteriormente do Rio de la Plata) declararam independência da Espanha. Inicialmente, essas províncias não estavam unidas, mas o general Juan Manuel

de Rosas (1829 – 1852) adotou o nome de Confederação Argentina. No início do século XIX, o país se tornou um dos mais importantes da América do Sul, mas foi afetado pela depressão econômica de 1929.

Após a Segunda Guerra Mundial, Juan Perón, do partido Peronista, ou Partido Trabalhista, tornou-se presidente e foi auxiliado em algumas áreas do governo por sua esposa, Eva. Perón foi derrubado em 1955, mas reeleito em 1973, após uma série de governos de intervenção. Ele morreu em 1974. Os militares estiveram no controle entre 1976 e 1983. A Argentina, então, enfrentou uma crise política e econômica severa, que chegou ao ápice entre 2001 e 2002. O presidente Fernando de la Rúa renunciou em 20 de dezembro de 2001 e foi sucedido por quatro presidentes em um período de apenas dez dias. Uma emergência econômica veio em seguida, durante a qual as contas bancárias ficaram congeladas e a moeda perdeu todo o valor. Todavia, em 2003, as exportações de produtos agrícolas cresceram e a dívida foi revista. Petróleo e gás natural estão se tornando cada vez mais importantes na economia.



ARGENTINA (REPÚBLICA ARGENTINA)

Área: 2.780.398 km²

População: 40.913.584

Capital: *Buenos Aires*

Sistema de governo: *República*



Jorge Luis Borges.



Juan Perón.



Eva Perón.

CULTURA A cultura argentina foi influenciada pelos imigrantes europeus. A literatura em língua espanhola desenvolveu temas nacionalistas no século XIX; no século XX, o país tornou-se um núcleo de vários escritores

internacionalmente renomados, sendo Jorge Luis Borges (1899 – 1986) o mais aclamado entre eles. O país também é conhecido por seu cinema. O cartunista Quirino Cristiani produziu a primeira série de filmes animados da história, entre 1917 e 1918, e, embora a fase reconhecidamente de ouro do cinema argentino tenha ocorrido entre as décadas de 1930 e 1950, obras recentes, como *A história oficial* e *Diários de motocicleta*, conquistaram reconhecimento internacional.

O Teatro Colón é uma das maiores casas de música clássica e opera atraindo grandes músicos, compositores e condutores. Alberto Ginastera (1916 – 1983) foi um dos grandes compositores clássicos da Argentina. O país também é conhecido pela dança de salão e pelo tango, ritmo popular em todo o mundo. O futebol é o esporte mais popular, mas há quem diga que a Argentina tem os melhores jogadores de polo do mundo.



Teatro Colón, em Buenos Aires, uma das melhores casas de ópera do mundo.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

11 mil AEC Primeira ocupação da região.

1480 Incas ocupam parte da Argentina.

1580 Espanha cria comunidades em Buenos Aires.

1680 Portugueses criam entrepostos comerciais pelo Rio de La Plata a partir de Buenos Aires.

1800 – 1899 Argentina se torna próspera com a ajuda das exportações.

1810 Criação da Biblioteca Nacional em Buenos Aires.

1853 Argentina se torna uma república com confederação de estados.

1874 – 1938 Vida de Leopoldo Lugones, escritor e jornalista argentino.

1908 Criação do Teatro Colón, em Buenos Aires.

1910 Roque Saenz Pena se torna presidente.

1914 – 1918 Economia argentina ganha força durante a Primeira Guerra Mundial com a exportação de produtos agrícolas.

1916 Hipólito Yrigoyen, da União Cívica Radical, é eleito presidente; reeleito em **1928**.

1930 – 1932 Ditadura militar entra em ação.

1939 País permanece neutro na Segunda Guerra Mundial.

1944 Argentina corta as relações diplomáticas com Alemanha e Japão.

1945 Argentina declara guerra à Alemanha e ao Japão.

1946 Juan Perón vence as eleições presidenciais.

1966 Golpe militar liderado pelo general Juan Carlos Onganía.

1974 Perón é sucedido por sua terceira esposa, Isabel Perón.

1976 Início do governo militar.

1982 Início da guerra contra o Reino Unido pelas Ilhas Malvinas (Falkland); em junho, a Argentina se rende, mas não desiste de obter as ilhas.

1983 Governo civil é restaurado.

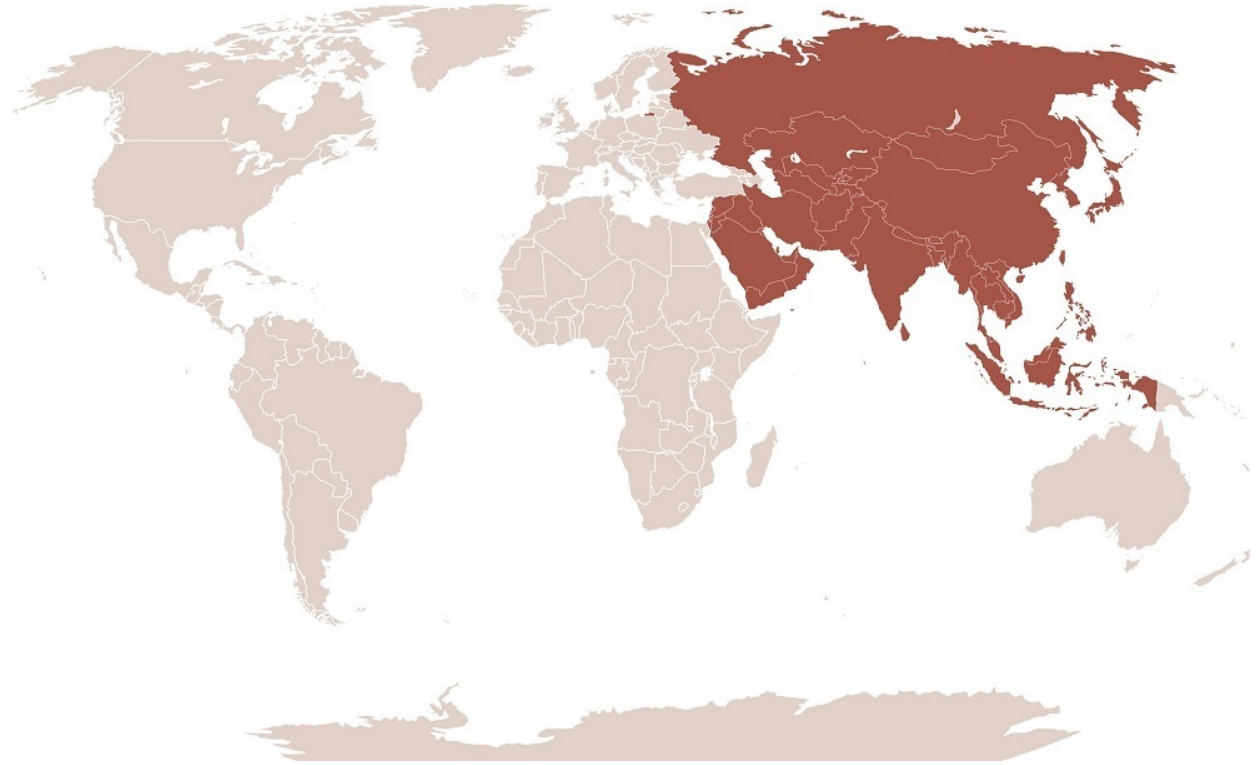
1996 Aprovação da Lei da Reforma Administrativa.

2003 Néstor Kirchner é eleito presidente.

2007 Cristina Fernandez de Kirchner, esposa do presidente anterior, Néstor Kirchner, torna-se presidente.

2009 Janeiro: declaração de emergência após forte seca.

Ásia/Oriente Médio/Eurásia



ÁSIA A Ásia, o maior dos continentes, engloba uma área de 44 936 293 km², incluindo diversas ilhas. A montanha mais alta do mundo, o Monte Everest (com mais de 8 840 metros de altitude) fica na Ásia, formando parte da enorme cordilheira do Himalaia. Várias outras cordilheiras se espalham a partir do Pamir, uma alta região de planaltos. Os rios nascem nas montanhas e fluem rumo às planícies, criando áreas férteis. Entre os principais rios estão Tigre, Eufrates, Indo, Ganges, Bramaputra, Mekong, Yangtzé e Huang He (Amarelo). O continente asiático abriga minerais de todos os tipos, incluindo depósitos de petróleo e gás natural, embora a distribuição aconteça de forma desigual. Os dois países com as maiores populações do mundo, China e Índia, ficam na Ásia.



Estátua do Buda, Belum Caves, Andhra Pradesh, Índia.



HISTÓRIA

A Ásia foi ocupada pelos primeiros hominídeos há pelo menos 1 milhão de anos, embora os mais antigos restos fósseis humanos datem de 700 e 500 mil anos. Acredita-se que as primeiras cidades tenham surgido no oeste asiático (Oriente Médio). Três grandes civilizações antigas ocuparam as planícies aluviais: a Mesopotâmia, por volta de 3500 AEC, no que hoje é o Iraque; a do Vale do Indo (2500 – 1800 AEC) no noroeste e no oeste da Índia; e a civilização às margens do Huang He, no norte da China. Depois vieram os grandes impérios – entre os quais estavam o Aquemênida do Irã, ou Pérsia, o Pártia e o Cuchana. Após as invasões de Alexandre, o Grande, os gregos selêucidas ocuparam parte da Ásia. O século VII EC viu o surgimento do Islã e, no século XIII, os mongóis emergiram como grande poder comandado por Gengis Khan e seus descendentes. Após o declínio dos mongóis, os seljúcidas e turcos otomanos espalharam-se pelo território.

Com o crescimento da indústria e a necessidade de matérias-primas, as potências

européias começaram a colonizar a Ásia; apesar de todos os conflitos por independência, o colonialismo se estendeu até o século XX. Mesmo as áreas que não estiveram diretamente sob controle das potências, como a China, foram influenciadas pelo expansionismo europeu.

No início do século XX, o Japão despontava como um rival das potências europeias. Logo após o fim da Segunda Guerra Mundial, muitos países asiáticos conquistaram sua independência, e alguns, como China, Coreia do Norte e Vietnã do Norte, adotaram regimes comunistas. Na Palestina, novos problemas surgiram com a criação de Israel.

Hoje, a China é reconhecida como uma grande potência econômica; ademais, a Índia também apresenta potencial para um forte crescimento.

CULTURA

Muitas línguas diferentes são faladas na região, incluindo persa, árabe, turco, hebraico, russo e línguas sino-tibetanas. Na Índia, fala-se hindi, tâmil e ainda muitos outros idiomas.



Panda gigante no zoológico de Pequim.

Todas as maiores religiões tiveram sua origem na Ásia, incluindo judaísmo, cristianismo e islã no sudoeste; zoroastrismo no Irã; budismo, hinduísmo, jainismo e sikhismo na Índia; taoísmo e confucionismo na China; e xintoísmo no Japão. Atualmente, as três religiões mais proeminentes na Ásia são o Islã no sudoeste e Ásia Central, o budismo no leste e no sudeste, e o hinduísmo na Índia.

Arte, arquitetura, música e literatura também são muito diversas, assim como a culinária do continente – embora, de modo geral, os condimentos e especiarias

se façam mais presentes do que no mundo ocidental.

As antigas colônias britânicas, como Índia e Paquistão, herdaram o gosto dos ingleses pelo críquete, mas vários esportes são populares. A China se tornou uma das principais medalhistas dos Jogos Olímpicos.

► **Central:** CAZAQUISTÃO, QUIRGUISTÃO, TAJIQUISTÃO, TURQUEMENISTÃO E UZBEQUISTÃO

Esses países asiáticos passaram muito tempo sendo governados pela Rússia, mas, na década de 1920, tornaram-se repúblicas autônomas da União Soviética. Todas conquistaram a liberdade em 1991, com o colapso do bloco socialista, e, desde então, Rússia e Estados Unidos tentam exercer influência e instalar bases militares na região.



Cazaquistão

Praticamente do tamanho da Europa Ocidental, o Cazaquistão tem um presidente eleito e uma legislatura bicameral. O Canato Cazaque formou-se no século XV, quando os cazaques surgiram como grupo étnico distinto, mas posteriormente se dividiram em três grupos tribais. Entre 1731 e 1742, todos os três se uniram à Rússia numa tentativa de se proteger dos mongóis. O país conta com grandes fontes de recursos minerais, e a exploração de petróleo estimulou o crescimento

econômico; todavia, a distribuição de renda é desigual.



CAZAQUISTÃO

Área: 2.724.900 km²

População: 15.399.437

Capital: *Astana*

Sistema de governo: *República*



Construções modernas na cidade de Almaty, Cazaquistão.

Quirguistão

O Quirguistão abriga montanhas altas e belas paisagens. Após uma independência, em 1991, o país tornou-se uma democracia que inicialmente funcionou bem, mas depois vieram as acusações de corrupção. A partir de 2005, com a Revolução das Tulipas, o Quirguistão enfrentou ondas de levantes que forçaram a queda de governos. O Quirguistão é um país agrícola.



QUIRGUISTÃO

Área: 199.952 km²

População: 5.431.747

Capital: *Bisqueque*

Sistema de governo: *República*

Tajiquistão

Localizado em uma região montanhosa com vales a norte e a sul, no século VI AEC o Tajiquistão foi parte do Império Persa. Os tajiques tornaram-se um grupo étnico separado no século VIII EC e a área passou para o domínio russo no século XIX. A economia é pobre e piorou ainda mais com a guerra civil entre os anos 1992 e 1997.



TAJQUISTÃO

Área: 143.099 km²

População: 7.349.145

Capital: *Duchambé*

Sistema de governo: *República*

Turquemenistão

Os turcomenos provavelmente chegaram a essa região desértica no século XI. O Turquemenistão tem grandes reservas de óleo e gás, além de ser um grande produtor de algodão. Uma nova constituição foi criada em 2008, dois anos depois da morte do presidente Saparmurat Niyazov, que contava com muitos adoradores, embora tivesse governado de maneira autocrática por 21 anos.



TURQUEMENISTÃO

Área: 488.098 km²

População: 4.884.887

Capital: *Asgabate*

Sistema de governo: *República (partido único)*

Uzbequistão

Nos tempos antigos, o Uzbequistão tinha grandes cidades, como Bucara e Samarcanda. Os russos ocuparam a região no século XIX e, desde a

independência, o país enfrenta agitações esporádicas, às quais o governo responde com medidas de opressão. O Uzbequistão é um dos maiores exportadores de algodão do mundo e também abriga reservas de ouro, gás natural e petróleo.



UZBEQUISTÃO

Área: 447.399 km²

População: 27.606.007

Capital: *Tashkent*

Sistema de governo: *República*

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Séc. I AEC Desenvolvimento de cidades na Ásia Central, ao longo da Rota da Seda.

Séc. VII e VIII EC Árabes invadem e introduzem o Islã.

Séc. IX e X Dinastia Samânida da Pérsia controla a Ásia Central.

Séc. XIII Gengis Khan controla a Ásia Central.

Séc. XIV Tajiquistão e Uzbequistão são parte do Império de Tamerlão.

c. XV a XVII Parte da Ásia Central está sob governo persa; em outros lugares, os Estados são independentes.

1822 – 1900 Rússia czarista conquista o controle da região.

1921 Formação das Repúblicas Autônomas Socialistas Soviéticas, incluindo o que hoje são Uzbequistão, Quirguistão, norte do Tajiquistão, parte norte do Turquemenistão e sul do Cazaquistão.

1925 – 1936 Estados se tornam Repúblicas Socialistas Soviéticas separadas na União Soviética.

1940 – 1949 Centenas de milhares de pessoas de outras nacionalidades na União

Soviética são enviadas ao Cazaquistão e ao Uzbequistão.

1948 Terremoto em Asgabate, Turquemenistão, mata mais de 100 mil pessoas.

1954 – 1962 Cerca de 2 milhões de russos mudam-se para o Cazaquistão para desenvolver as terras virgens.

1991 Todos se tornam independentes.

2001 Junho: Cazaquistão se une à China, à Rússia, ao Quirguistão, ao Uzbequistão e ao Tajiquistão na Organização para Cooperação de Xangai.
Março: Consórcio do Oleoduto do Cáspio abre para transportar petróleo do campo de Tengiz, no Cazaquistão, até o porto de Novorossisk, no Mar Negro, na Rússia.

2005 Uzbequistão e Rússia assinam acordo por maior cooperação militar.

2010 Conflitos étnicos no Quirguistão forçam milhares de uzbeques, uma minoria, a fugir.

ÁSIA/ORIENTE MÉDIO

► AFEGANISTÃO, ARMÊNIA, AZERBAIJÃO, GEÓRGIA, IRÃ



Afeganistão

Localizado em uma região estratégica, entre Irã e Índia, o Afeganistão tem uma história conturbada. Desde os tempos mais remotos, invasores cruzavam esse território para adentrar a rica região da Índia; todavia, o terreno irregular sempre dificultou a conquista ou o controle dessas terras. Nos últimos anos, começando com a invasão soviética de 1979, o país foi devastado pela guerra. O desenvolvimento ainda é impedido pelas agitações esporádicas, a presença do Talibã (um grupo islâmico fundamentalista) e a guerra dos Estados Unidos contra o terrorismo. O Afeganistão agora é governado por um presidente eleito e tem legislatura bicameral. O país é frequentemente classificado como parte do Oriente Médio.



AFEGANISTÃO

Área: 652.228 km²

População: 28.395.716

Capital: *Cabul*

Sistema de governo: *República*

Armênia

A Armênia, um país sem litoral, em certo momento passou para o controle dos turcos otomanos. No final do século XIX e início do século XX, enquanto os armênios buscavam uma identidade nacional, o povo foi impiedosamente reprimido pelos turcos. Em 1918, após a derrota da Turquia na Primeira Guerra Mundial, a Armênia declarou independência, mas, dois anos depois, foi anexada pelo exército soviético. O país se industrializou durante esse período; porém, nos anos recentes, mesmo com o início das privatizações, seu crescimento econômico tem sido baixo.



ARMÊNIA

Área: 29.743 km²

População: 2.967.004

Capital: *Erevan*

Sistema de governo: *República*

Azerbaijão

A história antiga do Azerbaijão está proximamente ligada com a do Irã. Em 1920, o país passou a fazer parte da União Soviética e, após a independência, deu início a reformas econômicas. O território conta com depósitos substanciais de petróleo e gás natural, e a produção aumentou consideravelmente no final da década de 1990. A região de Nagorno-Karabakh, que antes ficava na República Soviética do Azerbaijão, declarou independência, mas continua sendo disputada por Azerbaijão e Armênia.



AZERBAIJÃO

Área: 86.598 km²

População: 8.238.672

Capital: *Bacu*

Sistema de governo: *República*

Geórgia

Localizada entre a Europa e a Ásia, a Geórgia é uma região de trânsito de bens, incluindo petróleo e gás natural, que passam pela canalização do país. Após a independência da União Soviética, a Geórgia enfrentou golpes e guerras civis. Duas regiões, Ossétia do Sul e Abecásia, separaram-se e declararam independência.



Cavaleiros da Geórgia.



GEÓRGIA

Área: 69.700 km²

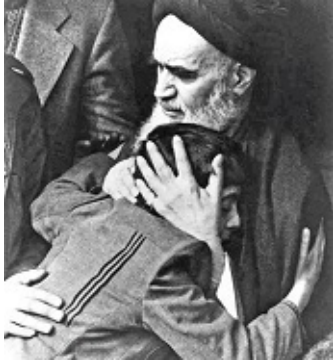
População: 4.615.807

Capital: *Tbilisi*

Sistema de governo: *República*

Irã

O nome “Irã” significa “terra dos arianos”. Antes conhecido como Pérsia, o país dominava a região do sudoeste asiático. Em 1925, Reza Shah Pahlavi tornou-se o governante, seguido, em 1941, por seu filho, Muhammad Reza Shah Pahlavi, que deu início a um programa de modernização. Todavia, houve levantes civis na década de 1970 e, em 1979, o líder islâmico Aiatolá Khomeini assumiu o poder e mandou o xá para o exílio. Desde então, o Irã mantém-se como uma república islâmica. O país tem fontes consideráveis de petróleo, mas está tentando diversificar a economia. O Irã é parte do Oriente Médio.



Ayatollah Khomeini, líder espiritual do Irã.



IRÃ

Área: 1.648.195 km²

População: 66.429.284

Capital: Teerã

Sistema de governo: *República islâmica*

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Séc. VI AEC – 651 EC Impérios no Irã dominam a região.

636 Árabes invadem a região.

Séc. XIII Mongóis promovem invasões.

1828 Tratado de Torkamanchai divide a região do Azerbaijão entre Rússia e Irã.

1936 Armênia, Azerbaijão e Geórgia se tornam Repúblicas Soviéticas.

1964 Afeganistão se torna monarquia constitucional.

1973 Muhammad Daud chega ao poder no Afeganistão e declara república; **1978** É morto.

1979 União Soviética invade o Afeganistão e transforma Babrak Karmal em governante.

- Revolução Iraniana.

1988 Grande terremoto mata 45 mil na Armênia.

1989 Tropas da União Soviética deixam o Afeganistão.

1994 Cessar fogo entre Azerbaijão e Armênia após a disputa pela região do Alto Karabakh.

- O Talibã, grupo religioso fundamentalista, sob o comando de Mullah Muhammad Omar, começa a despontar como grande poder no Afeganistão.

1995 Eduard Shevardnadze é eleito presidente da Geórgia; reeleito em 2000.

1996 Talibã captura Cabul, no Afeganistão, e introduz as leis islâmicas; presidente Burhanuddin Rabbani se une à Aliança do Norte, anti-Talibã, liderada por Ahmad Shah Masood.

1997 Mohammad Khatami é apontado presidente do Irã.

2001 Hamid Karzai se torna chefe do governo interino no Afeganistão.

- Estados Unidos e Reino Unido invadem o Afeganistão para eliminar Osama bin Laden, líder da Al-Qaeda, o grupo terrorista suspeito de estar por trás do 11 de Setembro.

2003 Revolução Rosa na Geórgia; Shevardnadze é deposto.

2008 Guerra entre Geórgia e Rússia.

► IRAQUE, JORDÂNIA, LÍBANO, SÍRIA

Iraque

O Iraque, um país próximo ao Golfo Pérsico, que no passado foi o centro da antiga Mesopotâmia, atualmente encontra-se arrasado pela guerra.



Saddam Hussein.

Após a Primeira Guerra Mundial, o território foi entregue à Inglaterra pela Liga das Nações. Embora tenha conquistado a independência em 1932, o Iraque foi mais uma vez ocupado pela Inglaterra durante a Segunda Guerra Mundial. Em 1979, Saddam Hussein, do partido secular Baath, tornou-se presidente. Embora tenha modernizado o país, Hussein envolveu-se em uma série de conflitos, incluindo a guerra Irã-Iraque e a invasão do Kuwait, a qual levou à Primeira Guerra do Golfo. Ele também deu início à criação de armas que ameaçavam a paz na região. Em 2003, uma aliança liderada pelos Estados Unidos invadiu o Iraque para dar cabo de supostas armas de destruição em massa que, em tese, seriam uma ameaça ao mundo. Embora a economia iraquiana tenha desde então se esfarelado, o país conta com uma grande reserva de petróleo (a terceira maior do mundo).



IRAQUE

Área: 438.316 km²

População: 28.945.569

Capital: *Bagdá*

Sistema de governo: *Democracia parlamentar*

Jordânia

O pequeno estado da Jordânia tem um importante papel nos conflitos do Oriente Médio. Após a Primeira Guerra Mundial e o fim do Império Otomano, a Grã-Bretanha criou a região semiautônoma de Transjordânia nos territórios

palestinos. Essa região conquistou a independência em 1946 e ficou conhecida como Jordânia a partir de 1950. O Rei Hussein (r. 1953 – 1999) reintroduziu as eleições parlamentares e permitiu a existência de partidos políticos. Após sua morte, seu filho, Abdullah II, assumiu o governo e introduziu reformas políticas, econômicas e sociais.



Rei Hussein, da Jordânia.



JORDÂNIA

Área: 89.341 km²

População: 6.269.285

Capital: Amã

Sistema de governo: *Monarquia constitucional*



LÍBANO

Área: 10.398 km²

População: 4.017.095

Capital: *Beirute*

Sistema de governo: *República*

Líbano

Localizado na costa do Mediterrâneo, o Líbano foi a terra dos antigos fenícios. Foi ocupado pelos otomanos no século XVI e tornou-se parte de uma região conhecida como Grande Síria. Em conjunto com a Síria moderna, foi entregue à França após a Primeira Guerra Mundial. Depois da independência, tornou-se uma nação relativamente próspera, mas uma série de guerras civis entre 1975 e 1991 devastou o país. Os protestos de 2005 contra a presença de tropas sírias no Líbano, conhecidos como Revolução dos Cedros, levaram à retirada da Síria, mas o Líbano enfrenta problemas gerados pela presença do Hezbollah e pelos ataques de Israel a essa organização islâmica.

Síria

A Síria, composta sobretudo por um planalto desértico, tem um papel importante no conflito com Israel. O país foi entregue à França após a Primeira Guerra

Mundial e, após a independência, enfrentou vários governos instáveis até 1970. Abriga reservas de petróleo e gás natural. Damasco, a capital moderna, também foi a capital de dinastias históricas e continua sendo um importante centro de cultura.



SÍRIA

Área: 185.178 km²

População: 21.762.978

Capital: *Damasco*

Sistema de governo: *República, sob regime autoritário*



A Mesquita dos Omíadas ou Grande Mesquita de Damasco.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

10 mil – 5 mil AEC Assentamentos agrícolas na região.

3500 – 800 AEC Centros urbanos na região.

Séc. VII Árabes ocupam a área.

Séc. XVI Otomanos ocupam o território.

1918 Grã-Bretanha e França controlam a região.

1922 Transjordânia é criada por ordem britânica.

1923 – 1998 Vida de Nizar Tawfiq Qabbani, diplomata sírio e um dos mais aclamados poetas contemporâneos do mundo árabe.

1943 Líbano se torna independente da França.

1946 Síria se torna independente da França.

- Transjordânia se torna independente da Grã-Bretanha.

1948 Líbano, Síria e Transjordânia estão entre os cinco Estados que invadem Israel.

1967 Israel derrota Jordânia, Síria e Egito na Guerra dos Seis Dias.

1970 Hafez al-Assad toma o poder na Síria.

1975 Início da guerra civil libanesa.

1979 Saddam Hussein se torna presidente do Iraque.

1980 – 1988 Guerra Irã-Iraque.

1982 Israel ataca o Líbano.

1988 Rei Hussein, da Jordânia, desiste de obter a Cisjordânia.

1990 Iraque invade o Kuwait.

- Estados Unidos impõem sanções ao Iraque.

1991 Primeira Guerra do Golfo; forças de coalizão libertam o Kuwait do Iraque.

1994 Jordânia assina tratado de paz com Israel.

1998 Estados Unidos e Reino Unido bombardeiam o Iraque para destruir armas (Operação Desert Fox).

1999 Rei Hussein, da Jordânia, morre e é sucedido por seu filho Abdullah.

2000 Bashar al-Assad é eleito presidente da Síria e reeleito em 2007.

2003 Segunda Guerra do Golfo; invasão do Iraque; Saddam Hussein é capturado e é executado em 2006.

2005 Governo de transição iraquiano é eleito.

2006 Ataque de Israel ao Hezbollah, no Líbano, causa danos ao país.

2009 Iraque realiza eleições para os conselhos provinciais.

► **ISRAEL, PALESTINA** A Palestina, localizada onde rotas de longa distância unem três continentes, tem uma longa história, começando com os canaanitas, seguidos pelos hebreus ou judeus. Posteriormente, foi controlada por assírios, babilônios, persas, gregos e romanos, e então por várias dinastias árabes e turcas. Jesus Cristo viveu e pregou na região, transformando-a em território sagrado para os cristãos. Além disso, Jerusalém é a terceira cidade sagrada para o Islã.



Espalhados pelo mundo, no fim do século XIX muitos judeus sentiam falta de sua terra natal e, com o crescimento do nacionalismo europeu, teve início o movimento sionista, que defendia a criação de um Estado judeu nas terras por eles habitadas no passado. Depois do Holocausto, cresceu a demanda dos judeus por uma terra pátria.

Israel

Em 1948, o mandato britânico sobre a Palestina chegava ao fim e a população judaica declarava a criação do Estado de Israel. Os palestinos e outros árabes recusaram-se a aceitar esse novo Estado, mas, após a guerra resultante, eles ficaram quase sem nenhum território. Dos 800 mil árabes que viviam na região, restaram apenas 170 mil. Os demais se refugiaram em diversos territórios árabes.



ISRAEL

Área: 22.070 km²

População: 7.233.701

Capital: *Jerusalém*

Sistema de governo: *Democracia parlamentar*

David Ben Gurion, primeiro cidadão nomeado como primeiro-ministro de Israel, deu início à tarefa de construir o país. Imigrantes judeus vieram de várias partes do globo e Israel recebeu ajuda dos Estados Unidos e de judeus de outras partes do mundo. Assim, o novo país pôde construir um forte exército e sistema de defesa. Os kibutz, ou comunas, ajudaram a desenvolver a agricultura e a indústria. Após um período de inflação alta nos anos 1970 e 1980, a economia se estabilizou e, em 2004, o país crescia rapidamente. A cultura israelense é diversificada por causa das diferentes nacionalidades que ocuparam o país, mas todas essas variedades trazem em si a identidade judaica compartilhada.

Palestina

A Organização para a Libertação da Palestina (OLP) foi fundada em 1964 com o objetivo de representar vários grupos palestinos que lutavam para reconquistar terras de Israel. Alguns grupos se envolveram com o terrorismo e, após muitos anos de ataques e represálias de ambos os lados, um acordo de paz foi assinado em 1993, em Oslo, o qual assegurava certo grau de autonomia aos palestinos na Cisjordânia e Faixa de Gaza, governados pela Autoridade Nacional Palestina (ANP). Israel posteriormente se retirou de algumas dessas áreas. Yasser Arafat (1929 – 2004), chefe da OLP, foi presidente da ANP até sua morte, em 2004. Todavia, o Hamas, um grupo militante, venceu as eleições de 2006 para a ANP,

embora sua autoridade não tenha sido reconhecida por Israel, Estados Unidos e outros países. Hamas e Fatah lutam por supremacia e o conflito com Israel continua.



Muro da Cisjordânia, separando Ramallah.



PALESTINA

Área: 5.071 km² na Cisjordânia, 365 km² na Faixa de Gaza

População: 4,3 milhões

Capital pretendida: *Jerusalém Oriental*

Sistema de governo: *Conselho eleito*

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

1897 Theodor Herzl funda o movimento sionista na Basileia, Suíça, buscando criar um Estado separado para os judeus na Palestina.

1917 Declaração de Balfour apoia a fundação de um Estado judeu na Palestina após a Primeira Guerra Mundial.

1922 Reino Unido recebe mandato para administrar a Palestina.

1930s Aumento da migração judaica para a Palestina.

1947 Nações Unidas concordam em dividir a Palestina entre Estados árabes e judeus.

1948 Israel é fundado como um Estado separado e independente; é atacado por Egito, Síria, Líbano, Iraque e Transjordânia (Jordânia).

1949 Israel vence a guerra e fica com parte da Palestina árabe, incluindo Jerusalém Ocidental.

1956 Crise de Suez: Israel, Reino Unido e França atacam o Egito e são expulsos.

1966 Shmuel Yosef Agnon (1888 – 1970) de Israel é um dos vencedores do prêmio Nobel de Literatura.

1967 Acontece a Guerra dos Seis Dias; Israel derrota forças árabes e ocupa as Colinas de Golã.

1973 Guerra do Yom Kippur: ataque de Egito e Síria a Israel é derrotado.

1987 – 1993 Primeira Intifada (levante palestino).

1979 Israel e Egito assinam tratado de paz.

1994 Palestina começa a se autogovernar na Faixa de Gaza e Cisjordânia.

- Israel e Jordânia assinam tratado de paz.

- Yasser Arafat, Yitzhak Rabin e Shimon Peres (de Israel) dividem o prêmio Nobel da Paz.

2000 Início da Segunda Intifada após as conversas de paz falharem.

2002 Israel começa a construir um muro de separação na Cisjordânia.

2008 – 2009 Guerra de Gaza: Israel ataca o Hamas na Faixa de Gaza, usando bombas de fósforos.

2010 Comandos israelenses matam nove ativistas levando ajuda a Gaza.

► BAHREIN, KUWAIT, OMÃ, QATAR, ARÁBIA SAUDITA, EMIRADOS ÁRABES UNIDOS, IÊMEN



Bahrein

Bahrein, um arquipélago no Golfo Pérsico, é governado pela família al Khalifa desde 1783, mas entregou a política externa e a defesa à Grã-Bretanha em 1861. Conquistou a independência em 1971 e agora conta com um parlamento eleito. Embora a economia tenha como base o petróleo, as reservas em declínio levaram a uma diversificação nas atividades. A população inclui 235 108 cidadãos de outras nacionalidades.



BAHREIN

Área: 740 km²

População: 728.709

Capital: *Manama*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional*

Kuwait

O Kuwait tem a quinta maior reserva de petróleo do mundo. Os britânicos controlaram a defesa e a política externa entre 1899 e 1961, ao passo que as questões internas ficaram sob o governo da dinastia al-Sabah. Agora o país tem uma legislatura eleita.



KUWAIT

Área: 17.819 km²

População: 2.692.526

Capital: *Cidade do Kuwait*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional*

Omã

Localizado no sudeste da Península Arábica, Omã foi, no passado, um grande império conhecido pelo comércio. O sultão Said bin Taimur foi deposto por seu filho, Qaboos bin Said, em 1970. Qaboos introduziu reformas econômicas e modernizou o país, promovendo a saúde e a educação. A economia de Omã é dependente do petróleo.



OMÃ

Área: 309.500 km²

População: 3.418.085

Capital: *Mascate*

Sistema de governo: *Monarquia*



Hajj, a peregrinação islâmica anual a Meca.

Qatar

O Qatar, uma pequena península da Península Arábica, é um país rico em petróleo e tem o segundo maior PIB per capita do mundo. A rede de TV Al Jazeera tem sua sede no Qatar.



QATAR

Área: 11.585 km²

População: 833.285

Capital: *Doha*

Sistema de governo: *Monarquia*

Arábia Saudita

A Arábia Saudita ocupa grande parte da Península Arábica e tem um papel proeminente entre os estados árabes, pois é guardião de Meca e Medina, duas cidades sagradas para o Islã. A dinastia Al Saud chegou ao poder na região no século XVIII. Em 1932, Abdalazize (Ibn Saud) conquistou Meca, que pertencia aos hachemitas, e tomou territórios do Hejaz. O país tem mais de 20% das reservas de petróleo conhecidas no mundo. Sua população inclui 5 576 076 cidadãos de outras nacionalidades.



ARÁBIA SAUDITA

Área: 2.149.690 km²

População: 28.686.633

Capital: *Riade*

Sistema de governo: *Monarquia*

Emirados Árabes Unidos (EAU)

Os EAU são compostos por sete emirados: Abu Dhabi, Dubai, Sharjah, Ajman, Umm al-Quwain, Ras al-Khaimah e Fujairah. Antes conhecida como Estados da Trégua do Golfo Pérsico (quando sua defesa era controlada pela Grã-Bretanha), a confederação moderna teve início em 1971. Os chefes de Estado agem como Conselho Supremo Federal e elegem, entre si, o presidente.



EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

Área: *83.600 km²*

População: *4.798.491*

Capital: *Abu Dabi*

Sistema de governo: *Federação*

Iêmen

Em 1990, após décadas de tensão, o norte e o sul do Iêmen enfim se uniram. Diferentemente do resto da região, o país conta com uma grande área de terras férteis para a agricultura.



IÊMEN

Área: *527.987 km²*

População: *22.858.238*

Capital: *Saná*

Sistema de governo: *República*

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

aprox. 1200 AEC – 525 EC Primeiros reinos na região.

Séc. VII Islã é introduzido pelo profeta Muhammad; logo se espalha por toda a região, unindo os árabes.

Séc. XVII Otomanos ocupam a maior parte da região.

1650 Invasores portugueses são expulsos de Omã.

1756 Clã de al-Sabah começa a governar o Kuwait.

1783 Família Al Khalifa conquista o Bahrein, que pertencia ao Irã.

Séc. XVIII Sultanato se estabelece em Omã.

1800 – 1900 Império de Omã se expande para a costa leste da África.

1902 Abdalaziz (Ibn Saud) da família al Saud conquista o controle de Riade.

1916 – 1918 Revolta árabe contra os otomanos, liderada pelos hashemitas de Meca.

1918 Norte do Iêmen ganha independência dos otomanos.

1922 Hashemitas são expulsos de Meca por Ibn Said e recebem a Transjordânia da Grã-Bretanha.

1932 Abdalaziz (Ibn Saud) funda a Arábia Saudita após uma campanha de trinta anos para unificar a região.

1937 – 1938 Descoberta de petróleo na Arábia (Kuwait/Arábia Saudita).

1962 – 1970 Guerra civil no norte do Iêmen.

1967 Sul do Iêmen (Áden) torna-se independente da Grã-Bretanha.

1970 Qaboos bin Said se torna sultão de Omã e moderniza o país.

1971 Estados da Trégua (posteriormente Emirados Árabes Unidos) e Bahrein tornam-se independentes da Grã-Bretanha.

1980 – 1989 Dubai dá início aos esforços para se tornar um grande polo turístico.

1981 Seis Estados do Golfo Pérsico (exceto Iêmen) participam do Conselho de Cooperação do Golfo.

1990 Norte e sul do Iêmen se unem para formar uma república.

- Iraque invade o Kuwait; é expulso na Primeira Guerra do Golfo.

1999 Omã e Emirados Árabes Unidos assinam um acordo definindo as fronteiras.

2009 Rebelião no Iêmen.

ÁSIA ► Oriental: CHINA A China tem a maior população do mundo – um quinto do total de habitantes do planeta – e é o quarto maior país em área.

Também abriga algumas das maiores cordilheiras do mundo, incluindo Tian, Kunlun e Himalaia. Ademais, existem planaltos montanhosos e regiões montanhosas, desertos e planícies férteis banhadas por grandes rios, incluindo o Yangtzé e o Huang He (Amarelo). No norte, o rio Amur forma a fronteira nordeste com a Rússia. A China conta com recursos minerais, como carvão, petróleo, gás natural e minério de ferro, além de deter o maior potencial do mundo para a produção de energia hidrelétrica. A vida natural é rica, a qual inclui o panda-gigante.



CHINA

Área: $9.596.960 \text{ km}^2$

População: 1.338.612.968

Capital: *Pequim*

Sistema de governo: *Comunismo*



A Cidade Proibida, em Pequim

O país é dividido em 22 províncias, além de cinco regiões autônomas nas quais predominam minorias étnicas (Guangxi, Mongólia Interior, Ningxia, Xinjiang e Tibete) e quatro municipalidades especiais: Pequim, Chongqing, Xangai e Tianjin. Além disso, Hong Kong e Macau são regiões administrativas separadas. A China também considera Taiwan como sua 23ª província.



Imperatriz Viúva Cixi.

A história do país remete há 3 500 anos e, no passado, a China foi uma das principais civilizações do mundo, conhecida por suas invenções científicas e tecnológicas. No início do século XX, todavia, o país entrou em declínio e, ao fim de um governo imperial que se estendeu por séculos, a China tornou-se república em 1912, após um movimento revolucionário liderado pelo Guomindang (GMD), ou Partido Nacionalista. Em 1921, o Partido Comunista da China foi formado. Num primeiro momento, o GMD, comandado por Chiang Kai-Shek, sucessor de Sun, recebeu os comunistas como aliados contra os invasores japoneses, mas depois Chiang passou a criticar o Partido Comunista, ocasionando uma guerra civil.



A Grande Muralha da China.

TIBETE

O líder espiritual tibetano, o Dalai Lama, que fugiu das forças chinesas em 1959, lidera um governo no exílio, em Dharamshala, Índia, e disputa com a China a soberania do Tibete.



Tenzing Gyatso, o Dalai Lama.

Mao Tsé-Tung surgiu como líder dos comunistas durante a Grande Marcha para escapar das forças do GMD e, por fim, fundou a República Popular da China (RPC), em 1º de outubro de 1949. Mao e suas políticas socialistas dominaram a China até sua morte, em 1976.

O sucessor de Mao, Deng Xiaoping, introduziu paulatinamente a propriedade privada e políticas econômicas voltadas para o mercado, transformando a China num país que se desenvolve com mais rapidez e um líder na economia global.

MAO TSÉ-TUNG

Mao Tsé-Tung (1893 – 1976) foi a figura principal da RPC até sua morte. O maoísmo, embora tome como base princípios marxistas, encoraja os trabalhadores rurais a apoiarem o comunismo, ao passo que o comunismo russo acreditava na mobilização dos trabalhadores de centros urbanos. Mao unificou o país e melhorou a situação de mulheres e camponeses. Seu plano Grande Salto Adiante, de 1958, introduziu comunas locais autônomas e metas de produção. Na Revolução Cultural, Mao Tsé-Tung tentou criar uma nova sociedade por meio da mobilização dos jovens e o corte com laços culturais com o passado. Alguns de seus programas não deram certo, mas suas ideias foram compiladas em *O livro vermelho*, que influenciou revolucionários por todo o mundo.





Pôsteres com propaganda comunista na China mostravam trabalhadores orgulhosos, abastados e unidos.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Aprox. 700 mil – 500 MAA Primeiros restos humanos na China (“Homem de Pequim”).

2700 AEC Descoberta do chá na China.

aprox. 1766 AEC Fundação da dinastia Shang.

aprox. 1050 – 479 AEC Criação dos *Wu Ching*, ou cinco clássicos da literatura chinesa.

551 – 479 AEC Vida de Confúcio.

221 AEC Criação da dinastia Qin; construção da primeira Grande Muralha.

206 AEC Criação da dinastia Han.

aprox. 112 AEC Criação da Rota da Seda.

aprox. 105 AEC Invenção do papel.

aprox. 496 EC Criação do Templo Shaolin.

618 – 907 Período da dinastia Tang. **aprox. 920** Mulheres começam a praticar o pé-de-lótus.

1279 Mongóis conquistam a China; Kublai Khan funda a dinastia Yuan.

1368 Criação da dinastia Ming.

1404 Início dos trabalhos no complexo de palácios da Cidade Proibida, em Pequim.

1644 Manchus fundam a dinastia Qing, na China.

1839 – 1842, 1856 – 1860 Guerras do Ópio forçam a China a se abrir para o mercado externo e missionários.

1851 – 1864 Rebelião Taiping.

1900 Rebelião Boxer contra influências externas.

1911 Revolução; **1912** Criação do Partido Nacionalista da China, inicialmente sob o comando de Sun Yat-sen.

1927 Guerra civil.

1931 Invasão japonesa da Manchúria.

1949 Fundação da República Popular da China.

1950 China apoia a Coreia do Norte na Guerra da Coreia; o Tibete se torna oficialmente parte da China.

1958 Início do Grande Salto Adiante, um sistema de desenvolvimento econômico planejado.

1962 China se envolve na Guerra da Indochina, entre nacionalistas vietnamitas e a França.

1966 – 1976 Revolução Cultural.

1976 Morte de Mao Tsé-Tung; políticos do “Grupo dos Quatro” não conseguem chegar ao poder.

1977 Deng Xiaoping se torna o principal líder.

1979 Política do filho único busca frear o crescimento da população.

1986 China dá início à política das “portas abertas”, permitindo investimento estrangeiro; indústrias são privatizadas; iniciativa privada é permitida.

1989 Protesto por democracia na Praça da Paz Celestial é interrompido pelo exército.

1990s Início da migração da população do interior para as cidades.

1992 Governo chinês anuncia que o país tem uma “economia socialista de mercado”.

1997 Britânicos devolvem Hong Kong à China.

2000 Relações comerciais com os Estados Unidos são normalizadas.

2003 Primeiro voo espacial tripulado comandado por Yang Liwei.

- Hu Jintao torna-se presidente da China e é reeleito em 2008.

2006 Abertura da hidrelétrica das Três Gargantas em Yangtzé.

- A China agora é a terceira maior nação comercial do mundo, atrás de Estados Unidos e Alemanha.

2007 China lança um míssil ao espaço e destrói um satélite obsoleto.

- Há 100 milhões de trabalhadores temporários vivendo com baixos salários.

2008 Ponte da Baía de Hangzhou, a maior ponte transoceânica do mundo, é inaugurada, que liga Xangai a Ningbo.

- Protestos contra o governo chinês no Tibete.

- Terremoto na província de Sichuan mata mais de 69 mil pessoas.

- 1,3 milhão de pessoas evacuam o sul da China por medo de enchentes e deslizamentos de terra.
- Em Gansu, o leite para crianças está contaminado.
- A China ganha a maioria das medalhas de ouro (51) nos Jogos Olímpicos de Pequim.
- Diminuem as restrições a viagens entre China e Taiwan.
- Após a recessão global, as exportações caem pela primeira vez em sete anos.

2009 Hu Jintao participa do encontro do G-20; os países concordam em oferecer 1,1 trilhão de dólares para apoiar o crescimento econômico e a criação de empregos por todo o mundo.

► **Ásia Oriental: JAPÃO**

O Japão é um arquipélago. As quatro maiores ilhas – Honshu, Hokkaido, Kyushu e Shikoku – formam 97% do terreno. O país está localizado num território com grandes chances de sofrer terremotos e tsunamis.

O Japão adotou uma constituição em 1974 e tem um imperador hereditário e um parlamento bicameral eleito.

A partir de 1607, deu início a um programa de isolamento para salvaguardar-se da influência externa e das investidas das potências coloniais. Somente em 1854 o Japão se abriu à modernização, mas logo se tornou poderoso o suficiente para derrotar a China (1894 – 1895) e a Rússia (1904 – 1905). O Japão saiu devastado da Segunda Guerra Mundial, inclusive por conta das bombas atômicas lançadas em Hiroshima e Nagasaki, e só se recuperou com a ajuda dos Estados Unidos.



JAPÃO

Área: 377.835 km²

População: 127.078.679

Capital: *Tóquio*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional*



Imperador Akihito.



Templo de Heian, Kyoto, um típico templo xintoísta.

O país é uma das principais economias do mundo, conhecido em especial por tecnologias e eletrônicos.

CULTURA

Arranjos de flores, origamis e arte com papel, formas teatrais como kabuki e noh, e cerimônias formais para tomar chá estão entre as tradições tipicamente japonesas. Os mangás modernos também influenciam a criação de filmes por todo o mundo.



Mulher dançando kabuki com roupas tradicionais.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

30 mil AEC Sítios do Paleolítico Superior no Japão.

aprox. 10 mil AEC – 300 AEC Cultura Jomon.

660 AEC Data tradicional da fundação do Japão, com a ascensão do lendário imperador Jimmu Tenno.

aprox. 550 Vindo da Coreia, o budismo chega ao Japão.

1603 Ieyasu funda o Xogunato Tokugawa, com chefes militares hereditários governando nominalmente abaixo do imperador (Período Edo).

1639 Japão restringe o contato com o mundo exterior.

1854 Estados Unidos forçam o Japão a se abrir para o comércio exterior.

1868 Restauração Meiji restabelece o governo direto do imperador.

- Casta dos samurais é abolida.

1904 – 1905 Japão mostra seu poder ao derrotar a Rússia na guerra russo-japonesa.

1914 – 1918 Japão apoia a Grã-Bretanha e os Aliados na Primeira Guerra Mundial, mas mantém um papel limitado.

1923 Terremoto na região de Tóquio mata mais de 100 mil.

1931 Japão invade a Manchúria.

1937 Japão conquista Nanquim, na China.

1940 Durante a Segunda Guerra Mundial, Japão assina o Pacto do Eixo com Alemanha e Itália.

1941 Japão bombardeia a base naval americana em Pearl Harbor.

1945 Estados Unidos lançam bombas em Hiroshima e Nagasaki; Japão se rende; fim da Segunda Guerra Mundial.

1947 Nova constituição é introduzida; estabelece sistema parlamentar; imperador é apenas cerimonial no Japão; Japão deixa a guerra.

1952 Japão reconquista a independência após a ocupação dos Aliados, depois da Segunda Guerra Mundial; Estados Unidos mantêm algumas ilhas como bases militares.

1950 – 1959 Japão se desenvolve como um gigante dos eletrônicos.

1989 Akihito torna-se imperador após a morte de Hirohito.

1997 Crise econômica, com o colapso de diversos bancos e instituições financeiras.

2004 Forte terremoto no norte do país.

2009 Partido Democrata vence as eleições.

► **Oriental:** MONGÓLIA, COREIA DO NORTE, COREIA DO SUL

Mongólia

A Mongólia é uma terra de contrastes. O território varia desde o deserto de Gobi até as montanhas Altai no sudoeste.



MONGÓLIA

Área: 1.564.117 km²

População: 3.041.142

Capital: *Ulan Bator*

Sistema de governo: *República*



O infértil deserto de Gobi se espalha por grande parte do território da Mongólia.

Gengis Khan uniu as tribos mongóis no século XIII, mas, depois de seus dias de glória como império, a Mongólia passou para o domínio chinês, só se tornando independente em 1911. Em 1924, foi criada a República Popular da Mongólia com o apoio da União Soviética, mas, em 1992, a nova constituição definia um presidente eleito com uma legislatura unicameral.

Em 1997, o país se tornou o único do mundo a eliminar todos os impostos sobre o comércio.



Coreia do Norte (República Popular Democrática da Coreia)

Após a Segunda Guerra Mundial, a Coreia foi dividida ao longo do Paralelo 38 com um governo comunista ao norte e um governo nacionalista ao sul. Em 1950, a Coreia do Norte invadiu a Coreia do Sul em uma tentativa de unir as duas regiões, gerando um conflito da Guerra Fria: a União Soviética e a China apoiaram o norte, ao passo que os Estados Unidos apoiaram o sul. Um armistício foi assinado em 1953. Kim Il-Sung foi o líder da Coreia do Norte de 1948 até sua morte, em 1994, quando seu filho, Kim Jong-il assumiu a liderança.

O programa de armas nucleares da Coreia do Norte foi condenado pelos Estados Unidos.



COREIA DO NORTE (República Popular Democrática da Coreia)

Área: 1.205.225 km²

População: 22.665.345

Capital: *Pyongyang*

Sistema de governo: *Comunista*

Coreia do Sul (República da Coreia)

Depois de enfrentar a ocupação japonesa e declarar independência, a Coreia do Sul inicialmente enfrentou regimes militares, mas um sistema parlamentar democrático passou a funcionar a partir de 1987. Grandes empresas como a Hyundai e a Samsung ajudaram a tornar o país economicamente próspero.



COREIA DO SUL (República da Coreia)

Área: 99.719 km²

População: 48.508.972

Capital: *Seul*

Sistema de governo: *República*



Um mercado em Seul, Coreia do Sul.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

500 – 400 AEC Antiga dinastia Choson emerge na Coreia do Norte.

56 AEC – 668 EC Período das três dinastias (Koguryo, Paekche e Silla) na Coreia.

aprox. 350 EC Tribos turcas na Mongólia.

668 Estado Coreano Unificado é criado; Império Mongol do século XIII é criado por Gengis Khan.

1259 – 1356 Mongóis conquistam a Coreia.

Séc. XVI Budismo tibetano ganha popularidade na Mongólia.

1650 Cã Mongol de Urca é proclamado o “buda vivo”.

1696 – 1911 Mongólia é controlada pela China.

1910 – 1945 Japão ocupa a Coreia.

1921 Apoiado pela União Soviética, o Partido Revolucionário Popular da Mongólia cria um governo provisório.

1945 Forças aliadas libertam a Coreia dos japoneses; União Soviética ocupa o território do Paralelo 38.

1948 República Popular Democrática da Coreia é proclamada ao norte; República da Coreia é fundada na Coreia do Sul.

1950 – 1953 Guerra da Coreia termina com armistício.

1955 Enchentes afetam a agricultura na Coreia do Norte.

1962 Fronteira sino-mongol é definida por um tratado.

1966 Mongólia e União Soviética assinam tratado de comércio e boas relações, que é renovado em 1986.

1986 Fronteira entre Coreia do Norte e Coreia do Sul é aberta para visitas familiares.

1994 Kim Il-sung da Coreia do Norte morre após 46 anos no poder e é sucedido por seu filho, Kim Jong-il.

1996 – 1999 Fome na Coreia do Norte.

2000 Coreia do Norte e Coreia do Sul assinam acordo para melhorar relações e trabalhar no sentido da reunificação.

2006 Han Myung-Sook torna-se primeira-ministra na Coreia do Sul.

2009 Coreia do Norte se recusa a limitar atividades nucleares.

2010 Novas tensões na Coreia quando o sul acusa o norte de afundar um de seus navios de guerra.

► **Sudeste:** CAMBOJA, LAOS, MYANMAR, TAILÂNDIA, VIETNÃ



O líder comunista Ho Chi Minh, do Vietnã.

Camboja

A história recente do Camboja registra uma guerra civil entre os anos 1968 e 1975. Durante o período, a monarquia foi deposta, as forças rebeldes comunistas do Khmer Vermelho (comandadas pelo líder Pol Pot) promoveram um reinado do terror e houve o envolvimento de outras nações, como Vietnã e Estados Unidos. Por fim, em 1993, uma monarquia constitucional foi estabelecida. As recentes descobertas de petróleo e gás natural offshore podem ser uma nova fonte de receitas.



CAMBOJA

Área: 181.034 km²

População: 14.494.293

Capital: *Phnom Penh*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional*

Laos

Laos, um país montanhoso e sem saída para o mar, tem um governo comunista, embora a economia tenha recentemente passado por um processo de liberalização. Durante a Guerra do Vietnã, os Estados Unidos atacaram Laos para destruir a Trilha Ho Chi Minh, a rota de abastecimento do Vietnã do Norte.



LAOS

Área: 236.800 km²

População: 6.834.345

Capital: *Vientiane*

Sistema de governo: *Comunismo*

Myanmar

Anteriormente conhecido como Birmânia, o país é rico em recursos, mas, vivendo sob um regime militar, continua pouco desenvolvido. Sua cidadã mais conhecida talvez seja Aung San Suu Kyi, líder do movimento democrático que é

mantida em prisão domiciliar.



Aung San Suu Kyi.



MYANMAR (BIRMÂNIA)

Área: 678.576 km²

População: 48.137.741

Capital: *Nepiedó (Rangum até 2006)*

Sistema de governo: *Regime militar*

Tailândia

Único país do sudeste asiático que não foi colonizado por potências europeias, a Tailândia recentemente passou por vários golpes e protestos populares. O turismo é uma indústria importante; porém, o país é conhecido como o maior centro mundial do turismo sexual.



Tradicionais dançarinas tailandesas.



TAILÂNDIA

Área: 513.120 km²

População: 65.998.436

Capital: *Banguecoque*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional*

Vietnã

Em 1954, o Vietnã foi dividido em norte comunista e sul não comunista, passou por uma guerra violentíssima envolvendo os dois rivais da Guerra Fria e se reuniu em 1975 como uma “república socialista” comunista.



VIETNÃ

Área: 331.210 km²

População: 88.576.758

Capital: *Hanói*

Sistema de governo: *Comunismo*

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

111 AEC – 939 China ocupa a parte norte do Vietnã e passa a chamá-la de Aname.

Séc. IX a XIII EC Império Khmer no Camboja.

1044 – 1077 Primeiro Estado unificado em Mianmar, sob o Rei Anawrahta.

1350 Reino de Ayutthaya é fundado na região em que hoje é a Tailândia; transforma-se em uma potência dominante.

1782 Dinastia Chakri, na Tailândia, muda o nome do Estado de Ayutthaya para

Siam.

1802 Gia Long, da dinastia Nguyen, muda o nome de seu reino para Vietnã.

1886 Grã-Bretanha ocupa toda a Birmânia e muda a capital de Mandalay para Rangum.

1887 França cria a Indochina Francesa, com Vietnã e Camboja; **1893** Anexa Laos.

1939 Siam muda o nome para Tailândia.

1945 Vietnã declara independência; **1948** Birmânia;

1952 Laos.

1953 Camboja ganha independência como reino.

1955 – 1975 Guerra do Vietnã.

1960 – 1969 Turismo começa a se desenvolver na Tailândia.

1962 Primeiro de muitos golpes militares na Birmânia.

1968 – 1975 Guerra civil no Camboja.

1975 Comunistas assumem o controle do governo em Laos.

1989 Birmânia muda de nome para União de Myanmar.

2001 Estados Unidos e Vietnã assinam acordo bilateral de comércio.

2004 Norodom Sihamoni se torna rei do Camboja, sucedendo seu pai, Norodom Sihanouk.

2006 Golpe militar derruba o primeiro-ministro Thaksin, da Tailândia.

- Estados Unidos e Camboja assinam acordo de comércio.

2008 Ciclone Nargis atinge Myanmar, deixando mais de 80 mil mortos e 50 mil feridos.

2010 Protesto dos Camisas Vermelhas da Tailândia é interrompido pelos militares.

► **Sudeste:** BRUNEI, INDONÉSIA, MALÁSIA, FILIPINAS, SINGAPURA, TIMOR-LESTE



Essa região do sudeste asiático é, em grande parte, composta pelas ilhas do Arquipélago Malaio.

Brunei

A economia do país da ilha de Bornéu tem como base o petróleo e o gás natural. O sultão é um dos homens mais ricos do mundo e o governo oferece educação e saúde gratuitas.



Grande Mesquita de Omar Ali Saifuddin, Brunei.



BRUNEI

Área: 5.765 km²

População: 388.190

Capital: *Bandar Seri Begauã*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional*

Indonésia

Esse arquipélago de milhares de ilhas (6 mil delas são habitadas) é agora a terceira maior democracia do mundo. As principais ilhas são Sumatra, Java, Celebes e partes da Nova Guiné e Bornéu. Todavia, existem vários movimentos separatistas.



INDONÉSIA

Área: 1.904.568 km²

População: 240.271.522

Capital: *Jacarta*

Sistema de governo: *República*

Malásia

Essa federação estável composta por treze estados e outros territórios era originalmente conhecida como Malaia.



MALÁSIA

Área: 329.847 km²

População: 25.715.819

Capital: *Kuala Lumpur*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional*



Ferdinand Marcos, presidente das Filipinas entre 1965 e 1986 e sua esposa amante de sapatos, Imelda.

Filipinas

Existem onze ilhas principais entre as milhares que compõem as Filipinas. Tomado pela Espanha durante o século XVI, o país foi entregue aos Estados Unidos em 1898, após a Guerra Hispano-Americana. Em 1935, as Filipinas passaram a se autogovernar, mas foram ocupadas pelo Japão na Segunda Guerra Mundial. As Filipinas finalmente conquistaram a independência em 1946.



FILIPINAS

Área: 300.000 km²

População: 97.976.603

Capital: *Manila*

Sistema de governo: *República*

Singapura

No passado sob domínio britânico, Singapura uniu-se à Federação Malaia, mas conquistou sua independência em 1965. É uma cidade-estado, mas, ao mesmo

tempo, uma das nações mais prósperas e bem organizadas do mundo.



SINGAPURA

Área: 696 km²

População: 4.657.542

Capital: *Singapura*

Sistema de governo: *República*

Timor-Leste

Após conquistar a independência de Portugal em 1975, o Timor-Leste foi ocupado pela Indonésia em 1976. Finalmente conquistou a independência em 2002.



TIMOR-LESTE

Área: 14.874 km²

População: 1.131.612

Capital: *Díli*

Sistema de governo: *República*

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

500 mil – 30 mil anos atrás *Homo erectus* nas Ilhas Indonésias.

500 AEC – 400 EC Assentamentos envolvidos com agricultura e comércio na região.

1565 Espanha começa a colonizar as Filipinas.

1670 – 1900 Indonésia é entregue aos holandeses.

1819 Singapura é fundada como colônia britânica.

1824 Holandeses e ingleses chegam a um acordo sobre a fronteira entre Malásia Britânica e Índias Orientais Holandesas (posteriormente Indonésia).

1888 Brunei se torna protetorado britânico.

1898 Filipinas são transferidas dos Estados Unidos para a Espanha.

1899 – 1902 Filipinas se revoltam, mas perdem a guerra para os Estados Unidos; continuam nas mãos dos americanos.

1945 Indonésia declara independência; Sukarno é presidente até 1967.

1946 Filipinas tornam-se independentes dos Estados Unidos.

1957 Malásia conquista a independência e forma uma federação.

1959 Singapura conquista o autogoverno.

1965 Ferdinando Marcos se torna presidente das Filipinas; **1973** Assume poderes ditatoriais.

- Singapura se torna totalmente independente.

1967 General Suharto derruba Sukarno na Indonésia e torna-se presidente durante os 32 anos seguintes.

1975 Timor Leste combate a ocupação indonésia.

1984 Brunei se torna independente da Grã-Bretanha.

1986 Revolução popular derruba Marcos das Filipinas.

1996 Bispo Carlos Felipe Ximenes Belo e Jose Ramos-Horta, do Timor-Leste, vencem o prêmio Nobel da Paz por tentarem conquistar pacificamente a independência do país.

2002 Terroristas promovem ataques à bomba em Bali e matam mais de duzentas pessoas.

- Timor-Leste conquista a independência.

2004 Terremoto e tsunami na costa de Sumatra deixam 200 mil mortos na Indonésia.

- Primeiras eleições parlamentares diretas na Indonésia.

2005 Indonésia alcança acordo de paz com separatistas armados em Achém.

2007 Eleições parlamentares são realizadas no Timor-Leste.

► **Sul:** ÍNDIA



Índia, Paquistão e Bangladesh, no subcontinente indiano, têm uma história compartilhada. Toda essa área – que abrigou uma antiga civilização urbana e grandes impérios – ficou conhecida como Índia até 1947, quando conquistou independência da Grã-Bretanha. Então, duas nações distintas foram criadas: a Índia (um país sobretudo hindu e sikh) e o Paquistão (uma pátria islâmica).

Em seguida, vieram levantes e massacres, deixando um milhão de mortos e

forçando mais de 10 milhões a fugirem desesperados pela fronteira.



ÍNDIA

Área: 3.287.262 km²

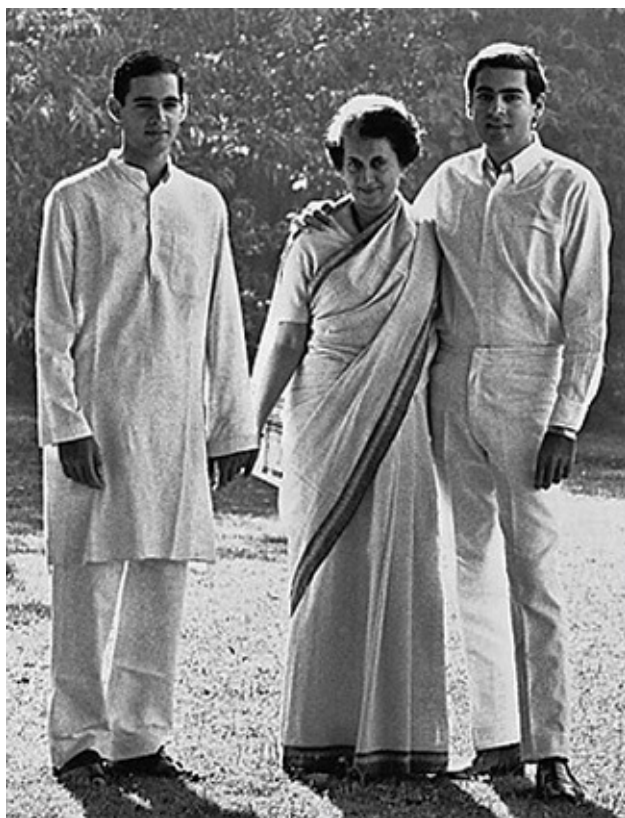
População: 1.156.897.766

Capital: Nova Deli

Sistema de governo: *República federativa, democracia parlamentar*



Dançarinos em um filme tipicamente extravagante de Bollywood.



A mais antiga primeira-ministra Indiana, Indira Gandhi (1966 – 1977, 1980 – 1984), com seus filhos Sanjay e Rajiv.

Mahatma Gandhi (1869 – 1948), líder do movimento não violento pela independência da Índia, é reverenciado até hoje. Em 1950, o país tornou-se uma república – uma democracia secular – e, com base no número de habitantes, é a maior democracia do mundo. O primeiro-ministro do país, Jawaharlal Nehru (1889 – 1964), foi líder do Movimento Não Alinhado dos países que se mantiveram fora da influência das duas grandes potências durante a Guerra Fria.

Índia e Paquistão logo entraram em conflito pela disputa do estado da Caxemira, parte da qual é ocupada pelo Paquistão. A Índia também enfrentou problemas com a China, especialmente após oferecer asilo ao Dalai Lama e mais de 100 mil refugiados tibetanos. Ataques terroristas, insurgência no nordeste, um movimento maoísta na parte central do país e um movimento separatista sikh criaram instabilidade na Índia nos anos 1980.

A partir da década de 1990, reformas econômicas transformaram o país, que agora é uma das economias mais crescentes no mundo, num centro de informação tecnológica que conta com setores de manufatura e serviços bem

desenvolvidos. Para expandir suas fontes de energia, a Índia tem desenvolvido energia nuclear para fins pacíficos. Todavia, ainda existem desigualdades e pobreza.

A cultura indiana é multilíngue, multiétnica e multirreligiosa. Além disso, a indústria cinematográfica de Bollywood é uma das maiores do mundo.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

250 mil AEC Assentamentos da Idade da Pedra na região.

7 mil AEC Assentamentos agrícolas no noroeste.

2500 – 1800 AEC Civilização do Indo no noroeste e no oeste da região.

1500 – 600 AEC Textos védicos, base para o que viria a ser o hinduísmo, são escritos.

Séc. VI e V AEC Fundação do jainismo e do budismo.

1469 – 1539 Vida de Guru Nanak, fundador do sikhismo.

1526 – 1857 Dinastia Mongol, na Índia.

1757 Batalha de Plassey estabelece governo britânico na Índia.

1913 Rabindranath Tagore (1861 – 1941) vence o prêmio Nobel de Literatura.

1947 Índia se torna independente da Grã-Bretanha e é dividida em Índia e Paquistão.

1948 Líder da independência e pacifista Mahatma Gandhi é assassinado na Índia.

1962 Guerra entre Índia e China.

1965 Guerra entre Índia e Paquistão.

1972 Paquistão e Índia assinam acordo de paz.

1974 Índia realiza testes nucleares.

1984 Primeira-ministra Indira Gandhi é assassinada.

1985 Sete países do sul da Ásia formam a Associação Sul-Asiática para a Cooperação Regional (SAARC).

1991 Ex-primeiro-ministro Rajiv Gandhi, filho de Indira, é assassinado.

1997 Arundhati Roy (n. 1961), da Índia, vence o Prêmio Man Booker.

2005 Início da operação de ônibus entre Índia e Paquistão, passando pela disputada região da Caxemira.

2008 Sonda espacial não tripulada indiana chega à Lua.

- Terroristas matam quase duzentas pessoas em Bombaim.
- Conversas de paz com o Paquistão chegam a um impasse.

2010 Oito oficiais indianos da Union Carbide são condenados à prisão por negligência após provocarem o pior acidente industrial do mundo, o Desastre de Bhopal, de 1984.

► **Sul:** PAQUISTÃO, BANGLADESH, BUTÃO, MALDIVAS, NEPAL, SRI LANKA



PAQUISTÃO

Área: 796.092 km²

População: 174.578.558

Capital: *Islamabade*

Sistema de governo: *República federativa*

Paquistão

Criado em 1947 com o objetivo de ser uma pátria para os islâmicos indianos, o Paquistão foi arruinado por conflitos logo após sua formação. Desde então, já enfrentou guerras com a Índia, golpes, períodos de governo militar, assassinatos

e ataques terroristas.



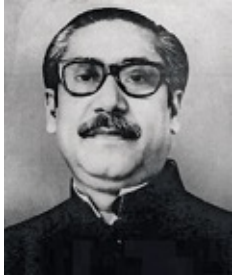
Muhammad Ali Jinnah, primeiro presidente do Paquistão.



Sheikh Mujib, considerado o fundador de Bangladesh, assina a primeira constituição do país.

Bangladesh

Originalmente Paquistão Oriental, o país se viu dominado pelo Paquistão Ocidental e, após um conflito por independência, Bangladesh tornou-se uma nação separada em 1971. Dependente da agricultura, o país costuma enfrentar enchentes e ciclones e é subdesenvolvido.



Sheikh Mujib.



BANGLADESH

Área: 55.597 km²

População: 158.050.883

Capital: *Daca*

Sistema de governo: *República*

Sri Lanka

Sri Lanka conquistou sua independência como Ceilão, em 1948. Nos tempos em que o país era dominado pela Inglaterra, trabalhadores indianos foram levados para a Índia e, em 1976, seus descendentes formaram o grupo separatista Tigres de Libertação do Tamil. O ano de 1983 viu o início da guerra civil, que continuou intermitentemente até 2009, quando o governo do Sri Lanka conquistou o controle das áreas dos Tigres de Libertação do Tamil.



SRI LANKA

Área: 85.648 km²

População: 21.324.791

Capital: *Colombo*

Sistema de governo: *República*



Uma das ex-Deusas Vivas do Nepal, garotas adoradas por serem consideradas a encarnação de uma deusa.



NEPAL

Área: 147.178 km^2

População: 28.563.377

Capital: *Catmandu*

Sistema de governo: *República*

Nepal

O Nepal, tradicionalmente um reino hindu, agora conta com um governo eleito. Um forte movimento maoísta contribuiu para os recentes levantes internos.

Butão

Um pequeno reino montanhoso que até tempos atrás era fechado ao mundo externo, o Butão depende da Índia para sua defesa e para direcionar sua política externa.



BUTÃO

Área: 38.393 km^2

População: 691.141

Capital: *Timbu*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional*

Maldivas

As Maldivas são um grupo de aproximadamente 1 200 atóis no Oceano Índico, muitos dos quais não são habitados. Anteriormente um sultanato, as Maldivas conquistaram sua independência da Grã-Bretanha em 1965 e tornaram-se uma república em 1968.



MALDIVAS

Área: 297 km²

População: 396.334

Capital: *Malé*

Sistema de governo: *República*



Um resort turístico nas Maldivas. Esses resorts são uma nova fonte de renda para o país.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

7 mil AEC Assentamentos agrícolas no noroeste.

2500 – 1800 AEC Civilização do Indo nas regiões noroeste e oeste.

1768 EC Nepal começa a se unificar; formação do reino.

1907 Butão se torna um reino unificado.

1947 Índia se torna independente da Inglaterra; é dividida em duas nações (Índia e Paquistão).

1948 Muhammad Ali Jinnah, fundador do Paquistão, morre.

1951 Primeiro-ministro paquistanês Liaquat Ali Khan é assassinado.

1959 No Ceilão, Srimavo Bandarnaike se torna a primeira mulher primeira-ministra do mundo.

1968 Maldivas são uma república.

1971 Paquistão Oriental se torna independente como Bangladesh.

1972 Paquistão e Índia assinam acordo de paz.

- Ceilão muda de nome para Sri Lanka.

1974 Turistas estrangeiros têm autorização para visitar Butão.

1988 General Zia, presidente do Paquistão, e outros importantes oficiais morrem em um acidente de avião.

1990 – 1999 Após levantes, falantes do nepalês deixam o Butão e continuam como fugitivos no Nepal.

1998 No Butão, a Assembleia Nacional conquista alguns poderes.

- Dois terços de Bangladesh são devastados por enchentes.

2001 No Nepal, o Rei Birendra e seus familiares são assassinados a tiros pelo príncipe herdeiro.

2004 No parlamento de Bangladesh, cinco cadeiras são reservadas para mulheres.

2005 Início da operação de ônibus entre Índia e Paquistão, passando pela

2007 Benazir Bhutto, filha do ex-primeiro-ministro do Paquistão, Zulfikar Ali Bhutto, é assassinada.

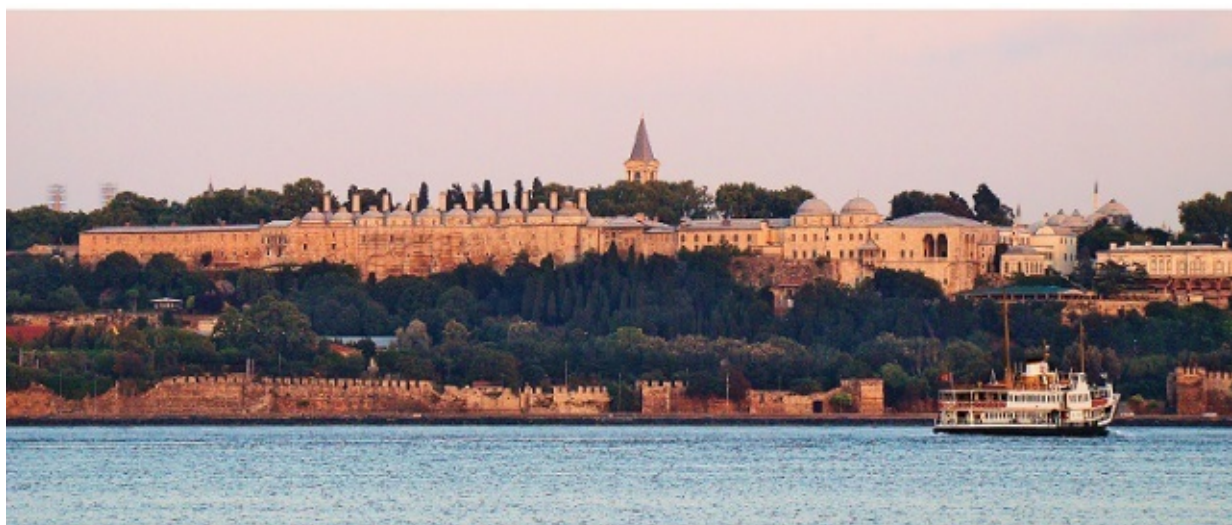
- Nepal se torna uma república.

A detailed map of Turkey and its surrounding regions. The map shows the Black Sea (MAR NEGRO) to the north, the Aegean Sea to the west, and the Gulf of Antalya (Golfo de Antalia) to the south. Major cities in Turkey are marked with red dots and labeled, including Istanbul, Ankara, Izmir, and Antalya. Neighboring countries are labeled: GEORGIA to the north, ARMENIA to the east, SYRIA to the south, and IRAQUE to the southwest. The map also shows the Bosporus and Dardanelles straits, and the city of Constantinople (Istanbul) is highlighted.

A Turquia se transformou em república democrática secular em 1923, após o declínio do Império Otomano e sua derrota na Primeira Guerra Mundial. Com frequência chamados de turcos, os otomanos haviam governado uma grande área, incluindo o sudeste da Europa, oeste da Ásia e norte da África. A Turquia tem uma legislatura unicameral. O primeiro-ministro é o líder do partido da maioria, ao passo que o presidente é escolhido pelo parlamento. A economia turca foi reformada e aprimorada e o país está discutindo sua participação na União Europeia.



O sultão otomano Solimão, o Magnífico (r. 1520 – 1566).



O Palácio de Topkapi, Istambul.

No passado conhecida como Anatólia, a Turquia abriga a antiga cidade de Troia e também o Monte Arate, local tradicionalmente ligado à arca de Noé. A região foi conquistada ou ocupada por uma série de impérios (Persa, de Alexandre, o Grande, Roma, Bizantino, Turcos Seljúcidas), antes do aparecimento dos otomanos. Durante a Primeira Guerra Mundial, as autoridades turcas se envolveram no assassinato em massa de armênios na Turquia, temendo que eles

estivessem alinhados com a Rússia.



TURQUIA

Área: 783.559 km²

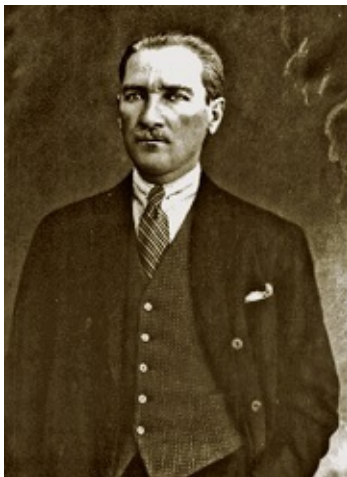
População: 76.805.524

Capital: *Ancara*

Sistema de governo: *República*

Após a guerra, os exércitos aliados ocuparam grande parte do país. Um movimento nacional turco liderado pelo paxá Mustafa Kemal, ou Atatürk (1881 – 1938), comandante militar, derrotou os exércitos invasores em 1922 e fundou a República da Turquia.

Hoje em dia, o país enfrenta desafios a seu secularismo, em especial por parte dos islâmicos. Também abriga uma grande minoria curda que demanda ter sua própria pátria. Recentemente, esse grupo passou a ter mais direitos.



Mustafa Kemal Atatürk.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

7500 – 6 mil AEC Desenvolvimento da cidade de Çatal hüyük.

1250 AEC Guerra de Troia.

547 AEC Ciro da Pérsia conquista a maior parte da Anatólia.

129 AEC Anatólia é parte do Império Romano.

330 EC Nicomédia (Constantinopla) se torna a nova capital de Roma.

1071 Turcos seljúcidas vencem a Batalha de Manzikert e derrotam os Bizantinos (Roma Oriental).

1243 Mongóis conquistam a região.

1207 – 1273 Vida de Jalaluddin Rumi, grande santidade sufi que viveu no Sultanato de Rum.

1326 Fundação do Império Otomano, séculos de ascensão antes do declínio.

1453 Constantinopla é conquistada pelos otomanos.

1908 Revolução dos Jovens Turcos; reformistas e nacionalistas restauram o parlamento e demandam uma constituição.

1914 – 1918 Otomanos se tornam aliados da Alemanha na Primeira Guerra Mundial; são derrotados; império se desfaz.

1919 – 1923 Mustafa Kemal lidera o enfrentamento contra os exércitos aliados invasores; proclamação da república turca.

1923 – 1938 Como primeiro presidente, Kemal Atatürk introduz reformas e moderniza a Turquia.

1923 Constantinopla é renomeada para Istambul.

1974 Turquia invade o Chipre.

1987 Turquia tenta entrar para a Comunidade Econômica Europeia; registro é negado com base na pouca atenção despendida aos direitos humanos no país.

1993 Tansu Ciller se torna a primeira-ministra da Turquia, a primeira mulher a conquistar esse cargo.

1999 Dois terremotos deixam mais de 17 mil mortos.

2002 Mulheres turcas conquistam igualdade legal.

2006 Escritor turco Orhan Pamuk ganha o prêmio Nobel de Literatura.

2008 Parlamento aprova emendas constitucionais permitindo que as mulheres usem véus nas universidades, mudando as leis seculares da Turquia.

EURÁSIA ► Eurásia: RÚSSIA Tomando áreas tanto da Europa quanto da Ásia, a Rússia é o maior país do mundo. Ao longo dos séculos, passou por muitas transformações. Recentemente, em 1991 (após o fim da União Soviética), emergiu como uma nova nação federativa. A Rússia conta com nove distritos federais, que incluem 83 unidades da federação, variando desde repúblicas relativamente autônomas até províncias, e as cidades autônomas (ou federais) de Moscou e São Petersburgo.



RÚSSIA

Área: *17.098.241 km²*

População: *140.041.247*

Capital: *Moscou*

Sistema de governo: *Federação*

Inicialmente, o novo Estado da Rússia sofreu um declínio tanto econômico quanto político, mas reconstruiu sua economia e gradualmente vem conquistando influência como potência mundial.

O PASSADO

A Rússia foi ocupada em tempos antigos. Restos neandertais foram encontrados na região, assim como alguns dos fósseis mais antigos do mundo.



As estepes russas talvez sejam a terra original dos indo-europeus e viram muitos grupos nômades passarem por elas. Os povos eslavos provavelmente se instalaram na região entre os séculos III e VIII.

O nome “Rússia” vem do termo “rus”, usado para se referir aos vikings ou eslavos que se instalaram na região norte. No século III, os mongóis invadiram o país e, em 1242, grande parte da Rússia estava sob o canato conhecido como Horda Dourada, liderado por Batu Khan, neto de Gengis Khan. Ivan III de Moscou (que governou entre 1462 e 1505) declarou a independência dos mongóis, mas a expansão inicial da Rússia foi seguida por um período de caos até a eleição, em 1613, de Miguel Fedorovitch Romanov, de uma família influente, como czar. Ele fundou a dinastia Romanov, a qual governou a Rússia até 1917.



Imperatriz Catarina, a Grande.

Pedro I (o Grande), czar entre 1682 e 1725, transformou o país numa grande potência europeia. Nessa época, a Sibéria havia sido conquistada e a Rússia continuava se expandindo. O crescente poder russo no Oriente Médio foi afirmado pela Guerra da Crimeia (1853 – 1856), mas, em 1884, grande parte da Ásia Central havia sido conquistada. À época da Primeira Guerra Mundial, em 1914, a Rússia ocupava uma vasta região.



Ivan, o Terrível (Ivan IV, Grande Príncipe de Moscou).

SÃO PETERSBURGO

São Petersburgo foi criada por Pedro I em 1703. Com a exceção de um breve período de quatro anos, foi a capital da Rússia entre 1713 e 1918. A cidade foi

renomeada para Petrogrado (1914 – 1924) e Leningrado (1924 – 1991) antes de adotar outra vez seu nome antigo. Conta com uma bela arquitetura, que inclui palácios, igrejas, catedrais e museus. As casas dos grandes músicos e escritores que ali viveram também se mantêm preservadas.



A ERA SOVIÉTICA

A Revolução Comunista de 1917 forçou a Rússia a se retirar da Primeira Guerra Mundial e foi seguida por uma guerra civil, mas, ao final de 1920, os comunistas haviam se estabelecido no poder e começavam a construir um novo país, governado por Vladimir Lenin. Num primeiro momento, quatro repúblicas socialistas foram definidas (Rússia, Ucrânia, Bielorrússia e Transcaucásia). Elas se uniram em 1922 para formar a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), posteriormente acompanhadas por outras repúblicas como Geórgia, Armênia e Azerbaijão.

LENIN

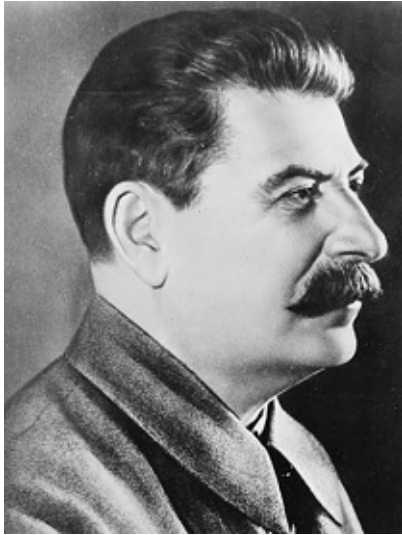
Vladimir Ilyich Lenin (1870 – 1924) é considerado o criador da URSS e foi o líder de seu primeiro governo. Ele formulou e organizou a Revolução de 1917, e escreveu extensivamente sobre a teoria marxista e os planos para o Estado soviético; esses escritos foram reunidos em 45 volumes. Há diferentes visões sobre seus ideais e legado, mas ele é um dos maiores revolucionários do século XX.



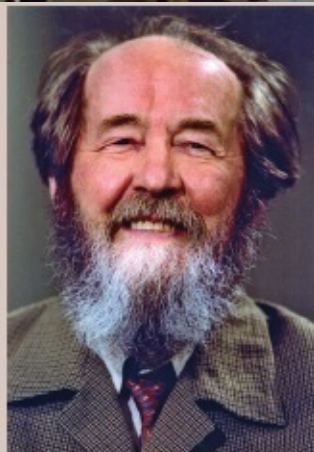
Lenin morreu em 1924. Em 1929, Josef Stalin assumiu o poder e governou até sua morte, em 1953. Durante esse período, nenhum tipo de dissidência era aceito. Milhares foram mortos, e livros nas repúblicas da Ásia Central, presos ou enviados para campos de trabalho na Sibéria.

A Guerra Fria teve início após a Segunda Guerra Mundial. Durante esse período, a Rússia conquistou mais territórios na Europa Oriental e também dominou países comunistas satélites, que posteriormente se uniram a ela no Pacto de Varsóvia, de 1955. Todavia, várias dessas nações desafiavam os poderes da URSS, preparando o caminho para a desintegração que viria a ocorrer.

Os soviéticos tinham uma economia planejada, mas que pouco a pouco começou a entrar em decadência. Mikhail Gorbachev, secretário-geral do Partido Comunista a partir de 1985 e posteriormente presidente da Rússia, passou a introduzir reformas de mercado e a permitir mais liberdade com programas, como a *glasnost* (abertura) e a *perestroika* (reestruturação). Os Estados-satélites e as repúblicas soviéticas começaram a declarar suas independências e, ao final de 1991, a União Soviética se desfez.



Joseph Stalin.



Acima: Primeiro animal a orbitar a Terra, a cachorra soviética Laika foi colocada em órbita no Sputnik II, em 1957.

Esquerda: O escritor Alexander Soljenítsin. Mais à esquerda: Leon Trotsky, figura central na revolução, foi assassinado por ordens de Stalin e fatalmente perfurado com um furador de gelo.

CULTURA SOVIÉTICA

Em seus experimentos como primeiro Estado socialista do mundo, a União Soviética teve várias conquistas e também muitas falhas. A educação gratuita aumentou o número de alfabetizados, que passaram de 30% para quase 100% da população. Os cientistas tiveram acesso à melhor estrutura e deram grandes passos, em especial na energia nuclear e pesquisa espacial (em 1957, o *Sputnik* foi o primeiro satélite artificial colocado na órbita da Terra e, em 1961, Yuri Gagarin foi o primeiro homem a chegar ao espaço).

Artistas, escritores e pintores recebiam estímulos, mas apenas se não desafiassem as políticas estatais vigentes. Isso fez surgir um gênero de literatura dissidente, conhecida como *samizdat*, que circulava clandestinamente. Nos esportes e jogos, incluindo xadrez, a União Soviética também alcançou um novo patamar.



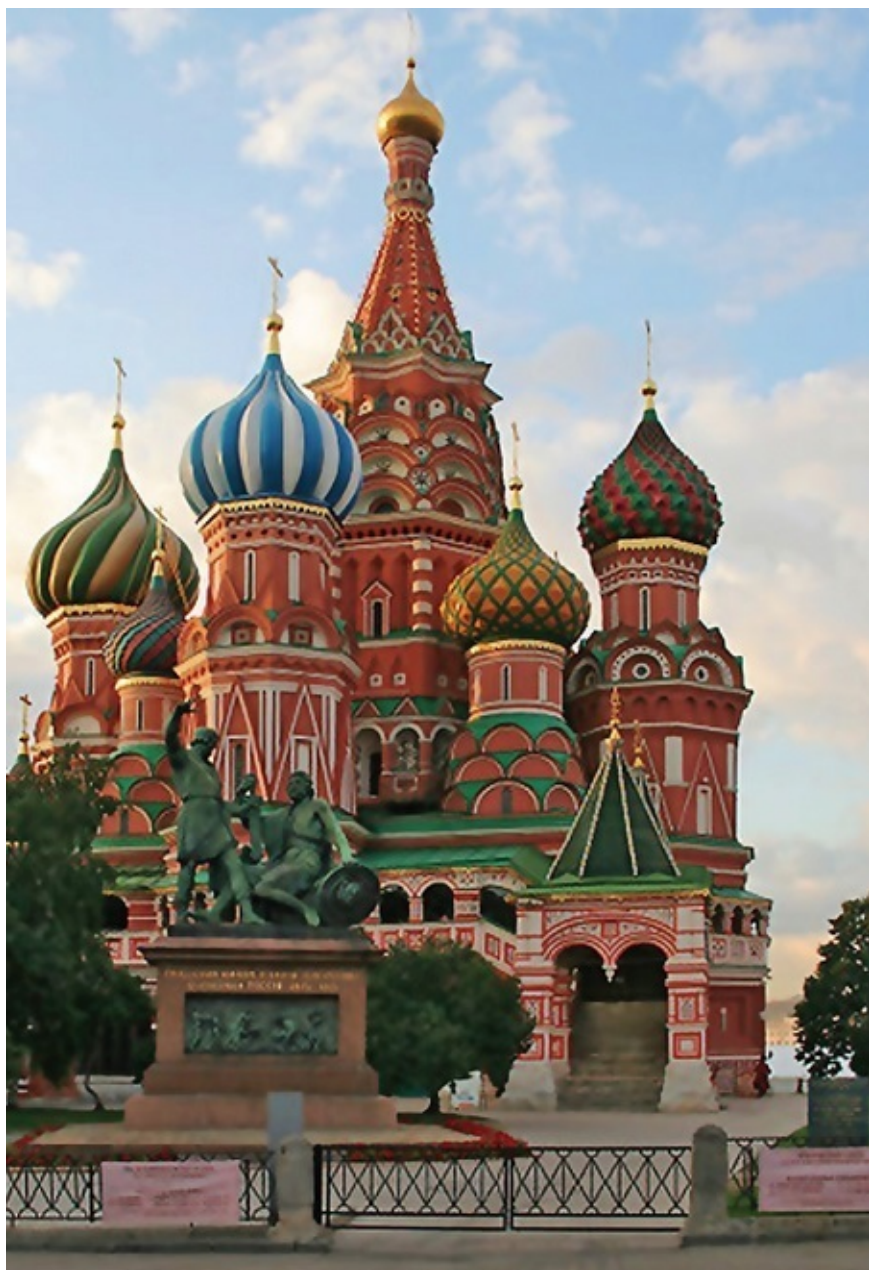
A Batalha de Stalingrado, 1942-1943.

PÓS-1991

Para manter algum tipo de unidade entre os antigos membros da União Soviética, a Rússia criou a Comunidade dos Estados Independentes (CEI), da qual posteriormente participariam todos os ex-Estados, exceto os países bálticos. Nesse período, a Chechênia, uma das províncias, declarou independência.



Um gasoduto moderno.



Catedral de São Basílio, Moscou.

Os primeiros anos do novo Estado foram complicados e, em 1991, houve uma tentativa de golpe contra Gorbachev. A Rússia deu início à privatização de indústrias, e uma nova elite econômica ganhou espaço. As reservas de petróleo e gás natural ajudaram a reanimar a economia (a Rússia abriga as maiores reservas de gás natural do mundo e, na produção de petróleo, fica atrás somente da Arábia Saudita). O petróleo vem sendo usado como arma política para controlar as antigas repúblicas, incluindo Ucrânia e Bielorrússia.

O país continua enfrentando separatistas dentro do seu território e interferindo nos assuntos das antigas repúblicas; todavia, as relações com os Estados Unidos melhoraram.

PUTIN

Vladimir Putin é considerado o responsável por restaurar a economia e o orgulho da Rússia. Nascido em 1952, em Leningrado (São Petersburgo), entrou para o Comitê de Segurança do Estado (KGB). Após tornar-se presidente, em 2000, afastou os oficiais acusados de corrupção, mas passou a operar de modo autoritário. Atualmente é o primeiro-ministro da Rússia. Um fato curioso é que Putin é faixa preta no judô.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

35 mil – 30 mil AEC Primeira ocupação da região.

16 mil – 10 mil AEC Primeiras estruturas usando ossos de mamutes na região.

aprox. 2 mil – 1600 AEC Cultura sintashta no sul dos Urais; cemitérios de cavalos encontrados.

Séc. VII a X EC Czares ocupam parte da região.

989 Vladimir I, de Kiev, se converte ao cristianismo; religião se espalha.

1156 Fundação de Moscou.

1237 – 1240 Mongóis invadem a Rússia; Horda Dourada mongol passa a governar o sul da Rússia.

aprox. 1360 – aprox. 1430 Vida de Andrei Rublev, pintor de ícones e afrescos.

1480 Ivan III, de Moscou, derrota os invasores mongóis.

1552 – 1556 Ivan, o Terrível, expande o governo russo.

1555 – 1561 Construção da Catedral de São Basílio, em Moscou.

1597 Servidão é legalizada.

1613 Miguel Romanov se torna czar (imperador); Romanovs reinam até 1917.

1667 – 1670 Liderados por Stenka Razin, cossacos e camponeses se rebelam.

1689 Rússia e China assinam o Tratado de Nerchinsk.

1703 Pedro, o Grande, funda a cidade de São Petersburgo.

1707 – 1708 Revolta de Astracã, na Rússia, liderada pelo cossaco Bulavin.

1708 – 1709 Rei Carlos XII da Suécia invade a Rússia; derrotado na Batalha de Poltava.

1757 Fundação da Academia de Artes da Rússia.

1762 – 1796 Catarina, a Grande, é imperatriz.

1772 – 1814 Rússia conquista a Crimeia e regiões da Europa Oriental.

1799 – 1852 Vida do pintor russo Karl Briullov.

1801 – 1825 Governo do czar Alexandre I.

1809 Finlândia é governada pela Rússia.

1812 Invasão de Napoleão à Rússia é derrotada.

1825 – 1828 Guerra entre Irã e Rússia; Tabriz é capturada pela Rússia.

1828 – 1910 Vida de Liev Tolstói, autor de *Guerra e paz*.

1830 – 1831 Revolta polonesa contra o governo russo é suprimida.

1840 – 1893 Vida do compositor Pyotr Ilyich Tchaikovsky.

1853 – 1857 Guerra da Crimeia.

1861 Abolição da servidão.

1867 Rússia vende o Alasca aos Estados Unidos.

1873 – 1949 Vida do arquiteto russo Alexey Shchusev, que projetou a estação de trem de Cazã e o mausoléu de Lenin.

1877 – 1878 Guerra russo-turca.

1882 Czar Alexandre II é assassinado.

1891 – 1953 Vida do músico e compositor clássico Sergei Prokofiev.

1897 Fundação do Partido Operário Social-Democrata.

1903 Partido Social Democrata se divide em Bolcheviques (posteriormente comunistas) e Mencheviques.

1904 – 1905 Guerra russo-japonesa; Rússia sai derrotada.

1905 Revolução na Rússia; criação do Duma (parlamento).

1906 – 1975 Vida do compositor Dmitri Shostakovitch.

1914 Rússia entra na Primeira Guerra Mundial.

1917 Revolução Russa; czar é derrubado. Rússia se retira da guerra; perde a Polônia e outros territórios.

1918 – 1922 Comunistas vencem a guerra civil contra os não comunistas (Russos Brancos).

1921 Tratado de Nystad entre Suécia e Rússia cede províncias do Báltico à Rússia.

1922 Rússia, Ucrânia, Bielorrússia e Transcaucásia (posteriormente Geórgia, Armênia e Azerbaijão) passam a fazer parte da União Soviética.

1925 Cidade de Volgogrado é renomeada para Stalingrado.

1928 Criação de fazendas coletivas.

- Primeiro Plano Quinquenal para a industrialização.

1933 Estados Unidos reconhecem a União Soviética.

1939 União Soviética e Alemanha firmam um Pacto de Não Agressão, incluindo um plano secreto de dividir a Polônia.

1939 – 1940 Guerra entre Rússia e Finlândia; Rússia conquista território.

1939 – 1945 Segunda Guerra Mundial: União Soviética invade a Polônia dezesseis dias após a invasão alemã.

1941 Alemanha invade a União Soviética e acaba expulsa.

1940 Leon Trotsky (n. 1879), líder bolchevique, é assassinado no exílio.

- Lituânia, Letônia e Estônia são ocupadas; parte da Romênia se rende (tornando-se República Socialista Soviética da Moldávia).

1945 Exército Vermelho marcha rumo à Alemanha; entra em Berlim.

1950 União Soviética e China assinam uma aliança de cinquenta anos.

1955 Formação do Pacto de Varsóvia.

1956 União Soviética envia tropas à Hungria.

1958 Nikita Krushchev é o primeiro-ministro.

1961 Stalingrado volta a ser chamada de Volgogrado.

1968 Países soviéticos e do Pacto de Varsóvia suprimem o movimento liberal na Tchecoslováquia.

1970 Alexander Solzhenitsyn (1918 – 2008) ganha o prêmio Nobel de Literatura.

1975 Andrei Sakharov (1921 – 1989), ativista dos direitos humanos e dissidente, ganha o prêmio Nobel da Paz.

1979 – 1988 União Soviética ocupa o Afeganistão.

1985 Mikhail Gorbachev passa a ser secretário-geral do Partido Comunista; introduz as políticas liberais e de abertura conhecidas como *glasnost* e *perestroika*.

1986 Acidente na usina nuclear de Chernobil.

1988 Gorbachev é o presidente da União Soviética.

1991 Boris Iéltsin se torna presidente.

- Colapso da União Soviética; formação da Comunidade dos Estados Independentes.

- Chechênia declara independência;

1994 Sofre invasão russa.

1992 Rússia tem uma cadeira nas Nações Unidas.

1993 Polícia Militar forma barricada no parlamento após disputa com Iéltsin; exército age.

1998 Colapso financeiro da Rússia.

2000 Vladimir Putin é eleito presidente e reeleito em **2004**; torna-se primeiro-ministro em **2008**.

- Submarino nuclear Kursk afunda; tripulação morre.

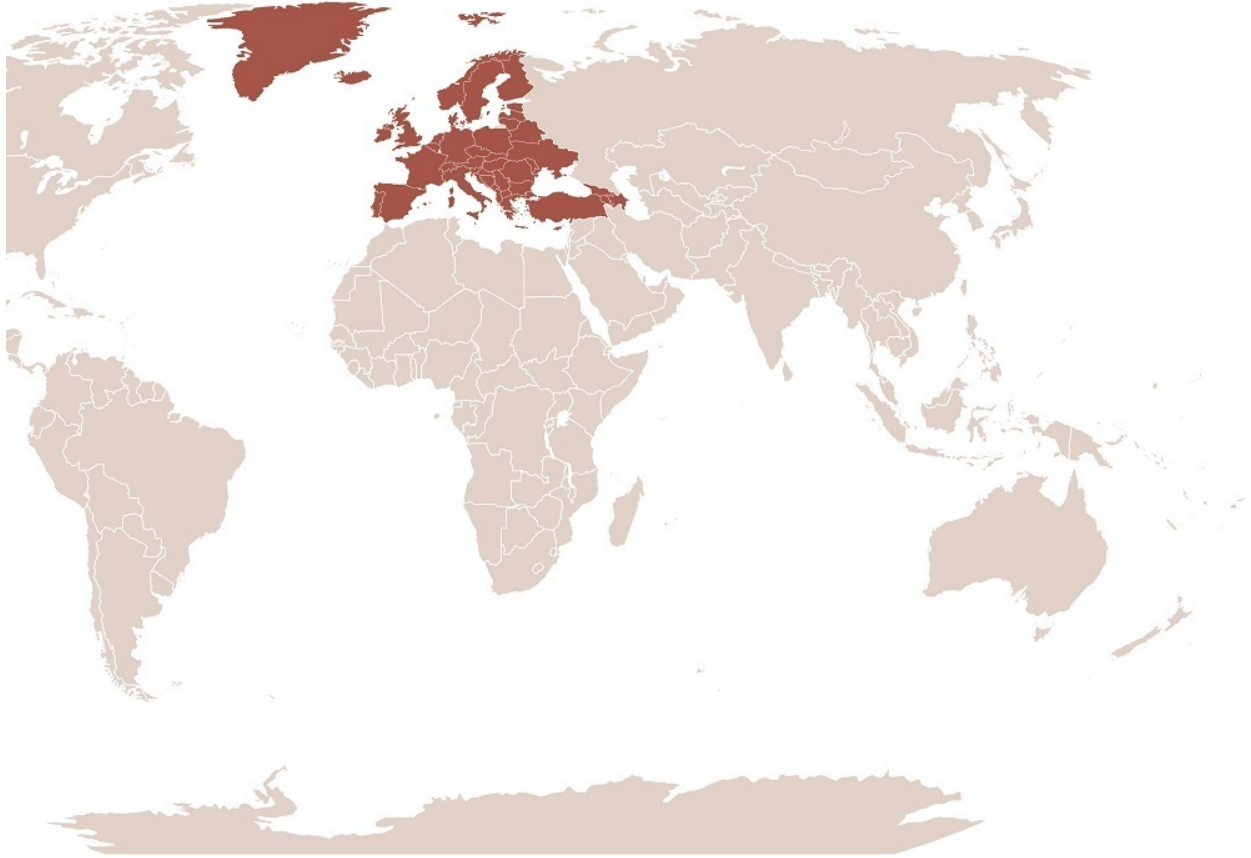
2002 Rebeldes chechenos mantêm 800 reféns em teatro de Moscou; rebeldes e 120 pessoas morrem no resgate.

2004 Terroristas chechenos mantêm crianças como reféns em escola da Ossétia do Norte; mais de trezentos mortos no atentado.

2010 Homens-bomba matam 39 no metrô de Moscou.

- Tratado de redução de armas com os Estados Unidos.

Europa



Espalhando-se por uma área de 10 528 301 km², a Europa forma a parte oeste da massa de terra conhecida como Eurásia. Seu maior ponto setentrional está na Noruega; o mais meridional, na Espanha. A fronteira a leste vai desde os Montes Urais até o Cáucaso. Portanto, a Europa não é um continente isolado, mas, ainda assim, é considerada geográfica e culturalmente distinta. Seu pico mais alto é o Monte Elbrus, que ultrapassa 5 600 metros, no Cáucaso, e seu maior rio é o Volga (com mais de 3 600 quilômetros). Entre os recursos minerais presentes no território estão carvão e minério de ferro, além de petróleo e gás natural em algumas áreas.



HISTÓRIA

As primeiras ocupações de hominídeos da Europa datam de pelo menos 1 milhão de anos, e pinturas rupestres feitas datam de 28 mil AEC. Ao longo da costa do Mediterrâneo, cidades foram fundadas em 3 mil AEC. Grécia e Roma – as grandes civilizações antigas da Europa – fundaram as bases da cultura ocidental. Pouco a pouco, o Império Romano passou a dominar grande parte da Europa, espalhando o cristianismo pelo continente. Embora o Império Romano do ocidente tenha decaído no século V, no oriente o Império Bizantino continuou

existindo até ser conquistado pelos otomanos em 1453.



O Papa na Cidade do Vaticano, coração da Igreja Católica.



Uma das grandes obras de arte europeias, a *Monalisa*, de Leonardo da Vinci.



Prédio do Parlamento Europeu, em Estrasburgo.

O Renascimento, que teve início nos séculos XIII e XIV, foi a grande era da cultura europeia. A partir do século XV, os países europeus começaram a explorar o mundo, o que os levou a ser grandes impérios coloniais. No século XVIII, teve início, na Grã-Bretanha, a Revolução Industrial; já a França viu o surgimento de novas ideias e levantes durante a Revolução Francesa. No século XX, a Europa era industrializada e próspera, mas duas guerras mundiais enfraqueceram o continente. A dissolução da União Soviética provocou muitas transformações, em particular na Europa Oriental. Por fim, no século XXI, a União Europeia trouxe alguns programas econômicos comuns e um movimento no sentido de unidade.

CULTURA

Mesmo nessa região relativamente pequena, falam-se uma grande variedade de línguas. Todavia, muitos europeus conhecem mais do que um idioma e, portanto, não vivem culturalmente isolados. Embora as colônias europeias tenham conquistado suas independências, as línguas europeias ainda são faladas nesses territórios.

O cristianismo é a religião dominante, embora o islamismo seja proeminente na Turquia e na Albânia.

A partir da Renascença, a Europa se tornou a casa de grandes cientistas, artistas, músicos e escritores. Ademais, as tendências lançadas na Europa costumam

atravessar as fronteiras do continente.

A culinária é diversificada, mas entre os aspectos comuns estão o uso de pão feito com trigo e a dependência de carne e laticínios.

Grande parte dos esportes modernos teve origem na Europa, incluindo lançamento de disco, arremesso de peso, críquete, futebol, hóquei, basquete, tênis e golfe.

► **Escandinávia:** NORUEGA, SUÉCIA Os países da Europa Setentrional compartilham uma história conjunta, especialmente no que diz respeito aos corsários e colonizadores vikings. Noruega, Suécia e Dinamarca também têm línguas similares.

Esses países são economicamente desenvolvidos, com altos padrões de vida. Combinam princípios de mercado livre com sistemas de bem-estar e de seguridade social.



Noruega

A Noruega é comandada por um primeiro-ministro com um parlamento unicameral que se divide em dois para propósitos específicos. Os lapões contam com um parlamento separado, com certa autonomia.

A Noruega é um país próspero por conta de seus depósitos de petróleo e gás natural. No século VIII, havia aproximadamente 29 reinos no território; o primeiro reino norueguês unido foi formado no século IX. Posteriormente, a Noruega passou a fazer parte da Dinamarca, depois da Suécia, até conquistar a independência em 1905. Manteve-se neutra durante as Guerras Mundiais, mas foi ocupada pela Alemanha entre 1940 e 1945. O país conta com uma rica tradição literária, incluindo grandes escritores como Henrik Ibsen (1828 – 1906) e Knut Hamsun (1859 – 1952), este último ganhador do prêmio Nobel de Literatura em 1920. Edward Munch (1863 – 1944) é um dos pintores noruegueses mais famosos; Edward Grieg (1843 – 1907), por sua vez, um dos músicos mais famosos. A entrega do prêmio Nobel da Paz acontece no país.



NORUEGA

Área: 323.800 km²

População: 4.660.539

Capital: Oslo

Sistema de governo: *Monarquia constitucional*



A Noruega é famosa por seus belos fiordes.



Suécia

O território sueco inclui as ilhas de Gotlândia e Olândia no Mar Báltico, além da área continental. Embora o país tenha se mantido neutro durante as duas guerras mundiais e nos assuntos mundiais posteriores, a Suécia se mostrou disposta a abrigar refugiados e dissidentes políticos. O primeiro-ministro Olaf Palme foi um grande crítico da Guerra do Vietnã, da invasão soviética ao Afeganistão, das armas nucleares e do apartheid. Palme foi assassinado em 1986.



SUÉCIA

Área: 450.292 km²

População: 9.059.651

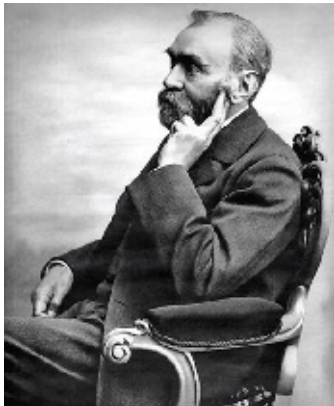
Capital: *Estocolmo*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional*

A cerâmica, a vidraçaria, os móveis e outros produtos suecos minimalistas e estilizados são populares por todo o mundo. O químico e industrial Alfred Nobel fundou quatro dos cinco prêmios que levam seu nome; o sexto, de economia, entregue a partir de 1968, foi fundado pelo Banco Nacional da Suécia.



Esquerda: A Ponte do Øresund, ligando Suécia e Dinamarca.
Acima à esquerda: Artigo de vidro minimalista, típico da Suécia.



Abaixo: Alfred Nobel (1833 – 1896).

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

14 mil – 10 mil AEC Primeira ocupação da parte norte da região.

Séc. VIII a X Vikings atacam e colonizam outras regiões da Europa.

Séc. XII a XIX Finlândia sob controle da Suécia.

1397 União de Kalmar reúne Dinamarca, Suécia e Noruega. Dinamarca torna-se dominante.

1523 Suécia se torna independente sob o Rei Gustavo I.

1660 Fronteiras da Noruega, Suécia e Dinamarca são definidas.

1814 Dinamarca cede a Noruega à Suécia.

1849 – 1912 Vida do escritor sueco August Strindberg.

1863 – 1944 Vida do pintor norueguês Edvard Munch.

1867 – 1886 Milhares migram da Suécia para os Estados Unidos por conta da fome.

1903 O norueguês Bjørnstjerne Martinus Bjørnson (1832 – 1910) vence o prêmio Nobel de Literatura.

1905 União entre Suécia e Noruega é pacificamente dissolvida.

1911 Roald Amundsen, da Noruega, é o primeiro homem a chegar ao Polo Sul.

1918 – 2007 Vida de Ingmar Bergman, diretor de cinema sueco.

1925 Kristania é renomeada e passa a se chamar Oslo.

1940 – 1945 Segunda Guerra Mundial: Noruega é ocupada pela Alemanha; Vidkun Quisling declara-se chefe de governo; **1945** Executado por traição.

1952 Fundação do Conselho Nórdico para promover o interesse mútuo dos países escandinavos.

1960 – 1969 Depósitos de petróleo e gás natural são descobertos no Mar do Norte, na Noruega.

1928 A norueguesa Sigrid Undset (1882 – 1949) vence o prêmio Nobel de Literatura.

1986 Olaf Palme (n. 1927), primeiro-ministro da Suécia, é assassinado.

1993 Noruega media a paz entre Israel e a Organização para a Libertação da Palestina, levando aos Acordos de Oslo.

2000 Noruega começa a mediação entre o governo do Sri Lanka e os separatistas Tamil.

► **Escandinávia:** DINAMARCA, FINLÂNDIA, GROENLÂNDIA, ISLÂNDIA



Dinamarca

O país, uma monarquia constitucional, é liderado por um primeiro-ministro e conta com um parlamento unicameral. Groenlândia e Ilhas Feroe são territórios que se autogovernam.

Entre os séculos IX e XI, os dinamarqueses invadiram e governaram a Inglaterra. Posteriormente, a Dinamarca tornou-se potência dominante na união com Suécia e Noruega.



Estátua da Pequena Sereia, Copenhague, Dinamarca.



DINAMARCA

Área: 42.431 km² (*excluindo a Groenlândia e as Ilhas Faroé*)

População: 5.500.510

Capital: *Copenhague*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional*



O viking Leif Ericson chega à Vilândia (atual Canadá), no século XI.

O século XIX foi a era de ouro da Dinamarca – foi nessa época que viveram o compositor Carl August Nielsen (1865 – 1931), o escritor de contos de fadas Hans Christian Andersen (1805 – 1875), o filósofo Søren Kierkegaard (1813 – 1855) e o também escritor Johannes Vilhelm Jensen (1873 – 1950), vencedor do prêmio Nobel de Literatura em 1944.

Finlândia

A Finlândia tem um presidente eleito. Ocupada pela Suécia e depois pela Rússia, conquistou sua independência em 1917. O maior compositor finlandês, Jean Sibelius (1867 – 1957), representou o esforço nacionalista em sua música. A Nokia, empresa nascida no país, é uma das líderes em tecnologia móvel.



FINLÂNDIA

Área: 338.143 km²

População: 5.250.275

Capital: *Helsinque*

Sistema de governo: *República*

Groenlândia

A Groenlândia desfruta de considerável autonomia da Dinamarca. É a maior ilha do mundo e quase totalmente coberta por gelo, cuja economia se baseia na pesca.



GROENLÂNDIA

Área: 2.166.084 km²

População: 57.600

Capital: *Nuque*

Sistema de governo: *Democracia parlamentar (dependente da Dinamarca)*

Islândia

A Islândia tornou-se uma república independente em 1944. Conta com um parlamento unicameral, conhecido como Althing, que, em tese, seria um dos mais antigos do mundo, em funcionamento desde o ano 930. O país abriga nascentes de águas quentes subterrâneas e gêiseres. Sofreu com uma grande erupção vulcânica em 1783, 1875 e, mais recentemente, em 2010.



Cinzas são expelidas na atmosfera por vulcões islandeses.



ISLÂNDIA

Área: *102.998 km²*

População: *306.694*

Capital: *Reiquiavique*

Sistema de governo: *República*

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

14 mil – 10 mil AEC Primeira ocupação no norte.

Séc. VIII a X EC Vikings atacam e colonizam outras regiões da Europa.

aprox. 875 Vikings chegam à Islândia.

986 Érico, o Vermelho, leva colonos islandeses à Groenlândia.

Séc. XI Leif Ericcson chega ao Canadá.

Séc. XII a XIX Finlândia se torna parte da Suécia.

1380 Islândia forma união com a Dinamarca.

1397 União de Kalmar reúne Dinamarca, Suécia e Noruega. Dinamarca torna-se

dominante; **1523** Suécia deixa o grupo.

1445 Copenhague se torna a capital da Dinamarca.

1660 Fronteiras de Dinamarca, Noruega e Suécia são definidas.

1729 Groenlândia se torna província dinamarquesa.

1805 – 1875 Vida do autor de contos de fadas dinamarquês Hans Christian Andersen.

1809 Finlândia é tomada pela Rússia, mas se torna um grão-ducado russo.

1814 Dinamarca cede a Noruega à Suécia.

1849 Dinamarca se torna uma monarquia constitucional.

1906 Todos os homens e mulheres finlandeses têm direito ao voto.

1917 Finlândia torna-se independente da Rússia.

1940 – 1945 Segunda Guerra Mundial: Dinamarca é ocupada pela Alemanha.

1943 Resistência dinamarquesa ajuda quase todos os judeus do país a escaparem para a Suécia.

1944 Islândia torna-se independente da Dinamarca.

1948 Dinamarca concede autogoverno às Ilhas Faroé.

1952 Fundação do Conselho Nórdico para promover interesses mútuos dos países escandinavos.

1979 Dinamarca concede à Groenlândia o direito de se autogovernar.

1985 Islândia declara-se zona não nuclear.

1994 – 2000 Martti Ahtisaari é presidente da Finlândia.

2000 Abertura da Ponte do Øresund, a maior ponte com uma combinação de rodovia e ferrovia, ligando Dinamarca e Suécia.

- Tarja Halonen é a primeira mulher presidente da Finlândia; reeleita em 2006.

2008 Martti Ahtisaari vence o prêmio Nobel da Paz por mediar conflitos internacionais, como o de Kosovo.

2010 Cinzas da erupção de um vulcão na Islândia impede o tráfego aéreo na Europa.

► **Setentrional e Central:** BÉLGICA, HOLANDA

Bélgica

A Bélgica conta com uma estrutura federal: Flandres (falante do holandês, ao norte), Valônia (francófona, ao sul) e Bruxelas (uma cidade cosmopolita que tem o francês e o holandês como línguas oficiais).



BÉLGICA

Área: *30.528 km²*

População: *10.414.336*

Capital: *Bruxelas*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional*



Inicialmente ocupada por tribos celtas, a Bélgica passou séculos sendo governada por estrangeiros (romanos, francos, Casa de Borgonha, espanhóis, austríacos e franceses) antes de se unir à Holanda, país do qual se separou em 1830. Na África, a Bélgica colonizou Ruanda, Burundi e a República Democrática do Congo. O país é conhecido por seu chocolate e sua variedade de cervejas.



O Atomium, em Bruxelas, construído para a Feira Mundial de 1958.



Arquitetura tradicional na cidade de Gante, Bélgica.

Holanda

Além do território continental na Europa, a Holanda detém a ilha caribenha de Aruba e as Antilhas Holandesas. Cerca de 20% de seu território no continente europeu é formado por água e grande parte foi construído com um sistema de diques.



HOLANDA

Área: 41.543 km²

População: 16.715.999

Capital: *Amsterdã*

Sede do governo: *Haia* Sistema de governo: *Monarquia constitucional*



Corte Internacional de Justiça, Haia, Holanda.

No passado dependente do comércio marítimo, hoje a Holanda conta com reservas de petróleo e gás, além de várias indústrias. Também exporta produtos agrícolas e flores. A Corte Internacional de Justiça fica em The na Haia, cidade que também é a sede do governo. O país é moderno e liberal, tenta chegar a um consenso em todos os assuntos de importância e é considerado uma das nações mais democráticas do mundo.

A Holanda foi governada pela dinastia Habsburgo durante séculos. Somente conquistou sua independência em 1648, após uma guerra de independência de oitenta anos travada contra a Espanha. Nos séculos XVI e XVII, manteve colônias em várias partes do mundo – essa época ficou conhecida como a Era de Ouro da Holanda, durante a qual filósofos, cientistas e artistas prosperaram. Assim como muitos outros países europeus, a Holanda foi conquistada pela França durante as Guerras Revolucionárias e governada pelos franceses entre 1795 e 1815.



Anne Frank foi morta no campo de concentração de Bergen-Belsen, aos 15 anos. Seu diário, escrito durante os tempos de guerra em seu esconderijo na Holanda, é lido em todo o mundo.

As linhas do tempo de Bélgica, Holanda, Luxemburgo e Suíça estão divididas nesta página e na próxima.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

aprox. 5 mil AEC Assentamentos agrícolas na região.

Séc. VI AEC Celtas ocupam o território.

Séc. I AEC Império Romano conquista a região.

925 EC Holanda é dominada pelo Sacro-Império Romano.

1060 Conde Conrado funda a Casa de Luxemburgo.

1291 Fundação da Confederação Suíça, inicialmente com três cantões.

1437 Dinastia Habsburgo começa a dominar Luxemburgo.

aprox. 1466 – 1536 Vida de Erasmo de Roterdã, pensador e filósofo holandês.

1499 Confederação Suíça ganha independência do Sacro-Império Romano.

1515 Suíça adota política de neutralidade, a qual será mantida por séculos, mesmo durante as duas guerras mundiais.

1568 Holandeses se revoltam contra o Império Habsburgo espanhol.

1581 As Províncias Holandesas Unidas do norte declaram-se independentes da Espanha; **1648** Reconhecimento na Paz de Münster; províncias do sul ficam com a Espanha.

1632 – 1677 Vida do filósofo holandês Baruch Spinoza.

Séc. XVII Holanda se torna uma potência colonial.

1795 – 1813 Holanda é ocupada pela França.

1798 – 1815 Suíça é ocupada pela França.

1815 Formação do Reino da Holanda, junto com a Bélgica.

- Luxemburgo torna-se um grão-ducado sob comando da Holanda.

1827 – 1901 Vida da escritora sueca Johanna Spyri, autora do popular livro infantil *Heidi*.

1830 Bélgica se separa da Holanda e forma um reino separado.

1839 Luxemburgo perde mais de metade do seu território para a Bélgica, mas ganha mais autonomia.

► **Central:** LUXEMBURGO, SUÍÇA

Luxemburgo

Luxemburgo é um microestado sem litoral, cuja história está ligada à de seus vizinhos. Próspero e muito industrializado, tem sua economia focada em bancos e serviços financeiros. Pessoas de países vizinhos (Alemanha, Bélgica e França) deslocam-se diariamente para trabalhar em Luxemburgo.



LUXEMBURGO

Área: 2.584 km²

População: 491.775

Capital: *Luxemburgo*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional*



Direita: Esqui em Zermatt, Suíça. Abaixo, direita: Giselberto, conde de Luxemburgo (1007 – 1059). Abaixo: Catedral de Notre Dame, Luxemburgo.





Genebra, Suíça.

Suíça

A Suíça é um país montanhoso, com um planalto entre duas áreas montanhosas formadas pelos Alpes. O país abriga vários lagos e rios, cuja beleza é mundialmente conhecida. Esse país pequeno e neutro também abriga a sede das Nações Unidas. Tem um altíssimo padrão de vida e uma economia desenvolvida e industrializada.



SUÍÇA

Área: 41,276 km²

População: 7, 604, 467

Capital: *Berna*

Sistema de governo: *República federal*

A constituição da Suíça data de 1874, embora tenham sido feitas muitas emendas desde então. O Bundesrat (Conselho Federal) é eleito por uma legislatura bicameral, que também elege o presidente e serve por apenas um ano. Assuntos importantes são decididos por meio de referendos envolvendo todos os cidadãos.

Na Idade Média, a Suíça era composta por várias pequenas cidades ou cantões que se agrupavam para garantir a defesa mútua. O país foi reconhecido como uma entidade independente pela Paz de Vestfália, em 1648, ao fim da Guerra dos Trinta Anos, e se tornou um Estado federal unificado em 1874.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

1848 Constituição sueca confirma sistema federativo com governo centralizado.

1863 Fundação da Cruz Vermelha Internacional em Genebra.

1867 Luxemburgo conquista sua independência.

1912 Maria Adelaide é a primeira grã-duquesa de Luxemburgo.

1914 – 1918 Holanda permanece neutra na Primeira Guerra Mundial.

1920 Sede da Liga das Nações é criada em Genebra.

1922 Mulheres holandesas têm direito ao voto.

1930 Bélgica aprova lei permitindo que Flandres e Valônia se tornem regiões falantes da mesma língua.

1940 Segunda Guerra Mundial: Alemanha invade Bélgica, Luxemburgo e Holanda; governos belga e holandês operam em Londres.

1944 Forças Aliadas libertam a região.

1948 Criação da União Aduaneira de Benelux criada entre Bélgica, Holanda e Luxemburgo; **1958** Formação da União Econômica do Benelux.

1966 Após enfrentar muita polêmica, a princesa Beatriz, herdeira do trono holandês, casa-se com um diplomata alemão.

1971 Na Suíça, as mulheres conquistam o direito de votar nas eleições nacionais.

1981 Suíça concede igualdade de direitos às mulheres.

1993 Alteração na constituição da Bélgica; o país se torna um Estado federal com três regiões administrativas.

1995 Enchentes na Holanda fazem 250 mil pessoas deixarem suas casas.

1998 Abertura da clínica sueca Dignitas, que oferece suicídio assistido a pacientes com doenças terminais.

2000 Homossexuais conquistam igualdade de direitos na Holanda; eutanásia voluntária é legalizada.

2002 Suíça passa a fazer parte das Nações Unidas.

2008 Parlamento de Luxemburgo restringe a posição do monarca a um papel puramente cerimonial.

2009 Suíça relaxa as regras quanto a sigilos bancários para cooperar com organizações internacionais de investigação.

► Central: França

A França conta com um sistema de governo republicano, cuja base está na constituição de 1958 (Quinta República). O chefe de Estado é um presidente eleito, ao passo que o chefe de governo é o primeiro-ministro. A legislatura é bicameral. O país é dividido em 26 regiões, incluindo a ilha de Córsega e os territórios além-mar. Essas regiões são subdivididas em cem departamentos. Em 2003, a constituição sofreu uma emenda de modo a entregar mais poderes às regiões e aos departamentos.



FRANÇA

Área: 643.428 km²

População: 64.057.792

Capital: *Paris*

Sistema de governo: *República*

A França metropolitana ou continental é composta por planícies, planaltos, montanhas nos Alpes e no Jura e a ilha de Córsega. A França europeia é, de longe, a maior e mais populosa parte da república. Os departamentos e territórios ultramarinos são compostos por Guiana Francesa, Guadalupe, Martinica e

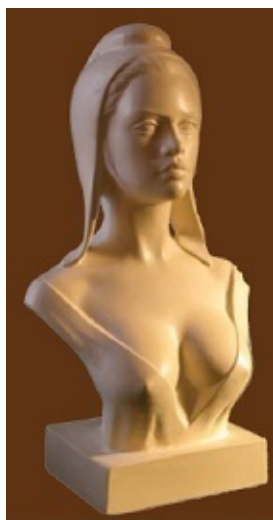
Reunião.

A França é um país industrializado e desenvolvido, mas a agricultura continua sendo importante. Abriga ricas fontes de minérios, terras férteis, florestas e recursos marinhos.



O PASSADO

A França foi ocupada já na Idade da Pedra; as pinturas rupestres da caverna de Chauvet datam de 30 mil AEC. Milhares de monumentos de pedra, como menires e dolmens, datando de 4 mil e 2 mil AEC, foram encontrados na Bretanha e em outros lugares. Por volta de 800 AEC, a França foi ocupada pelos galeses, que deram seu nome à terra. Foi conquistada pelos romanos entre os séculos II e I AEC. Com o declínio do Império Romano do Ocidente, no século V EC, o território francês foi ocupado por uma tribo germânica, os francos. A dinastia Merovíngia governou até 751, seguida pela Carolíngia.



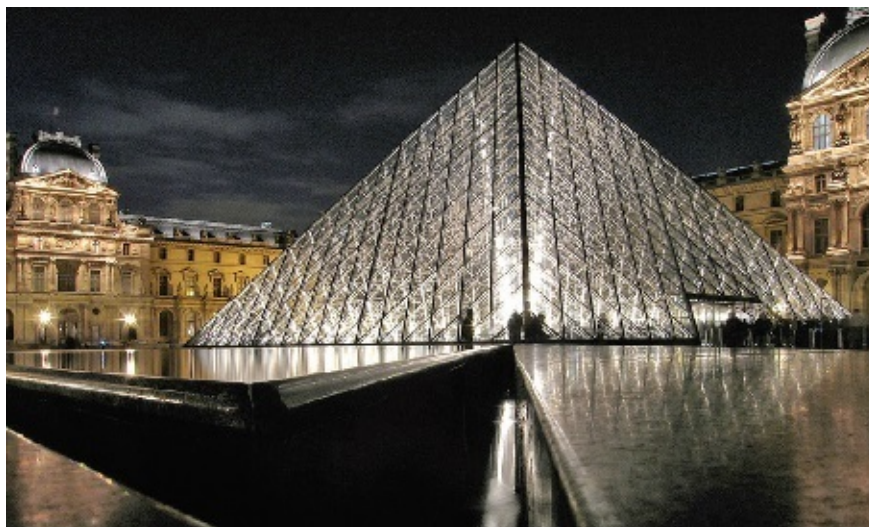
Representação de Marianne, criada com base no busto da atriz Brigitte Bardot.

MARIANNE

A Marianne, uma figura feminina retratada de diferentes formas, é um símbolo da França e pode ser encontrada nas moedas de euro francesas e nos selos postais. A figura surgiu pela primeira vez durante a Revolução Francesa de 1789. Recentemente, mulheres reais têm sido retratadas como a Marianne – entre elas, a atriz Brigitte Bardot (n. 1934).

Durante esse tempo, os vikings também invadiram a região, estabelecendo-se no território da Normandia, no norte do país. Os carolíngios governaram até 987 e foram seguidos pelos capetianos e valois. A França alcançou o apogeu durante o período da dinastia Bourbon, em especial nos tempos de Luís XIV. Nessa época, o país abrigava a maior população da Europa e era o centro das novas descobertas científicas e dos novos pensamentos filosóficos. Então, passou a conquistar colônias no exterior.

A Revolução Francesa de 1789 substituiu a monarquia pela república e fez brotar as novas ideias de igualdade e liberdade. Embora a república fosse logo tomada por Napoleão (1799), esses princípios republicanos influenciaram todo o mundo.



Museu do Louvre, França.

A FRANÇA DEPOIS DAS GUERRAS

Após a Segunda Guerra Mundial, muitas colônias francesas – em especial a Indochina e a Argélia – lutaram por independência. Em 1958, o herói da guerra, general Charles de Gaulle, fundou a Quinta República e deu ao país um novo direcionamento; todavia, depois de uma inquietação de estudantes e greve geral, em 1968, de Gaulle renunciou. Desde então, a França teve governos mais socialistas, embora em 2007 Nicolas Sarkozy, do conservador UMP, tenha vencido as eleições presidenciais.



General Charles de Gaulle.

CULTURA

A cultura francesa está entre as mais ricas do mundo. Literatura, música, filosofia e artes floresceram desde os tempos medievais. Além disso, o cinema francês moderno apresenta temas inovadores e experimentais.

A França é famosa pela culinária. O país produz mais de 250 tipos de queijo e alguns dos melhores vinhos do mundo. Entre os esportes, o Tour de France é a maior competição de ciclismo de estrada do mundo.



Torre Eiffel, Paris.



As praias de Cannes e de outras cidades costeiras da França atraem muitos

turistas.



Vinhedo na região de Champagne, onde o famoso vinho é produzido.

VENCEDORES FRANCESES DO PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA

A literatura francesa se desenvolveu a partir do século XI e lançou vários grandes nomes. A impressionante quantidade de grandes escritores é atestada pelo fato de doze franceses terem vencido o prêmio Nobel de Literatura – desde Sully Prudhomme (em 1901, o primeiro prêmio) até J. M. G. Le Clézio, em 2008. Jean Paul Sartre recusou o prêmio em 1964.



Palácio de Versalhes.

CHARLES PERRAULT: O ESCRITOR DE CONTOS DE FADAS

Usando contos de fadas já existentes, Charles Perrault (1628 – 1703) escreveu muitas das histórias agora famosas por todo o mundo, incluindo *Chapeuzinho vermelho*, *O gato de botas*, *Cinderela*, *A bela adormecida* e *Barba azul*.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

1.8 MAA Primeiras ferramentas de pedra indicam ocupação da área.

80 mil anos atrás Neandertais ocupam a região.

30 mil AEC Pinturas na caverna de Chauvet e em muitas outras cavernas da região.

5500 – 2500 AEC Culturas agrícolas na região.

51 AEC Júlio César conquista a região para o Império Romano.

741 Pepino, o Breve, cria a dinastia Carolíngia.

800 EC Carlos Magno é o imperador do Sacro-Império Romano.

843 Império é dividido pelo Tratado de Verdun.

910 Fundação da Abadia de Cluny.

987 Hugo Capeto funda a dinastia Capetiana na França.

1066 Guilherme da Normandia vence a Batalha de Hastings e conquista a Inglaterra.

1209 Cruzada Albigense é lançada contra o catarismo, uma seita acusada de heresia.

1328 – 1589 Casa de Valois governa a França.

1337 – 1443 Período da Guerra dos Cem Anos entre França e Inglaterra.

1562 – 1598 Guerras religiosas entre católicos e protestantes (huguenotes).

1608 Colonos franceses fundam Quebec, na América do Norte.

1614 – 1715 Reinado de Luís XIV, o Rei Sol.

1642 Matemático Blaise Pascal (1623 – 1662) inventa a primeira calculadora.

1682 Corte francesa muda-se para o Palácio de Versalhes.

1789 Revolução Francesa; monarquia é derrubada.

1792 – 1804 Primeira República francesa.

1793 Luís XVI é executado.

1799 Napoleão Bonaparte assume o controle da França; **1804** É proclamado imperador (primeiro-imperador).

- Soldados franceses encontram a Pedra de Roseta, no Egito.

1815 Napoleão é derrotado na Batalha de Waterloo; é enviado ao exílio; monarquia é restaurada.

1845 – 1924 Vida do compositor Gabriel Fauré.

1848 Revolução; início da Segunda República.

1852 Segundo Império é fundado.

1870 – 1871 Guerra Franco-Prussiana; França sai derrotada.

1871 – 1940 Terceira República.

1874 Primeira exposição de arte impressionista, em Paris.

1889 Construção da Torre Eiffel, em Paris.

1903 Prêmio Goncourt, prêmio literário francês, é entregue pela primeira vez.

1914 – 1918 Primeira Guerra Mundial; França luta ao lado dos Aliados; muitas batalhas acontecem em Paris, deixando muitos mortos.

1915 – 1963 Vida da cantora de música popular Edith Piaf.

1919 Tratado de Versalhes; França reconquista a Alsácia-Lorena.

1939 – 1945 Segunda Guerra Mundial: Alemanha ocupa a maior parte da França; regime de Vichy colabora com os alemães; General Charles de Gaulle governa do exílio. **1947 – 1958** Quarta República.

1945 – 1954 Primeira Guerra da Indochina; Vietnã conquista sua independência.

1954 – 1962 Guerra da Independência da Argélia.

1956 França concede independência a Marrocos e Tunísia.

1958 Quinta República sob Charles de Gaulle.

1968 Levantes de estudantes e greves nacionais.

1969 Presidente de Gaulle renuncia; Georges Pompidou é eleito para o posto.

1974 Pompidou morre; é sucedido por Giscard d'Estaing.

1981 O candidato socialista François Mitterrand é eleito presidente e reeleito em **1988**.

1995 Jacques Chirac é eleito presidente, encerrando quatorze anos de governo do Partido Socialista; reeleito em **2002**.

- França conduz testes nucleares no Pacífico.

2002 – 2003, 2005, 2007 Greves difusas como protesto contra os cortes do governo e mudanças no sistema de aposentadoria.

2003 Emenda constitucional concede mais autonomia às regiões e aos departamentos.

- Onda de calor provoca cerca de 11 mil mortes.

2004 Símbolos religiosos, inclusive a burca islâmica, são proibidos nas escolas.

2007 Nicolas Sarkozy, do partido conservador UMP, é eleito presidente.

2009 Pacote de \$33,1 bilhões para resgatar a economia.

► Central: ALEMANHA

A Alemanha é formada por planícies, vales fluviais e planaltos na região central, com os Alpes Bávaros ao sul. Além da área continental, o país conta com várias ilhas.



Divididos a partir de 1945, Leste e Oeste se reunificaram em 1990. A Alemanha é um país industrializado, com um alto padrão de vida, mas ainda enfrenta problemas com o desenvolvimento desigual nas áreas oriental e ocidental.



ALEMANHA

Área: 357.022 km²

População: 82.839.758

Capital: *Berlim*

Sistema de governo: *República federativa*

O país agora tem um sistema federal republicano de governo e é dividido em dezesseis estados. O presidente é o chefe de Estado, mas, de modo geral, tem um papel bastante cerimonial, já que o chanceler é o chefe de governo. Há uma legislatura bicameral. Cada estado tem uma assembleia eleita e alguns poderes locais.

O PASSADO

Várias culturas celtas e germânicas viviam na área quando da invasão de Roma. No século V, Clóvis I criou um grande reino que incluía parte da Alemanha, mas esse reino se desfez no ano 843 por influência dos carolíngios, e um outro país, a França Oriental, surgiu na região em que hoje está a Alemanha. A França Oriental era composta por um grupo de ducados, sendo os mais importantes a Francônia, Suábia, Bavária, Saxônia e Lorena. Otto I (936), da linha dos saxões, começou a criar uma administração mais centralizada. Posteriormente, a Alemanha foi parte do Sacro-Império Romano, governada pelos habsburgos da Áustria a partir de 1438. No século XVI, teve início a Reforma Protestante, levando a várias guerras parcialmente fundadas em diferenças religiosas. Chegou-se à paz por meio do Tratado de Vestfália, em 1648, e a maioria dos territórios germânicos tornaram-se independentes. Prússia e Áustria paulatinamente começaram a ganhar poder. Otto von Bismarck, chanceler da Prússia, foi instrumental no sentido de fortalecer seu estado e unificar a Alemanha.



As margens do Reno abrigam muitos castelos medievais e de períodos posteriores.



O líder nazista Adolf Hitler (1889 – 1945).



Muro de Berlim.

O país unificado tornou-se um Estado forte e com desígnios expansionistas. Em 1882, a Alemanha alinhou-se com Áustria e Itália (Tríplice Aliança). Entrou na guerra como parte dessa aliança, mas saiu derrotada. O nacionalismo extremo, com a ascensão de Adolf Hitler e dos nazistas, foi parte dos esforços alemães para reconquistar a proeminência na Europa. Todavia, a Segunda Guerra Mundial e as atrocidades nazistas levaram a um país derrotado e arruinado, dividido entre as potências Aliadas.

FESTIVAIS DE MÚSICA

País dos grandes músicos Johann Sebastian Bach, Ludwig van Beethoven, Johannes Brahms, Richard Wagner, entre outros, a Alemanha hoje em dia realiza

vários festivais de música, incluindo o Wagner, em Bayreuth, e o Bach, em Ansbach e Leipzig.



Ludwig van Beethoven (1770 – 1827).

ALEMANHA DIVIDIDA

Inicialmente repartida em quatro áreas e ocupada pelos Estados Unidos, Inglaterra, França e União Soviética, em 1949 a Alemanha se viu dividida em duas metades. A cidade de Berlim também foi dividida em duas. Em 1954, a Alemanha Oriental, ou República Democrática Alemã, foi reconhecida como um Estado distinto pela União Soviética, enquanto a Alemanha Ocidental, ou República Federal da Alemanha, ganhou reconhecimento como Estado independente em 1955. Na década de 1980, o país era uma das principais potências da Europa.



Portão de Brandemburgo, Berlim, construído em 1971 como símbolo da paz.



A chanceler Angela Merkel.

Em 1990, a unificação dissolveu o Estado da Alemanha Oriental, transformando o território em parte da República Federal ocidental. Após a euforia inicial, a Alemanha se deu conta de que a unificação trazia consigo vários problemas, já que o Oeste era mais próspero, ao passo que os orientais viviam sob condições que garantiam moradia e emprego.



O campeão da Fórmula 1, Michael Schumacher.

PÓS-UNIFICAÇÃO

A falta de moradia e emprego veio acompanhada de greves e uma recessão que atingiu o país em 1993. No leste, várias indústrias entraram em colapso ao se depararem com concorrência e competição. Todavia, esses problemas estão pouco a pouco sendo resolvidos.



Oktoberfest.

CULTURA

A Alemanha é conhecida por suas conquistas científicas e tecnológicas e, ao mesmo tempo, por seus grandes filósofos, artistas, músicos e escritores.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

400 mil – 40 mil anos atrás Presença de caçadores na África.

4500 AEC Assentamentos agrícolas na região.

2300 AEC Antepassados dos povos germânicos e celtas, provavelmente indo-europeus, migram para a região.

1800 – 400 AEC Culturas da Idade do Ferro, como Hallstatt, La Tene.

aprox. 150 AEC Romanos começam a exercer influência na região.

9 CE Hermann (Armínio) forma uma coalizão de tribos e destrói o exército romano na floresta de Teutoburgo; romanos posteriormente retaliaram e estabelecem a fronteira no rio Reno.

aprox. 400 Romanos começam a recuar.

486 Rei franco Clóvis cria reino na região.

800 Carlos Magno, governante francês das áreas nas quais hoje estão França e Alemanha, é coroado sacro-imperador Romano.

843 Império Carolíngio é dividido em três; Alemanha surge como nação separada.

962 Rei germânico Otto I torna-se sacro-imperador romano; o centro do império agora é a Alemanha.

1138 Conrado III é o primeiro imperador da dinastia Hohenstaufen.

1250 Morte do imperador Frederico II de Hohenstaufen; império se desintegra em estados menores.

1356 Bula Dourada deixa clara a posição do sacro-imperador romano ou rei da

Alemanha: nobres e arcebispos nos estados alemães elegem o rei, que deve então ser coroado imperador pelo papa.

1471 – 1528 Vida do imperador Albrecht Durer.

aprox.1497 – 1523 Vida de Hans Holbein, o Jovem, pintor e gravurista, conhecido por seus retratos.

1517 Início da Reforma Protestante.

1525 Alberto de Brandemburgo, grande mestre dos cavaleiros teutônicos, torna-se duque da Prússia.

1648 Guerra dos Trinta Anos termina com o Tratado de Vestfália.

1660 Frederico Guilherme, eleitor de Brandemburgo, conquista a independência da Prússia por meio do Tratado de Oliva.

1687 – 1753 Vida do arquiteto Balthasar Neumann.

1724 – 1804 Vida do filósofo Immanuel Kant.

1740 Frederico, o Grande, torna-se rei da Prússia.

1749 – 1832 Vida do escritor Johann Wolfgang von Goethe.

1770 – 1831 Vida do filósofo Friedrich Hegel.

1774 – 1840 Vida do artista Caspar David Friedrich.

1791 *A flauta mágica*, de Mozart, é considerada a primeira obra de ópera alemã; outros grandes compositores surgem depois.

1806 Napoleão ocupa a Alemanha.

1815 Confederação Germânica é formada no Congresso de Viena.

1844 – 1900 Vida do filósofo Friedrich Nietzsche.

1848 Revolução para alcançar união democrática fracassa.

1871 Otto von Bismarck, primeiro-ministro da Prússia, unifica os estados/principados alemães no agora Império Alemão (Segundo Reich).

1888 Kaiser (imperador) Guilherme II dá início a seu governo; concentra-se na expansão colonial.

1890 Fundação do Partido Social-Democrata da Alemanha, um movimento trabalhista.

1914 – 1918 Alemanha luta como parte das Potências Centrais na Primeira Guerra Mundial, mas sai derrotada.

1918 – 1919 Conflito dentro da Alemanha.

1919 Tratado de Versalhes; Alemanha perde território; fundação da República de Weimar.

1933 Adolf Hitler torna-se chanceler.

1934 Terceiro Reich (Império) é declarado; Estado de um único partido e perseguição aos judeus.

1938 Áustria e Sudetos são anexados.

1939 – 1945 Segunda Guerra Mundial: Alemanha finalmente é derrotada e ocupada pelos Aliados.

1949 Divisão entre Alemanha Ocidental e Alemanha Oriental.

1961 Construção do Muro de Berlim.

1989 Queda do Muro de Berlim.

1990 Reunificação da Alemanha.

1991 Berlin é a nova capital.

2002 Dresden sofre com enchente do rio Elba após chuvas torrenciais.

2005 Angela Merkel, da União Democrata-Cristã, é a primeira mulher chanceler; reeleita em **2009**.

2009 Parlamento concorda em aprovar um pacote de ajuda de \$ 63 bilhões para estimular a economia.

► Sul: ITÁLIA

O território italiano abriga várias ilhas, entre as quais estão Sicília, Sardenha e Elba. Também administra Campione d'Italia, um pequeno enclave na Suíça. Dentro da Itália ainda estão dois territórios independentes: San Marino e a Cidade do Vaticano.



O país tornou-se uma república democrática em 1948. O chefe de Estado é o presidente, que é eleito por ambas as casas do parlamento e por 58 representantes regionais para um mandato de sete anos. Já o chefe do governo é o primeiro-ministro, conhecido na Itália como “presidente do conselho de ministros”. Este é apontado pelo presidente e aprovado pelo parlamento.



ITÁLIA

Área: 301.339 km²

População: 58.126.212

Capital: *Roma*

Sistema de governo: *República*

HISTÓRIA

No passado, a Itália foi o centro do vasto Império Romano, que tinha Roma como a capital. A cultura romana, que absorveu aspectos da civilização grega, influenciou muitos traços da cultura ocidental, embora o Império Romano do Ocidente tenha chegado ao fim no século V.

Nos primeiros tempos da Idade Média, várias dinastias reinaram na Itália, incluindo a Carolíngia e a Hohenstaufen. Após esse período, as cidades-estados começaram a aparecer na região. O Renascimento surgiu nesse contexto, em especial no estado de Florença. No século XVI, a Itália passou para o controle dos habsburgos – primeiro para a linha espanhola, depois para a austríaca.



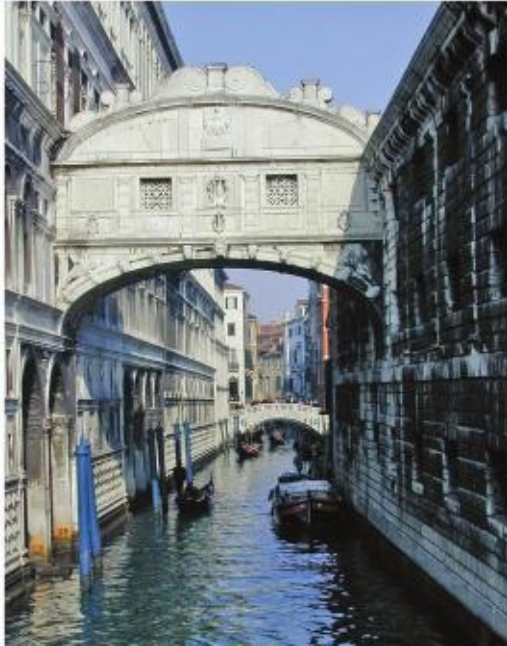
Uma amostra de arte na rocha no Vale Camonica, na Lombardia, onde petroglifos foram feitos desde tempos pré-históricos.



Um detalhe da criação de Adão, no teto da Capela Sistina, pintada por Michelangelo entre 1508 e 1512.

As conquistas de Napoleão pela Europa incluíram o norte da Itália; enquanto isso, deu-se a formação de repúblicas nas outras áreas. Após a derrota de Napoleão, a Itália encontrava-se outra vez fragmentada entre o Reino da Sardenha, o Reino das duas Sicílias e os Estados Papais, além dos ducados austríacos. O período do Ressurgimento veio em seguida, incluindo a resistência nacionalista à Áustria. Sociedades secretas transformaram-se em resistência organizada, entre as quais estavam os Carbonari do sul. Embora revoluções tenham ocorrido em 1820, elas foram reprimidas.

Em 1831, Giuseppe Mazzini (1805 – 1872) criou o grupo revolucionário Jovem Itália, que logo se espalhou pelo país. Giuseppe Garibaldi (1807 – 1882) e Camilo Benso, o conde de Cavour (1810 – 1861), foram os outros principais líderes da unificação italiana. Mazzini almejava criar uma república, mas, no final, o que aconteceu foi a criação de um reino, proclamado em 1861. A unificação foi concluída em 1870. No ano seguinte, Roma tornou-se a capital do novo reino da Itália.



Veneza, a cidade dos canais.

O país conquistou colônias na África e começou a se modernizar. Na Primeira Guerra Mundial, manteve-se ao lado dos Aliados. A economia italiana sofreu no pós-guerra e, em 1922, Benito Mussolini ascendeu ao poder, criando paulatinamente uma ditadura fascista. Durante a Segunda Guerra Mundial, a Itália se aliou à Alemanha, mas acabou derrotada. Mussolini foi morto em 1945 e, em 1946, o rei abdicou. Em um referendo de 1946, o país votou por se tornar uma república, e uma nova constituição foi colocada em prática em 1º de janeiro de 1948.

A REPÚBLICA

A partir de 1948, a Itália passou por uma série de governos curtos. Nos anos 1990, teve início um movimento para acabar com a corrupção no país. Silvio Berlusconi, uma figura polêmica do partido de direita Forza Italia, tornou-se primeiro-ministro em 1994 e voltou a ocupar o cargo entre 2001 e 2006 e novamente em 2008.

LEONARDO DA VINCI (1452 – 1519)

Nascido em Vinci, Florença, Leonardo da Vinci foi uma das maiores figuras do

Renascimento, multitalentoso, é sobretudo conhecido por obras como *Monalisa* e *A última ceia*. Em seus diários, esboçou e registrou detalhes de várias invenções, incluindo um planador, uma ponte suspensa, um canhão a vapor e instrumentos musicais. O desenho de da Vinci do *Homem vitruviano* foi reproduzido em moedas do Euro.



Autorretrato de Leonardo da Vinci.



Ruínas do anfiteatro romano, o Coliseu, em Roma.

A Itália tem uma economia industrial diversificada e uma alta renda per capita, mas foi fortemente afetada pela crise global de 2008.



O herói nacionalista Giuseppe Garibaldi (1807 – 1882).

CULTURA

A Itália, berço do Renascimento, é conhecida por grandes artistas, como Michelangelo, Leonardo da Vinci e Modigliani. As obras do poeta Dante Alighieri formaram a base da língua italiana moderna. Vivaldi, Paganini, Rossini, Verdi e Puccini são alguns dos grandes nomes da música erudita. Em termos de cultura popular e gastronomia, a pizza e as massas criadas no país são consumidas em todo o mundo. Ademais, a Itália também é conhecida pela máfia, que influenciou sua política e economia.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

200 mil anos atrás Itália é ocupada por grupos que usavam ferramentas de pedra.

Séc. XVIII e XVII AEC Colonos gregos no sul e na Sicília.

aprox. 800 AEC Cultura etrusca se desenvolve na Itália.

756 AEC Fundação da cidade de Roma.

Séc. I AEC Fundação do Império Romano.

285 EC Império Romano se divide em Ocidental e Oriental (Bizantino).

476 Líder germânico Odoacro conquista Roma; fim do Império Romano Ocidental.

Séc. VI Poder bizantino chega ao fim na Itália; pequenos estados se formam.

800 Carlos Magno é coroado imperador romano; território inclui partes da Itália.

aprox. 1170 – aprox. 1240 Vida do matemático Leonardo Fibonacci.

1300 – 1399 Cidades italianas prosperam; início do Renascimento.

1452 – 1519 Vida de Leonardo da Vinci.

1475 – 1564 Vida do artista Michelangelo.

1494 França e Sacro-Império Romano começam a disputa pelo controle da Itália.

1559 Maior parte da Itália está sob controle dos habsburgos espanhóis; **1700 – 1799** Sob controle dos habsburgos austríacos.

1564 – 1642 Vida do cientista Galileu Galilei.

1796 Napoleão conquista o norte da Itália.

1814 Itália se divide em muitos estados, alguns controlados por estrangeiros.

1859 Vários Estados se unem com o poderoso reino italiano da Sardenha.

1860 Giuseppe Garibaldi lidera os Camisas Vermelhas, nacionalistas revolucionários; liberta a Sicília e Nápoles.

1861 Reinos livres da Itália se unem como Reino da Itália, comandado por um rei sardenho.

1871 Roma se torna a capital da Itália unificada.

1912 Itália ocupa a Líbia após a guerra contra o Império Otomano.

1915 Itália entra na Primeira Guerra Mundial.

1922 Benito Mussolini assume o governo.

1926 Grazia Deledda (1875 – 1936), da Sardenha, ganha o prêmio Nobel de Literatura.

1929 Criação da Cidade do Vaticano, um microestado separado.

1935 Itália invade a Etiópia.

1936 Mussolini forma aliança com a Alemanha.

1940 Itália entra na Segunda Guerra Mundial; luta ao lado da Alemanha.

1943 Paz com os Aliados, ocupação alemã.

1944 Roma libertada pelos Aliados.

1945 Mussolini é capturado e fuzilado.

1948 Itália se torna uma república.

1957 Itália passa a ser membro da União Europeia.

1972 Giulio Andreotti é eleito primeiro-ministro; reeleito seis vezes nos vinte anos seguintes.

1978 Ex-primeiro-ministro Aldo Moro é sequestrado e morto pelas Brigadas Vermelhas.

1990 – 1999 Investigação da corrupção na política nacional, conhecida como Operação Mãos Limpas.

1994 Silvio Berlusconi, de centro-direita, é o primeiro-ministro de um governo de coalizão.

1996 Romano Prodi, de centro-esquerda, é eleito primeiro-ministro; reeleito em **2006**; renuncia em **2008**.

2001 Berlusconi é novamente eleito primeiro-ministro; também em **2008**.

2004 Berlusconi não é considerado culpado de corrupção.

2006 Polícia captura Bernardo Provenzano, suspeito de ser o chefe da máfia.

2008 Itália enfrenta recessão.

2008 Itália pede perdão à Líbia pelos anos de colonialismo e concorda com um pacote de investimentos como compensação.

2009 Terremoto atinge a região de Abruzzi.

2009 Primeiro-ministro Silvio Berlusconi é atacado em Milão; sai com o nariz quebrado.

2010 Ataques violentos contra trabalhadores imigrantes africanos.

► **Sul:** PORTUGAL, ESPANHA, ANDORRA



Localizadas na Península Ibérica, Portugal e Espanha são nações democráticas

que compartilham aspectos desde o início de sua história e cultura. Ibéricos da África, celtas da França, fenícios e gregos se instalaram na região, seguidos por romanos, visigodos e árabes. Mais adiante, embora as similaridades continuassem existindo, os dois países se desenvolveram de formas distintas.



ANDORRA

Área: 468 km²

População: 83.888

Capital: *Andorra-a-Velha*

Sistema de governo: *República*

Portugal

Portugal é uma república com um presidente eleito. A administração é comandada pelo primeiro-ministro, que, em geral, é o líder do partido da maioria. A legislatura é unicameral.



PORTUGAL

Área: 92.089 km² (incluindo Açores e Ilha da Madeira)

População: 10.707.924

Capital: *Lisboa*

Sistema de governo: *República*

O PASSADO

Os árabes foram expulsos de Portugal no século XIII. O século XIV é considerado a Era de Ouro da Arte, quando importantes esculturas religiosas foram produzidas para a Igreja. Durante os dois séculos seguintes, Portugal tornou-se uma potência mundial, adquirindo territórios na América do Sul, Ásia e África.

A dinastia de Avis governou até 1580, quando uma invasão realizada pela Espanha entregou a região aos habsburgos da linha espanhola. Em 1640,

Portugal rebelou-se contra a Espanha e reafirmou sua independência sob a dinastia de Bragança.



Antonio de Oliveira Salazar, primeiro-ministro português entre 1932 e 1968.

Em 1750, Sebastião de Melo, Marquês de Pombal, tornou-se primeiro-ministro e introduziu reformas econômicas. No século XIX, Portugal começou a entrar em decadência e a perder seu maior território, o Brasil. Por fim, em 1910, o monarca foi derrubado e a república, estabelecida.

Todavia, a oposição a essas transformações levou a uma rápida sucessão de governos – mais de quarenta entre 1910 e 1926, quando um golpe levou o general Antônio Carmona ao posto de primeiro-ministro. Seu Ministro da fazenda, Antônio Salazar, sucedeu-o, introduzindo medidas que aumentavam o patrimônio dos ricos ao mesmo tempo em que transformava Portugal na nação mais pobre da Europa.

No início de 1970, o país foi fortemente afetado por revoltas nas colônias africanas, o que impulsionou um golpe militar em 1974 (conhecido como Revolução dos Cravos). As colônias rapidamente ganharam independência e, conforme as tropas e os exploradores portugueses voltavam das colônias para casa, o emprego e os problemas econômicos cresciam.

Pouco a pouco, a economia melhorou e a estabilidade política foi mantida com uma série de eleições democráticas.



Algarve, no sul de Portugal, é um dos destinos de férias favoritos.

As linhas do tempo de Espanha, Portugal e Andorra estão divididas nesta página e na próxima.

Espanha

A Espanha é uma monarquia constitucional com uma legislatura bicameral.



Artista Pablo Picasso (1881 – 1973).



ESPAÑA

Área: *505.368 km²*

População: *40.525.002*

Capital: *Madri*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional*

A ocupação árabe do território, iniciada no ano 711, deixou construções como o Palácio de Alhambra e a Mesquita-Catedral de Córdoba. A Espanha islâmica foi um centro de artes, ciências e cultura antes de os reinos cristãos conquistarem o território.

Nos séculos XVI e XVII, a Espanha tornou-se um império com colônias ultramarinas na África e nas Américas, assim como um extenso domínio na Europa.



A Sagrada Família, em Barcelona, é a obra de arte do arquiteto Antoni Gaudí (1852 – 1926).

A Segunda República Espanhola foi fundada em 1931, mas os militares logo deram início à Guerra Civil Espanhola. Nas décadas de 1960, o país tornou-se uma economia industrializada e seu novo status de democracia foi confirmado nos anos 1970.

CULTURA DE ESPANHA E PORTUGAL

As culturas espanhola e portuguesa têm uma grande proximidade. As danças espanholas, acompanhadas de suas músicas distintas, incluem o bolero e o

flamenco. Miguel de Cervantes (1547 – 1616), criador do personagem Dom Quixote, talvez seja o mais famoso escritor espanhol. Entre os artistas renomados estão Pablo Picasso (1881 – 1973) e Salvador Dalí (1904 – 1989). As touradas são um esporte tradicional, embora em Portugal o touro não seja morto no ringue.



O festival da “Corrida de Touros”, em Pamplona.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

1 MAA Região é ocupada pelas primeiras espécies de hominídeos.

40 mil AEC Pinturas paleolíticas na Península Ibérica.

5 mil AEC Culturas neolíticas e megalíticas.

3 mil AEC Cultura neolítica no sudeste da Espanha.

1000 AEC Ibéricos e celtas ocupam a região.

1100 – 600 AEC Fenícios colonizam partes da região.

Séc. III AEC Espanha é conquistada por Cartago; fundação da cidade de Barcelona.

Séc. II AEC Roma conquista Portugal e Espanha.

Séc. V e VI EC Visigodos ocupam a região.

711 – 718 Árabes conquistam a Espanha e parte de Portugal; domínio do Islamismo.

997 – 1064 Norte de Portugal é retirado dos árabes.

Séc. XI e XII Dinastias berberes Almorávida e Almóada governam parte da Espanha.

1179 Papa reconhece Portugal como um Estado separado.

1248 – 1279 Árabes são expulsos de Portugal.

1278 – 1993 Andorra é governada conjuntamente por representantes franceses e espanhóis.

1386 Portugal e Inglaterra se tornam aliados pelo Tratado de Windsor.

1478 Início da Inquisição Espanhola.

1479 Estados de Aragão e Castela governam a Espanha.

1492 Judeus são expulsos da Espanha.

- Vindo da Espanha, Cristóvão Colombo chega às Américas.

- Cristãos derrotam o último reino árabe em Granada, Espanha.

1580 Portugal é governado pelos habsburgos da Espanha.

1594 O português Vasco da Gama chega à Índia.

1588 Armada Espanhola é derrotada pela Inglaterra.

Séc. XVI e XVII Espanha e Portugal ganham colônias na América, África e

Ásia.

1714 Inglaterra conquista Gibraltar da Espanha.

1755 Lisboa é devastada por um terremoto.

1793 – 1795 Espanha enfrenta guerra contra a França.

1807 Lisboa é capturada pela França.

1808 – 1813 José Bonaparte, irmão de Napoleão, torna-se rei da Espanha conquistada.

1810 – 1825 A maioria das colônias espanholas na América conquistam independência.

1822 Brasil se torna independente de Portugal.

1898 Guerra Hispano-Americana; Espanha perde territórios.

1908 Rei Carlos, de Portugal, é assassinado.

1910 Em Portugal, uma revolução estabelece a república.

1916 Portugal entra na Primeira Guerra Mundial ao lado dos britânicos.

1923 General Primo de Rivera lidera um golpe na Espanha; é transformado em chefe de governo pelo Rei Afonso King Alfonso.

1931 Espanha se torna uma república.

1932 – 1968 Antônio de Oliveira Salazar governa Portugal com mãos ditatoriais.

1936 – 1939 Guerra Civil Espanhola; líder fascista General Franco ganha poder e governa como ditador.

1939 Espanha e Portugal assinam pacto de amizade.

1959 Fundação do ETA, movimento separatista do País Basco.

1961 ETA dá início a uma campanha violenta.

- Portugueses são expulsos de Goa, Índia.

1974 Golpe militar em Portugal.

1974 – 1975 Territórios africanos tornam-se independentes de Portugal.

1975 Morte do General Franco; Rei Juan Carlos o sucede na Espanha.

1977 Primeiras eleições democráticas em quarenta anos na Espanha.

1978 Nova constituição.

1982 Governo socialista vence as eleições na Espanha.

1993 Andorra torna-se democracia parlamentar.

1999 Macau português é entregue à China depois de 442 anos.

2000 Nova onda de violência dos separatistas bascos (ETA) na Espanha.

2004 Terroristas islâmicos promovem ataques a bombas em trens em Madri.

2006 – 2007 Curto cessar-fogo do ETA.

2010 Protestos em massa na Espanha contra medidas de austeridade do governo.

► **Oriental: REPÚBLICA TCHECA, POLÔNIA, ESLOVÁQUIA**

Essa região da Europa Oriental ou era parte da União Soviética, ou era controlada pelos soviéticos. Quando a União Soviética se desintegrou, em 1991, esses Estados se tornaram independentes.



Polônia

No século XVII, a Polônia foi um centro de cultura e aprendizado. Depois da Segunda Guerra Mundial, tornou-se satélite soviético. A partir de 1980, o sindicato “Solidariedade”, liderado por Lech Walesa (n. 1941), opôs-se ao Partido Comunista e venceu as eleições em 1989. Assim, o país descartava o comunismo.



POLÔNIA

Área: 312.684 km²

População: 38.482.919

Capital: Varsóvia

Sistema de governo: República



Lech Walesa.



O museu de Bratislava, Eslováquia, fundado em 1868.



A Ponte Carlos, em Praga, República Tcheca.

República Tcheca e Eslováquia

República Tcheca e Eslováquia no passado estiveram unidas em uma só nação, mas se separaram em 1993. Os dois países introduziram reformas de mercado e agora têm economias crescentes e relativamente estáveis. A exigência alemã pela posse dos Sudetos, no sul da Tchecoslováquia, foi parte das motivações para a Segunda Guerra Mundial. Durante a guerra, o governo tcheco, no exílio, pediu ajuda à União Soviética.



Alexander Dubcek.

Em 1968, durante a Primavera de Praga, o movimento democrático de Alexander Dubcek (1921 – 1992) foi suprimido por uma invasão liderada pelos soviéticos. Quando a União Soviética começou a se desfazer, a pacífica Revolução de Veludo de 1989 levou a eleições democráticas em 1990.

Posteriormente viria a acontecer o Divórcio de Veludo, com a criação de duas nações distintas.



REPÚBLICA TCHECA

Área: 78.867 km²

População: 10.211.904

Capital: *Praga*

Sistema de governo: *República*



ESLOVÁQUIA

Área: 49.036 km²

População: 5.463.046

Capital: *Bratislava*

Sistema de governo: *República*

As linhas do tempo de Polônia, República Tcheca, Eslováquia, Bielorrússia, Estônia, Letônia, Lituânia e Ucrânia estão divididas entre esta página e a próxima.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

1025 Formação do Reino da Polônia.

1569 Polônia forma comunidade com o Grão-Ducado da Lituânia.

1645 Estônia é ocupada pela Suécia; **1721** Cedida à Rússia.

1772 – 1795 Polônia é dividida entre Áustria, Prússia e Rússia.

1918 Polônia conquista independência.

1920 Estados bálticos da Estônia, Letônia e Lituânia, antigos territórios da Rússia, tornam-se independentes.

1921 Bielorrússia é dividida entre Polônia e União Soviética.

1921 – 1922, 1932 – 1933 Fome na Ucrânia.

1939 – 1945 Segunda Guerra Mundial: invasão alemã à Polônia é desencadeador da guerra. Europa Oriental é ocupada pelos nazistas, depois pela União Soviética, que avança contra a Alemanha.

1943 Judeus no gueto de Varsóvia enfrentam nazistas.

1944 Stalin deporta 200 mil tártaros da Crimeia, região da Ucrânia.

1940s Estados bálticos são anexados pela União Soviética.

1947 Polônia se torna comunista.

1948 Tchecoslováquia se torna comunista.

1955 Tchecoslováquia e Polônia são membros fundadores do Pacto de Varsóvia.

1968 Alexander Dubcek se torna chefe do Partido Comunista da Tchecoslováquia, lança o “Socialismo com Rosto Humano”, reformas liberais conhecidas como a Primavera de Praga; União Soviética leva as forças do Pacto de Varsóvia a desfazerem mudanças.

1970 Levantes em Gdansk, Polônia, motivados pelos preços dos alimentos; milhares são mortos.

1980 Formação do sindicato Solidariiedade na Polônia.

1986 Acidente na usina de Chernobil, na Ucrânia.

1988 Formação da Frente Popular da Letônia para liderar os esforços de independência.

1989 Revolução de Veludo na Tchecoslováquia; Dubcek é eleito porta-voz do

novo parlamento não comunista.

- Escritor Vaclav Havel (n. 1936) é eleito presidente da Tchecoslováquia; reeleito em 1998.
- Partido Comunista Lituânia apoia a independência.
- Terceira República Polonesa.

► **Oriental:** BIELORRÚSSIA, ESTÔNIA, LETÔNIA, LITUÂNIA, UCRÂNIA

Lituânia

A Lituânia foi uma república soviética relutante entre 1944 e 1991, quando conquistou a independência.



LITUÂNIA

Área: 65.298 km²

População: 3.555.179

Capital: *Vilnius (Vilna)*

Sistema de governo: *República*



Pessoas andando sobre pernas de paus em um dos muitos festivais tradicionais da Lituânia.

Letônia

O povo letão provavelmente chegou ao território no século IX, mas a região foi governada por outros países – e mais recentemente pela União Soviética, até 1991.



Lago Võistre, na Letônia.



LETÔNIA

Área: 64.589

População: 2.231.503

Capital: *Riga*

Sistema de governo: *República*

Estônia

Localizada na costa leste do Mar Báltico, a Estônia guarda a herança cultural de seus governantes passados: Rússia, Dinamarca, Alemanha, Suécia e Polônia.



ESTÔNIA

Área: 45.226 km²

População: 1.299.371

Capital: *Taline*

Sistema de governo: *República*



Bisontes no parque Belavezha, que tem parte de sua área na Bielorrússia e parte na Polônia.

Ucrânia

Segundo maior país europeu, a Ucrânia foi responsável por grande parte da produção rural da União Soviética.



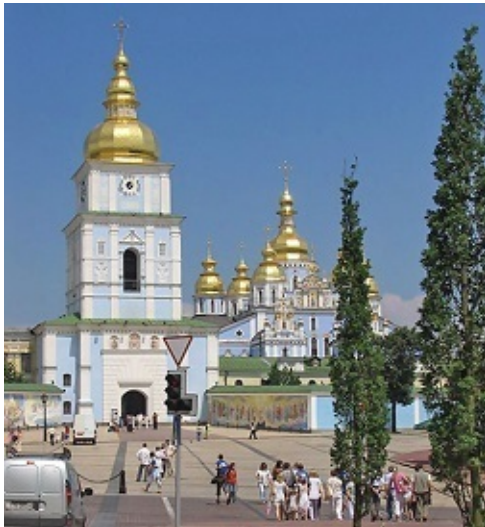
UCRÂNIA

Área: 603.550 km²

População: 45.700.395

Capital: *Kiev*

Sistema de governo: *República*



Mosteiro de São Miguel das Cúpulas Douradas, Kiev, Ucrânia.

Bielorrússia

A Bielorrússia ainda impõe várias restrições às liberdades pessoais.



BIELORRÚSSIA

Área: 207.600 km²

População: 9.648.533

Capital: *Minsk*

Sistema de governo: *República (autoritária)*

As linhas do tempo de Bielorrússia, Estônia, Lituânia, Ucrânia, República Tcheca, Polônia e Eslováquia estão divididas nesta página e na anterior.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

1990 – 1999 Milhares de tártaros retornam à Ucrânia.

1990 Lech Walesa, do sindicato Solidariedade, se torna presidente da Polônia.

1991 Dissolução da União Soviética; Estônia, Letônia, Lituânia e Ucrânia tornam-se independentes da União Soviética.

1993 Divórcio de Veludo na Tchecoslováquia; divisão pacífica em dois países independentes (República Tcheca e Eslováquia).

- Havel é eleito presidente da República Tcheca; reeleito em 1998.
- Constituição de 1922 ressurgiu na Letônia.

1994 Aleksandr Lukashenko é eleito presidente da Bielorrússia e cria governo autoritário.

1999 Bielorrússia e Rússia assinam tratado em busca de maior integração.

- Vaira Vike-Freiberga da Letônia é a primeira mulher presidente na Europa Oriental; reeleita em 2003.

2001 Ucrânia e Rússia voltam a compartilhar redes de eletricidade.

2002 Enchentes em Praga, República Tcheca.

2004 Revolução Laranja na Ucrânia leva a eleições democráticas; Victor Yushenko é eleito.

- Polônia, República Tcheca, Eslováquia, Estônia, Letônia e Lituânia passam a

fazer parte da União Europeia.

2006 Uma disputa por aumento de preços leva a Rússia a cortar temporariamente o fornecimento de gás para a Ucrânia.

2007 Em conflito com a Bielorrússia, a Rússia interrompe o fluxo nos oleodutos.

2009 Eslováquia passa a fazer parte da Zona do Euro.

- Rússia volta a cortar o fornecimento de gás para a Ucrânia até os países chegarem a um acordo sobre os preços.
- Ucrânia e Rússia chegam a um acordo sobre o fluxo de petróleo, permitindo abastecimento à Europa Ocidental.

2010 Bielorrússia forma união aduaneira com a Rússia e o Cazaquistão.

- O presidente da Polônia Lech Kaczynski e outros oficiais morrem em um acidente aéreo.

► **Oriental:** ALBÂNIA, BULGÁRIA, CHIPRE, GRÉCIA, MOLDÁVIA, ROMÊNIA

Albânia

A Albânia tem uma infraestrutura pobre, mas está introduzindo reformas de mercado para melhorar a economia.



ALBÂNIA

Área: 28.748 km²

População: 3.639.453

Capital: *Tirana*

Sistema de governo: *República*



Bulgária

A Bulgária teve a primeira eleição multipartidária da era soviética, o que a transformou numa democracia em 1989.



BULGÁRIA

Área: 110.879 km^2

População: 7.204.687

Capital: *Sófia*

Sistema de governo: *República*



As espetaculares Rochas de Belogradchik, na Bulgária.

Chipre

Os conflitos entre gregos e cipriotas gregos ressurgiram em 1963.



CHIPRE

Área: 9.251 km^2

População: 1.084.748

Capital: *Nicósia*

Sistema de governo: *República*



Acrópole, Atenas.

Grécia

Conhecida por sua antiga civilização, a Grécia é um país bastante desenvolvido. Após a Segunda Guerra Mundial, aconteceu uma guerra civil entre comunistas e não comunistas e, em 1974, a monarquia foi derrubada. Em 2010, a Grécia sofreu uma crise financeira que acabou afetando toda a União Europeia.



GRÉCIA

Área: 131.957 km^2

População: 10.737.428

Capital: *Atenas*

Sistema de governo: *República*

Moldávia

No passado parte da Romênia, a Moldávia passou a integrar a União Soviética em 1940. Sua economia pobre estimula a emigração ilegal e o tráfico de pessoas.



MOLDÁVIA

Área: 33.851 km²

População: 4.320.748

Capital: *Chisinau*

Sistema de governo: *República*

Romênia

Nicolae Ceausescu chegou ao poder em 1965, mas perdeu a popularidade. Em 1989, foi derrubado e executado.



Castelo de Bran, Romênia.



ROMÊNIA

Área: 238.390 km²

População: 22.215.421

Capital: *Bucareste*

Sistema de governo: *República*

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Séc. V a IV AEC Civilização grega clássica prospera.

aprox. 200 AEC – aprox.1400 EC Governo Romano/ Bizantino.

1453 Otomanos começam a conquistar toda a região.

1829 Grécia, Romênia (**1878**), Bulgária (**1908**) e Albânia (**1912**) tornam-se independentes dos otomanos.

1914 Grã-Bretanha anexa o Chipre.

1940 Segunda Guerra Mundial: Grécia é invadida pela Itália.

- União Soviética cria a República Socialista Soviética da Moldávia.

1941 – 1944 Grécia é ocupada pela Alemanha.

1944 Comunistas albaneses resistem aos alemães; Enver Hoxha torna-se chefe de Estado até 1985.

1945 – 1946 Romênia e Bulgária se tornam comunistas.

1946 – 1949 Guerra Civil na Grécia; monarquistas derrotam os comunistas.

1960 Chipre torna-se independente da Grã-Bretanha.

1965 Nicolae Ceausescu assume o poder na Romênia.

1967 Golpe militar na Grécia.

1974 Turquia ocupa o norte do Chipre.

1989 Levantes na Romênia; Ceausescu é fuzilado.

1989 – 1990 Eleições livres na Bulgária.

1991 Moldávia declara independência.

- Albânia realiza primeiras eleições multipartidárias.

1996 Governo não comunista na Romênia.

1997 Manifestantes albaneses atacam instalações do exército em busca de armas.

2000 Água contaminada com cianeto vaza de represa na Romênia; chega à

Iugoslávia e à Hungria.

2004 Chipre passa a fazer parte da União Europeia, mas continua dividido.

2005 Protestos furiosos contra as leis trabalhistas na Grécia.

2007 Bulgária e Romênia passam a fazer parte da União Europeia.

2008 Início das negociações para unificar o Chipre.

- Levantes de jovens na Grécia.
- União Europeia suspende ajuda à Bulgária pela falta de ação do governo com relação à corrupção e ao crime organizado.

2009 Dívida grega ameaça outras nações europeias; União Europeia oferece um pacote de ajuda.

2010 Líderes cipriotas turcos e gregos não conseguem chegar a um acordo de reunificação.

► **Sudeste:** BÓSNIA E HERZEGOVINA, CROÁCIA, KOSOVO, MACEDÔNIA, MONTENEGRO, SÉRVIA, ESLOVÊNIA No passado, essas nações formavam a Iugoslávia, uma monarquia separada entre 1918 e 1941 e um país sob o regime comunista até o período do Presidente Tito, após a Segunda Guerra Mundial.

Tito morreu em 1980, mas o golpe final à Iugoslávia foi o colapso do comunismo em 1989, deixando um vácuo que os nacionalistas sedentos por poder apressaram-se em preencher.



Após as eleições livres em 1990 e 1991, Croácia, Eslovênia e Macedônia proclamaram suas independências, seguidas, em 1992, pela Bósnia e Herzegovina, enquanto Sérvia e Montenegro transformavam-se na nova República Federativa da Iugoslávia.

A ideia do Presidente sérvio Slobodan Milosevic de expansão da Sérvia foi um fator preponderante nas guerras que se seguiram.



BÓSNIA E HERZEGOVINA

Área: 51.196 km²

População: 4.613.414

Capital: *Saraievo*

Sistema de governo: *República federativa*

Bósnia e Herzegovina

Primeiro sérvios, depois croatas mostraram-se contra a população islâmica da Bósnia. Em dezembro de 1995, chegou-se a um acordo de paz com a criação de um território sérvio semiautônomo dentro da Bósnia e Herzegovina.

Croácia

Depois que a Croácia declarou independência da Iugoslávia, em 1991, vieram quatro anos de lutas entre servos e croatas.



CROÁCIA

Área: 56.593 km²

População: 4.489.409

Capital: *Zagreb*

Sistema de governo: *República*

Kosovo

Kosovo, com maioria albanesa, declarou independência da Sérvia em 2008. Essa independência não é aceita pela Sérvia, embora mais de sessenta países a tenham reconhecido.



KOSOVO

Área: 10.885 km²

População: 1.804.838

Capital: *Pristina*

Sistema de governo: *República*

Macedônia

Depois que a Macedônia conquistou independência, a Grécia rejeitou seu nome

helênico e, em 1993, o país adotou o nome formal de Antiga República Iugoslava da Macedônia.



MACEDÔNIA

Área: 25.713 km²

População: 2.066.718

Capital: *Escópia*

Sistema de governo: *República*



Pessoas recolhendo lenha durante o cerco de Saraievo, 1992 – 1996.



MONTENEGRO

Área: 13.812 km²

População: 672.180

Capital: *Podgorica*

Sistema de governo: *República*

Montenegro

Em 2006, Montenegro se separou da Sérvia.

Sérvia

Após a violência e uma tentativa de limpeza étnica durante a guerra civil, a

Sérvia sufocou as exigências por independência pela maioria albanesa em Kosovo.



SÉRVIA

Área: 77.474 km²

População: 7.379.339

Capital: *Belgrado*

Sistema de governo: *República*

Eslovênia

Depois da independência, a Eslovênia teve de repelir os ataques do exército iugoslavo, comandado pela Sérvia, mas agora o país tem uma economia estável e uma democracia sólida.



ESLOVÊNIA

Área: 20.271 km²

População: 2.005.692

Capital: *Liubliana*

Sistema de governo: *República*

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

aprox. 8 mil – 2 mil AEC Culturas agrícolas na região.

Séc. XV a XVII Região passa a fazer parte do Império Otomano.

Séc. XVIII Áustria-Hungria controla parte da região.

1878 Sérvia e Montenegro conquistam independência.

1913 Turcos são expulsos de Kosovo e da Macedônia por aliados dos bálticos.

1914 Arquiduque Francisco Fernando da Áustria-Hungria é morto em Sarajevo; acontecimento desencadeia a Primeira Guerra Mundial.

1918 Formação do reino dos eslovenos, croatas e sérvios; **1929** Renomeado para Iugoslávia.

1941 Segunda Guerra Mundial: invasão alemã; resistência comunista liderada por Josip Tito.

1945 Tito declara que o país é uma república comunista; **1946** Cria seis repúblicas dentro da Iugoslávia.

1980 Morte de Tito.

1990 – 1991 Após o colapso do comunismo, partidos nacionalistas vencem as eleições em todas as repúblicas.

1991 Eslovênia, Croácia e Macedônia se separam.

- Comandado pela Sérvia, o exército iugoslavo não consegue conquistar a Eslovênia; ajuda a tomar o território habitado por sérvios na Croácia.

1992 Bósnia declara independência; sérvios na Bósnia dão início a uma limpeza étnica.

1992 Sérvios da Bósnia cercam Saraievo.

1995 Oito mil bósnios massacrados em Srebrenica.

- Acordo de Dayton é assinado por Bósnia, Sérvia, Croácia; fim da Guerra da Bósnia.

1997 O nacionalista sérvio Slobodan Milosevic torna-se presidente da Iugoslávia.

1999 Kosovo se torna protetorado da União Europeia.

2000 Greve geral na Iugoslávia; Milosevic renuncia; Vojislav Kostunica torna-se presidente.

2003 República Federativa da Iugoslávia é renomeada para Sérvia e

Montenegro.

2004 Violência étnica em Kosovo.

- Eslovênia passa a fazer parte da OTAN e da União Europeia.

2006 Montenegro se separa da Sérvia.

- Sob julgamento por crimes de guerra, Slobodan Milosevic morre na prisão na Haia.

► **Sudeste:** ÁUSTRIA, HUNGRIA, LIECHTENSTEIN



Áustria

A Áustria é uma democracia próspera, com uma longa história como grande império. O chefe de Estado é o presidente, ao passo que o chanceler é o chefe de governo.



ÁUSTRIA

Área: 83.871 km²

População: 8.210.281

Capital: Viena

Sistema de governo: *República federativa*



Escola Espanhola de Equitação, uma atração popular de Viena.

O grande Império Austro-Húngaro se dissolveu após ser derrotado na Primeira Guerra Mundial. Com muitos simpatizantes nazistas, a nova e pequena Áustria foi anexada pela Alemanha em 1938. Após a Segunda Guerra Mundial, foi ocupada pelos Aliados e reconquistou a soberania em 1955.

CULTURA

A Áustria tem uma rica herança musical. Talvez o maior compositor austríaco seja Wolfgang Amadeus Mozart (1756 – 1791), mas o país abrigou muitos outros músicos de destaque, como Joseph Haydn (1732 – 1809), Franz Schubert (1797 – 1828) e Gustav Mahler (1860 – 1911). Entre os pensadores, Sigmund Freud (1856 – 1939) criou as bases da psicanálise, enquanto Ludwig Wittgenstein (1889 – 1951) foi um dos maiores filósofos do mundo.



Wolfgang Amadeus Mozart.

Hungria



Líder húngaro Imre Nagy (1896 – 1958), que foi executado pela União Soviética por seu papel no levante de 1956.

Após a Primeira Guerra Mundial, a Hungria tornou-se um Estado comunista. Em 1956, sua tentativa de se libertar do controle da União Soviética foi sufocada pelas tropas soviéticas, mas o país continuou liberal e, após as eleições de 1989, tornou-se uma república democrática.



HUNGRIA

Área: 93.027 km²

População: 9.905.596

Capital: *Budapeste*

Sistema de governo: *República*



Vista panorâmica de Budapeste, capital húngara.



LIECHTENSTEIN

Área: 160 km²

População: 34, 761

Capital: Vaduz

Sistema de governo: *Monarquia constitucional*

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

1000 AEC Celtas vivem na região.

15 AEC Império Romano controla parte da região.

aprox. 895 Magiares dominam a Hungria.

955 Otto I, sacro-imperador romano, derrota os magiares na Hungria.

1001 Estevão I funda o Reino da Hungria.

1526 Hungria é derrotada pelos otomanos na Batalha de Mohács e torna-se parte do Império Otomano.

1683 Cerco turco a Viena é derrotado; Áustria ataca o exército otomano e conquista a Hungria.

1815 – 1848 Príncipe Metternich, chanceler da Áustria, domina a política europeia.

1849 Hungria declara independência; Áustria reconquista o controle com ajuda da Rússia.

1866 Liechtenstein torna-se independente da Alemanha.

1867 Criação da dupla-monarquia Áustria-Hungria.

1914 Arquiduque Francisco Fernando é assassinado na Sérvia; desencadeador da Primeira Guerra Mundial.

1918 Dissolução do Império Austro-Húngaro.

1920 Áustria se transforma em uma república.

1938 “Anschluss” (união); Áustria se une à Alemanha.

1945 Após a Segunda Guerra Mundial, Áustria é ocupada pelos Aliados.

1949 Formação da República Popular da Hungria, em conjunto com a União Soviética.

1956 Tropas soviéticas dão fim a levante húngaro.

1989 Hungria abre a fronteira com a Áustria, permitindo que europeus do leste cheguem ao lado ocidental.

- Comunistas deixam o poder; formação da República da Hungria.

1990 Foro Democrático vence as eleições na Hungria.

1995 Áustria passa a fazer parte da União Europeia.

2000 Desastre ecológico na Hungria: águas poluídas com cianeto chegam aos rios.

- União Europeia impõe sanções diplomáticas à Áustria depois que o Partido da Liberdade passa a fazer parte do governo de coalizão.

2004 Hungria passa a fazer parte da União Europeia.

2009 O partido Jobbik, de extrema-direita, ganha 15% dos votos nas eleições europeias.

► **Ocidental:** REINO UNIDO DA GRÃ-BRETANHA E IRLANDA DO NORTE

Reino Unido⁶

O Reino Unido é composto por Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda do Norte, além de alguns territórios afastados. Inglaterra, País de Gales e Escócia integram a ilha da Grã-Bretanha, ao passo que a Irlanda do Norte é parte da ilha da Irlanda.

Separada da Europa, a Grã-Bretanha fica a apenas 35 quilômetros da França e agora os dois países são ligados pelo Canal da Mancha. O chefe de Estado é um monarca hereditário, cujo papel é cerimonial; o governo é comandado pelo primeiro-ministro. A legislatura é bicameral: a Câmara dos Comuns e a Câmara dos Lordes.



HISTÓRIA

As ilhas passaram por várias migrações e invasões, incluindo as de celtas e romanos. Após a retirada de Roma, no século V, a Inglaterra se viu fragmentada em pequenos Estados, alguns dos quais empregavam mercenários da Alemanha para defender seus reinos dos pictos e dos escoceses. No século VII, esses mercenários, coletivamente conhecidos como anglo-saxões, instalaram-se no sul e no leste, derrubando os governantes anteriores e criando muito do que ficou conhecido pelo termo “inglês”.

Dinamarqueses e vikings também conquistaram partes da Grã-Bretanha, e a última invasão foi a Conquista Normanda, em 1066.

Os reinos ingleses começaram a se unir no século X. A integração da Inglaterra com Gales teve início em 1284 e foi formalizada por um Ato de União de 1536. Em 1707, Inglaterra e Escócia se vincularam como Grã-Bretanha; Grã-Bretanha

e Irlanda se uniram em 1801. Todavia, a Irlanda do Sul se separou entre os anos 1921 e 1922. A Inglaterra manteve-se dominante durante a história britânica, mas Escócia, Gales e Irlanda do Norte recentemente conquistaram mais poderes.



INGLATERRA

Área: 130.395 km²

População: 61.113.205

Capital: *Londres*

Sistema de governo: *Monarquia parlamentarista*

Enquanto isso, a partir do século XVII, a Inglaterra começava a expandir seus territórios ultramarinos na América do Norte, Austrália, Ásia e África. O país também foi o primeiro a se industrializar e se tornou a maior potência mundial, o maior império da época. Porém, no século XVIII, perdeu seus territórios para a América do Norte (os Estados Unidos).



Guilherme, o Conquistador.

No início do século XX, a Grã-Bretanha ainda era um grande império. As ilhas

sofreram economicamente durante a Primeira Guerra Mundial, mas, com a Conferência de Paz de Paris de 1919, a Grã-Bretanha ganhou outras colônias – aquelas que pertenciam à Alemanha na África e os territórios turcos no Oriente Médio.

A Segunda Guerra Mundial impôs novas restrições econômicas aos britânicos, e o custo de reprimir os movimentos por liberdade nas colônias parecia alto demais. O governo trabalhista do pós-guerra também se mostrava mais inclinado a conceder independência. Então, começando com Índia e Paquistão em 1947, a maioria das colônias conquistou autonomia ao longo das duas décadas seguintes. A cultura britânica, incluindo sua tradição de democracia parlamentar, teve um importante impacto em seus antigos territórios.



Sir Winston Churchill, primeiro-ministro nos tempos de guerra.

Apesar de ter perdido a maioria dos territórios ultramarinos, o Reino Unido continua sendo uma potência política e econômica no século XXI.

INGLATERRA

A Inglaterra é um país muito desenvolvido e tecnologicamente avançado. A capital, Londres, é considerada um dos maiores centros culturais do mundo. Embora o inglês seja a língua principal, o país é multicultural.

William Shakespeare (1564 – 1616) talvez seja o mais famoso escritor inglês, embora Charles Dickens (1812 – 1870) e os poetas românticos também sejam bem conhecidos.



Os Beatles.



A Torre de Londres.



William Shakespeare.



Castelo de Caernarfon, País de Gales.

Entre os músicos eruditos estão Henry Purcell (*aprox.* 1659 – 1695), Edward Elgar (1857 – 1934) e Benjamin Britten (1913 – 1976). Todavia, a música pop-rock tem sido proeminente desde a década de 1960, época dos Beatles e dos

Rolling Stones. Entre os grandes cientistas estão Isaac Newton (1642 – 1727) e Charles Darwin (1809 – 1882).

PAÍS DE GALES

O País de Gales tem sua própria cultura e língua, embora a maior parte da população seja falante do inglês. Sua Assembleia Nacional encontra-se na capital, Cardiff. A literatura em língua galesa guarda suas próprias tradições e data do século VI. Dafydd ap Gwilym, do século XIV, costuma ser considerado o maior poeta galês de todos os tempos.

TERRITÓRIOS DEPENDENTES DO REINO UNIDO

O Reino Unido tem uma série de territórios autogovernados, mas que dependem das ilhas para defesa e política externa.

Entre esses territórios estão Bermuda, Território Antártico Britânico, Ilhas Cayman, Ilhas Malvinas e Gibraltar.

A Ilha de Man e as Ilhas do Canal não são parte do Reino Unido, mas dependem diretamente da Coroa Britânica.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

aprox. 500 mil anos atrás Início da ocupação das ilhas.

8 mil – 6 mil AEC Conforme as calotas polares recuam e o nível do mar sobe, a ponte de terra para o continente europeu fica submersa.

aprox. 3100 Primeira fase da construção do Stonehenge.

aprox. 650 AEC Cultura celta chega às ilhas britânicas.

43 – 409 EC Conquista de Roma e ocupação da Grã-Bretanha.

aprox. 250 Escoceses, possivelmente da Península Ibérica, colonizam Ulster.

449 Início das invasões anglo-saxãs.

496 Segundo a lenda, o rei Artur derrota os saxões.

aprox. 500 Escócia é invadida pelos celtas da Irlanda.

aprox. 790 Início dos ataques da Dinamarca e da colonização.

843 – 1878,889 – 1040 Casa de Alpin governa a Suécia.

871 Alfredo, o Grande, de Wessex, derrota os dinamarqueses.

1002 Brian Boru torna-se o principal rei da Irlanda.

1066 Conquista normanda da Inglaterra.

1215 Rei João aceita a Magna Carta.

1216 Llewellyn funda o principado de Gales.

1337 – 1453 Guerra dos Cem Anos com a França.

1343 – 1400 Vida de Geoffrey Chaucer. Sua obra *Contos da cantuária* é o primeiro trabalho em inglês vernáculo.

1455 – 1485 Guerra Civil, Guerra das Duas Rosas.

1532 Rei Tudor Henrique VIII rompe com a Igreja Católica e forma a Igreja Protestante da Inglaterra.

1536 Primeiro Ato de União entre Inglaterra e Gales; início da conquista inglesa da Irlanda.

1558 – 1603 Reinado de Elisabete I.

1564 – 1616 Vida do dramaturgo William Shakespeare.

1588 Invasão da frota espanhola, a Armada, é derrotada. **Final do século XVI** Grã-Bretanha começa a colonizar outros países.

1603 – 1625 Jaime VI, da Escócia, governa como Jaime I, da Inglaterra, unindo as duas coroas.

1642 – 1646,1648 – 1649 Guerra Civil na Inglaterra e Escócia; conflito termina com a execução de Carlos I, fundador da Commonwealth ao lado de Oliver

Cromwell.

1660 Restauração da monarquia.

1661 Carlos II é coroado rei.

1689 Parlamento aprova a Declaração de Direitos.

1721 – 1742 Sir Robert Walpole é líder da Câmara dos Comuns; considerado o primeiro-ministro britânico.

aprox. 1750 Início da Revolução Industrial; Grã-Bretanha se torna uma potência avançada.

1752 Grã-Bretanha aceita o uso do calendário gregoriano.

1837 – 1901 Reinado da rainha Vitória.

1840 – 1849 Fome na Irlanda, milhares de pessoas emigram.

1851 Abertura da Grande Exposição no Palácio de Cristal.

1871 Universities Tests Act permite que qualquer homem, independentemente de sua religião, possa estudar e ter altos cargos.

1899 – 1902 Segunda Guerra Boer na África do Sul.

1905 Fundação do partido nacionalista Sinn Fein na Irlanda.

1907 Formação da Tríplice Entente entre Grã-Bretanha, França e Rússia.

1914 – 1918 Reino Unido entra na Primeira Guerra Mundial.

1916 Nacionalistas irlandeses promovem a Revolta da Páscoa; proclamação da República da Irlanda, mas movimento é sufocado.

1918 Todas as mulheres com mais de trinta anos têm o direito de votar.

1921 Fundação do Estado Livre Irlandês como Domínio do Reino Unido.

1922 Império Britânico detém cerca de um quarto da área e população do

mundo.

1924 Partido Trabalhista chega ao poder.

1926 Greves gerais.

1927 Adoção do nome Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.

1931 Aumento do desemprego após depressão econômica mundial.

- Fundação da Commonwealth.

1936 Rei Eduardo VIII abdica para casar-se com Wallis Simpson, uma divorciada americana.

1937 Estado Livre Irlandês se torna República da Irlanda, um Estado independente.

1939 – 1945 Segunda Guerra Mundial: Reino Unido enfrenta a Alemanha.

1940 Winston Churchill é o primeiro-ministro.

1947 Primeiro Festival Internacional de Edimburgo.

- Grã-Bretanha concede independência à Índia e, anos depois, a outras colônias.

1948 Fundação do Serviço Nacional de Saúde.

- Início da imigração dos países caribenhos e demais países da Commonwealth.

1949 Reino Unido é membro-fundador da OTAN.

► **Ocidental:** REINO UNIDO DA GRÃ-BRETANHA E IRLANDA DO NORTE; REPÚBLICA DA IRLANDA ESCÓCIA

A Escócia tem seu próprio parlamento e sempre contou com um sistema legal próprio. Glasgow, a maior cidade, no passado foi um grande centro industrial e cultural, ao passo que a capital, Edimburgo, abriga importantes festivais anuais. No século XVIII, a Escócia tinha 75% de sua população alfabetizada, a maior porcentagem da Europa. Grandes pensadores, filósofos, cientistas e poetas surgiram nessa época, incluindo David Hume (1711 – 1776), Adam Smith (1723

– 1790) e Robert Burns (1759 – 1796), o maior poeta escocês.



Castelo de Eilean Donan, Loch Duich, Escócia.

IRLANDA DO NORTE

A Irlanda do Norte, no noroeste da República da Irlanda, é parte do Reino Unido. Enfrentou conflitos amargos entre os nacionalistas católicos romanos (que queriam se unir com a República da Irlanda) e os protestantes (que preferiam continuar com o Reino Unido). Após 1998, um certo grau de paz foi alcançado, e agora o país tem sua própria legislatura e seu executivo.

República da Irlanda

A Irlanda tornou-se um país dividido entre 1921 e 1922, com 26 condados conquistando a independência e seis permanecendo com o Reino Unido sob o nome de Irlanda do Norte. Houve uma guerra civil em 1922 e 1923 entre aqueles que apoiavam o Estado Livre Irlandês e aqueles que acreditavam que isso traía suas aspirações por uma Irlanda unida e independente. O país tornou-se um Estado soberano em 1937 e uma república em 1949.



IRLANDA

Área: 70.274 km²

População: 4.203.200

Capital: *Dublin*

Sistema de governo: *República*

Entre 1995 e 2000, as grandes taxas de crescimento da Irlanda levaram o país a ser apelidado de “Tigre Celta”; porém, posteriormente a economia entraria em decadência.



Calçada dos Gigantes, Irlanda do Norte.



O The Temple Bar, no distrito de Dublin, tem uma grande reputação na vida noturna irlandesa **PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS**

1953 Elisabete I é coroada rainha.

1969 Conflito na Irlanda do Norte: tropas britânicas mantêm a ordem; separatistas do IRA atacam a polícia, as tropas e os religiosos protestantes.

1970 Divisão do Sinn Fein, partido político da Irlanda do Norte.

1973 Reino Unido e Irlanda passam a fazer parte da Comunidade Econômica Europeia.

1979 A conservadora Margaret Thatcher é a primeira mulher a ocupar o posto de primeira-ministra; reeleita em **1983** e **1987**.

1982 Guerra das Malvinas contra a Argentina.

1984 IRA promove ataque a bombas a hotel em Brighton durante uma reunião do Partido Conservador; cinco pessoas morrem.

1986 O governo dos conservadores dá início à privatização de grandes empresas.

1990 Poll Tax Riots em Londres protesta contra os novos impostos locais.

1992 Abertura do Canal da Mancha, ligando Reino Unido e França.

- Igreja da Inglaterra concorda em aceitar mulheres como sacerdotisas.

1997 Liderado por Tony Blair, o Partido Trabalhista vence as eleições; segundo mandato em 2001; terceiro em 2005.

- Diana, princesa de Gales, morre em acidente de carro.

1998 Devolução: Parlamento escocês, assembleia galesa e assembleia da Irlanda do Norte são criados.

2001 Projeto Éden, com biomas artificiais, é criado na Cornualha.

2001 Grã-Bretanha se une aos Estados Unidos na Guerra do Afeganistão.

2003 Reino Unido se une aos Estados Unidos na Guerra do Iraque.

2005 Terroristas islâmicos promovem ataque a bombas em Londres.

- IRA encerra formalmente a luta armada contra o Reino Unido.

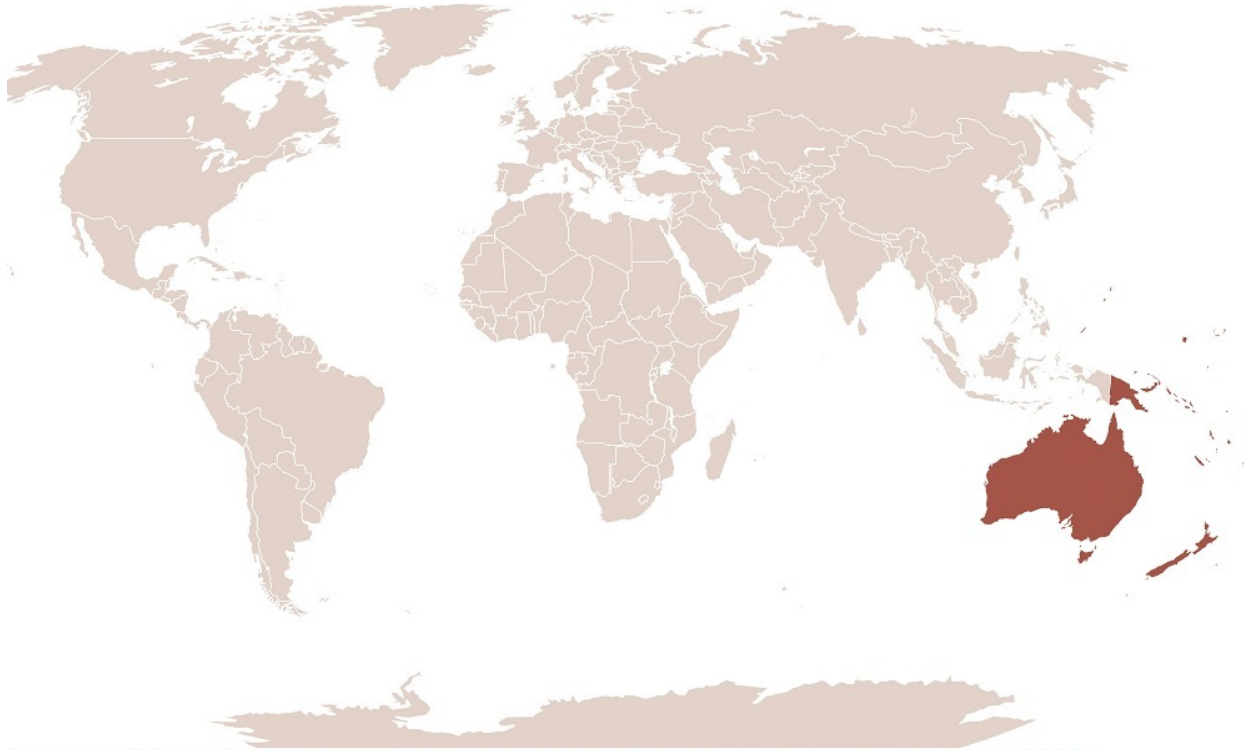
2008 Igreja da Inglaterra autoriza a existência de bispas.

- Crise financeira no Reino Unido.

2010 Governo de coalizão liderado por David Cameron do Partido Conservador (com Liberais Democratas).

Em junho de 2016, foi realizado um plebiscito no Reino Unido para que fosse decidida a saída ou a permanência do Estado na União Europeia e, de acordo com a vontade popular, a intenção é retirar-se do bloco econômico, embora sua saída ainda não tenha sido oficializada.

Oceania



Austrália

A Oceania é um pequeno continente e tem a Austrália como maior país.

A Austrália é composta por planícies e planaltos, além da região montanhosa da Grande Cordilheira Divisória. De modo geral, é um país seco. A Grande Barreira de Coral abriga uma longa cadeia de recifes. A Comunidade da Austrália é composta por seis estados, dois territórios e várias dependências e conta com um governo federal. O monarca britânico também é rei na Austrália e é representado por um governador-geral. O chefe administrativo é o primeiro-ministro. A Austrália é rica em recursos minerais e também em fontes de energias renováveis. Além disso, abriga alguns animais únicos, como o coala e o canguru.



AUSTRÁLIA

Área: 7.692.024 km²

População: 24.299.714

Capital: *Canberra*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional e democracia federal parlamentar*

É provável que o início da ocupação da Austrália tenha se dado por volta do ano 40 mil AEC ou mesmo antes. A população vivia espalhada pela vasta região até os europeus começarem a colonizá-la, no século XVIII. As populações nativas existentes sofreram com a chegada dos colonizadores. A primeira colônia britânica, composta por presos e policiais para guardá-los e administrar a região, foi fundada em 1788 e batizada de Sydney. Posteriormente, e em especial depois da descoberta de ouro na região, imigrantes da Grã-Bretanha passaram a ir voluntariamente para o país. Os primeiros colonos foram, em grande parte, isolados de seus países de origem; as cartas podiam demorar até um ano para serem entregues.



Uluru, monolito no Território do Norte, Austrália.

Em 1901, a Austrália transformou-se em uma federação. Agricultura e mineração formavam as bases de sua economia. Hoje em dia, o país é um grande exportador de carvão e lã. É uma economia industrializada e muito desenvolvida, que começou a reconhecer os direitos dos povos indígenas.



A cultura aborígine australiana inclui o uso de pinturas corporais e o didjeridu, um instrumento musical característico.

CULTURA A arte aborígine surgiu com pinturas em cavernas, como as de Terra de Arnhem, no Território do Norte. A partir do final do século XIX, pintores australianos de origem europeia começaram a retratar cenas típicas do país. A literatura aborígine era inicialmente oral, composta por mitos, lendas e contos sagrados. Grande parte desse material foi registrado em língua inglesa. A literatura colonial não foi apenas escrita por europeus, mas também por imigrantes asiáticos. A música aborígine é tocada em um instrumento característico, o didjeridu.

TERRITÓRIOS AUSTRALIANOS

Estados: Nova Gales do Sul, Queensland, Austrália Meridional, Tasmânia, Vitória, Austrália Ocidental.

Territórios: Território da Capital da Austrália, Território do Norte.

Dependências: Ilhas Ashmore e Cartier, Território Antártico Australiano, Ilha Christmas, Ilhas do Mar de Coral, Ilhas Cocos, Ilha Heard e Ilhas McDonald, Ilha Norfolk.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

60 mil – 40 mil AEC Primeiros humanos chegam à Austrália, provavelmente vindos do sudeste da Ásia.

20 mil Aborígenes vão para o sul, rumo à Tasmânia.

600 – 1400 EC Polinésios chegam à Nova Zelândia.

1640 Abel Tasman, explorador holandês, chega à Nova Zelândia; batiza a Tasmânia de Terra de Van Dieman.

1770 Capitão James Cook toma o território da Austrália para a Grã-Bretanha.

1788 Assentamento penal britânico com oitocentos condenados é criado em Sydney, Nova Gales do Sul, Austrália.

1790 – 1799 Colonizadores chegam à Nova Zelândia.

1828 – 1832 Guerra Negra na Terra de Van Dieman: colonizadores brancos são estimulados a capturar aborígenes; em seguida, há um genocídio e a maioria dos nativos sobreviventes são transportados para as Ilhas do Estreito de Bass.

1829 Criação da primeira colônia na Austrália Ocidental, em Perth; **1836** Fundação de uma colônia na Austrália Meridional.

1840 Tratado de Waitangi, chefes indígenas maoris da Nova Zelândia cedem a soberania à rainha Vitória, mas mantêm o direito de permanecer no território.

1845 – 1872 Guerra da Nova Zelândia; resistência maori à incursão na Nova Zelândia é derrotada.

1848 – 1850 Criação de colônias formais na Nova Zelândia.

1850 – 1859 Descoberta de ouro na Austrália; inicia-se uma corrida do ouro.

1851 Estima-se que a população europeia na Nova Zelândia seja de 26 707 habitantes.

1852 Ato Constitucional na Nova Zelândia cria assembleia geral e duas câmaras.

1856 Austrália é o primeiro país do mundo a ter voto secreto nas eleições.

1861 Descoberta de ouro em Otago, Nova Zelândia.

1893 Nova Zelândia concede direito ao voto às mulheres; é o primeiro país a fazer isso. Porém, as mulheres continuam impedidas de concorrer às eleições.

1896 Truganini, o último homem totalmente aborígine na ilha, morre.

Nova Zelândia

A Nova Zelândia, no Oceano Pacífico, é composta por duas grandes ilhas, Norte e Sul, além de ilhas menores e territórios ultramarinos. O país é uma democracia parlamentar, embora o monarca britânico seja chefe de Estado, representado por um governador-geral.

Com montanhas, planaltos, rios e quedas d'água, a Nova Zelândia tem um potencial hidrelétrico considerável. O país também conta com reservas de carvão e gás natural.

As ilhas provavelmente foram habitadas por polinésios a partir de aproximadamente 600 EC. Abel Tasman e James Cook foram os primeiros visitantes europeus a chegar às ilhas, as quais posteriormente foram anexadas pela Grã-Bretanha.



Homem maori mostrando tatuagens tradicionais.

A Nova Zelândia foi o primeiro país no mundo a conceder o direito de voto às mulheres, em 1893.

A economia do país baseia-se na agricultura, na manufatura e no turismo e sofreu no final da década de 1990 com a crise econômica asiática.



NOVA ZELÂNDIA

Área: 14.213.418 km²

População: 267,708

Capital: *Wellington*

Sistema de governo: *Monarquia constitucional com democracia parlamentar*



Os coalas são uma exclusividade da Austrália e não sobrevivem em outros países.

TERRITÓRIOS DAS OCEANIA

Existem muitos países insulares na Oceania: Fiji, Quiribáti, Ilhas Marshall, Nauru, Palau, Papua-Nova Guiné, Samoa, Ilhas Salomão, Tonga, Tuvalu, Vanuatu e Estados Federados da Micronésia.

Dançarinas tradicionais de Tonga.





A cultura antiga de Papua-Nova Guiné sobrevive até os dias atuais.



As ilhas da Oceania podem oferecer praias preservadas como esta, em Fiji.

1995 a 2010

1901 Formação da Comunidade Federal da Austrália.

1902 Austrália concede às mulheres, exceto às aborígenes, o direito ao voto e a concorrer nas eleições.

1907 Nova Zelândia é transformada em domínio britânico.

1911 Camberra torna-se a capital da Austrália.

1915 Austrália e Nova Zelândia sofrem severas perdas na Campanha de Galípoli da Primeira Guerra Mundial.

1939 – 1941 Segunda Guerra Mundial: forças da Austrália e Nova Zelândia lutam com a Grã-Bretanha; Estados Unidos estacionam em território australiano para campanha no Pacífico.

1947 Nova Zelândia torna-se independente do Reino Unido.

1948 Austrália estimula imigração de europeus.

1951 Nova Zelândia, Austrália e Estados Unidos assinam o Tratado de Anzus.

1973 Exportações da Nova Zelândia sofrem quando o Reino Unido entra para a Comunidade Europeia.

1984 Nova Zelândia impede a entrada de navios com armas nucleares em seus portos.

1986 Constituição australiana torna-se independente da britânica.

1993 Ato do Título Nativo concede direitos aos aborígenes na Austrália.

1995 Governo da Nova Zelândia concorda em devolver aos maoris terras que foram ilegalmente capturadas no século XIX, além de pagar uma indenização.

1999 Em um referendo, 55% dos australianos escolhem manter o monarca como chefe de Estado, em vez de o país ter um presidente.

2006 Austrália e Timor-Leste concordam com a divisão dos lucros provenientes do petróleo e gás natural encontrados no Mar de Timor.

- Rainha maori Dame Te Ata morre na Nova Zelândia após reinar por quarenta anos.

2008 Austrália pede desculpas pelos abusos a aborígenes.

- Nova Zelândia é o primeiro país do mundo ocidental a assinar um acordo de livre mercado com a China.

- Quentin Bryce é a primeira governadora mulher na Austrália.

2009 Cento e oitenta pessoas morrem em incêndios florestais no estado australiano de Vitória.

CRÉDITOS DE IMAGENS

Os editores gostariam de agradecer pelas imagens usadas neste livro:

Bookbuilder [22](#) Alexander, The empire of Alexander; [25](#) Buddha; [28](#) The Roman Empire; [32](#) Nalanda; [38](#) the Caliphate; [52](#) the Mongol Empire; [71](#) Guru Nanak, Taj Mahal; [82](#) Revolt Memorial; [87](#) Africa; [93](#) World War I; [103](#) Israel. BookBuilder/ Prithvi Narayan Chaudhari [13](#) Brick structure. Bookcraft Ltd maps s [122–23](#), [126](#), [128](#), [130](#), [132](#), [134](#), [136](#), [138](#), [140](#), [142](#), [144](#), [146](#), [152](#), [160](#), [162](#), [166](#), [168](#), [172](#), [174](#), [176](#), [178](#), [180](#), [182](#), [186](#), [188](#), [190](#), [193](#), [194](#), [196](#), [198](#), [202](#), [204](#), [206](#), [208](#), [210](#), [214](#), [216](#), [224](#), [216](#), [228](#), [230](#), [232](#), [238](#), [242](#), [246](#), [250](#), [252](#), [254](#), [256](#), [258](#), [268](#). Cyber Media Services [89](#) Simon Bolivar; [95](#) Second Soviet Congress; [9](#) Joseph Stalin; [105](#) Nelson Mandela; [107](#) Mikhail Gorbachev. Dreamstime [8](#) handax © Diego Barucco; [9](#) cave © Edurivero; [19](#) Romulus © Rafael Laguillo; [19](#) Troy © Maxfx; [23](#) pyramids © Uros Ravbar; [29](#) Roman forum © Richard Mcguirk; [33](#) Nazca lines © Jarnogz; s [42](#), [131](#) al Azhar © Aleksandrov Valentin Mihaylovich; [53](#) Qutb Minar © Ajay Bhaskar; [55](#) Alhambra © Jan Vanmidelem; [72](#) Delft pot © Palabra; [77](#) Fasilades' palace © Dmitry Kuznetsov; [108](#) United Nations building © Svumagraphics; [130](#) Nile boat © Hatanga; [149](#) Yukon © Falk66; [149](#) totem pole © Xavier Gonzalez. Flickr CC [133](#) Nile river boat, S J Pinkney; [164](#) coral,

Mike Baird; [178](#) Bolivian women, Adam Jones; [197](#) Hajj, H Hanin; [203](#) Heian, Nicholas Jewell; [228](#) Little Mermaid Chris Brown; [219](#) volcano, Hrönn Traustadóttir; [232](#) skiing, Philip Larson; [235](#) Louvre, Simon Pearson; [238](#) Rhine, Mark Simon; [239](#) Berlin Wall, Hunter-Desportes; [240](#) Brandenburg Gate, Christian Cable; [241](#) Munich Beer Festival 46137. iStock [11](#) Jomon © Sean Barley; [66](#) Sankore mosque © David Kerkhoff; [106](#) Berlin Wall © Henk Badenhorst; [117](#) typing © Dmitriy Shironosov. Library of Congress [88](#) Ghost Dance; [110](#) Harry Truman. lithuaniatourism.co.uk [240](#) stilt walkers. Margaret Thatcher Foundation [111](#) Margaret Thatcher. NASA [118](#) Bering Glacier; [119](#) Amazon rain forest. [nobelprize.org](#) [131](#) Mahfouz. Adrian Pingston [115](#) Boeing 747. Playne Photographic [17](#) bracelet; [68](#) Christopher Columbus. Third Millennium Press/ BookBuilder [19](#) Olmec head; [59](#) Manco Capac. U.S. National Human Genome Research Institute [115](#) James Watson. U.S. Navy [121](#) parachute trainer. Wikimedia CC licensed under the Creative Commons Attribution-Share Alike license [6](#) ape caricature; [11](#) Catal Huyuk goddess; [12](#) Hammurabi's code; [14](#) Skara Brae, W Knight; [15](#) Knossos, Olaf Tausch; [16](#) coin; [18](#) David; [17](#) Rigveda; [20](#) battle; [21](#) Parthenon; [22](#) Terracotta Army; Mauryan coin; [23](#) Julius Caesar; [24](#) Lyceum; [26](#) Shapur I; [27](#) Han figurine; [29](#) Roman home; [30](#) Hagia Sophia; [31](#) bodhisattva, Vishnu; [32](#) Xuanzang; [33](#) Todaiji; [34](#) Charlemagne, casket; [35](#) Lindisfarne manuscript; [36](#) Quran; [39](#)

Rabia al-Adawiyya, Pudukkottai; [40](#)
Longboat, Thor and Hymir; [41](#) Vladimir
I; [42](#) Chaco pot; [43](#) Monte Alban; [44](#)
Roland; Bamburgh Castle; [45](#) Templar
seal, Knights of Christ; [46](#) Kharagan;
[47](#) samurai, Shah Namah; [48](#) battle; [50](#)
Kincaid site, Heironymous Rowe; [51](#)
Lalibela church, Armin Hamm; [54](#) Magna
Carta, Dante; [55](#) plague; [56](#) Easter Island;
[57](#) longbow, Edward III; [58](#) Mansa Musa,
lamp, Chimu mantle; [60](#) Akbarnama; [61](#)
mosque; [62](#) Castillon, Joan of Arc; [63](#)
Elizabeth 1; [64](#) Martin Luther, Vasco da
Gama, Kremlin; [65](#) Marriage of the Virgin,
Creation of Adam, Kepler, Copernicus;
[67](#) Great Zimbabwe; [69](#) Machu Picchu,
Allard Schmidt; [70](#) Kangxi emperor;
[72](#) Oliver Cromwell; [73](#) Ferdinand II,
Peter the Great; [74](#) Louis14, Bastille; [75](#)
Mozart, Newton, Rousseau, Frederick II;
[76](#) Yoruba king; [78](#) Boston Tea Party; [79](#)
George Washington; [80](#) Crystal Palace,
Marx, Manchester; [81](#) Davy lamp, Edison,
Bell; [82](#) Dost Mohammad Khan; [83](#) junks,
Hokusai painting; [84](#) Napoleon; Austerlitz;
[85](#) Monet painting, poster, Bismarck; [89](#)
Canadian Pacific; gerfalcons; [90](#) cartoon,
Bohr, Einstein, Freud; [91](#) Franz Ferdinand,
Roosevelt; [92](#) Gris painting; [93](#) trenches;
[94](#) Nijinsky; [96](#) FDR; [97](#) Hitler/Mussolini,
Bauhaus, Chrysler building; [98](#) Traction;
[99](#) Battleship Potemkin; [100](#) Poland,
Yalta meeting; [101](#) shipping, Ebenezer
concentration camp, Nagasaki bomb; [102](#)
Gandhi/Nehru, [103](#) Viet Cong base; [104](#)
Mugabe; [105](#) Apartheid sign, de_Klerk;
[109](#) EU flag; [110](#) Martin Luther King, war
protesters; [113](#) Mumbai, Luxembourg;
[116](#) 9/11 attacks; [118](#) Aral Sea; [119](#)

coal mine, Peter Van den Bossche; [120](#)
Monument, emijrp; [121](#) TGV; [126](#) gorillas;
[127](#) Yoruba priest; [135](#) Lions; [135](#) Amin;
[137](#) Léopold Sédar Senghor; [137](#) Senegal
River; [140](#) Mobutu; [141](#) pygmy family; [141](#)
Mount Cameroon; [143](#) Nelson Mandela;
[147](#) Seattle; [147](#) Polar bear; [151](#) The Toll
Gate; [152](#) Great Seal of the USA; [153](#)
Hollywood sign; [154](#) Gold spike; [154](#)
Chief Sitting Bull; [154](#) Abraham Lincoln;
[155](#) White House; [156](#) Statue of Liberty;
[156](#) Rosa Parks; [157](#) John F Kennedy; [159](#)
Marilyn Monroe and Jane Russell; [159](#)
Big Mac; [160](#) Aztec vessel; [149](#) Edward
Said; [161](#) Pancho Villa; [166](#) Reina; [173](#)
Che Guevara; [175](#) Palmentuin; [175](#) Hugo
Chavez; [176](#) Allende; [177](#) Galapagos; [177](#)
Andes Rope Bridge; [179](#) Chaco Rally; [180](#)
Rio de Janeiro; [181](#) Carniva; [181](#) Pelé;
[183](#) Jorge Luis Borges; [183](#) Juan Peron;
[183](#) Eva Peron; [183](#) Colon Theatre; [186](#)
Buddha statue; [187](#) Giant panda; [188](#)
Modern Almaty; [191](#) Georgian horsemen;
[191](#) Khomeini; [192](#) Saddam Hussein; [192](#)
King Hussein, 1997; [193](#) Grand Mosque
of Damascus.tif; [195](#) Israeli-West Bank
barrier; [199](#) Forbidden City; [199](#) Cixi;
[200](#) Great Wall of China; [200](#) Dalai
Lama; [201](#) Mao; [201](#) Little Red Book; [202](#)
Akihito; [203](#) Kabuki dancer; [204](#) Gobi
Desert; [205](#) Seoul mrket; [206](#) Ho Chi
Minh; [217](#) Thai dancers; [208](#) Brunei; [208](#)
Aceh; [209](#) Ferdinand and Imelda Marcos;
[211](#) Bollywood dancers; [212](#) Muhammad
Ali Jinnah; [212](#) Sheikh Mujib signing; [212](#)
Mujibur Rahman; [213](#) living goddess; [213](#)
Maldives; [214](#) Suleiman the Magnificent;
[215](#) Topkapi Palace; [215](#) Mustafa Kemal
Atatürk; [217](#) Catherine the Great; [217](#)

Ivan the Terrible; [217](#) St Petersburg; [218](#) Lenin's tomb; [218](#) Stalin; [219](#) Sputnik 1 with Laika; [219](#) Alexander Solzhenytsyn; [219](#) Leon Trotsky; [220](#) Battle of Stalingrad; [220](#) pipeline; [221](#) St Basil's Cathedral; [225](#) Mona Lisa; [225](#) European Parliament Building; [226](#) fjord; [227](#) glass; [227](#) Alfred Nobel; [227](#) Oresund Bridge; [229](#) Leif Ericson; [230](#) Atomium, Brussels; [230](#) Ghent; [231](#) International Court of Justice, The Hague; [231](#) Anne Frank; [232](#) Notre Dame Cathedral; [232](#) Giselbert; [233](#) Geneva; [235](#) Marianne; [224](#) Charles de Gaulle; [236](#) Eiffel Tower; [236](#) Cannes; [237](#) Champagne vineyard; [237](#) Versailles; [239](#) Hitler; [239](#) Beethoven; [242](#) Valcamonica; [243](#) Sistine Chapel; [244](#) Venice; [245](#) Leonardo da Vinci; [247](#) Antonio de Oliveira Salazar; [247](#) Algarve; [248](#) Pablo Picasso; [248](#) Sagrada Familia; [240](#) Lech Walesa; [241](#) Bratislava Castle museum; [241](#) Charles Bridge; [251](#) Alexander Dubcek; [252](#) Lake Voistre; [253](#) Kiev; [252](#) Belogradchik rocks; [253](#) Acropolis; [255](#) Bran Castle; [257](#) Sarajevo siege; [258](#) Spanish Riding School; [258](#) Mozart; [259](#) Imre Nagy; [259](#) Budapest; [261](#) William the Conqueror; [261](#) Churchill; [262](#) William Shakespeare; [262](#) Tower of London; [263](#) Caernarfon Castle; [264](#) Eilean Donan Castle; [265](#) Giant's Causeway; [265](#) Temple Bar; [269](#) Ayers Rock; [271](#) Tongan dancers; [271](#) Papua New Guinea peoples; [271](#) Fiji. Women of Lucha Libre [161](#) La Princesa. Worth Press/Bookbuilder [10](#) Neolithic settlement; [13](#) Indus valley seal; [14](#) Osiris; [17](#) oracle bones; [18](#) Tutankhamun mask; [25](#) Confucius; [47](#) movable type; [52](#) Gengis Khan, Kublai Khan, Marco Polo; [83](#) Hong

Xiuquan; [94](#) Sun Yat Sen.

Todos os esforços foram feitos para dar créditos às imagens e contactar os detentores de seus direitos para uso do material ilustrativo. Os editores gostariam de se desculpar por quaisquer erros e omissões e apreciariam retificá-los em edições/reimpressões futuras.

TIPOGRAFIA GILL SANS, ACHILLE FY M, GOUDY OLD STYLE

IMPRESSÃO PROL GRÁFICA